

**CENTRO
UNIVERSITÁRIO
SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO
PARCIAL DA
CPA 2025
ANO BASE 2024**



RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

ANO BASE 2024

Cajazeiras-PB

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA

Ana Costa Goldfarb
Reitora

Sheylla Nadjane Batista Lacerda
Reitora

Eclivaneide Caldas de Abreu Carolino
Pró-Reitora de Graduação
Procuradora Educacional Institucional

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Educação a Distância

Mônica Maria de Sousa Ferreira
Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação e Educação a Distância

Ubiraídys de Andrade Isidório
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Fernanda Lúcia Pereira Costa
Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e Extensão

Andréia Braga de Oliveira
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação
Coordenadora do Núcleo de Empregabilidade

Caio Visalli Lucena da Cunha
Coordenador do Curso de Bacharelado em Medicina

Clarissa Lopes Drumond
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia

Emanoella Bella Sarmento Salgueiro Eliziário Matias
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Francisca Sabrina Vieira Lins
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Farmácia

Francisco Eduardo Ferreira Alves
Coordenador do Curso de Bacharelado em Biomedicina

Marcelo de Oliveira Feitosa
Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

Thiarly Feitosa Afonso Lavor

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia

Ocilma Barros de Quental

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Rayanne de Araújo Torres

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição

Kennedy Cristian Alves de Sousa

Coordenador do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Márcio Braga de Oliveira

Diretor Administrativo

Álvaro Rodrigo Lima Costa

Diretor Financeiro e de Gestão de Pessoas

Maria Iranilda Silva Magalhães

Ouvidora Geral

Diretora de Relações Externas e Ações Afirmativas

Leilane Menezes Maciel Travassos

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

Editores-Chefe da Revista Interdisciplinar em Saúde

Maria Nathallya Rodrigues de Freitas

Gerente Administrativa da Clínica Santa Maria

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna

Coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão

Paula Elizabeth Moraes Manguiera

Secretária Acadêmica

Aurilélia Batista Mendes

Coordenadora do Setor de Serviços Gerais – Diurno

Cristina Maria Oliveira Rolim

Coordenadora de Serviços Gerais - Noturno

Joilson Silva de Sousa

Diretor de Tecnologia da Informação

Gerlândia Timóteo de Oliveira
Coordenadora da Biblioteca

Perpétua Emília Lacerda Pereira
Bibliotecária

Maria Alricélia de Moura Mendes
Coordenadora dos Laboratórios de Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharia Civil

Mariana Machado Leite Tavares
Coordenadora do Núcleo de Apoio Estudantil

André Ferreira Costa
Coordenador de Monitoria

Francisco Lucivaldo da Silva Júnior
Coordenador de Marketing

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Coordenadora

Andréia Braga de Oliveira

Representantes Docentes

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

Macerlane de Lira Silva

Naedja Pereira Barroso

Virginia Tomaz Machado

Rafael Wandson Rocha Sena

Representantes Discentes

Gustavo Pinheiro Duarte Alves

Thayane Ferreira de Sousa

José Vandertônio dos Santos

Representantes Egressos

Francisco Auber Pergentino Vieira

Líverna Maria Furtado Chaves

Bruno Rafael da Silva Nascimento

Representantes Corpo Técnico-Administrativo

Perpétua Emília Lacerda Pereira

Maria Nathallya Rodrigues de Freitas

Representante Sociedade Civil

Tereza Cristina Dias Novo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	22
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL	24
1.1.2 Dirigentes Principais.....	30
1.2 OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES INERENTES À CPA/UNIFSM	30
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA	31
2 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	33
3 APRESENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
3.1 CPA Discentes – CPA 2024	41
3.1.2 CPA Docentes – CPA 2024.....	71
3.1.3 CPA Técnicos Administrativos – CPA 2024	98
3.1.4 CPA Egressos – CPA 2024	111
3.1.5 CPA Sociedade Civil – CPA 2024	122
4 ANÁLISE À LUZ DOS EIXOS NORTEADORES	136
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	136
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	139
4.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	139
4.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social do Centro Universitário Santa Maria....	140
4.2.2.2 Ações e Serviços.....	154
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	158
4.3.2 Revista Interdisciplinar em Saúde (ISSN 2358-7490)	160
4.3.3 Núcleo de Apoio aos Empreendimentos – NAE/IMJOB	161
4.3.4 Clínica Santa Maria	165
4.3.5 Núcleo de Educação a Distância – NEAD	173
4.3.6 Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo – NUEIE.....	176
4.3.7 Programa Institucional de Monitoria.....	181
4.3.7.1 Processos seletivos 2024	182
4.3.8 Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX.....	186
4.3.8.1.1 Caracterização das ações de Curricularização da Extensão	196
4.3.8.1.2 Registros de algumas atividades de curricularização desenvolvidas em 2024	198
4.3.8.4.1 Ações Pedagógicas	209
4.3.8.4.2 Ações de Apoio ao Desenvolvimento Local	210
4.3.8.4.2 Ações de Responsabilidade Social	211
4.3.8.4.5 Convênios e Parcerias.....	222
4.3.8.4.6 Publicações e Apresentações de Trabalhos	224
4.3.9 Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG.....	236

4.3.10 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD	244
4.3.11 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	250
4.3.12 Comunicação com a Sociedade	252
4.3.13 Políticas de Atendimento ao Discente	254
4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	260
4.4.1 Políticas de Pessoal.....	261
4.4.2 Estrutura organizacional e suas instâncias de decisão	270
4.4.3 Sustentabilidade Financeira.....	273
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	275
a) Infraestrutura: melhorias físicas para um ambiente moderno	275
b) Ações Estratégicas: aprimorando o ensino e a pesquisa	276
c) Equipamentos e Tecnologia: modernização recursos acadêmicos	276
d) Mobiliário: espaços mais confortáveis e funcionais	276
e) Materiais e Simuladores: aprimorando a experiência prática.....	276
5 PROGNÓSTICO DAS ANÁLISES CONSOLIDADAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	278
5.1 Ações desenvolvidas no ano de 2024	280
5.1.1 Ações desenvolvidas pelo curso de Administração.....	280
5.1.2 Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	286
5.1.3 Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina.....	294
5.1.4 Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem.....	300
5.1.5 Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil	305
5.1.6 Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia	310
5.1.8 Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina	321
5.1.9 Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição	326
5.1.10 Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia	332
5.1.11 Ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia.....	337
5.2 Resumos consolidados das demandas apontadas nos questionários de avaliação institucional 2024	340
6 CONSOLIDADOS DOS PLANOS DE AÇÃO DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS.....	347
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	365
REFERÊNCIAS	367

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Membros da CPA.....	32
Quadro 2. Ranking dos atendimentos por curso.....	167
Quadro 3. Explicativo de vagas e total de número de monitores na IES	185
Quadro 4. Relação de Projetos de Pesquisa Submetidos em 2024.1	189
Quadro 5. Relação de Projetos de Pesquisa Submetidos em 2024.2	191
Quadro 6. Relação dos Projetos de Extensão Submetidos em 2024.1	192
Quadro 7. Relação dos Projetos de Extensão Submetidos em 2024.2	194
Quadro 8. Financiamento para participação em eventos e publicações	207
Quadro 9. Relação de ajuda de custo aos discentes para participação em eventos e produção científica.....	208
Quadro 10. Eventos Institucionais	210
Quadro 11. Eventos apoiados pelo UNIFSM	211
Quadro 12. Interação entre a universidade e a comunidade civil por meio do esporte	211
Quadro 13. Número de atendimentos no Outubro Rosa.....	215
Quadro 14. Atendimentos Novembro Azul.....	219
Quadro 15. Convênios e Parcerias	222
Quadro 16. Relação dos discentes, evento, publicação e link.....	225
Quadro 17. Relação dos discentes, revista, publicação e link.....	227
Quadro 18. Relação de eventos por curso e data	233
Quadro 19. Membros do CEP/UNIFSM/PB	251
Quadro 20. Distribuição das demandas apontadas pelos Discentes, CPA/UNIFSM, 2024	341
Quadro 21. Distribuição das demandas apontadas pelos Docentes, CPA/UNIFSM, 2024	342
Quadro 22. Distribuição das demandas apontadas pelos Técnicos Administrativos, CPA/UNIFSM, 2024.....	343
Quadro 23. Distribuição das demandas apontadas pelos Egressos, CPA/UNIFSM, 2024.....	344
Quadro 24. Distribuição das demandas apontadas pela Sociedade Civil, CPA/UNIFSM, 2024	346
Quadro 25. Planos de Ação elaborados pelos Coordenadores de Curso após devolutivas	349

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Espaço interno do UNIFSM próximo à área de Convivência.....	25
Figura 2: Visão panorâmica da cidade de Cajazeiras-PB.....	26
Figura 3: Visão da Biblioteca Júlio Goldfarb.....	26
Figura 4: Clínica Santa Maria.....	27
Figura 5: Visão geral da área de convivência.....	28
Figura 6: Bloco de Anatomia.....	28
Figura 7: Visão do Bloco A.....	29
Figura 8: Logotipo da Comissão Própria de Avaliação do UNIFSM.....	33
Figura 9: Panfleto informativo da CPA	Figura 10: Panfleto informativo da CPA 34
Figura 11: Panfleto informativo da CPA	Figura 12: Panfleto informativo da CPA. 35
Figura 13: Panfleto informativo da CPA	Figura 14: Panfleto informativo da CPA 39
Figura 15: Panfleto informativo da CPA	Figura 16: Panfleto informativo da CPA
.....	40
Figura 17: Panfleto informativo da CPA.....	40
Figura 18: Ações de conscientização realizadas no ano.....	142
Figura 19: Cirandas de Serviços UNIFSM, 2024.....	144
Figura 20: Pesquisa Laboratorial	Figura 21: Pesquisa Laboratorial..... 145
Figura 22: Certificado I-REC.....	147
Figura 23: Ações do IMJOB.....	149
Figura 24: Visita à comunidade ciganos da Serrinha da Arara.....	151
Figura 25: Visita à comunidade ciganos da Serrinha da Arara.....	151
Figura 26: Professora Lindalva Cruz.....	153
Figura 27: Campanha publicitária.....	156
Figura 28: Logotipo do NEAD.....	176
Figura 29: Divulgação do Núcleo de Empregabilidade.....	181
Figura 30: Projeto “Nível de satisfação dos clientes no comércio e-commerce no ramo supermercadista”, da Unidade Curricular Gestão de Pessoas I durante o período letivo de 2024.1 no período diurno.....	198
Figura 31: Atividade conjunta com as unidades curriculares Estética e História das Artes - atividade: pinturas e platibandas do interior sertanejo: explorando fachadas através das maquetes de papel, em escola municipal de Cajazeiras.....	199
Figura 32: Atividade da unidade curricular Projeto de Urbanismo. Atividade: ensinando olhar para a cidade, desenvolvido em escolas municipais e estaduais de Cajazeiras... 199	
Figura 33: Hematologia Básica - Bloco Zé Bigode do UNIFSM - Apresentação da anemia megaloblástica.....	200
Figura 34: Enfermagem Cirúrgica, realizada no Hospital Regional de Cajazeiras, sobre orientações ao paciente e família no pós-cirúrgico.	200
Figura 35: Atividade realizada pelos alunos da unidade curricular de Saúde Mental, do curso de Enfermagem.....	201
Figura 36: Fatores preveníveis de AVE – SESC Cajazeiras.....	201
Figura 37: Dia de alusão ao Autismo, realizado como ação interdisciplinar entre os cursos de Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, no Sindicato dos	

Trabalhadores Rurais de Cajazeiras, no dia 21 de abril. Público-alvo: Mães da APAA.	202
Figura 38: Atividade da unidade curricular de Cardiorrespiratória desenvolvida no SESC Cajazeiras, no dia 13/11/2024. Público-alvo: idosos	202
Figura 39: Atividade da unidade curricular de Neurofuncional desenvolvida no Paço da PMC, com foco na conscientização dos fatores previsíveis e modificáveis do AVC, no dia 21/10/ 2024- 14h ; Público Alvo: populares	203
Figura 40: Atividade desenvolvida pelos estudantes da disciplina de urologia, em alusão ao novembro azul na clínica Santa Maria.	203
Figura 41: III Feira de Alimentos – UNIFSM. Público-alvo: estudantes de escolas públicas da cidade de Cajazeiras-PB Data: 21/05/2024	204
Figura 42: Atividade desenvolvida na Escola Municipal Cecília Estolano Meireles, no dia 17/04/24, pela unidade curricular de Leitura e Produção Textual.	204
Figura 43: Atividade desenvolvida na UBS Simão de Oliveira, pela unidade de Políticas Públicas.	205
Figura 44: Atividade desenvolvida Tópicos Fundamentais em Genética: explorando os princípios essenciais da hereditariedade e variação genômica, em escolas públicas e privadas de Cajazeiras.	205
Figura 45: Atividade do curso de Medicina – Unidade Curricular de Saúde da Mulher I, realizada em uma escola da cidade de Cajazeiras.	205
Figura 46: Atividade do curso de Medicina realizada na ExpoNegócios Cajazeiras.	206
Figura 47: Ação do dia internacional da mulher	212
Figura 48: Ação do Setembro Amarelo	213
Figura 49: VIII Corrida Rosa	214
Figura 50: Comemoração do dia das Crianças	214
Figura 51: Outubro Rosa	216
Figura 52: Feira das Profissões	217
Figura 53: UNIFSM Verde	217
Figura 54: Expo Negócios Cajazeiras	218
Figura 55: Missa em ação de graças pelos 11 anos de funcionamento do IMJOB	219
Figura 56: Novembro Azul	219
Figura 57: Jogos Integrativos do UNIFSM	220
Figura 58: X Semana Farmacêutica	220
Figura 59: XVII Encontro Acadêmico e I Encontro Internacional de Ciências Integradas	221
Figura 60: Exposição fotográfica MOBPHOTO	221
Figura 61: VII Jornada Biomédica do UNIFSM	222
Figura 62: VII Jornada de Psicologia do UNIFSM	222
Figura 63: Campanha publicitária Pós-Graduação	240
Figura 64: Destaques do UNIFSM	241
Figura 65: Marketing da Pós-Graduação do UNIFSM	243
Figura 66: 66. Logo do I Encontro Integrado dos Cursos Digitais do UNIFSM	243
Figura 67: Artes gráficas para comunicação virtual	244
Figura 68: Ações da PROGRAD	246

Figura 69: Acolhimento aos discentes.....	246
Figura 70: Reunião Interdidática	247
Figura 71: Encontro Pedagógico 2024.2	248
Figura 72: Acolhimento e Cerimônia do Jaleco	249
Figura 73: Ações do NAE	256
Figura 74: Ações do NAPI	257
Figura 75: Ações TUDAV	258
Figura 76: UNIFSM em Conferências Educacionais	259
Figura 77: ações desenvolvidas pelo curso de Administração	282
Figura 78: Ações desenvolvidas pelo curso de Administração	283
Figura 79: Ações desenvolvidas pelo curso de Administração	284
Figura 80: Ações desenvolvidas pelo curso de Administração	284
Figura 81: Logotipo do Ideia Santa	285
Figura 82: UNIFSM - Destaque Nacional	286
Figura 83: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	288
Figura 84: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	289
Figura 85: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	290
Figura 86: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	291
Figura 87: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	292
Figura 88: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	293
Figura 89: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo	293
Figura 90: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina	295
Figura 91: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina	296
Figura 92: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina	297
Figura 93: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina	297
Figura 94: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina	298
Figura 95: Professor Eduardo Alves, representando o UNIFSM em evento do INEP	299
Figura 96: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina	299
Figura 97: Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem	301
Figura 98: Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem	302
Figura 99: Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem	303
Figura 100: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil	306
Figura 101: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil	307
Figura 102: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil	308
Figura 103: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil	309
Figura 104: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil	310
Figura 105: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia	311
Figura 106: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia	312
Figura 107: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia	313
Figura 108: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia	315
Figura 109: Logotipo da Liga Acadêmica de Farmacologia e Farmácia Clínica	316
Figura 110: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia	317
Figura 111: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia	319
Figura 112: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia	320

Figura 113: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia.....	320
Figura 114: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia.....	321
Figura 115: Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina.....	323
Figura 116: Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina.....	325
Figura 117: Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina.....	326
Figura 118: Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição.....	327
Figura 119: Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição.....	328
Figura 120: Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição.....	330
Figura 121: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia.....	333
Figura 122: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia.....	334
Figura 123: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia.....	335
Figura 124: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia.....	336
Figura 125: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia.....	337
Figura 126: Ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia	338
Figura 127: Ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia	340

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Identificação da Mantenedora / Mantida	29
Tabela 2: Principais dirigentes da UNIFSM.....	30
Tabela 3: Quantidade de atendimentos em 2024	166
Tabela 4: Exames realizados em 2024.....	167
Tabela 5: Atendimentos de Egressos e Residentes	167
Tabela 6: Cursos da modalidade virtual EAD disponibilizados em 2024.....	174
Tabela 7: Demonstrativo de horas de CE, recebimento de planos e relatórios por curso de graduação (2024.1).....	195
Tabela 8: Demonstrativo de horas de CE, recebimento de planos e relatórios por curso de graduação (2024.2).....	196

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Distribuição dos Discentes por Curso (2.425 respostas)	42
Gráfico 2. Distribuição dos respondentes quanto à forma como o mesmo ingressou nos cursos de graduação (2.425 respostas)	43
Gráfico 3. Distribuição dos respondentes quanto a conhecer as etapas que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados (2.425 respostas).....	44
Gráfico 4. Distribuição de respondentes quanto à percepção da Missão e Visão da Instituição estarem sendo cumpridas (2.425 respostas).....	45
Gráfico 5. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria (2.425respostas)	45
Gráfico 6. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o Centro Universitário Santa Maria promover ações extensionistas e de responsabilidade social (2.425 respostas)	46
Gráfico 7. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre Políticas de Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Culturais e Patrimônio (2.425 respostas)	47
Gráfico 8. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico da região (2.425 respostas)	47
Gráfico 9. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a relevância dos conteúdos programáticos (2.425 respostas).....	49
Gráfico 10. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a associação entre teoria e prática (2.425 respostas)	49
Gráfico 11. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o trabalho da coordenação de curso (2.425 respostas)	50
Gráfico 12. Análise da percepção sobre a busca de esclarecimentos pelos alunos (2.425 respostas)	51
Gráfico 13. Distribuição de respondentes quanto ao tempo dedicado aos estudos fora da Instituição (2.425 respostas)	52
Gráfico 14. Distribuição de respondentes quanto à frequência de uso do AVA (2.425 respostas)	53
Gráfico 15. Distribuição de respondentes quanto à participação em encontros síncronos (2.425 respostas)	53
Gráfico 16. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a Ouvidoria do Centro Universitário Santa Maria (2.425 respostas)	54
Gráfico 17. Distribuição de respondentes quanto ao tipo de bolsa ou financiamento (2.425 respostas)	55
Gráfico 18. Distribuição de respondentes quanto à participação em projetos de pesquisa e extensão (2.425 respostas)	55
Gráfico 19. Distribuição de respondentes quanto ao apoio da PROPEX à produção científica (incentivar, estimular e garantir apoio financeiro e/ou logístico à produção científica, publicações, participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais) (2.425 respostas)	56

Gráfico 20. Distribuição de respondentes quanto à implementação de ações de extensão (2.425 respostas).....	56
Gráfico 21. Distribuição de respondentes quanto a estratégias de acompanhamento da Curricularização da Extensão (2.425 respostas).....	57
Gráfico 22. Distribuição de respondentes quanto à participação discente no Programa de Monitoria (2.425 respostas).....	57
Gráfico 23. Distribuição de respondentes quanto à política institucional do TCC (2.425 respostas).....	58
Gráfico 24. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre os eventos acadêmicos (2.425 respostas).....	59
Gráfico 25. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a comunicação interna (2.425 respostas).....	60
Gráfico 26. Distribuição de respondentes quanto à avaliação do atendimento e prazos da Secretaria Acadêmica (2.425 respostas).....	61
Gráfico 27. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o atendimento do Setor Financeiro (2.425 respostas).....	61
Gráfico 28. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o Pessoal Técnico-Administrativo (2.425 respostas).....	61
Gráfico 29. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a assistência do pessoal técnico da Biblioteca (2.425 respostas).....	62
Gráfico 30. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (2.425 respostas).....	63
Gráfico 31. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o espaço físico e mobiliário das salas de aula (2.425 respostas).....	64
Gráfico 32. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre os laboratórios disponíveis atenderem às necessidades das aulas práticas (2.425 respostas).....	65
Gráfico 33. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o corpo técnico dos laboratórios (2.425 respostas).....	65
Gráfico 34. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre os espaços de convivência e alimentação (2.425 respostas).....	66
Gráfico 35. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre instalações sanitárias e limpeza (2.425 respostas).....	67
Gráfico 36. Distribuição de respondentes quanto ao acesso à internet no Campus (2.425 respostas).....	68
Gráfico 37. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre recursos tecnológicos no Centro Universitário Santa Maria que subsidiem o processo de ensino-aprendizagem (2.425 respostas).....	68
Gráfico 38. Distribuição de respondentes quanto ao uso da Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca" (2.425 respostas).....	68
Gráfico 39. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento sobre os serviços da Clínica Escola Santa Maria (2.425 respostas).....	69
Gráfico 40. Distribuição dos respondentes quanto à intenção de cursar Pós-Graduação no Centro Universitário Santa Maria (2.425 respostas).....	71

Gráfico 41. Distribuição de respondentes quanto ao(s) curso(s) em que os docentes são professores/tutores (118 respostas).....	72
Gráfico 42. Distribuição de respondentes quanto ao nível de formação dos docentes (118 respostas)	74
Gráfico 43. Distribuição de respondentes quanto ao regime de trabalho (118 respostas)	75
Gráfico 44. Distribuição de respondentes quanto à ministração de unidades curriculares/módulos na Pós-Graduação (118 respostas).....	75
Gráfico 45. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento das etapas de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (118 respostas)	76
Gráfico 46. Distribuição de respondentes quanto ao cumprimento da Missão e Visão da Instituição (118 respostas).....	77
Gráfico 47. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (118 respostas).....	78
Gráfico 48. Distribuição de respondentes quanto à existência de ações de inclusão e permanência (118 respostas)	78
Gráfico 49. Distribuição de respondentes quanto à promoção de ações extensionistas e de responsabilidade social (118 respostas).....	79
Gráfico 50. Distribuição de respondentes quanto à satisfação com as ações em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Culturais e Patrimônio (118 respostas)	79
Gráfico 51. Distribuição de respondentes quanto à contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico (118 respostas).....	80
Gráfico 52. Distribuição de respondentes quanto à coerência entre planejamento e realização (118 respostas).....	82
Gráfico 53. Distribuição de respondentes quanto ao apoio da PROPEX à pesquisa e extensão (118 respostas).....	82
Gráfico 54. Distribuição de respondentes quanto à implementação de ações de extensão e intervenções sociais (118 respostas).....	83
Gráfico 55. Distribuição de respondentes quanto à política de Curricularização da Extensão. (118 respostas)	83
Gráfico 56. Distribuição de respondentes quanto ao Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário Santa Maria buscar estratégias para a participação docente no desenvolvimento das atividades de monitoria. (118 respostas).....	84
Gráfico 57. Distribuição de respondentes quanto à política institucional do TCC ofertar orientação e suporte para a elaboração do TCC aos discentes. (118 respostas).....	84
Gráfico 58. Distribuição de respondentes quanto ao incentivo à pesquisa e extensão pelas coordenações de curso (118 respostas).....	85
Gráfico 59. Distribuição de respondentes quanto à qualidade dos eventos promovidos pelos cursos (118 respostas)	85
Gráfico 60. Distribuição de respondentes quanto à qualidade das estratégias de divulgação externa (118 respostas)	86
Gráfico 61. Distribuição de respondentes quanto à adequação da comunicação interna (informações vindas das Reitoras, da Secretaria Acadêmica, das Coordenações de Curso,	

das Coordenações de Setor, das Pró-Reitorias, Manuais do Discente, Docente, dentre outros) (118 respostas).....	86
Gráfico 62. Distribuição de respondentes quanto ao incentivo à capacitação na área de atuação (118 respostas).....	89
Gráfico 63. Distribuição de respondentes quanto à política de incentivo à qualificação Lato Sensu/Stricto Sensu (118 respostas).....	89
Gráfico 64) . Distribuição de respondentes quanto à divulgação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) (118 respostas)	90
Gráfico 65. Distribuição de respondentes quanto à disponibilidade de suporte psicológico aos docentes (118 respostas).....	90
Gráfico 66. Distribuição de respondentes quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados (118 respostas).....	91
Gráfico 67. Distribuição de respondentes quanto ao funcionamento da Ouvidoria (118 respostas).....	91
Gráfico 68. Distribuição de respondentes quanto às condições ambientais e de infraestrutura (118 respostas)	93
Gráfico 69. Distribuição de respondentes quanto à acessibilidade das instalações (118 respostas)	93
Gráfico 70. Distribuição de respondentes quanto à qualidade da internet/Rede Wi-Fi (118 respostas)	94
Gráfico 71. Distribuição de respondentes quanto à satisfação com espaços de convivência e alimentação (118 respostas).....	94
Gráfico 72. Distribuição de respondentes quanto à suficiência e adequação das instalações sanitárias e limpeza (118 respostas)	95
Gráfico 73. Distribuição de respondentes quanto à avaliação das Bibliotecas física e virtual (118 respostas)	95
Gráfico 74. Distribuição de respondentes quanto à frequência de ofertas de qualificação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (118 respostas).....	96
Gráfico 75. Distribuição de respondentes quanto à acessibilidade e resolutividade do Suporte Técnico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (118 respostas).....	96
Gráfico 76. Distribuição dos técnicos administrativos quanto ao nível de escolaridade (92 respostas)	99
Gráfico 77. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento sobre as etapas de avaliação da CPA (92 respostas)	100
Gráfico 78. Distribuição de respondentes quanto à percepção do cumprimento da Missão Institucional (92 respostas).....	101
Gráfico 79. Distribuição de respondentes quanto à percepção do cumprimento da Visão Institucional (92 respostas).....	101
Gráfico 80. Distribuição de respondentes quanto à percepção da eficácia da Ouvidoria. (92 respostas).....	102
Gráfico 81. Distribuição de respondentes quanto à percepção de incentivo à capacitação (92 respostas).....	103

Gráfico 82. Distribuição de respondentes quanto à percepção de ações de inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria (92 respostas)	103
Gráfico 83. Análise da percepção de ações de Responsabilidade Social (ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas) (92 respostas)	104
Gráfico 84. Distribuição de respondentes quanto à percepção de respeito e valorização no ambiente de trabalho (92 respostas)	105
Gráfico 85. Distribuição de respondentes quanto à adequação do local de trabalho (92 respostas)	106
Gráfico 86. Distribuição de respondentes quanto à apresentação de sugestões de desenvolvimento (92 respostas)	106
Gráfico 87. Distribuição de respondentes quanto à adequação das instalações para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (92 respostas)	107
Gráfico 88. Distribuição de respondentes quanto à preocupação com o entorno regional e inclusão social, bem como a inclusão social (92 respostas)	108
Gráfico 89. Distribuição de respondentes quanto à adequação das condições ambientais (iluminação, acústica, ventilação, temperatura, salubridade, ergonomia, estética, acessibilidade) (92 respostas)	108
Gráfico 90. Distribuição de respondentes quanto à proteção e prevenção de acidentes de trabalho (92 respostas)	108
Gráfico 91. Distribuição de respondentes quanto à existência de práticas de incentivo e melhorias salariais (92 respostas)	109
Gráfico 92. Distribuição de respondentes quanto à divulgação do Plano de Cargos e Carreira (92 respostas)	110
Gráfico 93. Distribuição de respondentes quanto ao curso de origem (195 respostas)	112
Gráfico 94. Distribuição de respondentes quanto ao ano de diplomação (195 respostas)	113
Gráfico 95. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento das etapas de avaliação da CPA (195 respostas)	113
Gráfico 96. Distribuição de respondentes quanto aos motivos para escolher o Centro Universitário Santa Maria (195 respostas)	114
Gráfico 97. Distribuição de respondentes quanto ao tempo entre a formatura e o início da atividade profissional (195 respostas)	115
Gráfico 98. Distribuição de respondentes quanto à promoção de ações extensionistas de responsabilidade e inclusão social (viabilizar ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, preocupando-se com os problemas do entorno regional, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas) (195 respostas)	116
Gráfico 99. Análise da percepção sobre o impacto do Centro Universitário Santa Maria no desenvolvimento regional cultural e socioeconômico (195 respostas)	116
Gráfico 100. Distribuição de respondentes quanto a incentivos para egressos cursarem Pós-Graduação na própria IES (195 respostas)	117
Gráfico 101. Distribuição de respondentes quanto ao interesse em retornar ao Centro Universitário Santa Maria (195 respostas)	118

Gráfico 102. Distribuição de respondentes quanto ao tipo de organização em que exercem atividade profissional (195 respostas)	118
Gráfico 103. Distribuição de respondentes quanto à avaliação de convênios e parcerias firmados pela IES para o desenvolvimento de atividades de ensino, estágios, pesquisa e extensão durante o curso (195 respostas)	119
Gráfico 104. Distribuição de respondentes quanto à correspondência entre competências e expectativas do mercado (195 respostas).....	120
Gráfico 105. Distribuição de respondentes quanto à forma de obtenção do emprego atual (195 respostas).....	120
Gráfico 106. Distribuição de respondentes quanto à avaliação dos materiais e do sistema da Biblioteca (195 respostas).....	121
Gráfico 107. Distribuição de respondentes quanto ao nível de escolaridade (170 respostas)	124
Gráfico 108. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (170 respostas)	124
Gráfico 109. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional (170 respostas)	125
Gráfico 110. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento dos cursos de graduação do Centro Universitário Santa Maria (170 respostas).....	125
Gráfico 111. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento dos cursos de Pós-Graduação do Centro Universitário Santa Maria (170 respostas)	126
Gráfico 112. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento de Cursos Digitais do Centro Universitário Santa Maria (170 respostas)	127
Gráfico 113. Distribuição de respondentes quanto à escolha do Centro Universitário Santa Maria para graduação (170 respostas).....	128
Gráfico 114. Distribuição de respondentes quanto à escolha do Centro Universitário Santa Maria para Pós-Graduação (170 respostas).....	129
Gráfico 115. Distribuição de respondentes quanto à adequação dos cursos do Centro Universitário Santa Maria às necessidades da sociedade (170 respostas).....	130
Gráfico 116. Distribuição de respondentes quanto à contribuição dos cursos para o desenvolvimento da região (170 respostas).....	131
Gráfico 117. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento das políticas de inclusão e permanência (170 respostas)	131
Gráfico 118. Distribuição de respondentes quanto à promoção de ações extensionistas e de responsabilidade social (170 respostas)	132
Gráfico 119. Distribuição de respondentes quanto à preocupação com o entorno regional e inclusão social (170 respostas)	132
Gráfico 120. Distribuição de respondentes quanto à avaliação dos canais de comunicação (170 respostas).....	133
Gráfico 121. Distribuição de respondentes quanto à oferta de atividades acadêmicas para a sociedade (170 respostas)	134
Gráfico 122. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento de ações extensionistas (170 respostas)	135

Gráfico 123. Distribuição de respondentes quanto ao uso de serviços da Clínica Escola Santa Maria (170 respostas)	135
Gráfico 124. Linha de crescimento da titulação dos docentes do UNIFSM ao longo dos últimos três anos	261

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório Parcial da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) referente ao exercício 2025, tendo como ano base 2024. Este documento representa um importante instrumento de reflexão e análise da qualidade da educação oferecida por essa Instituição, evidenciando nosso compromisso com a melhoria contínua e a transparência nos processos institucionais.

A CPA foi instituída com a finalidade de promover a autoavaliação, visando identificar as potencialidades e os desafios que permeiam o cotidiano educacional. Durante o período avaliado, foram realizadas diversas atividades, incluindo a coleta de dados, entrevistas, grupos de discussão e a análise dos resultados obtidos. Esse processo envolveu a participação ativa de alunos, professores, colaboradores e gestores, reafirmando nosso modelo democrático e colaborativo.

O presente relatório contém uma análise crítica das dimensões avaliativas, englobando aspectos como a infraestrutura, o corpo docente, os recursos didáticos, a gestão administrativa e política, além da satisfação dos discentes e a inserção da instituição na comunidade. Também são abordados as conquistas alcançadas e os apontamentos que demandam atenção e intervenção, seguindo sempre a premissa de promover um ambiente educacional de excelência.

Estamos cientes de que a avaliação é um processo dinâmico e contínuo. Portanto, este relatório não se encerra aqui, mas constitui um ponto de partida para a construção de um futuro ainda mais promissor. Agradecemos a todos que colaboraram para a elaboração deste documento, e convidamos toda a comunidade acadêmica a refletir sobre os dados apresentados, contribuindo, assim, para a evolução do Centro Universitário Santa Maria.

Andréia Braga
Coordenadora da CPA – UNIFSM

1 INTRODUÇÃO

A garantia dos princípios constitucionais estabelecidos pelo Art. 206, inciso VII, da Constituição Federal do Brasil, promulgada em 1988, visa às políticas públicas de ensino, com o objetivo primordial de oferecer uma educação superior de qualidade. Nesse contexto, a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é essencial, pois as instituições que oferecem essa modalidade de ensino devem demonstrar comprometimento e responsabilidade social. O SINAES tem como foco principal promover a avaliação dos cursos autorizados e o desempenho acadêmico dos alunos, sendo esse processo conhecido como Avaliação Institucional, que se caracteriza pela autoavaliação.

A avaliação institucional é um mecanismo que gera conhecimento e juízo de valor sobre a própria instituição. Ao produzir, organizar e sistematizar informações, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e estruturas da instituição, atuando como um dispositivo educativo para todos os envolvidos. A orientação formativa desempenha um papel instrumental e proativo: o processo de elaboração de conhecimento e crítica que compõe a avaliação também desperta a consciência sobre a necessidade de transformação, tanto do processo avaliativo quanto de seus agentes, além de delinear o que é necessário para aprimorar a instituição.

Valorizar a qualidade vai além do diagnóstico; implica mensurar e implementar as melhorias necessárias. Por isso, a avaliação institucional deve ser flexível e adaptável, evitando a criação de sistemas rígidos e imutáveis, permitindo ajustes e correções durante a execução das ações e estratégias, assegurando a qualidade.

A avaliação institucional não é um processo neutro; ao contrário, reafirma valores, discute aspectos negativos e interfere em todas as dimensões da vida institucional. É imperativo que a avaliação seja vista como confiável, para que todos se sintam seguros em relação à direção tomada e confiem nos responsáveis pelo processo. Nesse sentido, as instituições têm autonomia para realizar comparações entre seus projetos e compromissos e o que realmente conseguem alcançar, além de refletirem sobre seu passado e presente.

A autoavaliação institucional busca, entre outros objetivos, gerar conhecimento, questionar as atividades e finalidades da instituição, identificar causas de problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos

atores institucionais e aumentar a vinculação da instituição com a comunidade, avaliando a relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Ao identificar as fragilidades e potencialidades da instituição nas dez Dimensões de Avaliação do SINAES, a autoavaliação se torna um importante instrumento para a tomada de decisões, resultando em um relatório abrangente e detalhado com análises, críticas e sugestões. Essas dimensões não devem ser vistas apenas como ferramentas de verificação ou quantificação, mas como um ponto de partida para um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas atividades institucionais.

A autoavaliação do Centro Universitário Santa Maria segue os critérios estabelecidos pelo SINAES, conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no DOU nº 72, Seção 1, em 15/04/2004, que institui o SINAES em conformidade com o artigo 9º da LDB/1996. Essa lei estabelece a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, em todo o país. O Artigo 11 define que a CPA é responsável pela condução dos processos internos da instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP. A CPA deve ser composta por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, criada por ato do dirigente máximo da instituição, e deve atuar de forma autônoma em relação a conselhos e outros órgãos colegiados, integrando o órgão executivo da administração superior.

Desta feita, este Relatório Parcial de Avaliação tem como finalidade explicitar as informações e ações implementadas pela CPA do Centro Universitário Santa Maria no ano de 2024, e tecer uma análise na dimensão global no que concerne ao PDI, levando em consideração os eixos norteadores preconizados pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65/2014 e suas dez dimensões, dispostas pelo art. 3º da Lei nº 10.861/2004, quais sejam:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação);

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição);

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes);

Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira);

Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).

Para uma melhor organização deste Relatório, ele foi elaborado de acordo com as etapas descritas no Projeto de Avaliação Institucional da CPA. O primeiro passo foi o planejamento, essencial para estruturar e organizar o relatório. Este planejamento define as datas e prazos e estabelece os critérios a serem adotados em cada fase do processo.

As etapas subsequentes incluíram a promoção da divulgação e sensibilização da comunidade do UNIFSM sobre a importância da participação ativa e comprometida de todos na Avaliação Institucional. Foi elaborado, estruturado e aplicado um questionário dirigido aos egressos, ao corpo docente, aos estudantes, ao corpo técnico-administrativo e à sociedade civil. Após a coleta, os dados foram analisados, e os resultados foram apresentados. Em seguida, foi elaborado e acompanhado um Plano de Ação e Melhorias, e os principais achados foram divulgados à comunidade acadêmica. Por fim, foi confeccionado o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.

É importante destacar que cada etapa do processo é cuidadosamente planejada, garantindo que todas as informações sejam elaboradas com clareza, coerência e concisão. Isso proporciona uma visão clara do que necessita de melhorias ou enriquecimento, visando à qualidade de todos os processos institucionais. Em seguida, na seção de metodologia, todas essas etapas serão descritas em detalhes, permitindo uma compreensão completa dos processos realizados até a elaboração final deste relatório.

1.1 Perfil Institucional

O Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) é uma instituição de ensino superior privada, com fins lucrativos, mantida pela Lacerda & Goldfarb Ltda., com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cajazeiras, Estado da Paraíba, inscrita no CNPJ/MF n.º 03.945.249/0001-68, com sede na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba, credenciado pela Portaria N° 836, de 08 de novembro de 2022, conforme publicação no D.O.U. de 9 de novembro de 2022, Seção 1, n.º. 212.

Cajazeiras é uma cidade localizada no estado da Paraíba, com área territorial de 562,703 km² (IBGE, 2022) e uma população residente de 63.239 habitantes (IBGE, 2022), conhecida por sua rica história, cultura vibrante e belezas naturais. Situada a

aproximadamente 470 km da capital João Pessoa, Cajazeiras é a maior cidade da região do Alto Sertão da Paraíba e desempenha um papel importante como centro comercial e cultural.

O UNIFSM é um dos principais polos de educação de nível superior do Nordeste. Com uma ampla e moderna estrutura, equipamentos de última geração, espaços confortáveis e bem aparelhados para o estudo e a prática acadêmica, como laboratórios, biblioteca e clínica médica, o Centro Universitário Santa Maria tem um parque físico de quase 100 mil m², sendo mais de 29 mil m² de área construída e 17 mil m² de área coberta.



Figura 1: Espaço interno do UNIFSM próximo à área de Convivência



Figura 2: Visão panorâmica da cidade de Cajazeiras-PB

Além de estruturas básicas, como direção; bloco administrativo; biotério; laboratórios de habilidades clínico-cirúrgicas; bloco de anatomia; laboratório de análise experimental do comportamento; 02 laboratórios de informática que contam com mais de 70 computadores modernos; laboratórios de escrita científica e sala de estudo com 58 computadores e notebooks; o UNIFSM dispõe de 37 salas de aula, distribuídas em três blocos; uma biblioteca com quase 1.000 m², com cabines para estudo individual, cabines para estudo em grupo, área para estudo coletivo, área para exposição, ambiente para estudo de docentes, auditório e um acervo com cerca de 25 mil exemplares de livros físicos.



Figura 3: Visão da Biblioteca Júlio Goldfarb

Os investimentos em infraestrutura física, tecnológica e de pessoal também incidem em ambientes práticos, a exemplo dos mais de 40 laboratórios especializados, Clínica Escola de Psicologia e Clínica Escola Integrada.



Figura 4: Clínica Santa Maria

A importância desses espaços específicos de práticas didáticas não se limita apenas ao ambiente interno do Centro Universitário Santa Maria; muito pelo contrário, impacta diretamente a população de Cajazeiras e região, cumprindo importante papel social. Em 2024, foram mais de 12 mil atendimentos na Clínica Santa Maria nas áreas de Fisioterapia; Nutrição; Psicologia; Odontologia; e Medicina, com destaque para as especialidades de Pediatria, Psiquiatria, Urologia, Dermatologia, Pneumologia, Reumatologia, Ginecologia, Endocrinologia, Angiologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Ortopedia e Neurologia.

Com a expansão da IES e um número crescente de estudantes e servidores, o UNIFSM implantou, ao longo desses anos, espaços de convivência que possibilitam a integração entre os indivíduos e se tornaram verdadeiras ilhas de conforto. Em uma área de mais de 900 m², para descontração e lazer, as pessoas estudam, leem, alimentam-se, conversam, descansam, enfim, confraternizam-se. Ainda tem a sala dos docentes e tutores com quase 300 m² de muito conforto, estilo e funcionalidade.



Figura 5: Visão geral da área de convivência

Com a oferta de 16 cursos de graduação (nas modalidades presencial e digital) – *Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Administração (EaD), Pedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Estética e Cosmética* – e quase 30 cursos de pós-graduação, como *Docência do Ensino Superior, Fisioterapia Respiratória, Nutrição Clínica e Funcional e Enfermagem em Urgência e Emergência*, o Centro Universitário Santa Maria assumiu o compromisso social de formar os mais diversos segmentos profissionais nas áreas de Saúde, Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharia, com base na reflexão sobre a importância de uma formação articulada com a realidade social e voltada para o exercício da cidadania.



Figura 6: Bloco de Anatomia

Como Instituição de Ensino Superior, o UNIFSM foi criado com o objetivo de se relacionar intensamente com a sociedade por meio dos seus projetos educacionais e sociais, preservando suas características de contemporaneidade, humanização, consciência, viabilidade e adequação.

Ao longo de 22 anos, o Centro Universitário Santa Maria vem contribuindo para a evidente expansão da cidade de Cajazeiras no âmbito da Educação, Saúde e Construção Civil. Uma instituição de ensino superior, em qualquer região onde está instalada, muda a rotina de vida das pessoas, dos empreendedores, da comunidade em geral.

A sustentabilidade do Centro Universitário Santa Maria, um projeto de grande envergadura, depende efetivamente de uma gestão proativa, baseada em parcerias sólidas e duradouras, e de uma equipe altamente qualificada. A obtenção do conceito 5 pelo Ministério da Educação, que representa o mais alto nível de excelência institucional, corrobora essa assertiva.



Figura 7: Visão do Bloco A

1.1.1 Identificação

Tabela 1: Identificação da Mantenedora / Mantida

Mantenedora: Lacerda e Goldfarb LTDA.					
Pessoa Jurídica:	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Física:	<input type="checkbox"/>	CNPJ:	03.945.249/0001-68
Tipo de Sociedade:	PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO - COM FINS LUCRATIVOS -SOCIEDADE CIVIL COM QUOTAS LIMITADAS				
Ato constitutivo:	Contrato Social				
End.:	BR 230, Km 504				Nº: s/n
Bairro:	Cristo Rei	Cidade:	Cajazeiras - PB		CEP: 58.900-000 UF: PB
Fone:	83 3531-1346			Fax:	(83) 3531-1365
E-mail:	procuradoriainstitucional fsm@gmail.com				
Site:	http://unifsm.edu.br/				

Mantida: Centro Universitário Santa Maria				
End.:	Br 230, Km 504			nº: s/n
Bairro:	Cristo Rei	Cidade:	Cajazeiras – PB	CEP: 58.900-000 UF: PB
Fone:	83 3531-1346		Fax:	(83) 3531-1365
E-mail:	procuradoriainstitucionalfsm@gmail.com			
Site:	http://unifsm.edu.br/			
Fonte: PDI, UNIFSM, 2023				

1.1.2 Dirigentes Principais

Tabela 2: Principais dirigentes da UNIFSM

Nome:	Ana Costa Goldfarb			
Cargo:	Reitora			
End.:	José de Sousa Maciel			nº: s/n
Bairro:	Jardim Oásis	Cidade:	Cajazeiras - PB	CEP: 58.900-000 UF: PB
Fone:	(83) 98108-5852		Fax:	(83) 3531-1365
E-mail:	anagoldfarb@bol.com.br			
Nome:	Sheylla Nadjane Batista Lacerda			
Cargo:	Reitora			
End.:	Jose Bizarria Coelho			nº: 23
Bairro:	Jardim Oásis	Cidade:	Cajazeiras - PB	CEP: 58.900-000 UF: PB
Fone:	(83) 99961-1623		Fax:	(83) 3531-1365
E-mail:	sheyllabatista@bol.com.br			

Fonte: PDI, UNIFSM, 2023.

1.2 OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES INERENTES À CPA/UNIFSM

A Comissão Própria de Avaliação está regulamentada pela Lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA tem como responsabilidade coordenar os processos internos de avaliação institucional, organizar as informações e, ao final, fornecer os dados solicitados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). As dimensões que formam o processo de avaliação estão claramente definidas no caput do artigo 3º da lei mencionada.

I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Considerando essas dimensões, o principal propósito da CPA é realizar uma avaliação institucional abrangente e completa, que permita uma autoanálise dos processos administrativos, educacionais e sociais. Isso inclui verificar a coerência entre a missão da instituição e as políticas efetivas implementadas, com foco em aprimorar a qualidade acadêmica e promover o desenvolvimento institucional. Para isso, utiliza como fundamentos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), sempre buscando a revisão, a discussão e a atualização desses documentos.

Assim, a autoavaliação se apresenta como uma ferramenta valiosa e orientadora no processo de decisão, originando um relatório abrangente e detalhado, que inclui análises, críticas e recomendações. Segundo o INEP, em relação às instituições, que exercem um efeito sobre todo o sistema de supervisão, o foco principal é a comparação entre os resultados alcançados e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Santa Maria desempenha um papel imprescindível na busca constante por aperfeiçoamento e

excelência acadêmica. Composta por membros da comunidade acadêmica e representante da sociedade civil, a CPA atua como um órgão independente, dedicado a analisar criticamente os processos e resultados da instituição, buscando identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de crescimento.

Ao realizar um trabalho eficiente, utiliza instrumentos de avaliação interna e externa para coletar dados sobre a qualidade do ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura. Por meio de questionários, análise de documentos e observações, a comissão elabora relatórios detalhados, que servem como base para a tomada de decisões estratégicas e para a implementação de ações de melhoria.

A atuação da CPA é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais qualificados. A comissão contribui para a construção de um ambiente acadêmico dinâmico e inovador, comprometido com a busca constante por excelência e com a missão de formar cidadãos capazes de transformar a sociedade.

A CPA do Centro Universitário Santa Maria é um exemplo de como a autoavaliação crítica e sistemática é essencial para a evolução e o sucesso de uma instituição de ensino superior. Através do seu trabalho dedicado, a comissão contribui para que a instituição se consolide como um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais de alta qualidade e impactando positivamente a comunidade. São membros da comissão:

Quadro 1. Membros da CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Andréia Braga de Oliveira	Coordenadora
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa	Docente
Rafael Wandson Rocha Sena	Docente
Naedja Pereira Barroso	Docente
Macerlane de Lira Silva	Docente
Virginia Tomaz Machado	Docente
Gustavo Pinheiro Duarte Alves	Discente
Thayane Eduarda Silva Ferreira	Discente
José Vandertônio dos Santos	Discente
Francisco Auber Pergentino Vieira	Egresso
Líverna Maria Furtado Chaves	Egresso

Bruno Rafael da Silva Nascimento	Egresso
Perpétua Emília Lacerda Pereira	Técnico-administrativo
Maria Nathallya Rodrigues de Freitas	Técnico-administrativo
Tereza Cristina Dias Novo	Sociedade Civil

Fonte: Portaria UNIFSM, 2024.

LOGOTIPO DA CPA



Figura 8: Logotipo da Comissão Própria de Avaliação do UNIFSM

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2025, com base no ano de 2024, foi elaborado sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação. O documento segue as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 65/2014, que define os parâmetros para a criação dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior (IES).

A estrutura do relatório apresenta análises quantitativas e qualitativas, incluindo reflexões, propostas de aprimoramento e planos de ação. O objetivo é fornecer subsídios para a gestão administrativa do Centro Universitário Santa Maria.

A aplicação de instrumentos de avaliação nas atividades e processos da instituição, juntamente com a análise dos resultados, com a participação de toda a comunidade, contribui para a identificação e correção de fragilidades. Essa prática visa fortalecer o desenvolvimento e a consolidação da avaliação institucional permanente, além de compartilhar as informações com a comunidade interna e externa.

A CPA realiza, anualmente, uma consulta à comunidade acadêmica e à comunidade externa por meio de questionários. Essa ferramenta é basilar para a CPA ouvir os atores envolvidos no processo, como estudantes, professores, equipe técnico-administrativa, ex-alunos e sociedade civil, sobre as ações e os processos realizados no ano em análise. A última consulta ocorreu entre 16 e 27 de setembro de 2024. No entanto, em virtude da necessidade de maior participação de todos os segmentos envolvidos, a Comissão estendeu o prazo até 4 de outubro.

As iniciativas de conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância da avaliação institucional são desenvolvidas por meio de diferentes estratégias. Esse processo representa o principal desafio para a CPA. A participação é voluntária, mas a comissão incentiva a participação do maior número de pessoas possível.

Assim como ocorreu em anos anteriores, o ano de 2024 seguiu a mesma linha. Foram utilizados diversos meios de comunicação virtual para alcançar os diferentes segmentos da comunidade interna e externa, como o Instagram do UNIFSM e da CPA, o site do Centro Universitário, mensagens em grupos de WhatsApp, comunicados nas plataformas de aprendizagem, visita às salas de aula, reuniões e encontros foram realizados com o objetivo de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica da IES sobre o processo de avaliação e sobre o papel da CPA em uma instituição de ensino superior.



Figura 9: Panfleto informativo da CPA



Figura 10: Panfleto informativo da CPA

Para a coleta de dados, os questionários foram disponibilizados no site do Centro Universitário Santa Maria para o corpo técnico-administrativo, egressos e a sociedade

civil; enquanto que para docentes e discentes, foram oferecidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os resultados dessa consulta serão apresentados nas seções seguintes deste Relatório.



Figura 11: Panfleto informativo da CPA



Figura 12: Panfleto informativo da CPA

Os resultados obtidos são divulgados e discutidos nos diferentes níveis da comunidade acadêmica, de acordo com as especificações de cada curso. As ações são desencadeadas aos poucos, levando em conta as características de uma instituição que vem tendo um relevante crescimento, tanto no campo educacional quanto social, de modo que o levantamento dos dados, análise e tratamento dos mesmos possam permitir uma visão dos fatores positivos, que devem ser ainda mais explorados e fortalecidos, e de fatores negativos, que possam ser eliminados ou moldados, de modo a revertê-los. Assim sendo, a autoavaliação é um processo que visa promover a expansão, o crescimento institucional em seus diversos cenários e também dos seus atores.

O processo de autoavaliação institucional do UNIFSM é organizado em etapas ordenadas de acordo com as diretrizes do MEC, segundo o modelo de avaliação do SINAES, que contempla orientações para autoavaliação definidas pela CONAES.

Etapas 1 – Planejamento: atualização dos membros da CPA, intercâmbio de ideias e experiências entre os seus membros, nivelamento de expectativas e conhecimento acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua função auxiliar ao planejamento estratégico.

Etapa 2 – Divulgação/Sensibilização: comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.

Etapa 3 – Aplicação dos questionários: a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si: a) uso de módulos informatizados acoplados ao sistema acadêmico institucional, voltados ao uso dos discentes e dos docentes; b) realização de oficinas com técnicos administrativos para levantamentos de informações e preenchimento de questionário de avaliação interna.

Etapa 4 – Coleta e análise dos dados: em bases propícias às análises estatísticas a partir da análise de consistência interna e de validade das informações obtidas, do cruzamento destas variáveis a partir da adoção de critérios racionais, da interpretação pedagógica e gerencial dos resultados.

Etapa 5 – Apresentação dos resultados: os resultados, disponibilizados nos Relatórios de autoavaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a ser posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão. Em sua estrutura textual, o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada. Os resultados também serão disponibilizados para os gestores da área administrativa, visto que envolvem questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do Plano de Ação e Melhorias: o documento onde serão formalizados os resultados concretos da avaliação, na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição, de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores na superação de obstáculos internos ou externos.

Etapa 7 – Divulgação dos principais resultados com a comunidade acadêmica: a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos apuramentos do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Serão divulgados via meio eletrônico, meio impresso e reuniões à comunidade acadêmica. Quando oportuno, haverá discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

Etapa 8 – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional: etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de

fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas, distribuídas nas 10 dimensões do SINAES.

Essas etapas visam alcançar alguns objetivos gerais e específicos, além da contemplação de alguns aspectos que sejam facilitadores e contribuintes para identificar as potencialidades e possíveis fragilidades do UNIFSM e, partindo destes indicadores, adotar as ações que sejam necessárias e importantes para manter a instituição em pleno crescimento administrativo-organizacional, acadêmico, financeiro e social. Os objetivos almejados são:

- Promover uma avaliação institucional, em sua totalidade, e que propicie uma autoanálise valorativa em torno da coerência entre a missão e as políticas institucionais realizadas;
- Privilegiar a autoavaliação e sua prática educativa, de modo a despertar nos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades e desafios, tanto no presente quanto no futuro, a ponto de estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos para sua concretude;
- Possibilitar às reitoras da instituição se apropriarem de conhecimentos para tomada de decisão no que concerne à construção de melhorias continuadas e de qualidade para os serviços educacionais de graduação e pós-graduação lato sensu, pelo Centro Universitário ofertados;
- Sensibilizar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

Após a aplicação dos questionários, as devolutivas da avaliação foram entregues aos respectivos responsáveis pelo recebimento. No caso dos discentes e docentes, aos coordenadores de cursos. Os coordenadores, por sua vez, trataram os dados e elaboraram um Plano de Ação com as devidas intervenções diante das situações problemas apuradas, bem como nas sugestões. Ato contínuo, a devolutiva da avaliação contemplada pelos coordenadores foi repassada para as Reitoras e Pró-Reitores. Cabe ressaltar, ainda, que foi mantido o Selo CPA, o qual foi afixado em lugares distintos para demarcação das conquistas obtidas, em razão da efetiva participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.

3 APRESENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Santa Maria, em sua busca incessante por aprimoramento e excelência, realizou a Avaliação Institucional 2024 sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação. Este processo, fundamental para a autoanálise e o desenvolvimento institucional, teve como objetivo traçar um panorama preciso da realidade do UNIFSM, identificando seus pontos fortes, desafios e oportunidades de crescimento.

A presente análise, embasada nos dados coletados durante a avaliação, visa apresentar um retrato detalhado do UNIFSM, contextualizando as informações e oferecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas. O estudo abrange os diversos aspectos da instituição, desde a estrutura administrativa e pedagógica até a percepção da comunidade acadêmica e a atuação social.

A avaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria, realizada pela CPA, seguiu uma metodologia rigorosa, com etapas cuidadosamente planejadas para garantir a coleta e análise de dados relevantes. O processo envolveu a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores, técnicos administrativos e egressos, por meio de questionários, entrevistas e análise de documentos.

A análise dos dados coletados durante a avaliação foi realizada com o objetivo de contextualizar a realidade do UNIFSM, considerando o cenário educacional nacional e as demandas específicas do mercado de trabalho. A CPA levou em conta as características próprias da instituição, sua missão, seus valores e seus objetivos estratégicos.

Os resultados da avaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria revelaram um conjunto de informações relevantes sobre a instituição, destacando:

Pontos fortes: A avaliação identificou áreas de destaque, como a qualidade do corpo docente, a infraestrutura moderna e a oferta de cursos inovadores, a exemplo dos cursos digitais.

Desafios: A análise também apontou para desafios a serem enfrentados, como a necessidade de aprimorar a comunicação interna, fortalecer a pesquisa e ampliar as ações de extensão.

Oportunidades: A avaliação revelou oportunidades de crescimento, como a expansão da oferta de cursos de pós-graduação e a implementação de novas tecnologias educacionais.

A avaliação institucional do UNIFSM é um instrumento fundamental para a tomada de decisões estratégicas, visando o aprimoramento contínuo da instituição. Os resultados da avaliação serão utilizados para:

Planejamento estratégico: A análise dos dados servirá como base para a elaboração de planos de ação que visem à superação dos desafios e o aproveitamento das oportunidades identificadas.

Melhoria da qualidade: Os resultados da avaliação serão utilizados para implementar ações de melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Engajamento da comunidade: A avaliação promoverá o engajamento da comunidade acadêmica, incentivando a participação e a busca por soluções para os desafios da instituição.

A avaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria é um processo essencial para a consolidação da instituição como um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão. A análise dos dados coletados, a contextualização das informações e a implementação das ações de melhoria garantem que o UNIFSM continue a trilhar um caminho de crescimento e excelência, formando profissionais qualificados e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Abaixo, seguem algumas figuras de publicização, marketing e campanhas de conscientização e motivação que foram utilizados pela Comissão Própria de Avaliação, visando torná-la de amplo conhecimento dos discentes e demais atores participantes desse processo.



Figura 13: Panfleto informativo da CPA



Figura 14: Panfleto informativo da CPA



Figura 15: Panfleto informativo da CPA



Figura 16: Panfleto informativo da CPA



Figura 17: Panfleto informativo da CPA

As figuras acima ilustram os métodos de comunicação, informação, interação e divulgação que foram utilizados pela CPA no sentido de dar amplitude à disseminação dos processos da avaliação institucional, destacando a importância de todos participarem. Esse chamamento foi significativo, pois permitiu o uso não só de materiais impressos, mas também de recursos tecnológicos, panfletagem, post, dentre outros mecanismos. E, diante dos resultados, ou seja, da participação dos discentes, como dos demais respondentes do questionário, foi possível perceber um significativo aumento nesses números, demonstrando que a CPA está no caminho certo, na medida em que está sempre buscando aprimorar os veículos de comunicação e interação entre todos os segmentos do UNIFSM, para com todos os que fazem parte da comunidade da instituição (internos e externos).

A seguir serão expostas, por meio de tabelas e gráficos, as respostas dadas pelos atores no ano de 2024, considerando que as avaliações, ao longo dos anos, têm trazido

um viés de satisfação e compreensão por parte da comunidade acadêmica e sociedade civil a tudo o que está relacionado à CPA e à própria instituição, e não somente ao que diz respeito ao ensino.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos após aplicação da autoavaliação junto a todos os atores envolvidos nesse evento, já citados anteriormente. Assim, os resultados obedecem à seguinte sequência: Discentes, Docentes, Corpo Técnico-Administrativo, Egressos e, por fim, Sociedade Civil. Cabe registrar que o quantitativo de gráficos, por eixo, leva em consideração o número de questões propostas em cada um, cuja distribuição dos participantes dá-se de maneira consolidada, possibilitando, assim, que se possa ter uma visão geral dos resultados obtidos através da autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Santa Maria.

3.1 CPA Discentes – CPA 2024

No presente relatório, apresentamos uma análise dos gráficos que delineiam a participação dos discentes na avaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria. É notável observar que houve um aumento significativo na adesão desse segmento em comparação ao período anterior, isto é, 85,27% dos estudantes responderam ao questionário de avaliação da Instituição em 2024, enquanto que, em 2023, esse percentual foi de 65,61%.

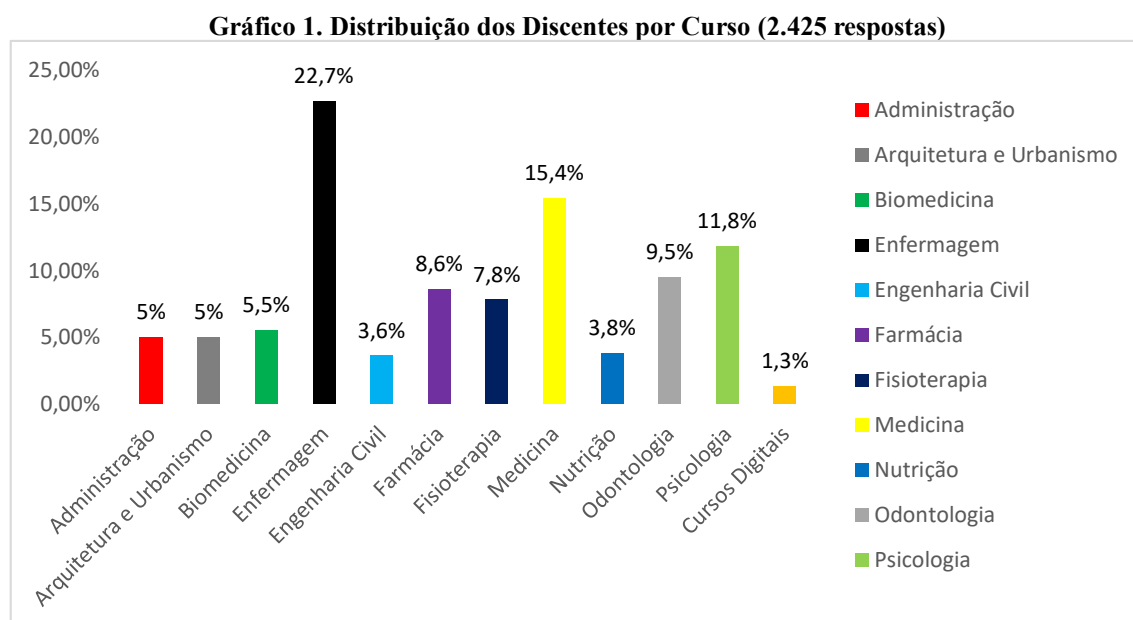
Esse crescimento representa não apenas um fortalecimento do compromisso dos alunos com os processos avaliativos, mas também reflete um avanço na cultura institucional de avaliação. A ampliação da participação discente é um indicativo positivo de que os estudantes estão cada vez mais cientes da importância da sua contribuição para a análise e melhoria contínua da qualidade educacional oferecida pela instituição.

Os dados que serão apresentados a seguir permitem uma compreensão mais aprofundada das áreas em que a avaliação institucional tem sido bem recebida, bem como aquelas que demandam atenção especial. A atuação proativa da CPA, junto aos diversos segmentos acadêmicos, tem sido determinante para incentivar esse engajamento e promover uma reflexão crítica acerca das práticas pedagógicas e administrativas da Instituição.

Assim, propomos uma análise detalhada das informações coletadas, visando entender as implicações desse aumento na adesão discente e suas repercussões no

contexto educacional do Centro Universitário Santa Maria. A seguir, apresentamos os gráficos que ilustram este crescimento e fornecem uma base para discussões futuras sobre a eficácia das nossas ações institucionais.

3.1.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação – Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional.



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A análise dos dados de resposta à avaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria revela disparidades na participação discente entre os cursos. Observa-se uma variação na taxa de resposta, indicando diferentes níveis de engajamento com o processo avaliativo.

Os cursos de Enfermagem (22,7%) e Medicina (15,4%) apresentaram as maiores taxas de resposta, sugerindo um maior interesse e/ou incentivo à participação na avaliação institucional por parte dos alunos destas áreas. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, como a cultura de avaliação mais presente nesses cursos, maior conscientização da importância da avaliação para a melhoria do curso, ou até mesmo maior incentivo por parte da coordenação.

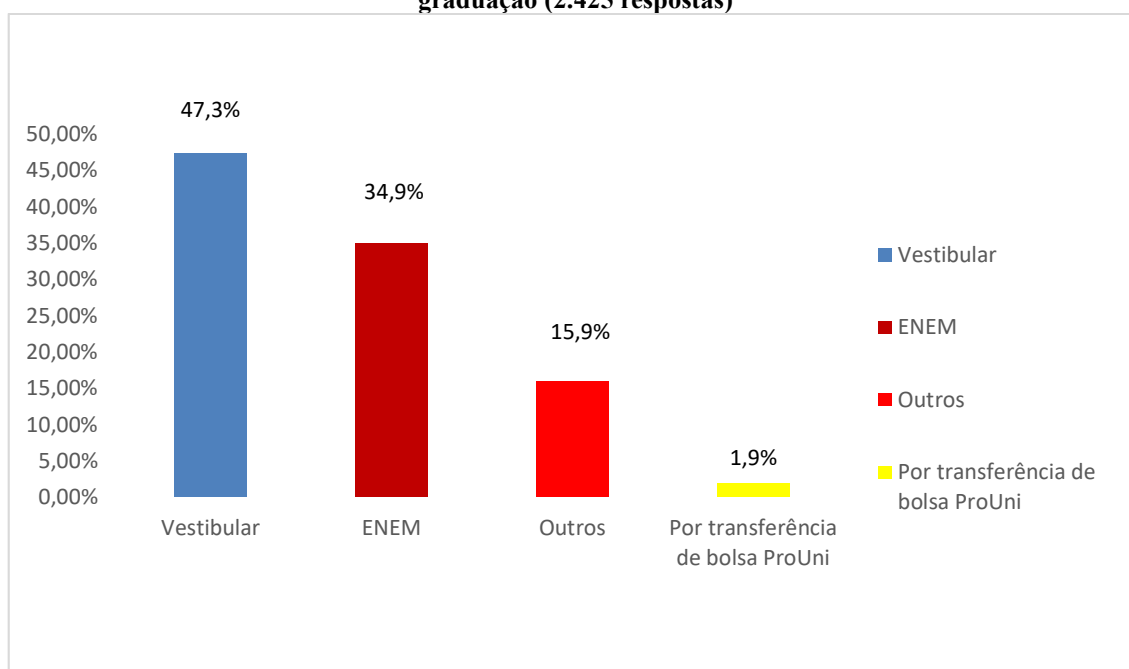
Em contraponto, os cursos de Administração (5%), Arquitetura e Urbanismo (5%), Biomedicina (5,5%), Engenharia Civil (3,6%), Nutrição (3,8%) e os Cursos Digitais (1,3%) apresentaram as menores taxas de resposta. Essa baixa adesão indica uma

possível necessidade de revisão das estratégias de comunicação e incentivo à participação, buscando tornar o processo mais atrativo e relevante para os alunos. É importante investigar as razões por trás dessa baixa adesão, considerando fatores como a percepção dos alunos sobre a utilidade da avaliação, a facilidade de acesso ao questionário e a comunicação da importância da sua participação.

Os cursos de Farmácia (8,6%), Fisioterapia (7,8%), Odontologia (9,5%) e Psicologia (11,8%) situam-se em uma posição intermediária, com taxas de resposta moderadas. Embora a participação seja maior que nos cursos com menor adesão, ainda há espaço para melhorias nas estratégias de incentivo.

Essa discrepância na participação levanta a necessidade de uma investigação mais aprofundada para identificar as causas dessa diferença de engajamento entre os cursos, considerando aspectos como a comunicação da importância da avaliação, a facilidade de acesso ao questionário, a percepção dos alunos sobre a utilidade do processo e a existência de incentivos à participação. A análise dos dados quantitativos, em conjunto com esta análise qualitativa, permitirá uma compreensão mais completa do cenário e subsidiará a tomada de decisões estratégicas para melhorar o processo de avaliação institucional.

Gráfico 2. Distribuição dos respondentes quanto à forma como o mesmo ingressou nos cursos de graduação (2.425 respostas)

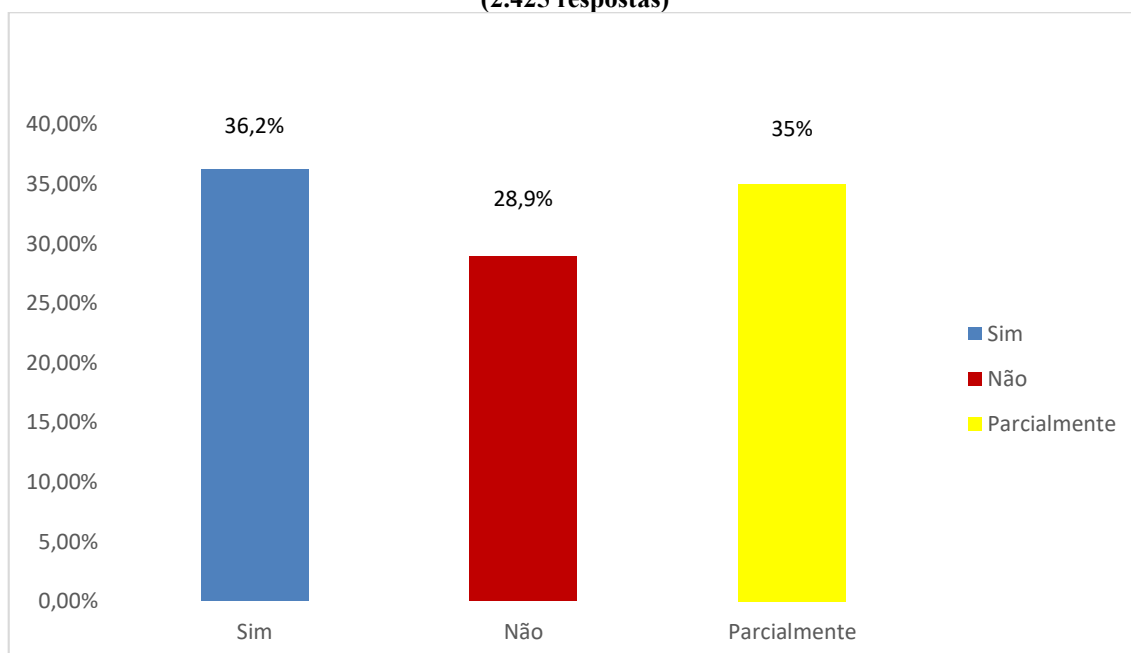


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

O Gráfico 2 mostra que a maioria dos alunos ingressou na IES por meio do

vestibular, representando 47,3% do total. Em seguida, temos os alunos que entraram pelo Enem, com 34,9% de representatividade. A entrada por transferência de bolsa Prouni representa uma parcela menor, com 1,9%, enquanto outros métodos de ingresso representam 15,9% do total. Isso demonstra a diversidade de oportunidades de acesso ao UNIFSM, oferecendo diferentes caminhos para que os alunos possam alcançar seus objetivos acadêmicos.

Gráfico 3. Distribuição dos respondentes quanto a conhecer as etapas que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

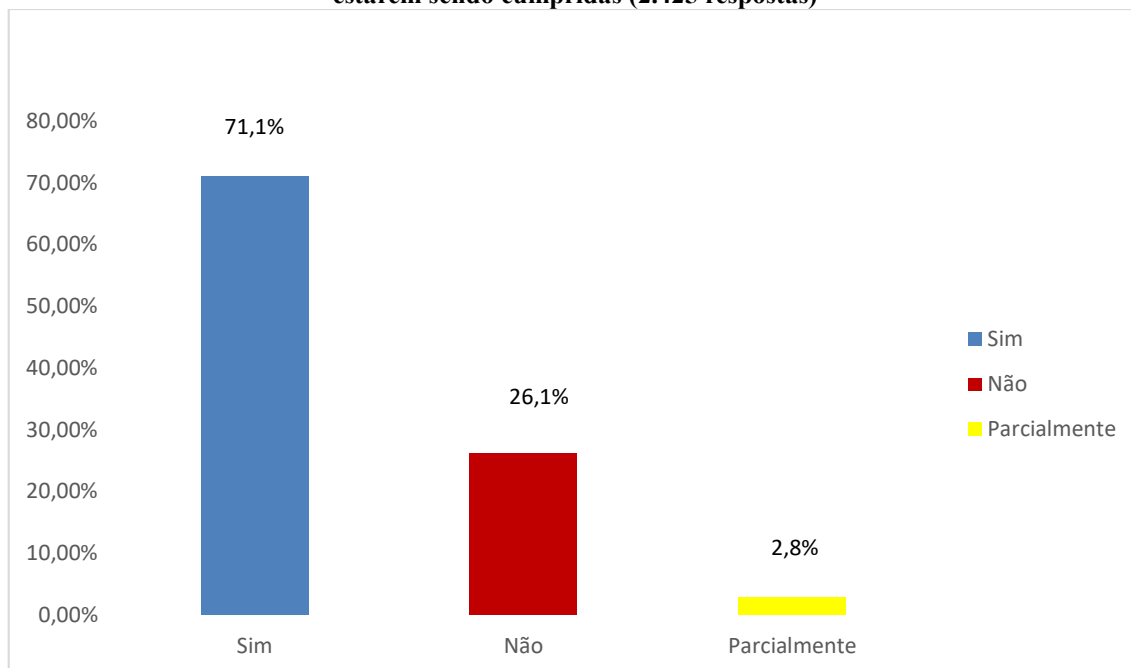
O Gráfico acima revela que a maioria dos alunos (36,2%) conhece as etapas da avaliação da CPA, demonstrando que a Instituição se dedica a comunicar o processo de forma clara e transparente. Embora uma parcela (28,9%) ainda não conheça as etapas, a IES está trabalhando para melhorar a comunicação e alcançar um maior número de pessoas. O Centro Universitário Santa Maria demonstra um compromisso com a avaliação e a busca por aperfeiçoamento, garantindo a qualidade da educação e o desenvolvimento da comunidade acadêmica.

3.1.1.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

Neste Eixo II, as questões levantadas reportam para a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e para a Dimensão 3 – Responsabilidade Social

da IES – Contribuição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

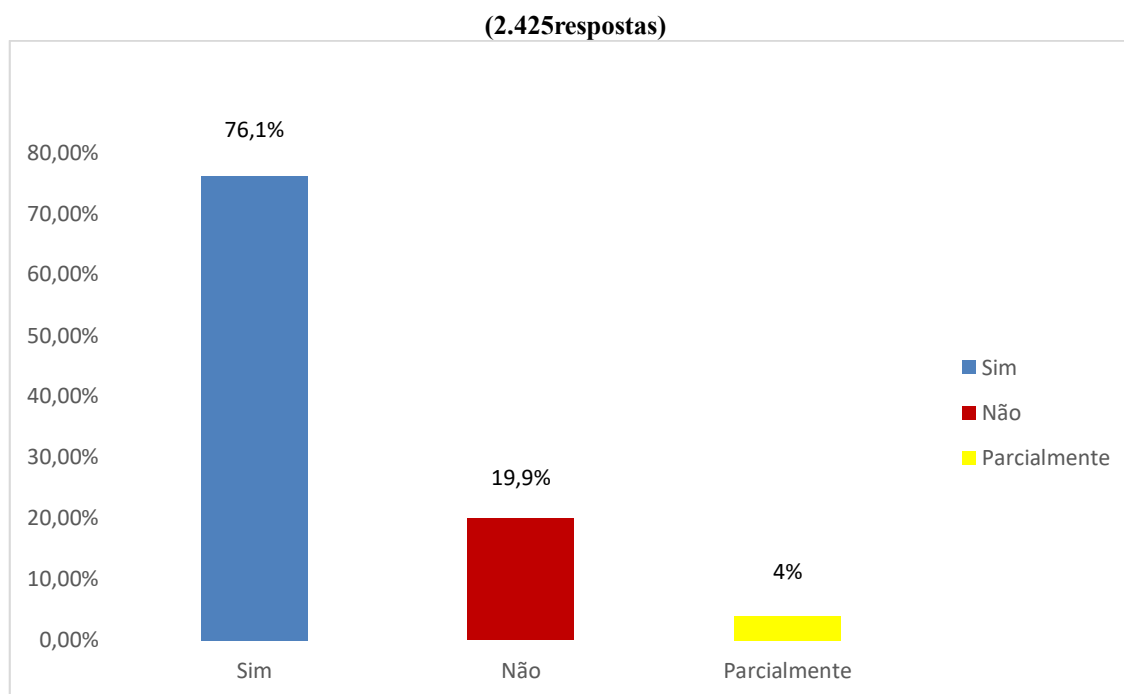
Gráfico 4. Distribuição de respondentes quanto à percepção da Missão e Visão da Instituição estarem sendo cumpridas (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

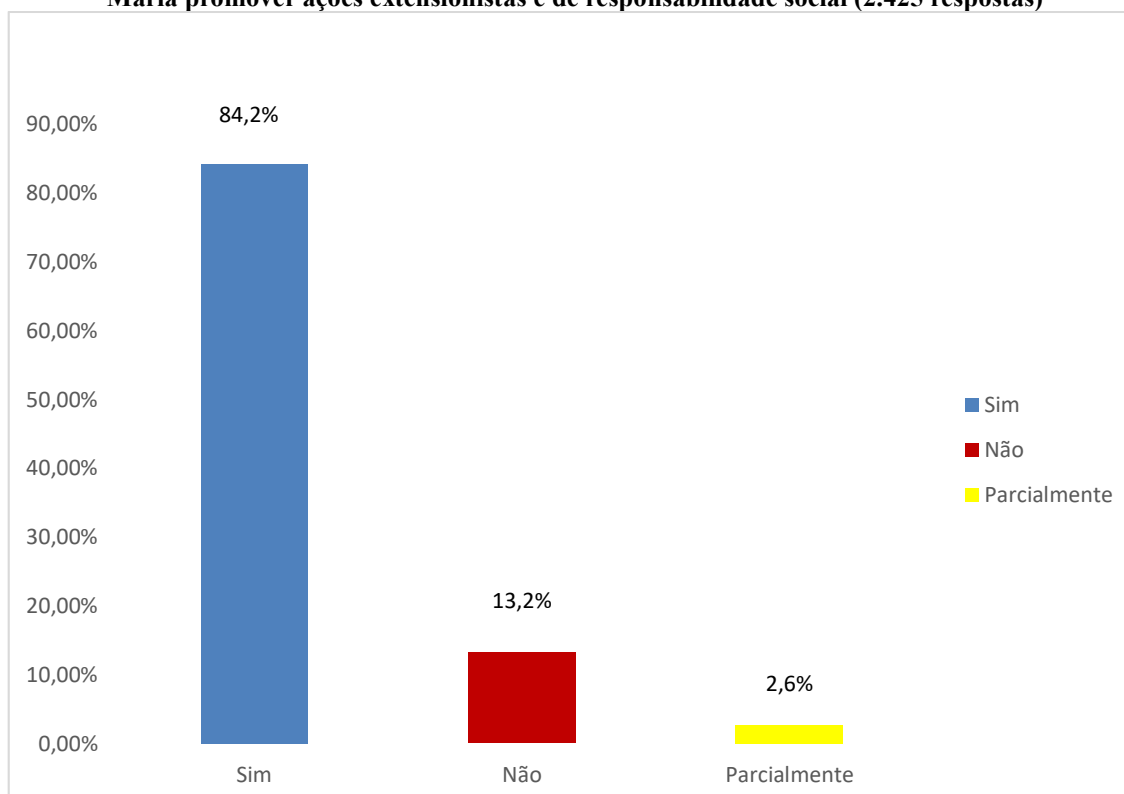
A maioria dos alunos (71,1%) acredita que a missão e a visão da Instituição estão sendo cumpridas, mostrando a confiança no UNIFSM e seus objetivos. Embora alguns (26,1%) vejam o cumprimento como parcial, a IES está sempre buscando aperfeiçoamento e ouvindo o feedback dos alunos. Essa busca por melhoria contínua é um dos pontos fortes da Instituição, que demonstra seu compromisso com a qualidade da educação e o desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Gráfico 5. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 6. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o Centro Universitário Santa Maria promover ações extensionistas e de responsabilidade social (2.425 respostas)

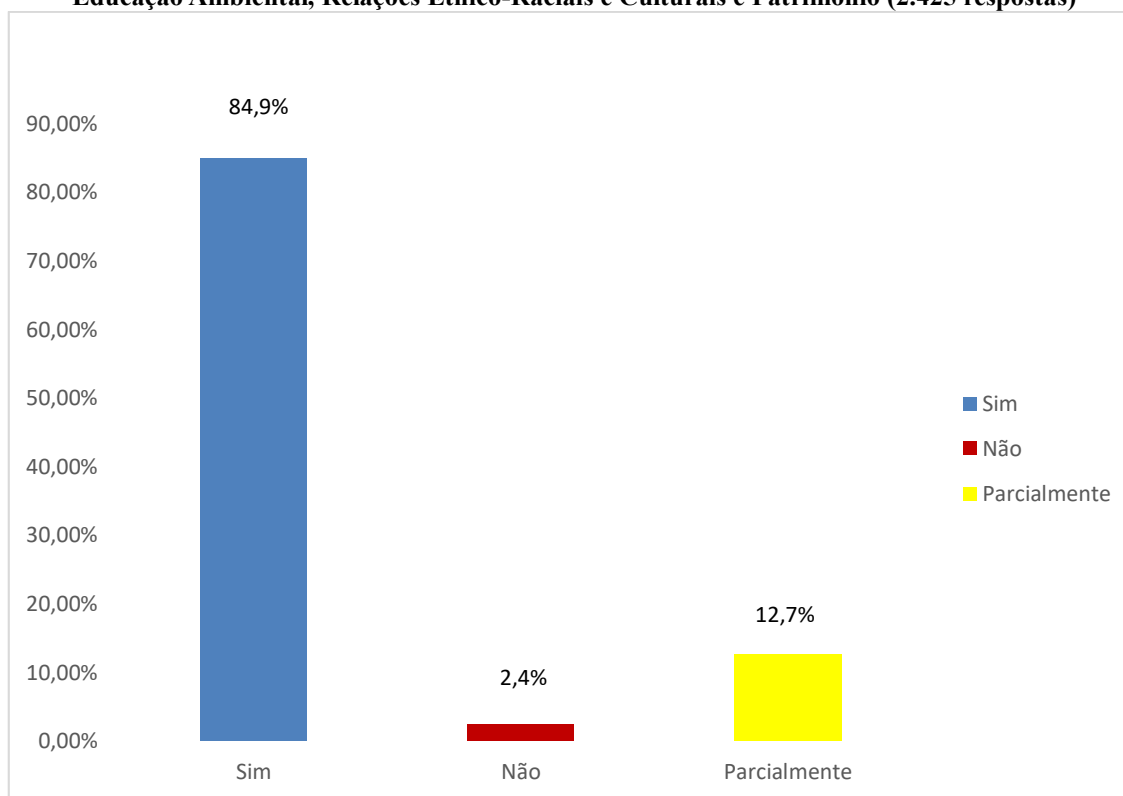


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que a maioria dos alunos (84,2%) acredita que o Centro Universitário Santa Maria promove ações extensionistas e de responsabilidade social

que favorecem o bem-estar de seus públicos interno e externo. Essa percepção positiva demonstra que a Instituição está no caminho certo em relação ao seu compromisso com a comunidade.

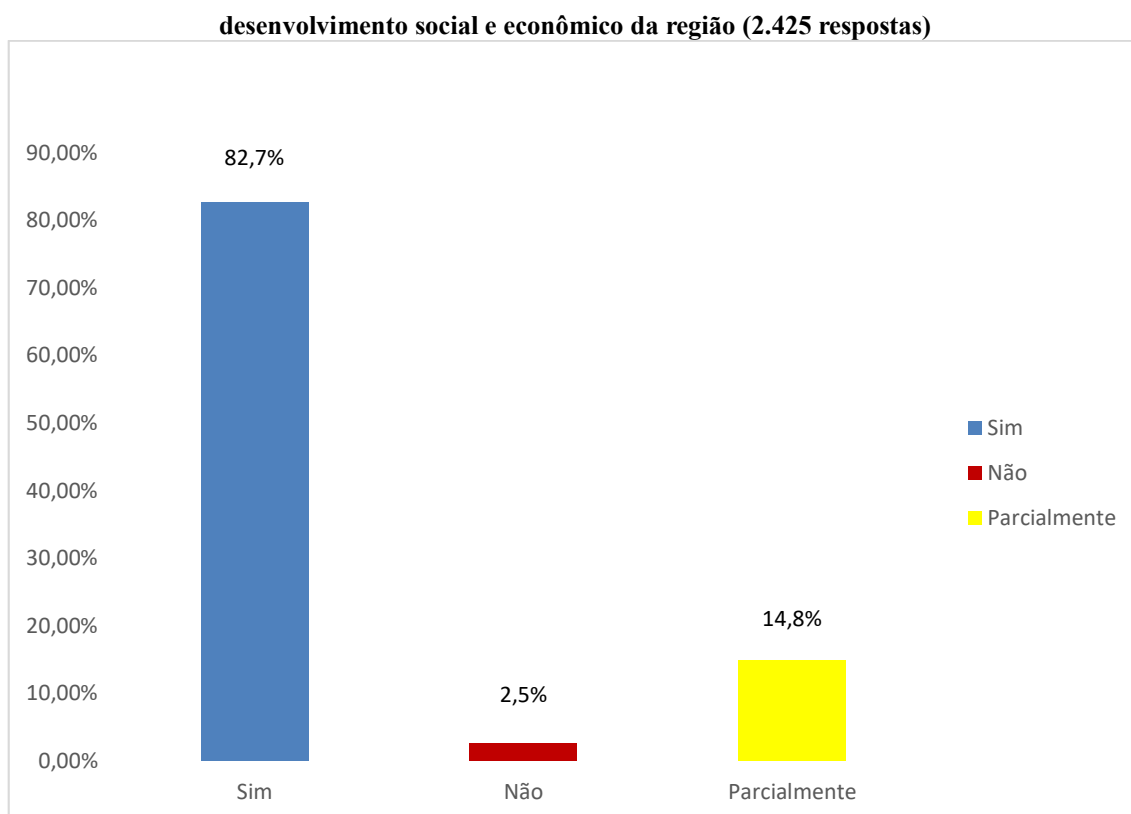
Gráfico 7. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre Políticas de Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Culturais e Patrimônio (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os dados acima demonstram que a maioria dos alunos (84,9%) considera satisfatórias as ações dos cursos em relação às políticas de direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais e culturais, e patrimônio. Essa visão indica que a Instituição está indo na direção apropriada em relação ao seu compromisso com a promoção da justiça social, da sustentabilidade e da valorização da diversidade.

Gráfico 8. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a contribuição dos cursos para o



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

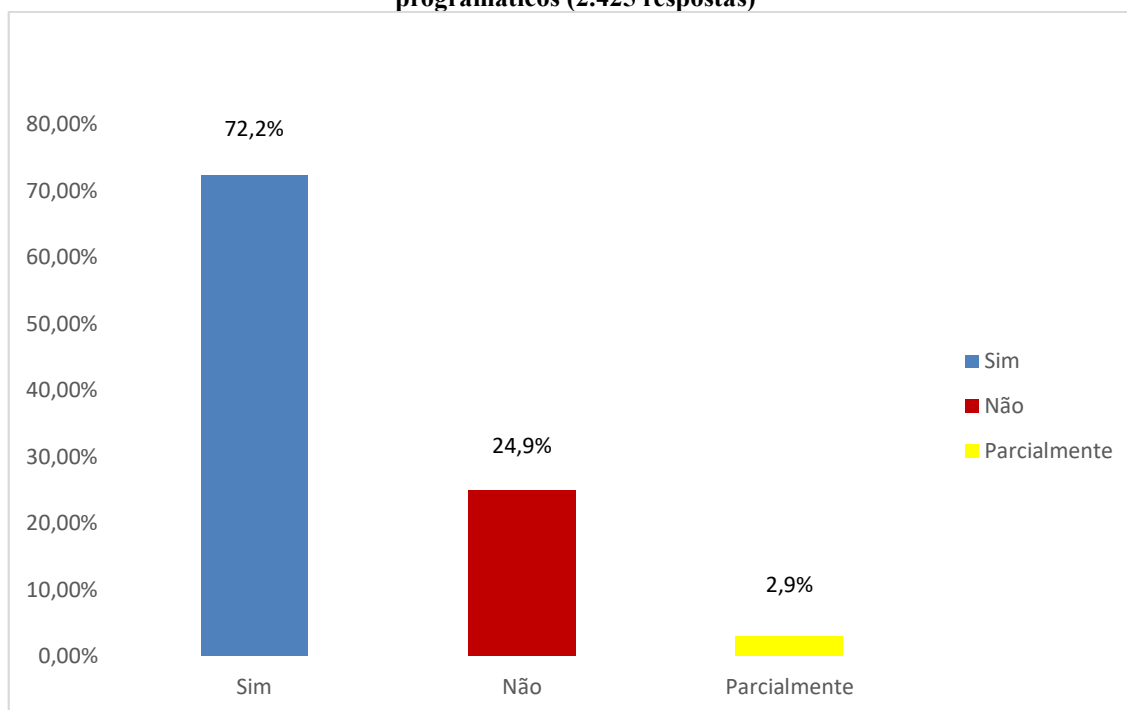
Como se percebe no Gráfico acima, estudantes do Centro Universitário Santa Maria demonstraram percepção positiva (82,7%) quanto à contribuição dos cursos de graduação, digitais e pós-graduação para o desenvolvimento socioeconômico regional. A participação em projetos de extensão e o engajamento em atividades de serviço à comunidade foram apontados como evidências do impacto social gerado pela Instituição. Esse entendimento positivo reflete a influência da formação acadêmica na inserção profissional dos egressos e no desenvolvimento de projetos que impactam a comunidade.

A avaliação institucional sugere que o UNIFSM desempenha um papel relevante na formação de cidadãos engajados e profissionais qualificados, contribuindo para o progresso sustentável da região. No entanto, a pesquisa também identificou áreas para melhoria, como a necessidade de maior articulação entre a universidade e o setor produtivo local para melhor atender às demandas específicas do mercado e garantir a empregabilidade dos egressos. Apesar dessas observações, a pesquisa conclui que a percepção geral dos alunos é de que o Centro Universitário Santa Maria contribui substancialmente para o desenvolvimento socioeconômico da região.

3.1.1.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

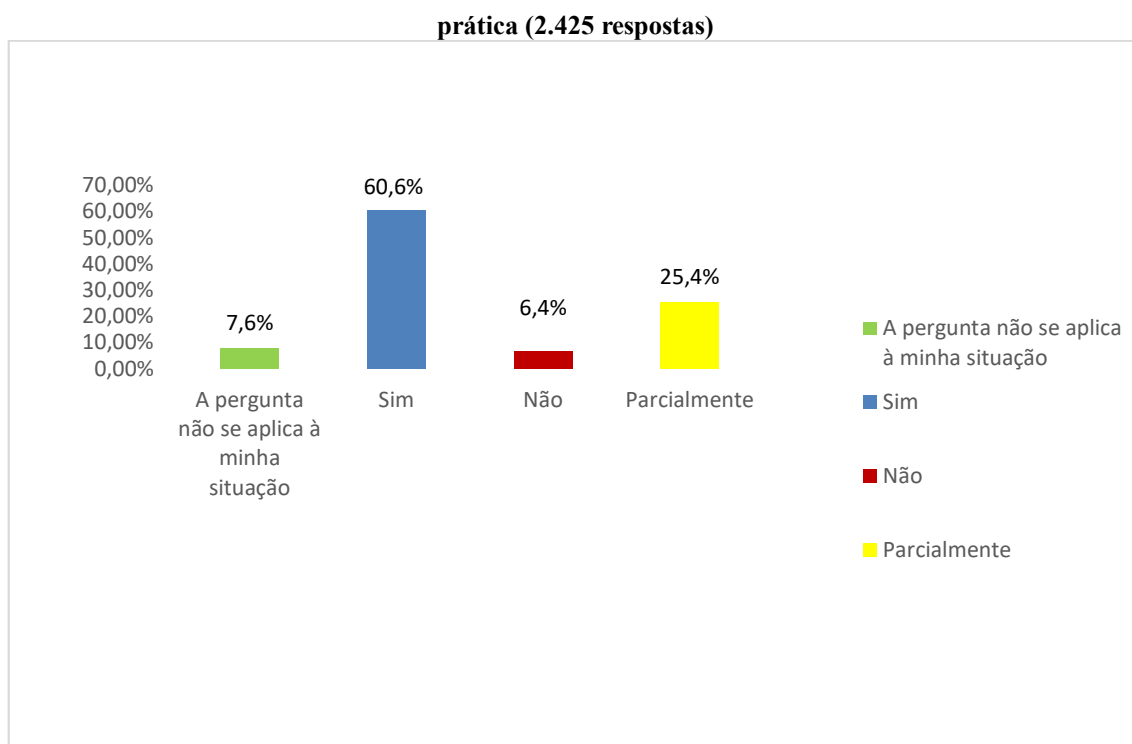
O Eixo III apresenta como dimensões a Dimensão 2, que trata da Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria, demais modalidades; a Dimensão 4, que aborda a Comunicação com a sociedade e, por fim, a Dimensão 9, que fala das Políticas de atendimento aos estudantes.

Gráfico 9. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a relevância dos conteúdos programáticos (2.425 respostas)



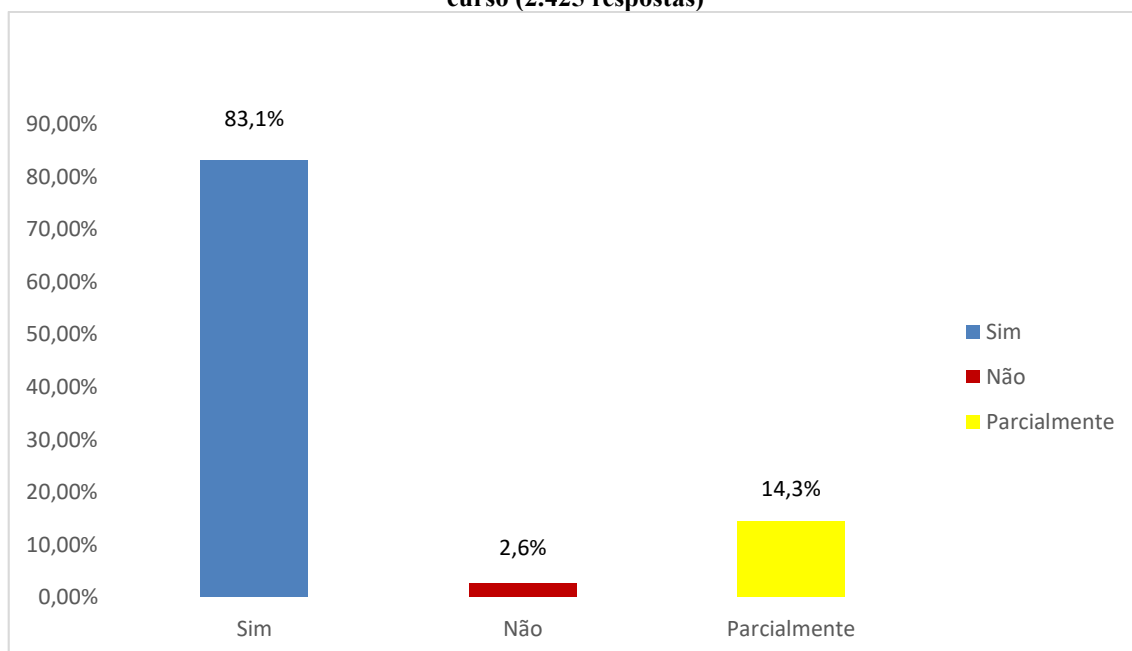
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 10. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a associação entre teoria e

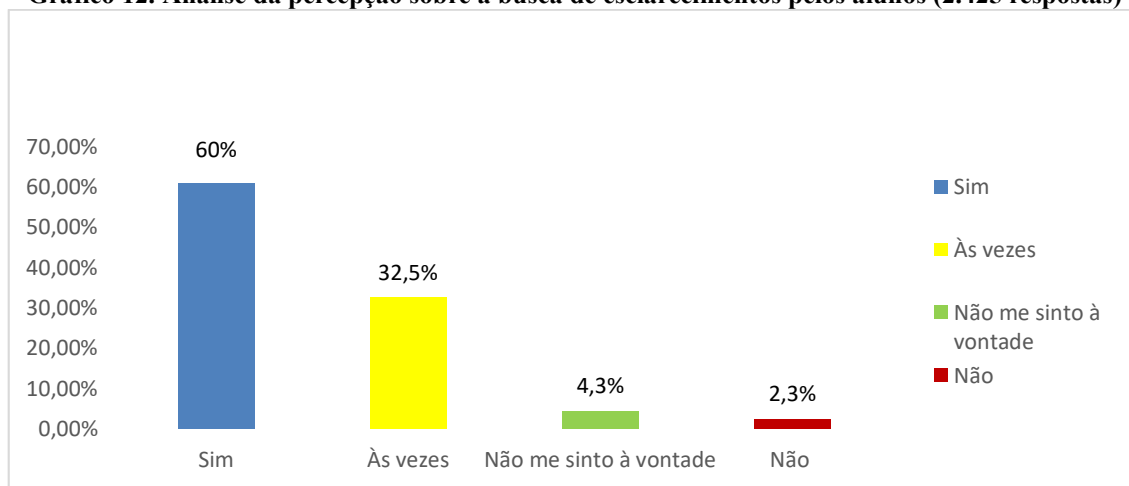


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 11. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o trabalho da coordenação de curso (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 12. Análise da percepção sobre a busca de esclarecimentos pelos alunos (2.425 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

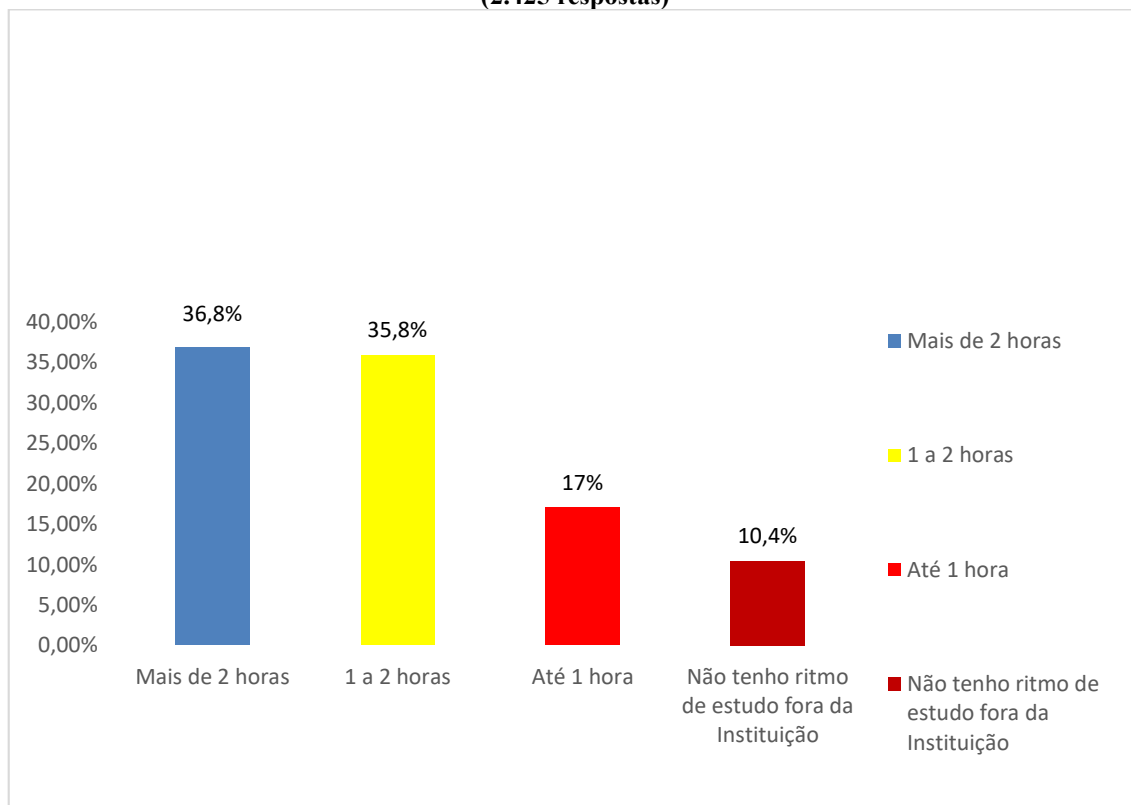
Os dados que tratam especificamente do Eixo III, que abrange as dimensões da Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades (Dimensão 2), Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e Políticas de atendimento aos estudantes (Dimensão 9), apresentou indicadores altamente positivos, reforçando a eficácia das estratégias implementadas pelo Centro Universitário Santa Maria. A alta taxa de aprovação (72,2%) quanto à pertinência dos conteúdos programáticos em relação às necessidades de formação dos alunos (Dimensão 2) demonstra o sucesso na definição e implementação do currículo, alinhado às demandas do mercado e às expectativas dos estudantes. A satisfação com a integração entre teoria e prática (60,6%), também relacionada à Dimensão 2, indica a eficácia das metodologias de ensino empregadas, que valorizam a experiência prática e o aprendizado experimental. A expressiva aprovação (83,1%) do trabalho da coordenação do curso (Dimensão 9) demonstra a qualidade do atendimento e suporte prestados aos alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizagem favorável e acolhedor. A busca ativa por esclarecimentos sobre dúvidas (60,9%), também relacionada à Dimensão 9, reflete o engajamento dos alunos e a abertura do corpo docente e da coordenação ao diálogo e à orientação.

Esses resultados positivos se refletem na comunicação com a sociedade (Dimensão 4), demonstrando que a instituição está cumprindo seu papel não apenas na formação de profissionais qualificados, mas também na contribuição para o desenvolvimento social e econômico da região. Em resumo, os indicadores da CPA no Eixo III apontam para um desempenho notável do Centro Universitário Santa Maria

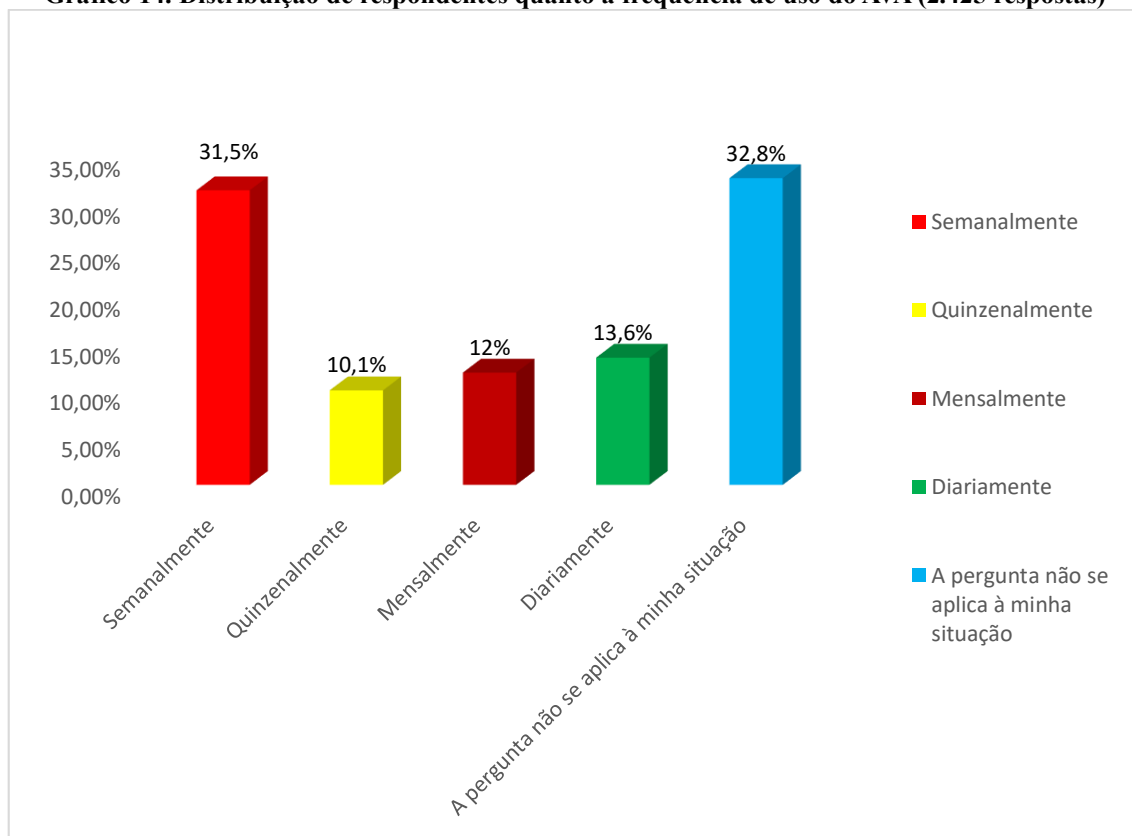
nas dimensões avaliadas, reforçando a qualidade do ensino, a eficácia das políticas de atendimento aos alunos e a contribuição da instituição para a comunidade.

No geral, os resultados da avaliação demonstram um alto nível de satisfação entre os alunos, refletindo positivamente sobre a qualidade do ensino e o suporte oferecido pela Instituição.

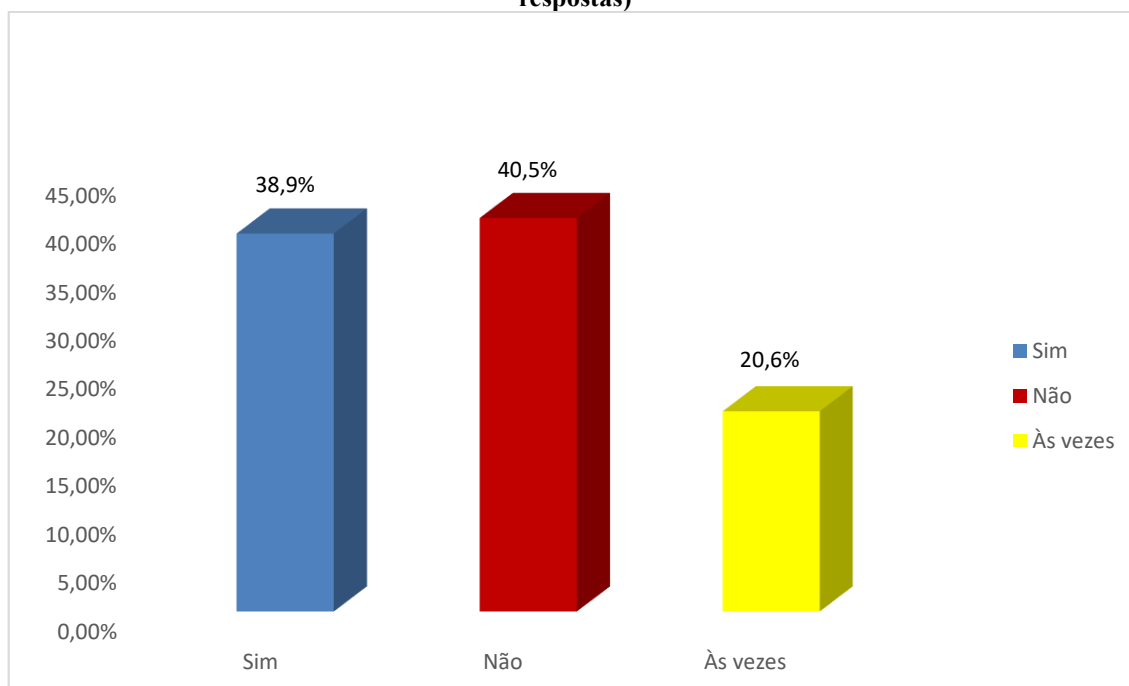
Gráfico 13. Distribuição de respondentes quanto ao tempo dedicado aos estudos fora da Instituição (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

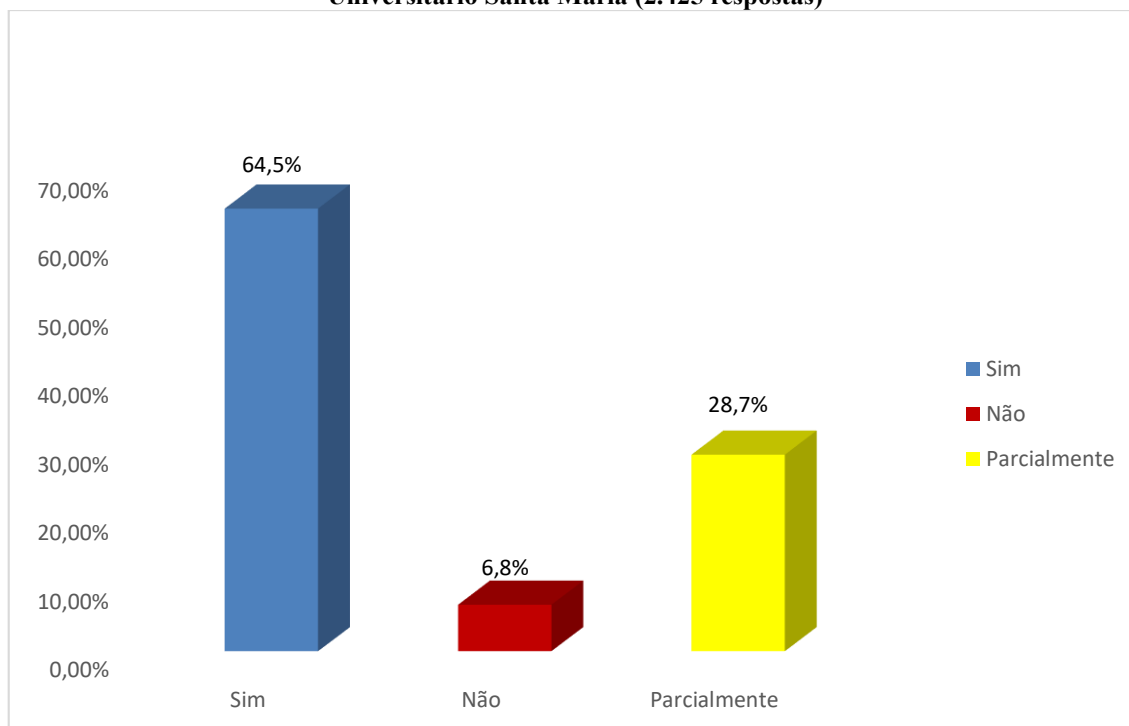
Gráfico 14. Distribuição de respondentes quanto à frequência de uso do AVA (2.425 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 15. Distribuição de respondentes quanto à participação em encontros síncronos (2.425 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 16. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a Ouvidoria do Centro Universitário Santa Maria (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

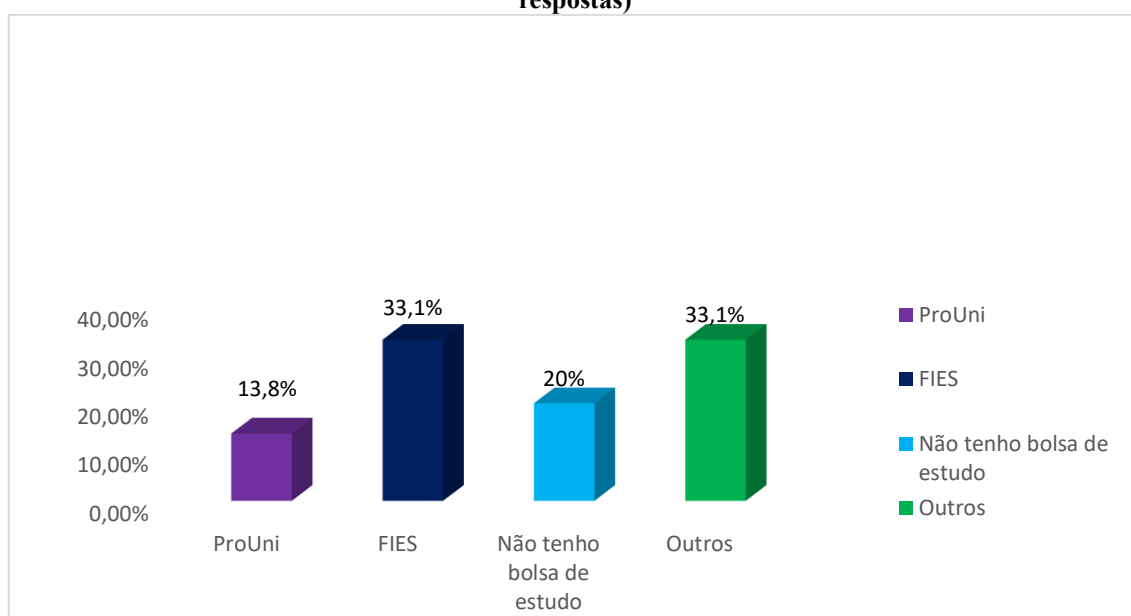
A análise dos dados referentes ao tempo dedicado aos estudos extracurriculares revela um perfil heterogêneo entre os alunos do Centro Universitário Santa Maria. Observa-se uma distribuição bimodal, com um grupo majoritário (72,6%) dedicando entre uma e mais de duas horas diárias aos estudos fora da Instituição, enquanto um segmento considerável (17%) investe até uma hora nesse período. Chama atenção, ainda, a parcela de 10,4% que reporta ausência de rotina de estudos externos, indicando a necessidade de investigação adicional sobre as possíveis causas dessa discrepância.

Quanto ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os resultados demonstram um padrão de utilização variado. Embora 45,1% dos alunos acessem a plataforma semanalmente ou diariamente, um percentual significativo (32,8%) declarou que a questão não se aplica ao seu caso, sugerindo baixa ou nenhuma utilização do AVA, o que demanda análise mais aprofundada para identificar as razões dessa inatividade, considerando a possibilidade de não-inserção em disciplinas que utilizam a plataforma ou mesmo problemas de acesso. A participação em encontros síncronos também apresenta perfil disperso. Apesar de 38,9% dos alunos relatarem participação regular, a significativa porcentagem de 40,5% que participa "às vezes" sinaliza a necessidade de intervenções pedagógicas para otimizar o engajamento nesses

encontros e garantir a equalização das oportunidades de aprendizagem.

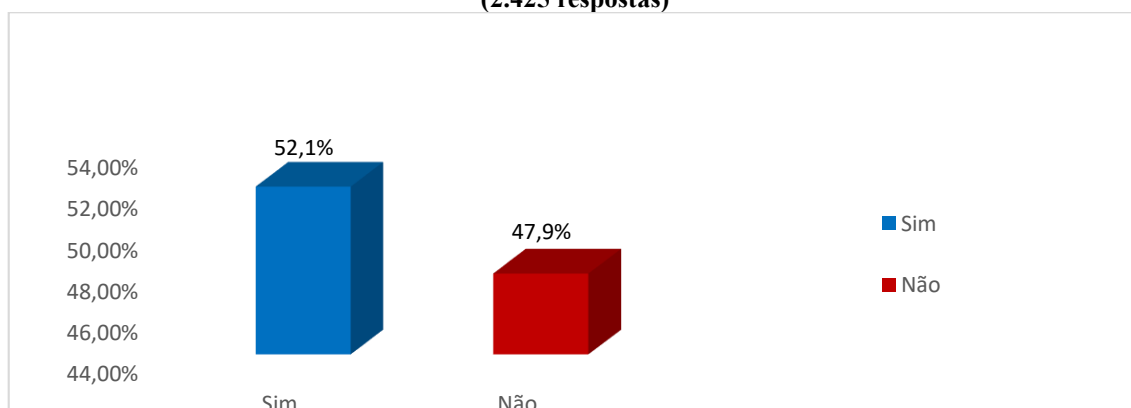
A avaliação positiva da Ouvidoria, com 64,5% dos alunos considerando seu funcionamento adequado para o registro e tratamento de questionamentos, indica eficácia na comunicação e no atendimento às demandas estudantis, contribuindo para a melhoria contínua da Instituição. Ou seja, os dados apontam para a necessidade de estratégias que promovam a homogeneização no tempo dedicado aos estudos extracurriculares, incentivem o uso do AVA e a participação em encontros síncronos, e consolidem a percepção positiva já existente em relação à Ouvidoria.

Gráfico 17. Distribuição de respondentes quanto ao tipo de bolsa ou financiamento (2.425 respostas)



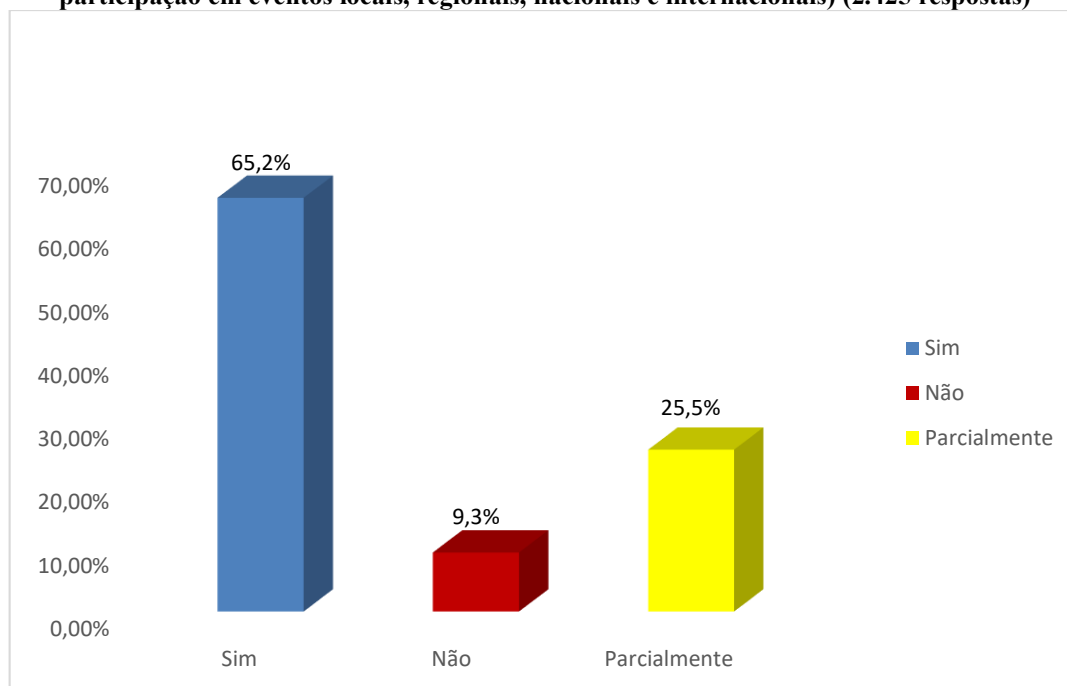
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 18. Distribuição de respondentes quanto à participação em projetos de pesquisa e extensão (2.425 respostas)



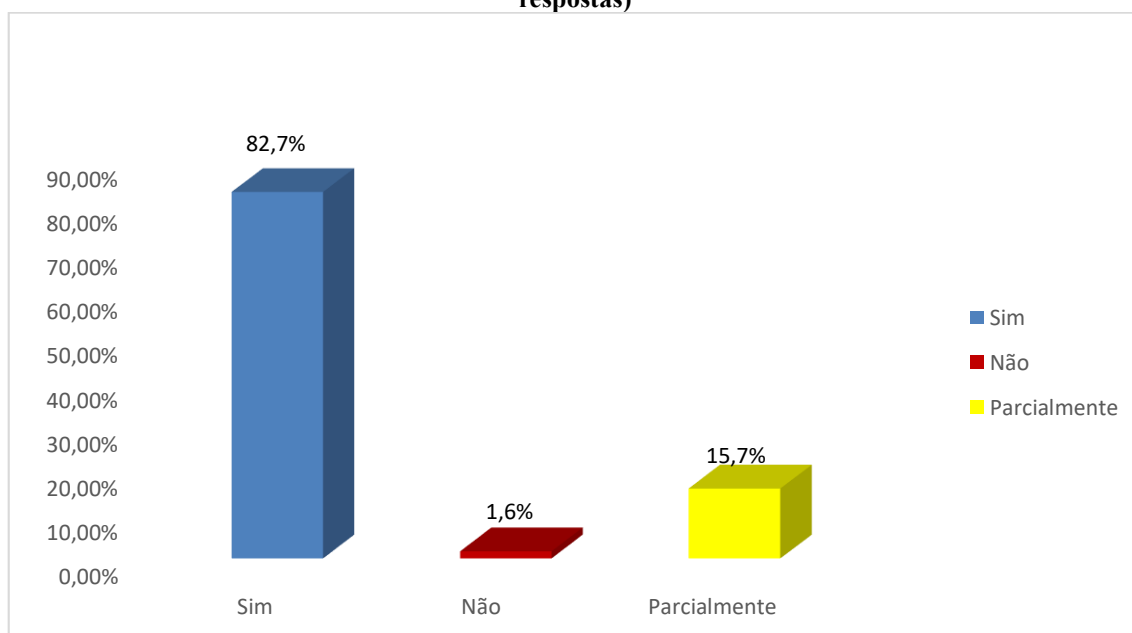
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 19. Distribuição de respondentes quanto ao apoio da PROPEX à produção científica (incentivar, estimular e garantir apoio financeiro e/ou logístico à produção científica, publicações, participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais) (2.425 respostas)



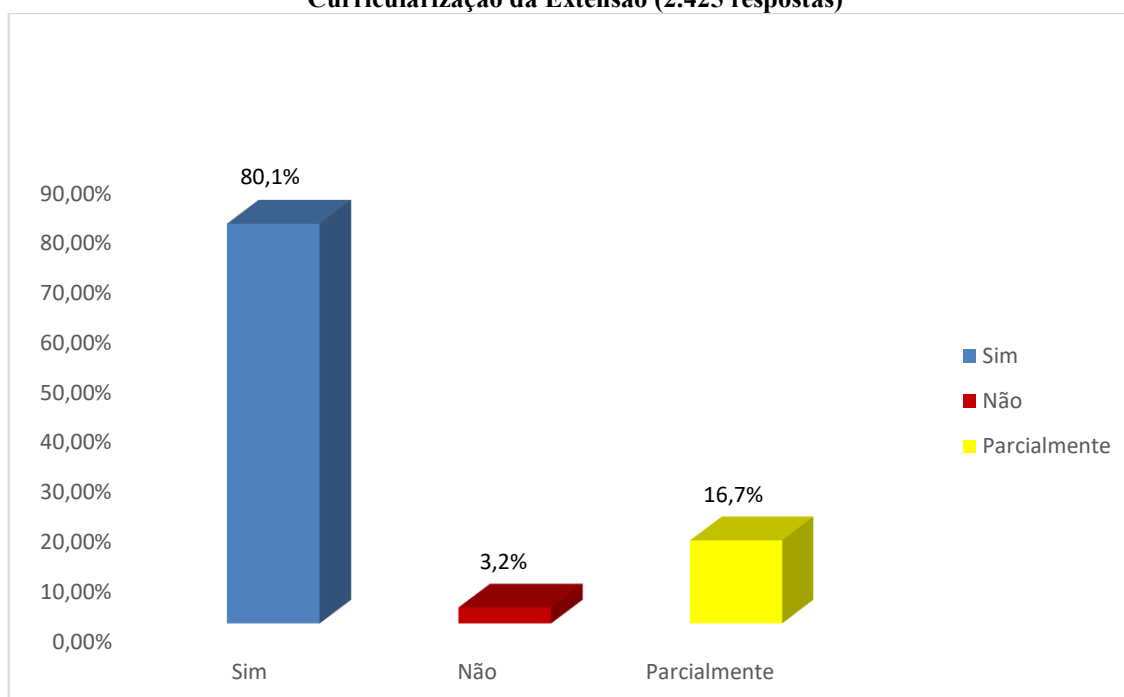
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 20. Distribuição de respondentes quanto à implementação de ações de extensão (2.425 respostas)



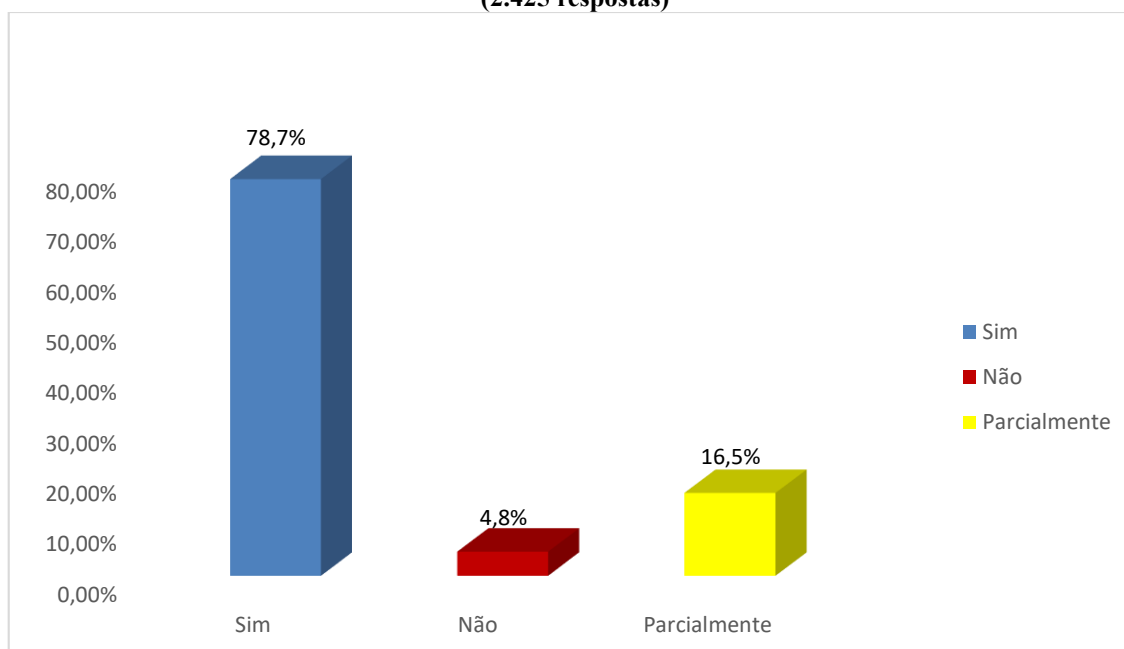
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 21. Distribuição de respondentes quanto a estratégias de acompanhamento da Curricularização da Extensão (2.425 respostas)

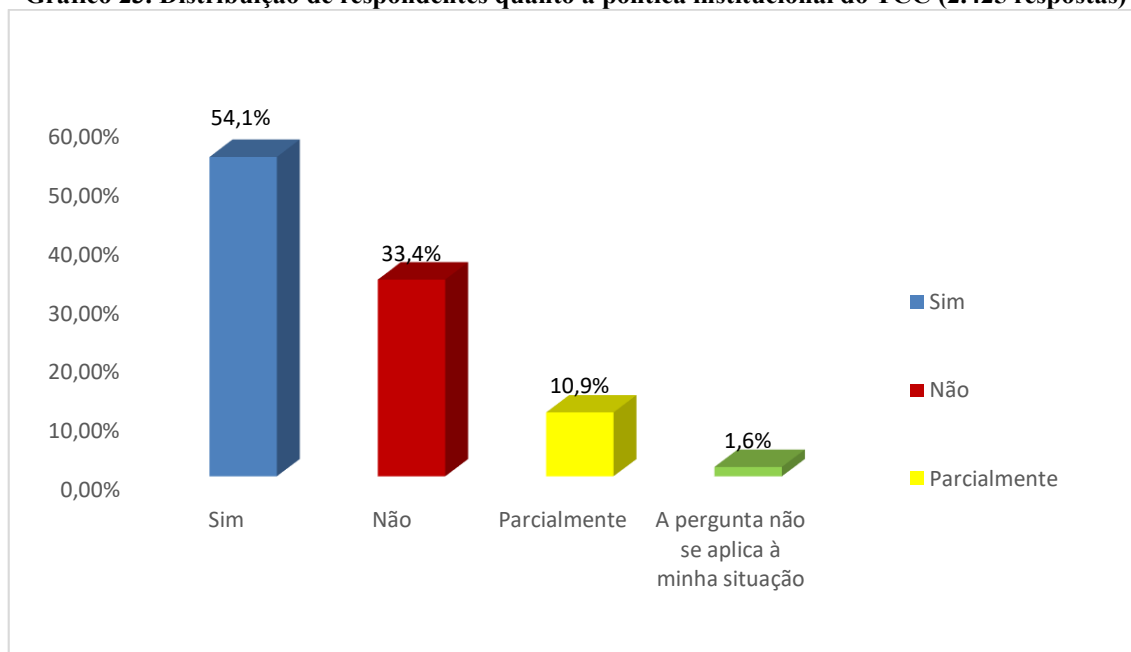


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 22. Distribuição de respondentes quanto à participação discente no Programa de Monitoria (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 23. Distribuição de respondentes quanto à política institucional do TCC (2.425 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os gráficos acima revelam dados importantes sobre o perfil estudantil e a percepção dos alunos sobre os programas e políticas institucionais. Um dado significativo é que 80% dos alunos utilizam algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento (FIES, ProUni e outros) para custear suas mensalidades, demonstrando a importância desses programas para o acesso ao ensino superior.

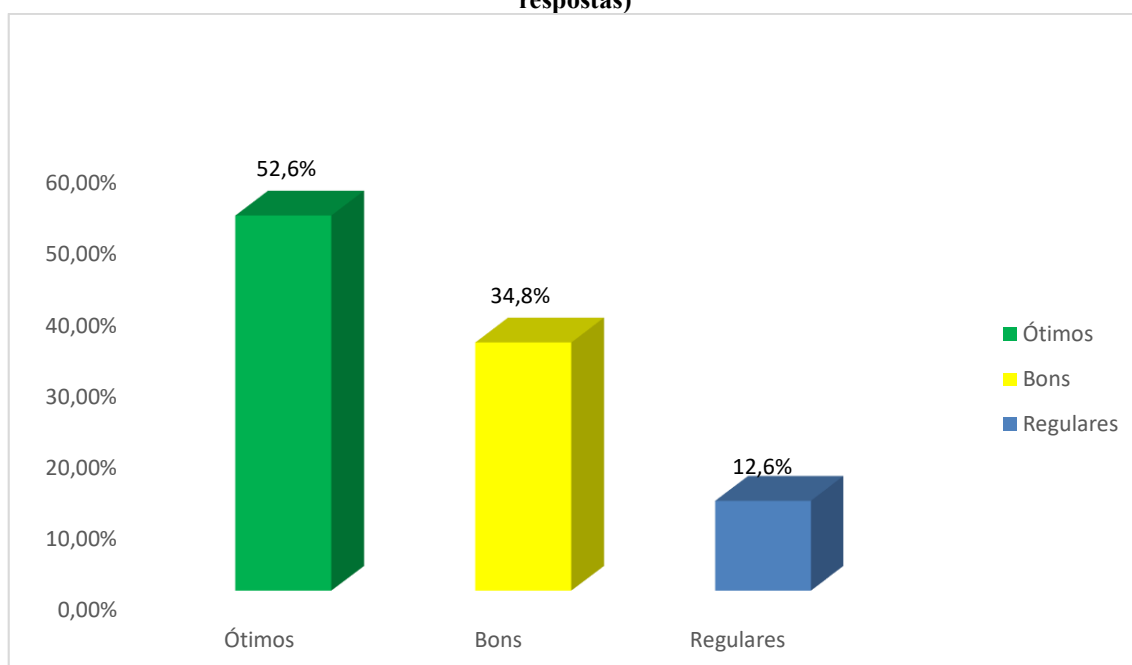
A pesquisa também evidencia um alto nível de engajamento dos alunos em atividades extracurriculares: 52,1% participam de projetos de pesquisa e extensão oferecidos pela IES, complementando sua formação acadêmica e expandindo seus conhecimentos e habilidades.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) recebeu avaliações positivas, confirmadas as ações de extensão (82,7%), onde os alunos consideram que o UNIFSM implementa ações que atendem às necessidades da comunidade local e regional, demonstrando o compromisso da Instituição com o desenvolvimento social. Outro destaque é em relação ao incentivo à produção, onde 65,2% dos alunos acreditam que a PROPEX apoia a produção científica, publicações e participação em eventos, indicando seu papel imprescindível no desenvolvimento da pesquisa e extensão na Instituição.

A política de Curricularização da Extensão (80,1% de aprovação) e o Programa Institucional de Monitoria (78,7% de aprovação) também receberam avaliações positivas, mostrando que os alunos percebem o esforço da Instituição em fortalecer o

desenvolvimento de atividades extensionistas e em promover a inclusão discente no processo de monitoria. Por fim, a política institucional do TCC também foi bem avaliada (54,1%), com os alunos considerando que a Instituição oferece suporte e orientação adequados durante a elaboração do trabalho. Em outras palavras, a pesquisa indica um cenário positivo no Centro Universitário Santa Maria, com programas e políticas que contribuem significativamente para a formação acadêmica e o desenvolvimento social.

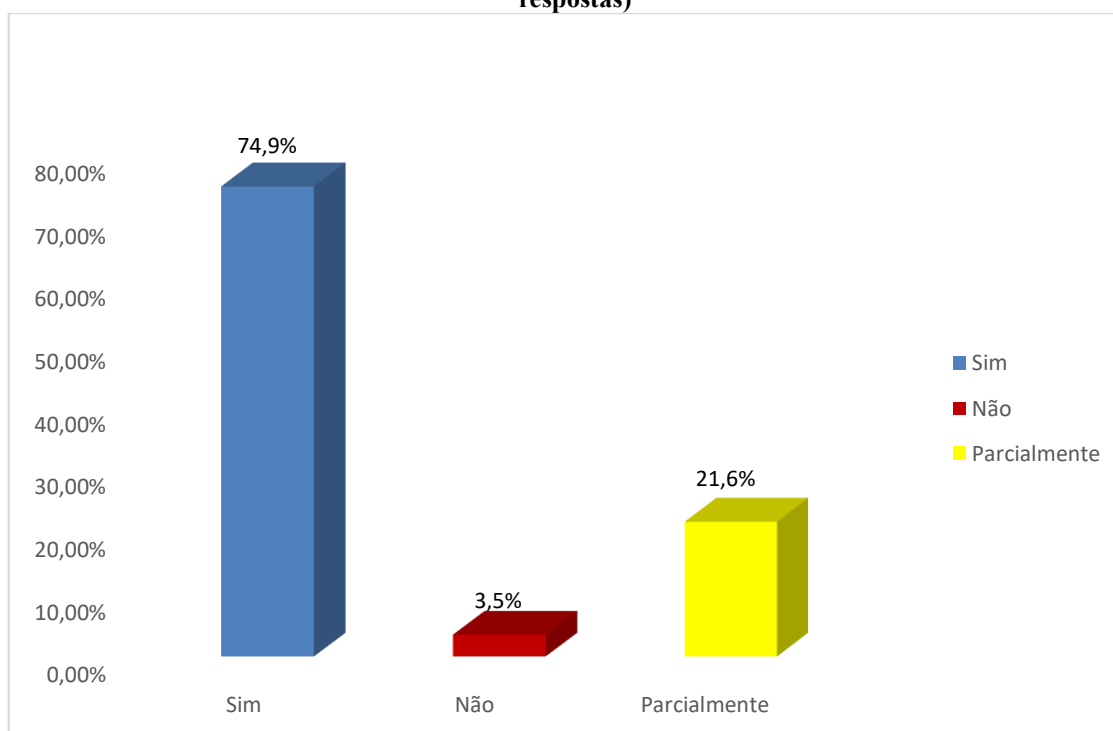
Gráfico 24. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre os eventos acadêmicos (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

O Gráfico acima revela uma percepção positiva sobre os eventos acadêmicos promovidos pelo Centro Universitário Santa Maria. A grande maioria dos alunos (52,6%) considera esses eventos como "ótimos", indicando uma alta satisfação com a qualidade, organização e relevância dos mesmos para a sua formação. A parcela que considera os eventos "bons" (34,8%) reforça a avaliação positiva geral.

Gráfico 25. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a comunicação interna (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que a maioria dos alunos (74,9%) considera as estratégias de comunicação interna do Centro Universitário Santa Maria como adequadas e eficazes na garantia da qualidade das informações repassadas aos estudantes. Esse resultado positivo demonstra um esforço da Instituição em manter os alunos informados sobre assuntos relevantes, utilizando diferentes canais de comunicação.

3.1.1.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

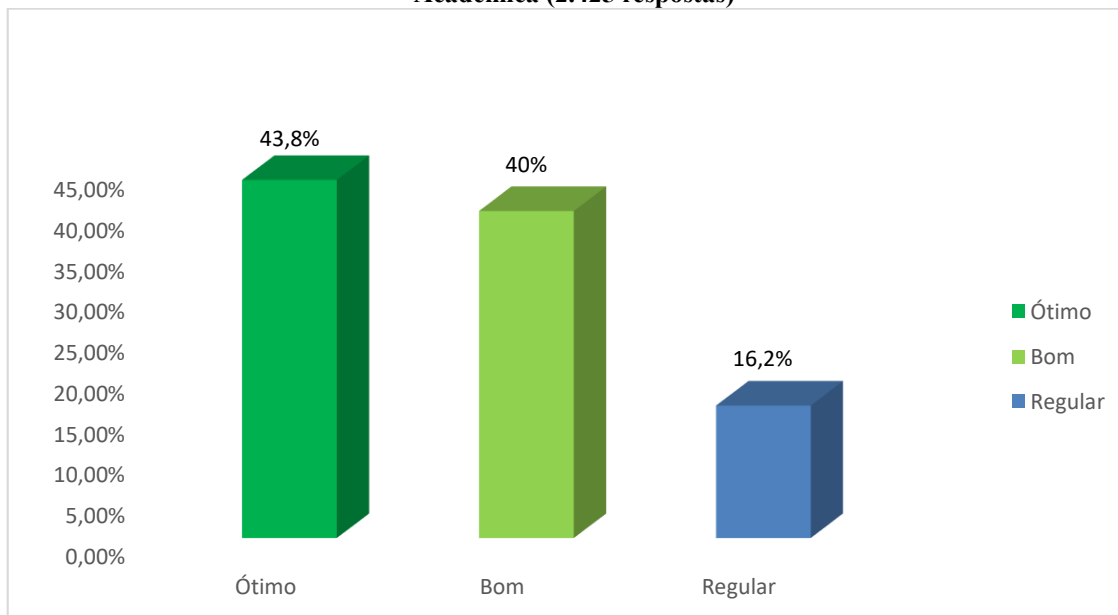
Neste eixo, as questões avaliativas se respaldam em 3 dimensões, quais sejam:

Dimensão 5 – Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;

Dimensão 6 – Organização e gestão da IES, funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios e, por fim,

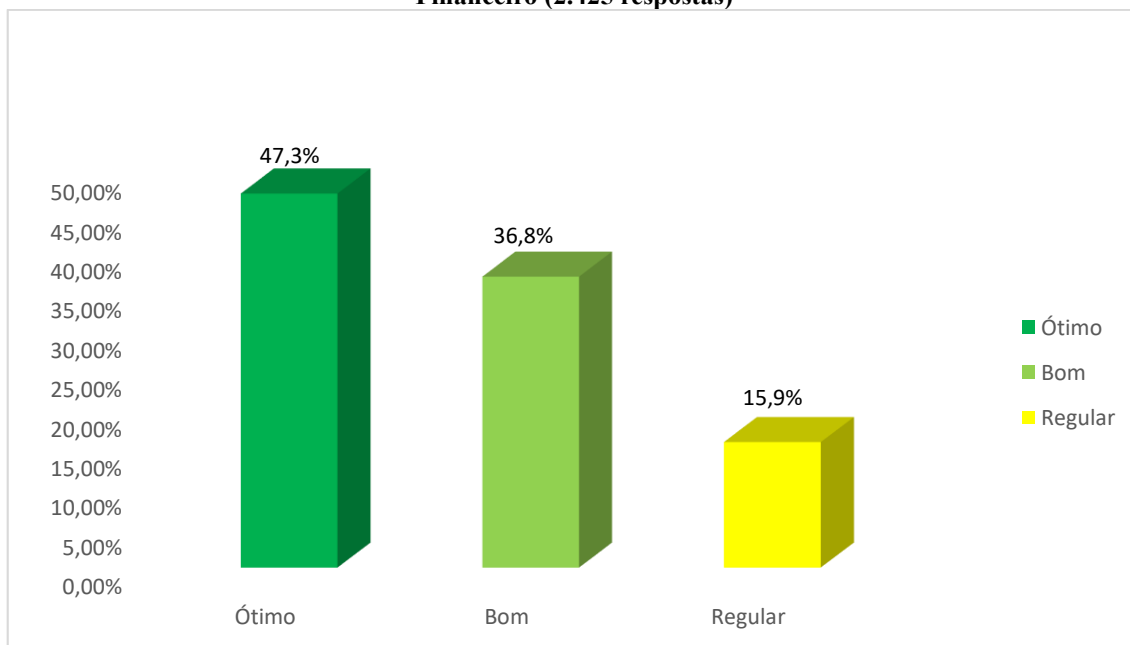
Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, considerando a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Gráfico 26. Distribuição de respondentes quanto à avaliação do atendimento e prazos da Secretaria Acadêmica (2.425 respostas)



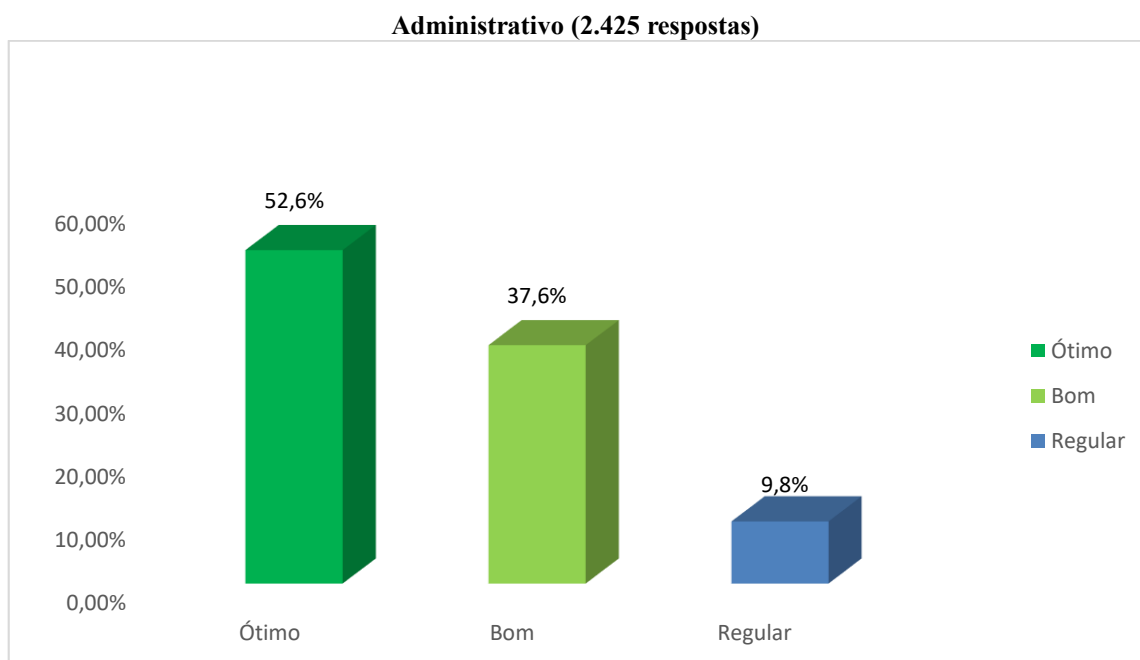
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 27. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o atendimento do Setor Financeiro (2.425 respostas)



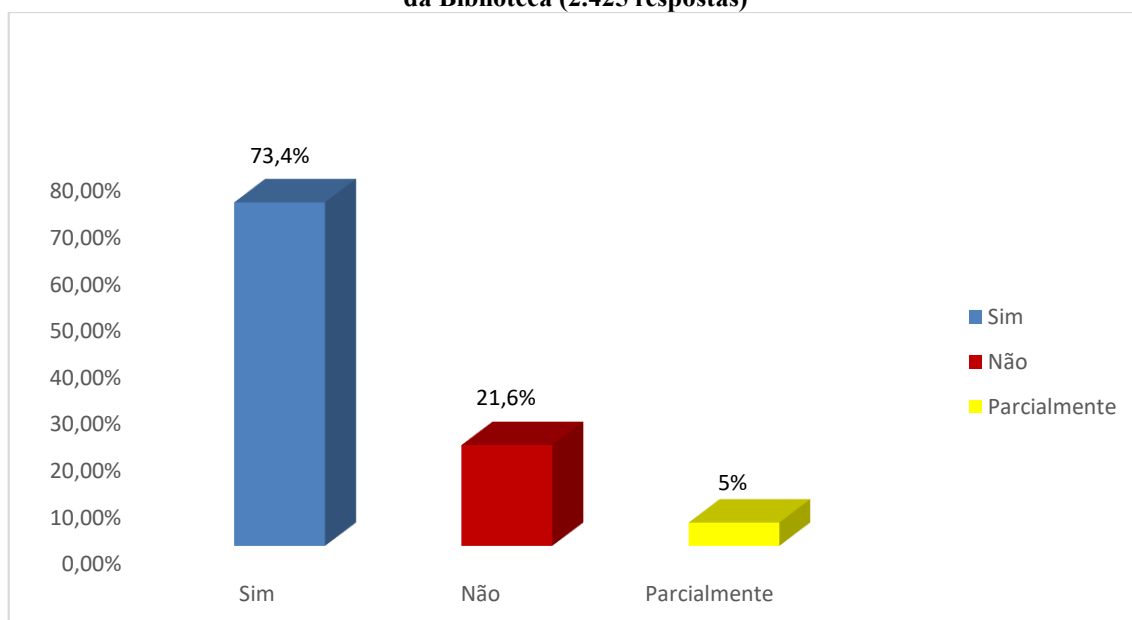
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 28. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o Pessoal Técnico-



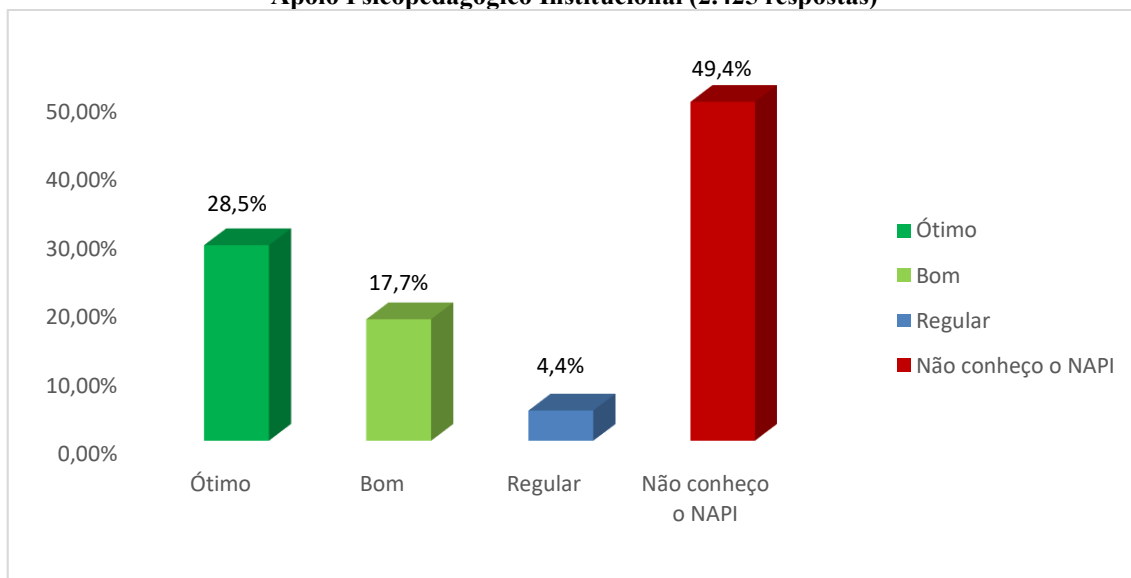
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 29. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre a assistência do pessoal técnico da Biblioteca (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 30. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os gráficos acima indicam que o atendimento e os prazos de entrega dos serviços da Secretaria Acadêmica são, em sua maioria, bem avaliados pelos alunos. Os dados indicam que 47,3% dos estudantes consideram o atendimento do Setor Financeiro como ótimo, o que demonstra uma alta satisfação em relação à qualidade, agilidade e profissionalismo do serviço prestado. Essa percepção positiva sugere que o Setor Financeiro está cumprindo suas funções de maneira eficiente, proporcionando aos alunos segurança e confiança ao lidarem com questões financeiras. Além disso, uma parcela significativa de 36,8% dos alunos classifica o atendimento como bom, o que reforça a ideia de que, de forma geral, o Setor Financeiro está atendendo às expectativas dos discentes.

A pesquisa também evidencia uma percepção positiva sobre o desempenho do pessoal técnico-administrativo da Instituição. A maioria dos alunos, representando 52,6%, considera esse pessoal como "ótimo", indicando uma elevada satisfação com a qualidade do atendimento, a eficiência na resolução de problemas e a colaboração oferecida por essa equipe. Essa avaliação positiva reflete a importância do papel do pessoal técnico-administrativo na experiência acadêmica dos alunos e sugere que a Instituição está investindo em um corpo de funcionários capacitado e comprometido. A parcela que avalia o desempenho como "bom" é de 37,6%, enquanto apenas 9,8% dos

alunos consideram o desempenho como "regular", representando um grupo que não se sente totalmente satisfeito com a experiência.

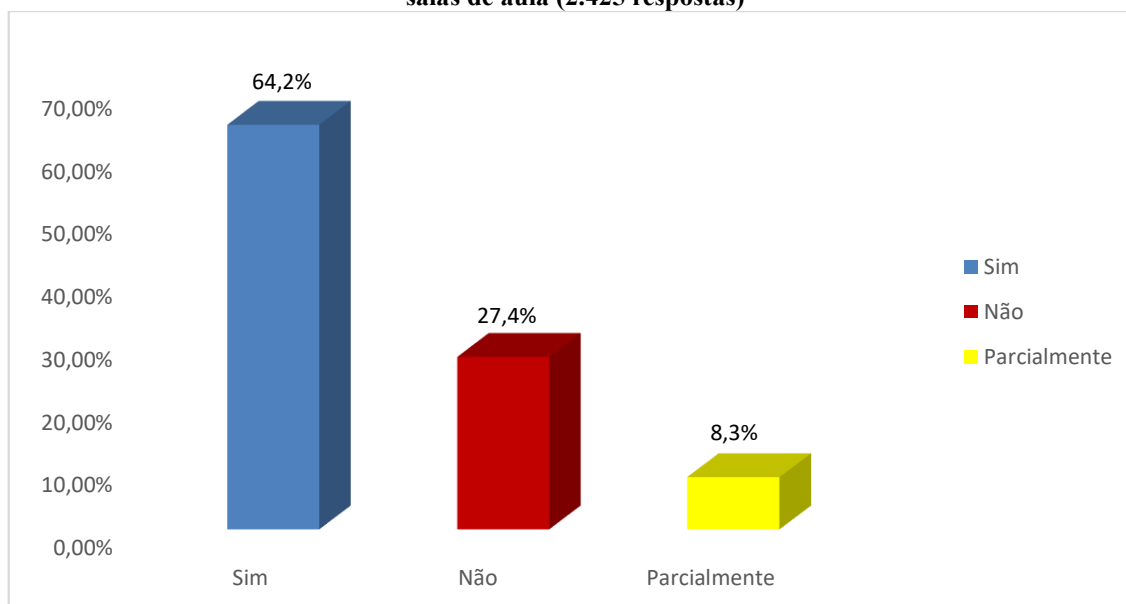
No que diz respeito ao atendimento da Biblioteca Júlio Goldfarb, a pesquisa revela que 73,4% dos alunos acreditam que o pessoal técnico auxilia efetivamente em consultas e pesquisas. Essa percepção positiva destaca a relevância da equipe da Biblioteca no processo de aprendizado, oferecendo suporte e orientação para a realização de pesquisas. Contudo, uma parcela significativa de 21,6% dos alunos considera a assistência como parcialmente eficaz, e apenas 5,0% acreditam que o pessoal técnico da Biblioteca não oferece auxílio nas consultas.

Já com relação ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (NAPI), a avaliação é complexa. Embora 28,5% dos alunos o considerem "ótimo", demonstrando satisfação com os serviços oferecidos, um número considerável de 49,4% declara não conhecer o NAPI, o que sugere a necessidade de uma maior divulgação e conscientização sobre os serviços disponíveis.

3.1.1.5 Eixo V – INFRAESTRUTURA

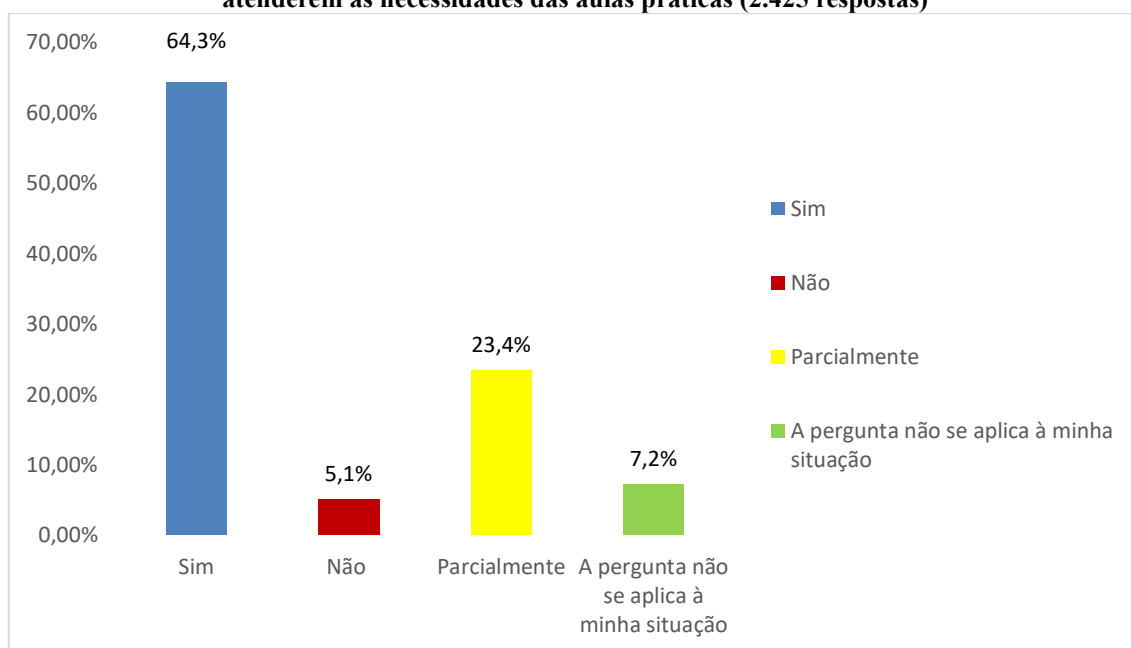
No eixo V contempla-se uma única dimensão, a Dimensão 7, que discorre sobre infraestrutura física – ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Gráfico 31. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o espaço físico e mobiliário das salas de aula (2.425 respostas)



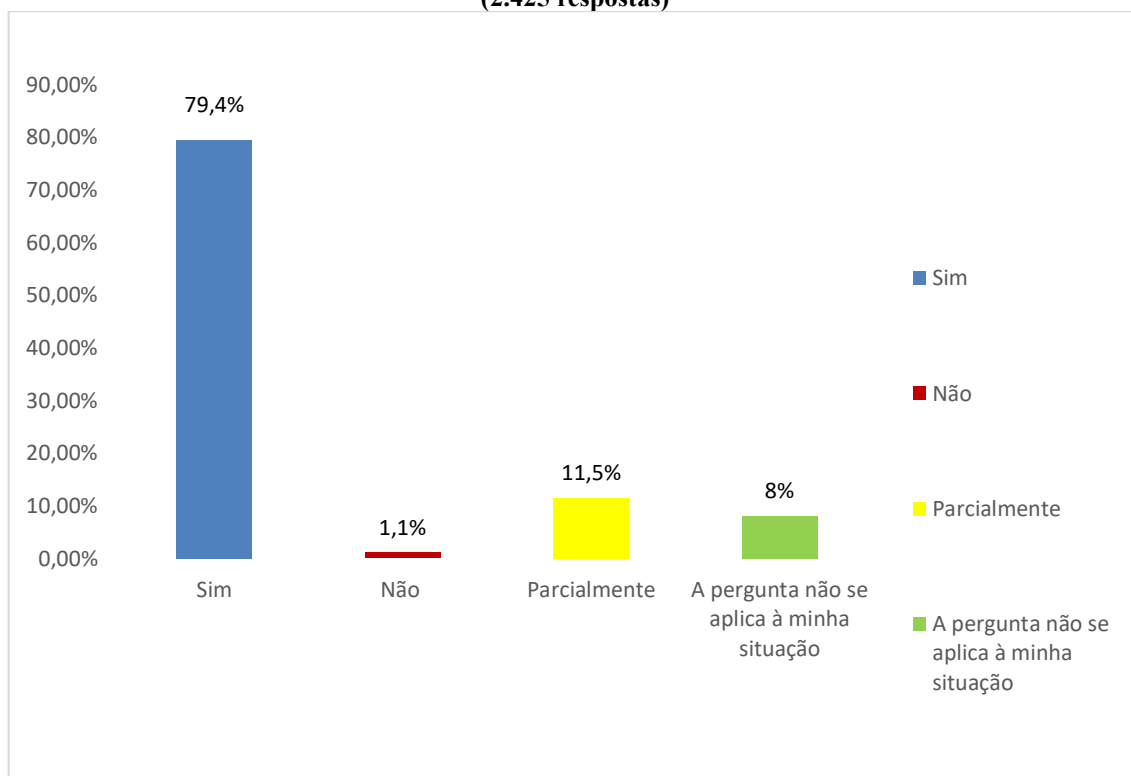
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 32. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre os laboratórios disponíveis atenderem às necessidades das aulas práticas (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 33. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre o corpo técnico dos laboratórios (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

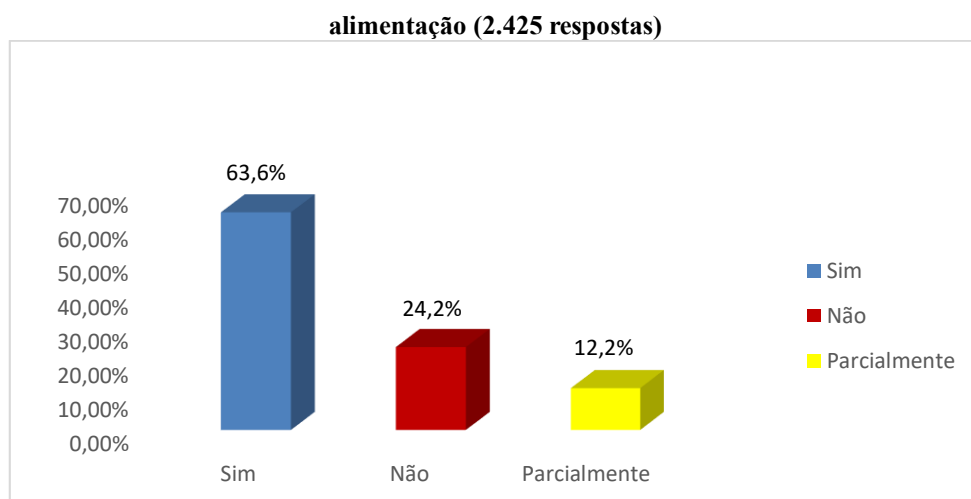
Os Gráficos 31, 32 e 33 evidenciam que a maior parte dos alunos se sente satisfeita com as condições físicas das salas de aula e com o mobiliário disponível, com 64,2% afirmando que esses elementos atendem às suas necessidades. Essa percepção positiva indica que, de maneira geral, as salas de aula proporcionam um ambiente propício ao aprendizado, com móveis adequados e um layout que favorece a participação e interação entre os estudantes. No entanto, é importante notar que uma parcela considerável de 27,4% dos alunos avalia o atendimento como apenas "parcialmente" satisfatório, enquanto 8,3% acredita que as condições não são adequadas.

Além disso, a pesquisa revela uma opinião semelhante em relação aos laboratórios: 64,3% dos alunos afirmam que esses espaços práticos atendem bem às suas necessidades, sugerindo que estão adequadamente equipados e funcionais para as atividades propostas, o que contribui para um aprendizado prático eficaz. Entretanto, 23,4% dos estudantes consideram que os laboratórios atendem apenas "parcialmente" às suas expectativas, e 5,1% afirmam que não atendem.

No que diz respeito ao corpo técnico que opera nos laboratórios, a satisfação é ainda maior, pois 79,4% dos alunos acreditam que a equipe possui um bom nível de formação e atende suas expectativas. Essa percepção reforça a ideia de que a equipe técnica é qualificada e capaz de oferecer o suporte necessário, promovendo uma experiência de aprendizado mais eficaz. Contudo, uma pequena fração de alunos (11,5%) considera que o corpo técnico atende apenas "parcialmente" às suas expectativas, e apenas 1,1% avalia que ele não atende às suas necessidades.

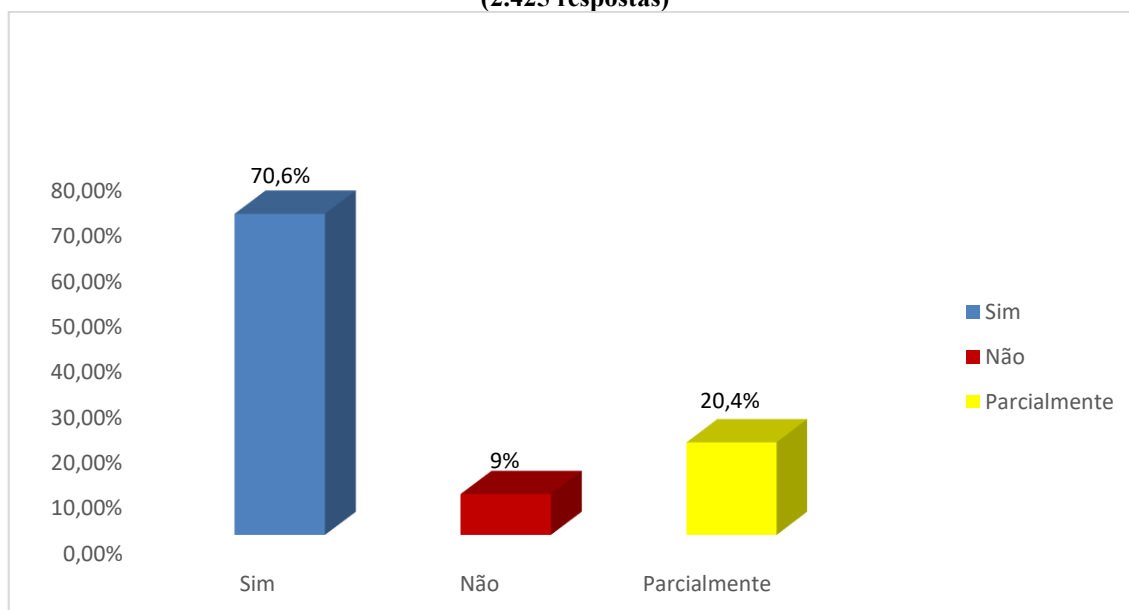
A pesquisa aponta um cenário predominantemente positivo em relação aos espaços de aprendizado e ao suporte técnico, embora existam áreas que ainda podem ser melhoradas para atender completamente as expectativas dos alunos.

Gráfico 34. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre os espaços de convivência e

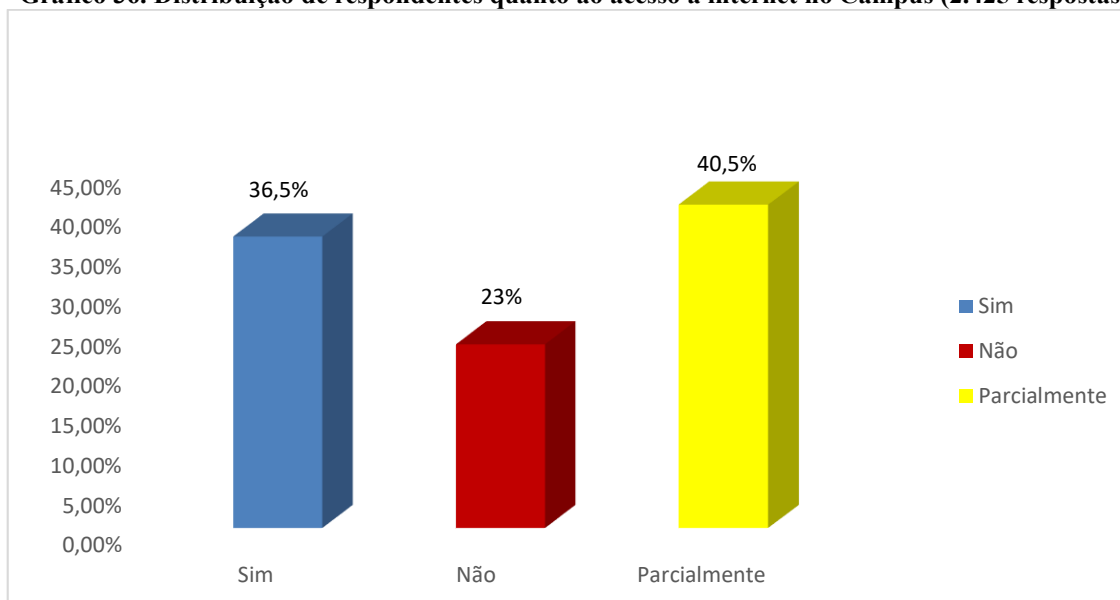


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

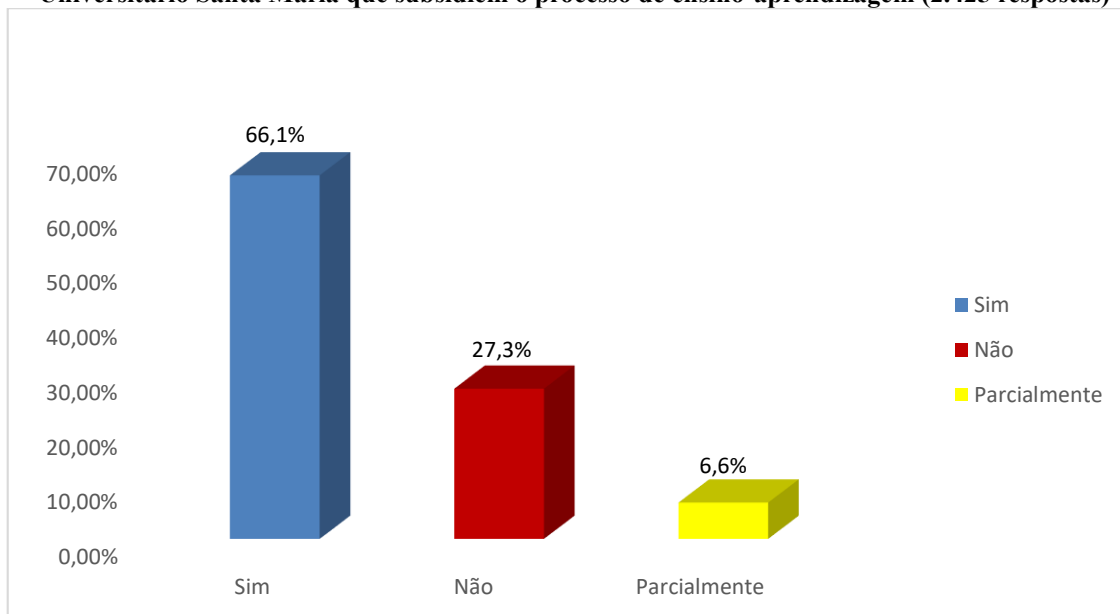
Gráfico 35. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre instalações sanitárias e limpeza (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

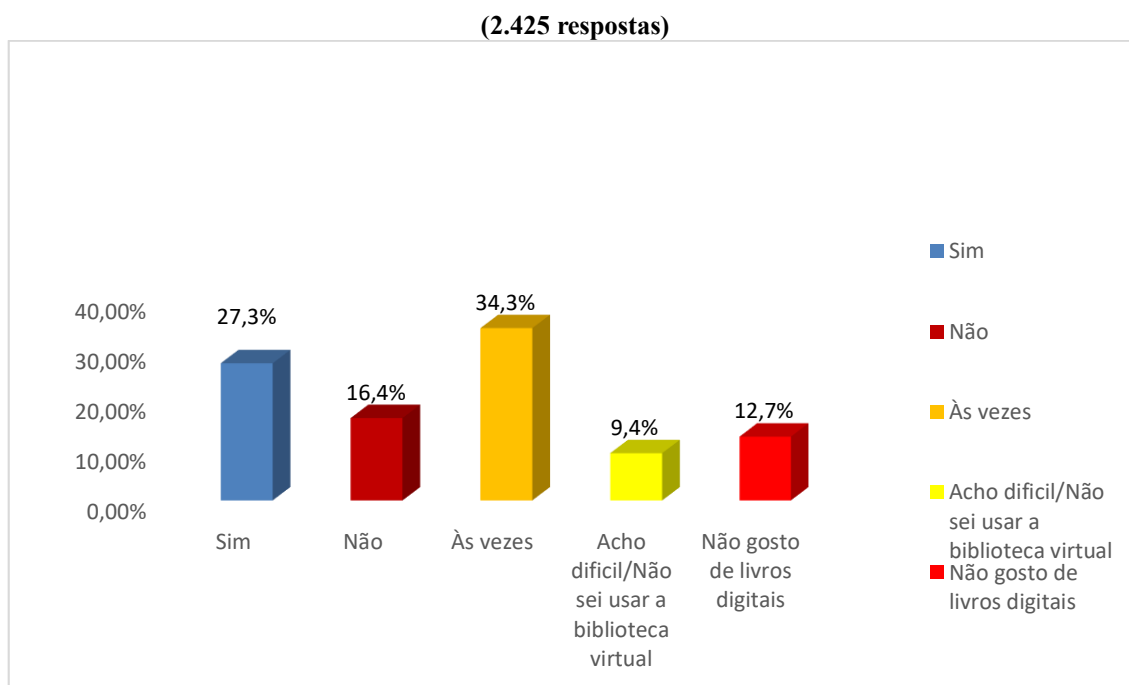
Gráfico 36. Distribuição de respondentes quanto ao acesso à internet no Campus (2.425 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 37. Distribuição de respondentes quanto à percepção sobre recursos tecnológicos no Centro Universitário Santa Maria que subsidiem o processo de ensino-aprendizagem (2.425 respostas)

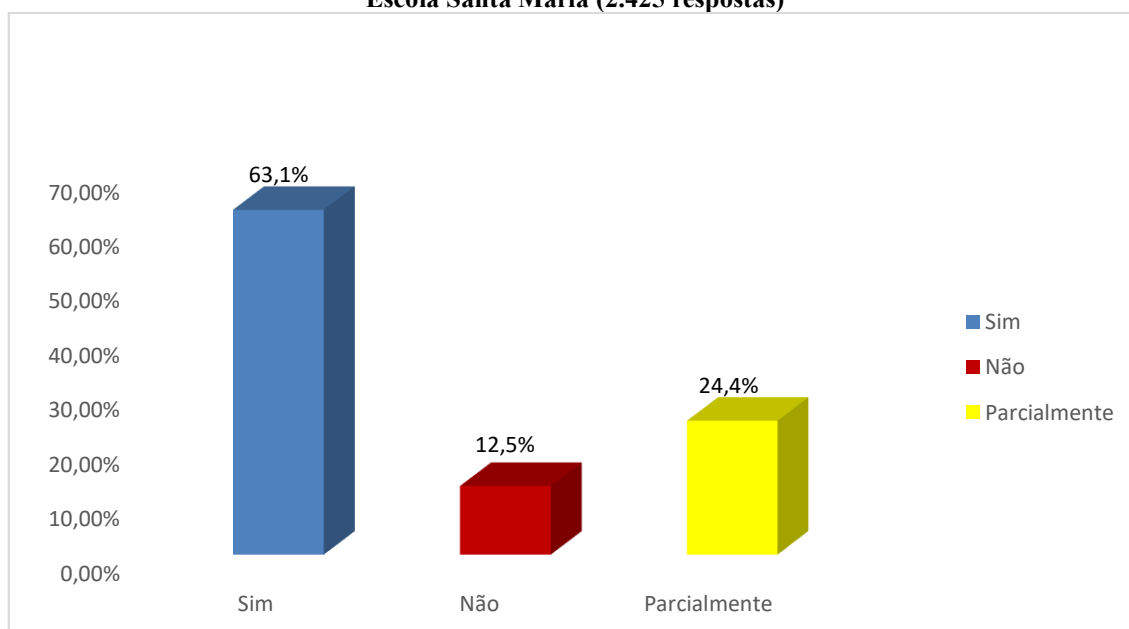
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 38. Distribuição de respondentes quanto ao uso da Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca"



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 39. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento sobre os serviços da Clínica Escola Santa Maria (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa conduzida no Centro Universitário Santa Maria/CPA, visando avaliar a satisfação dos alunos com os espaços e serviços disponibilizados pela Instituição, revela resultados expressivos em várias áreas. Inicialmente, constatou-se que uma maioria expressiva de 63,6% dos alunos considera que os espaços de convivência e alimentação atendem às suas necessidades. Essa percepção positiva reflete uma satisfação geral com

as opções disponíveis para socialização e alimentação no campus. No entanto, 24,2% dos alunos indicam que esses espaços atendem apenas "parcialmente" às suas necessidades, enquanto 12,2% expressam que os ambientes disponíveis não satisfazem suas demandas.

Em relação às instalações sanitárias e ao serviço de limpeza, os dados revelam que 70,6% dos alunos consideram esses aspectos suficientes e adequados. Essa avaliação positiva sugere que a Instituição tem investido na manutenção de um ambiente limpo e higiênico, essencial para o bem-estar e a saúde dos alunos. Entretanto, 20,4% dos respondentes acreditam que as instalações e o serviço de limpeza são apenas "parcialmente" adequados, e 9,0% avaliam esses serviços como inadequados.

A pesquisa também evidenciou um cenário misto em relação ao acesso à internet no campus. Embora 36,5% dos alunos reportem acesso à internet, uma proporção significativa de 40,5% indica que esse acesso é "parcial" e 23% dos alunos afirmam não ter acesso à rede. Essa situação destaca uma área que pode ser alvo de melhorias para garantir que todos os alunos possam usufruir desse recurso essencial para o aprendizado.

No que diz respeito à disponibilidade de recursos tecnológicos para o processo de ensino-aprendizagem, 66,1% dos alunos afirmam que a Instituição dispõe desses recursos, enquanto 27,3% consideram a oferta apenas "parcial". Uma minoria de 6,6% acredita que a Instituição não disponibiliza tais recursos, indicando uma necessidade de aumentar a visibilidade e a acessibilidade dessas ferramentas.

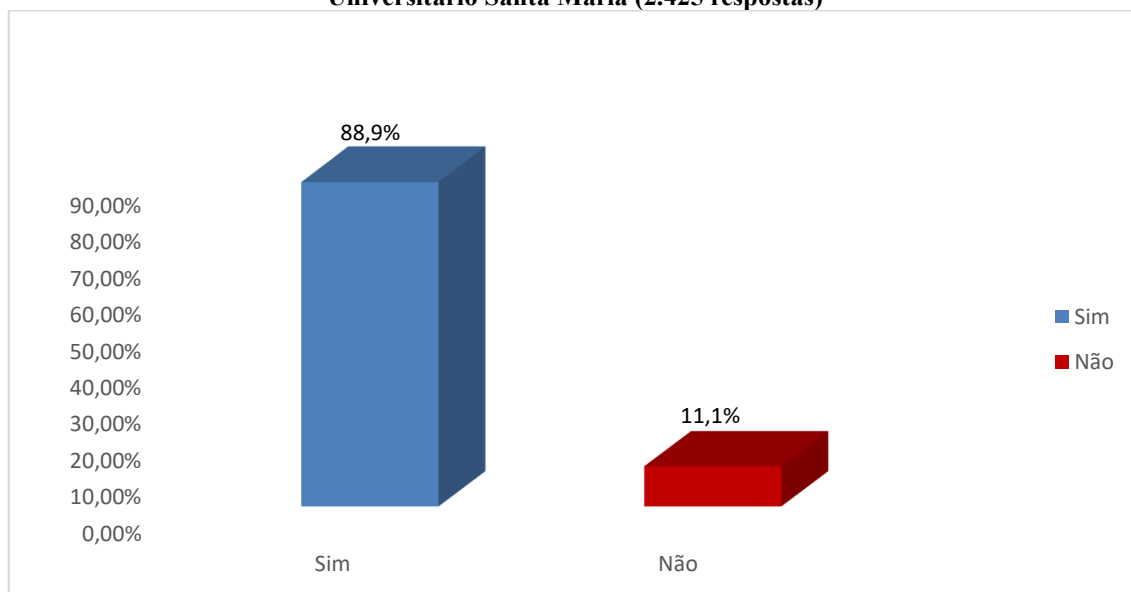
O uso da biblioteca virtual "Minha Biblioteca" também foi analisado e revelou um padrão interessante de adoção entre os alunos. Embora 27,3% utilizem a plataforma regularmente, uma parcela significativa, 34,3%, a utiliza apenas "às vezes". Além disso, 16,4% dos alunos não fazem uso da biblioteca virtual, com 12,7% relatando desinteresse por livros digitais e apenas 9,4% mencionando dificuldades de acesso à plataforma.

Por fim, no que tange aos serviços da Clínica Escola Santa Maria, 63,1% dos alunos afirmam ter conhecimento sobre as ofertas disponíveis, o que indica um desempenho positivo da Instituição na divulgação de seus serviços à comunidade acadêmica. No entanto, 24,4% possuem conhecimento "parcial" e 12,5% não conhecem os serviços, mostrando que ainda há um espaço para melhorar a comunicação sobre as ofertas da clínica.

É indiscutível que os dados acima sugerem que, embora existam áreas de sucesso notável, como o estado das instalações sanitárias e a satisfação com os espaços de convivência, há também desafios a serem enfrentados, especialmente no que se refere ao

acesso à internet e à utilização de recursos tecnológicos, que podem impactar a experiência acadêmica dos alunos.

Gráfico 40. Distribuição dos respondentes quanto à intenção de cursar Pós-Graduação no Centro Universitário Santa Maria (2.425 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

O Gráfico 40 indica uma alta propensão (88,9%) dos alunos a cursarem uma pós-graduação no Centro Universitário Santa Maria. Esse resultado sugere uma percepção positiva da Instituição em relação à qualidade de seus programas de pós-graduação, corpo docente, infraestrutura e oportunidades de carreira oferecidas. A minoria (11,1%), que respondeu "não", representa um grupo que, por algum motivo, não considera o Centro Universitário Santa Maria como opção para pós-graduação. As razões para essa escolha podem ser diversas, incluindo a busca por programas específicos em outras instituições, restrições financeiras, ou outros planos de carreira.

3.1.2 CPA Docentes – CPA 2024

A participação dos docentes é fundamental para a avaliação institucional por algumas razões. Em primeiro lugar, os professores são atores centrais no processo de ensino-aprendizagem, possuindo uma visão privilegiada sobre a realidade acadêmica da instituição. Sua experiência diária em sala de aula, nos laboratórios e na orientação de pesquisas, proporciona um conhecimento profundo sobre as forças e fragilidades do Centro Universitário Santa Maria. Em segundo lugar, a participação docente garante a

legitimidade e a credibilidade do processo avaliativo. Quando os professores se envolvem ativamente, os resultados refletem, com maior precisão, a realidade percebida por aqueles que estão diretamente envolvidos na construção da qualidade acadêmica. Ou seja, a contribuição docente para a avaliação institucional contribui para a construção de um ambiente de melhoria contínua, pois suas percepções e sugestões são essenciais para o planejamento de ações estratégicas que promovam o desenvolvimento da Instituição.

Este relatório, como já dito, apresenta os resultados da avaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria, realizada pela Comissão Própria de Avaliação. A análise, agora, concentra-se nos dados referentes à percepção docente, um segmento essencial para a compreensão da qualidade acadêmica da Instituição. A alta taxa de resposta ao questionário de avaliação, atingindo 87,4% dos docentes, demonstra o significativo comprometimento deste grupo com o processo de autoavaliação e melhoria contínua do UNIFSM. Essa expressiva participação garante maior confiabilidade e representatividade dos dados apresentados nos gráficos subsequentes, permitindo uma análise mais robusta e precisa da realidade institucional sob a perspectiva docente.

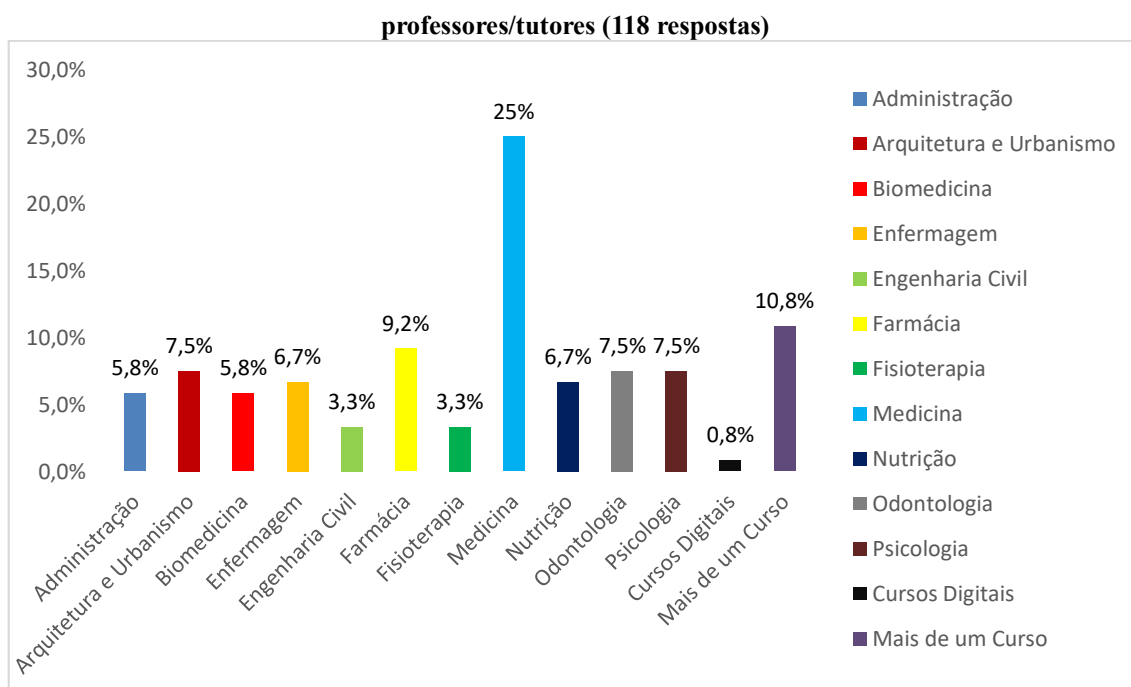
Os gráficos a seguir detalham as respostas obtidas, oferecendo insights valiosos sobre diferentes aspectos da Instituição, desde a infraestrutura até a percepção da qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa. A análise desses dados contribuirá para o planejamento de ações estratégicas voltadas à consolidação da excelência acadêmica do Centro Universitário Santa Maria.

Ressalte-se que a avaliação institucional aplicada no ano de 2024 contou com a participação de 118 docentes. Inicialmente, serão apresentados os resultados referentes aos dados socioeconômicos desses profissionais.

3.1.2.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

Neste primeiro eixo, os docentes responderam questões que se reportam à Dimensão 8, que trata dos temas/estratégias de Planejamento e Avaliação – Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional.

Gráfico 41. Distribuição de respondentes quanto ao(s) curso(s) em que os docentes são

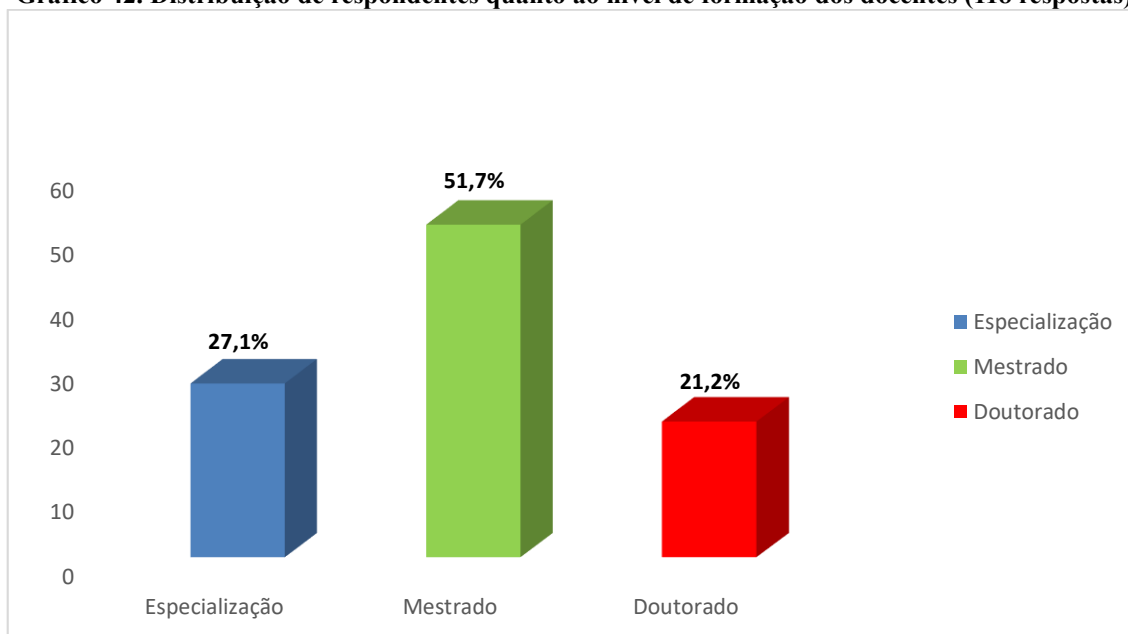


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela uma rica diversidade de cursos em que os docentes do Centro Universitário Santa Maria atuam, refletindo a diversidade de conhecimentos e habilidades que a Instituição oferece. O curso de Medicina destaca-se como a área com a maior representação (25,4%), o que demonstra a força e a relevância deste curso na formação de profissionais de saúde qualificados.

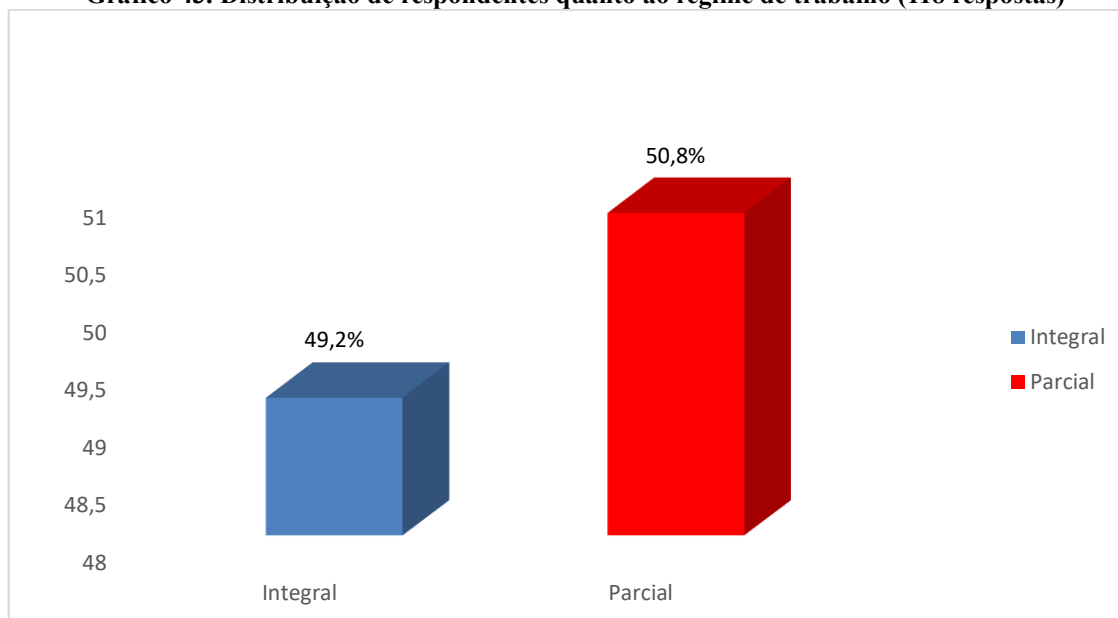
Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Farmácia, e Odontologia também apresentam uma representação significativa (7,6% cada), evidenciando a qualidade e a atratividade dessas áreas de estudo. As porcentagens de cursos como Enfermagem, Psicologia e Nutrição, que variam de 6,8% a 5,1%, indicam um compromisso com a formação em áreas essenciais para o bem-estar da sociedade.

A opção "Mais de um curso" (10,6%) mostra que muitos docentes têm uma versatilidade notável, contribuindo com suas experiências em diferentes áreas, o que enriquece ainda mais a aprendizagem dos alunos.

Gráfico 42. Distribuição de respondentes quanto ao nível de formação dos docentes (118 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

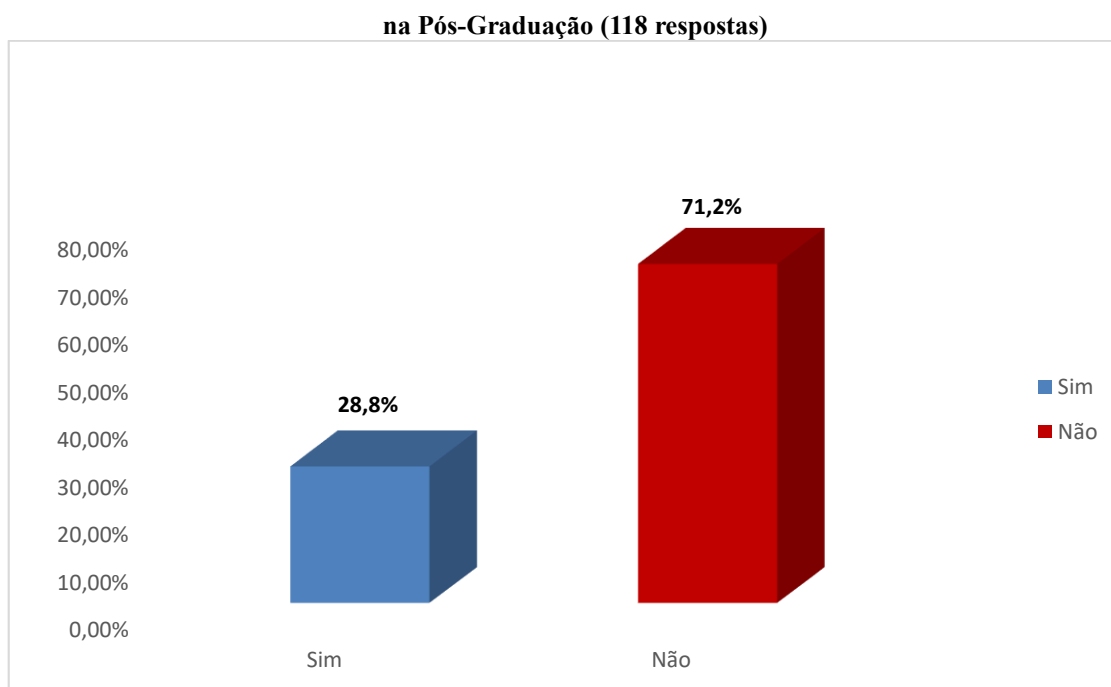
O Gráfico acima demonstra um alto nível de formação acadêmica entre os docentes do Centro Universitário Santa Maria. A maioria (51,7%) possui mestrado, indicando um sólido conhecimento teórico e prático em suas áreas de atuação. A significativa porcentagem de docentes com doutorado (21,2%) reforça o compromisso da Instituição com a pesquisa e a produção de conhecimento de ponta, garantindo aos alunos acesso a uma formação de excelência. A presença de docentes com especialização (27,1%) complementa este cenário, demonstrando um corpo docente que busca constantemente atualização e aprimoramento profissional. Esse perfil demonstra o investimento da Instituição em professores altamente qualificados, capazes de oferecer uma experiência de aprendizagem enriquecedora e de qualidade.

Gráfico 43. Distribuição de respondentes quanto ao regime de trabalho (118 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela um equilíbrio quase perfeito entre docentes com regime de trabalho parcial (50.8%) e integral (49.2%) no Centro Universitário Santa Maria. Essa distribuição sugere uma estratégia institucional que busca conciliar a necessidade de um corpo docente dedicado com a flexibilidade necessária para atender às diversas demandas e realidades dos professores. A presença significativa de docentes em regime parcial pode indicar uma política que valoriza a diversidade e permite a integração de profissionais com outras atividades, enriquecendo a experiência acadêmica com diferentes perspectivas e experiências profissionais. Ao mesmo tempo, a alta porcentagem de docentes em regime integral demonstra um compromisso sólido com as atividades da Instituição.

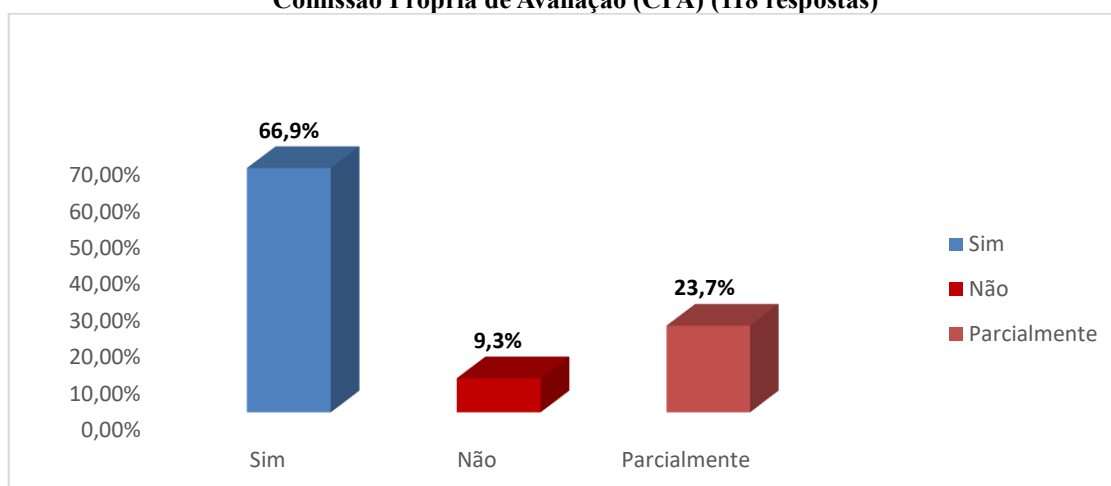
Gráfico 44. Distribuição de respondentes quanto à ministração de unidades curriculares/módulos



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que uma parcela significativa dos docentes (28,8%) do Centro Universitário Santa Maria contribui para a formação de profissionais em nível de pós-graduação, ministrando unidades curriculares/módulos. Essa participação demonstra o compromisso da Instituição em oferecer uma formação de excelência em diferentes níveis de ensino, incluindo a pós-graduação.

Gráfico 45. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento das etapas de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (118 respostas)



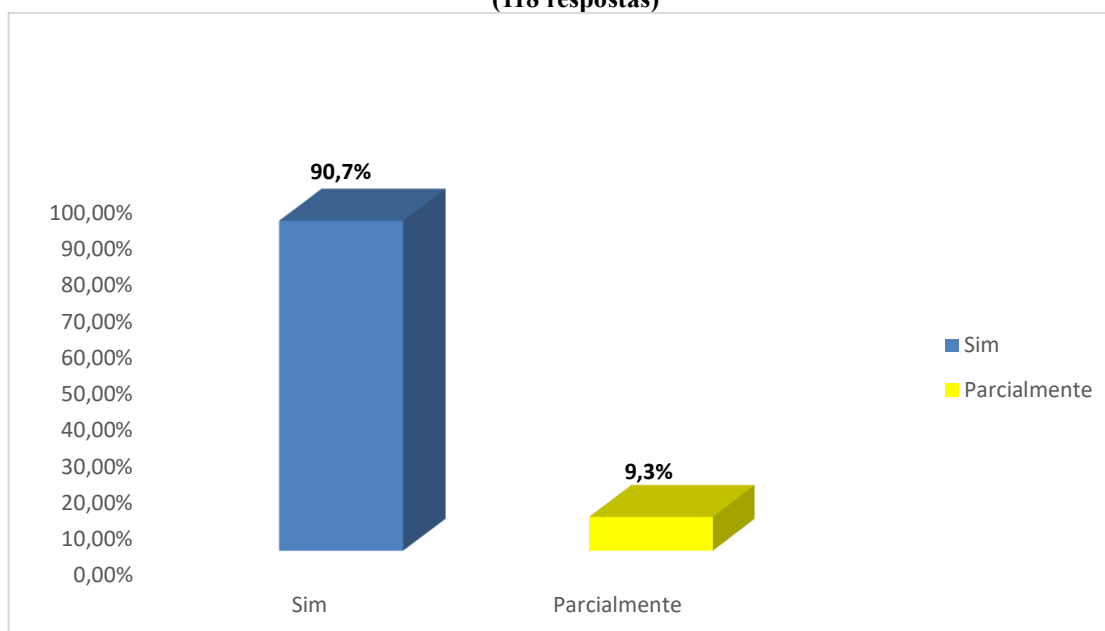
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os dados demonstram que a maioria dos docentes (66,9%) do Centro Universitário Santa Maria está familiarizada com as etapas do processo de avaliação da Comissão Própria de Avaliação. Isso indica um bom nível de comunicação e conscientização sobre a importância da autoavaliação institucional.

3.1.2.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

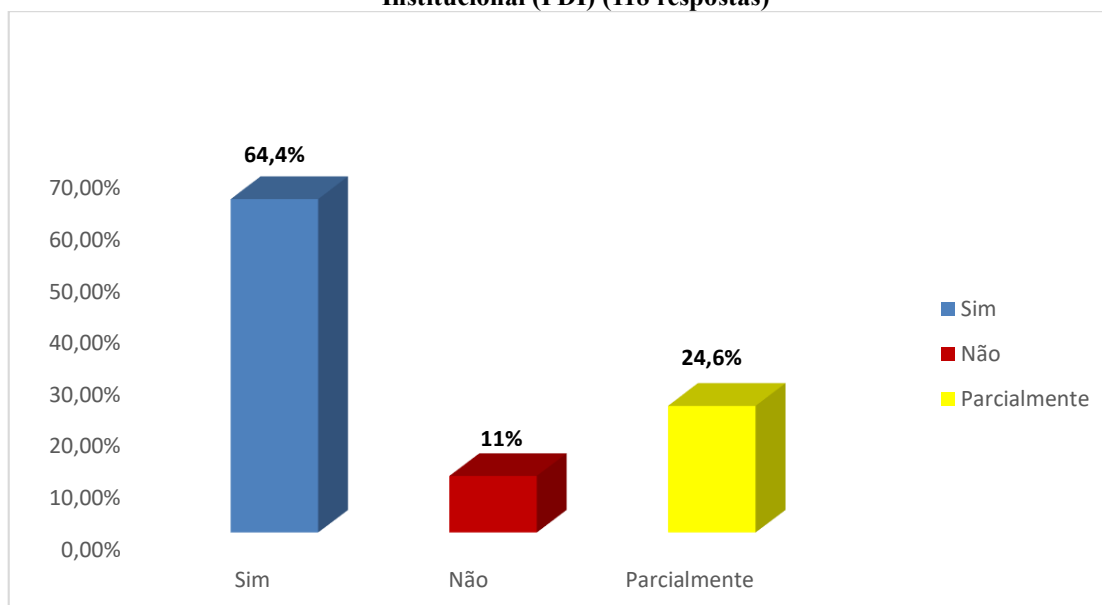
Neste segundo eixo, as respostas se reportam para as dimensões 1 e 3. Na Dimensão 1, a abordagem discorre sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Já na Dimensão 3, os temas abordados se voltam para a Responsabilidade Social da IES e a Contribuição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Gráfico 46. Distribuição de respondentes quanto ao cumprimento da Missão e Visão da Instituição (118 respostas)



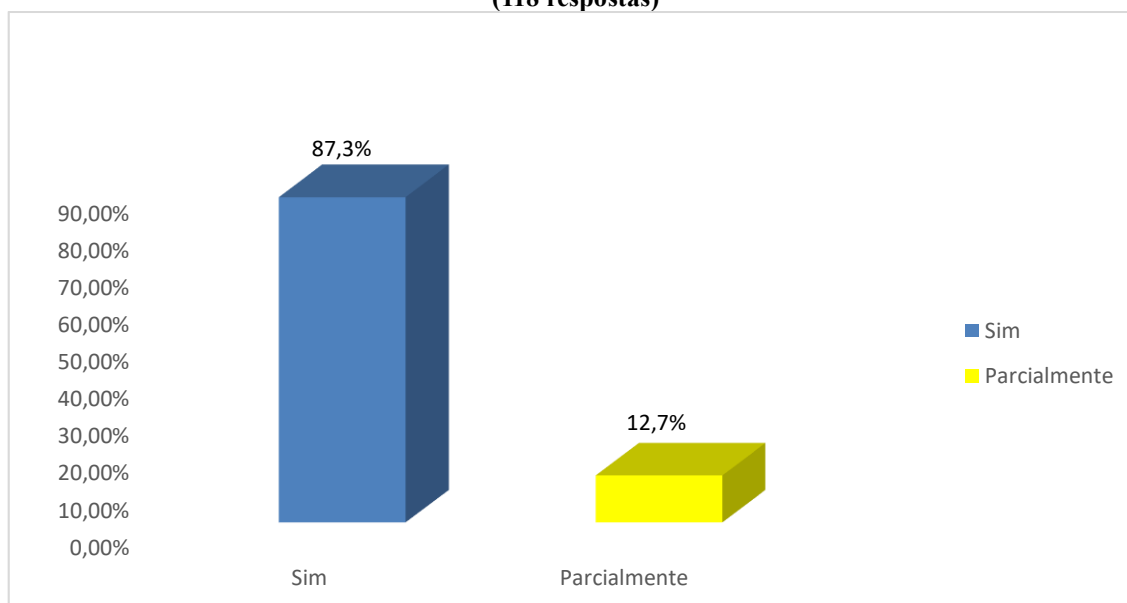
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 47. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (118 respostas)



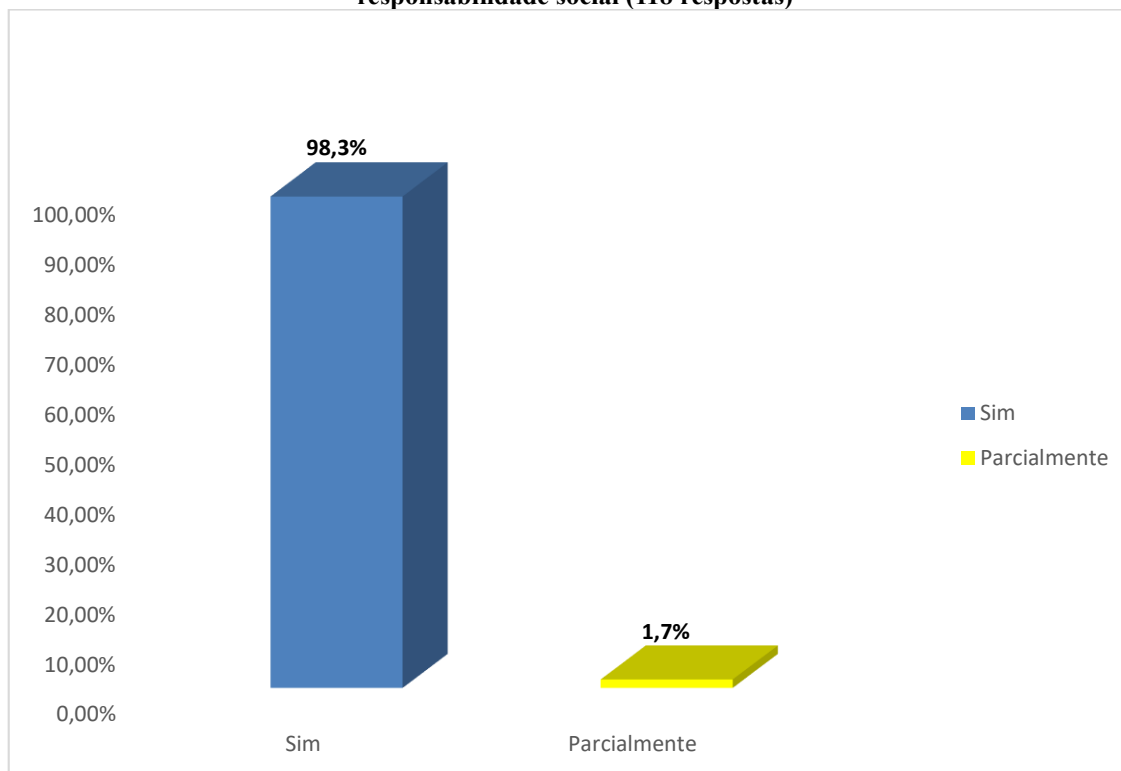
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 48. Distribuição de respondentes quanto à existência de ações de inclusão e permanência (118 respostas)



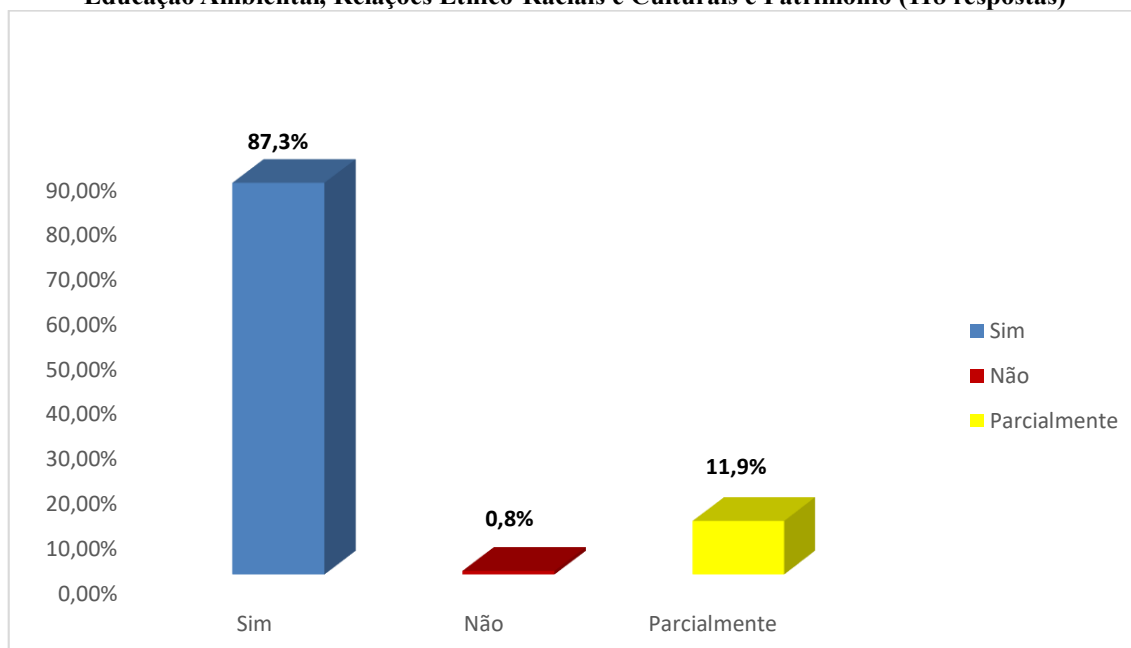
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 49. Distribuição de respondentes quanto à promoção de ações extensionistas e de responsabilidade social (118 respostas)



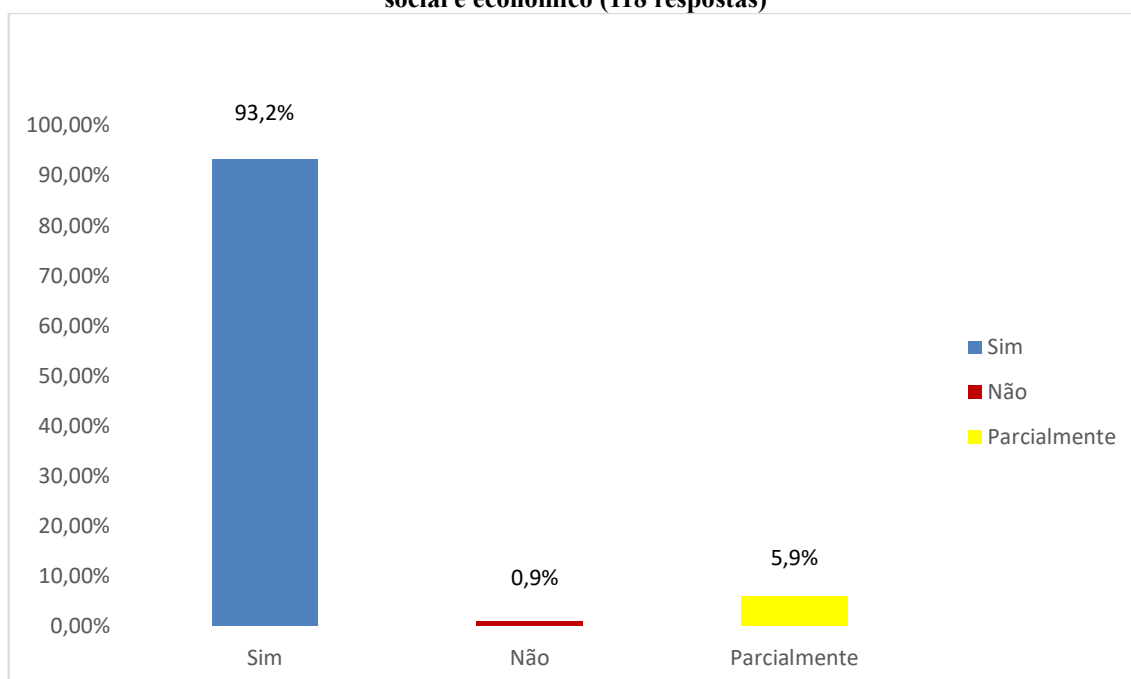
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 50. Distribuição de respondentes quanto à satisfação com as ações em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Culturais e Patrimônio (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 51. Distribuição de respondentes quanto à contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Neste segundo eixo, as respostas analisadas estão relacionadas às Dimensões 1 e 3 do estudo. Na Dimensão 1, o foco é a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que delineiam os objetivos e as diretrizes estratégicas que orientam as ações da instituição de ensino superior (IES). Essa abordagem permite uma reflexão sobre como a missão institucional se traduz em práticas concretas e no comprometimento com um desenvolvimento coeso e alinhado às necessidades da comunidade acadêmica.

Por sua vez, a Dimensão 3 explora a Responsabilidade Social da IES, considerando a sua contribuição para temas de extrema relevância, como inclusão social, desenvolvimento econômico e social, além da defesa do meio ambiente. A pesquisa discute ainda questões relacionadas à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, evidenciando como a Instituição se posiciona como um agente ativo na promoção desses valores. A integração entre ensino, pesquisa e extensão demonstra o papel fundamental da IES na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, refletindo seu compromisso não apenas com a formação acadêmica, mas também com a transformação social e o fortalecimento da identidade cultural. Esse encontro entre as dimensões revela a importância de se articular objetivos educacionais com ações que visem à melhoria das condições de vida e ao respeito à diversidade e ao patrimônio cultural da comunidade em que a Instituição está inserida.

A pesquisa realizada revela uma percepção muito positiva dos docentes acerca do cumprimento da Missão e Visão da Instituição. A expressiva maioria, correspondente a 90,7%, acredita que a Instituição está alcançando seus objetivos, refletindo a confiança na direção estratégica e no compromisso com os valores fundamentais da organização.

Além disso, um número significativo de docentes, que soma 64,4%, apresenta familiaridade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse resultado é um indicativo de que a Instituição tem se empenhado de maneira eficaz na comunicação e disseminação do PDI entre seus professores, demonstrando um compromisso com a transparência e incentivando a participação dos docentes no processo de planejamento estratégico.

Outro ponto destacado na pesquisa é a percepção positiva em relação ao compromisso do Centro Universitário Santa Maria com ações extensionistas e de responsabilidade social. A esmagadora maioria dos docentes, representando 98,3%, acredita que o UNIFSM realiza iniciativas que contribuem para o bem-estar tanto de seu público interno quanto externo. Isso evidencia um forte senso de missão e um compromisso com a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Os docentes também demonstraram uma visão positiva acerca das ações implementadas nos cursos em que atuam, especialmente no que diz respeito às políticas relacionadas a direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais e culturais, além da valorização do patrimônio. A grande maioria, totalizando 87,3%, considera essas ações satisfatórias, um reflexo do compromisso da IES com a inclusão, justiça social e valorização da diversidade.

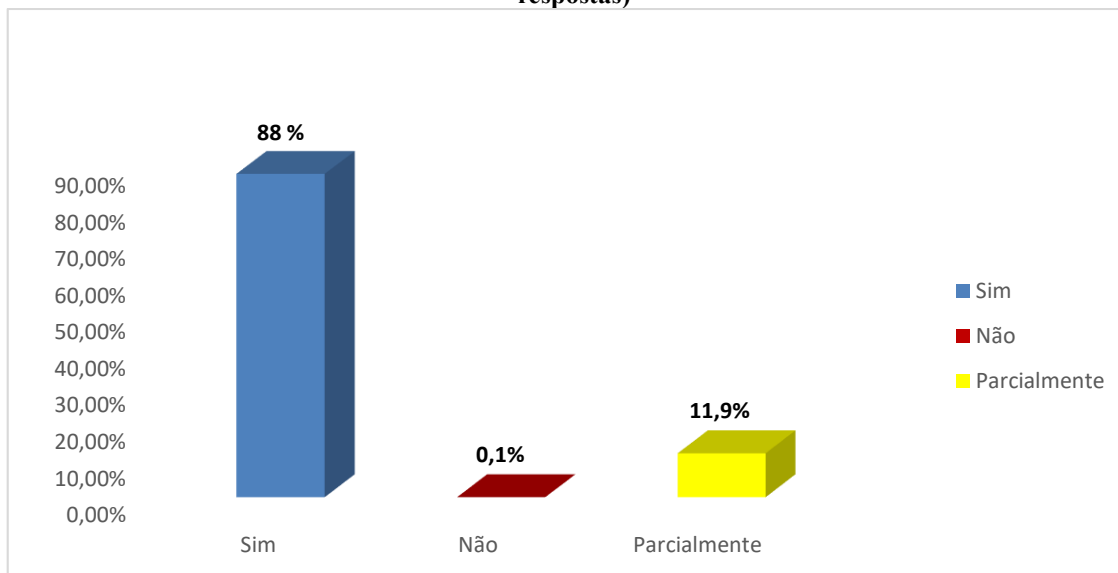
Por fim, a pesquisa sublinha a percepção extremamente favorável dos docentes em relação à contribuição dos cursos de graduação, digitais e pós-graduação do Centro Universitário Santa Maria para o desenvolvimento social e econômico da região. Assim, 93,2% dos docentes acreditam que os cursos desempenham um papel significativo neste contexto, revelando um forte senso de missão e um compromisso primordial com o desenvolvimento local.

3.1.2.3 Eixo III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo III apresenta as dimensões 2, 4 e 9. Na Dimensão 2, o tema discorre sobre a Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, estímulo à produção

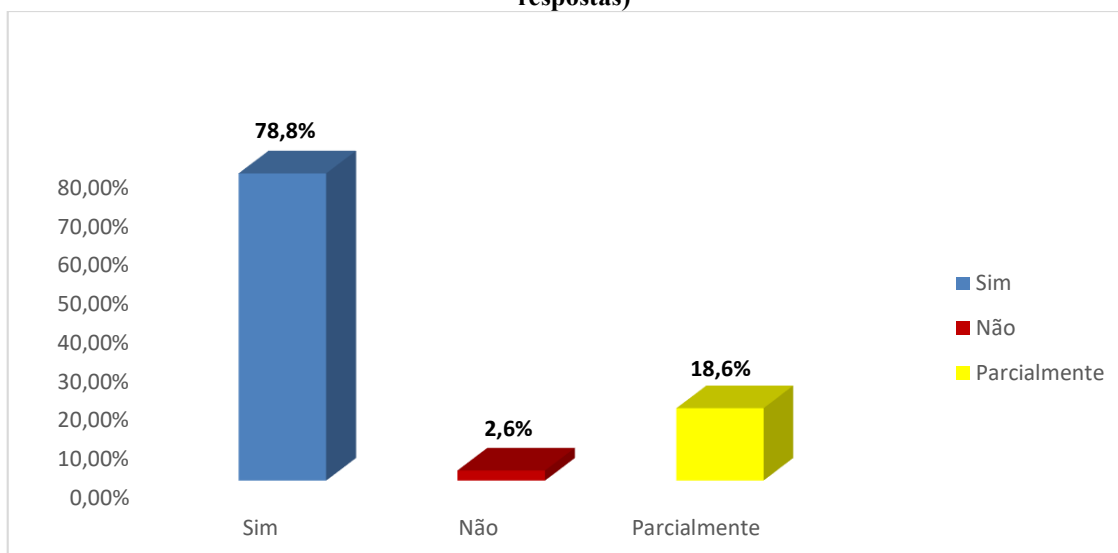
acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria, demais modalidades. Na Dimensão 4, a temática é – Comunicação com a sociedade, e na Dimensão 9 volta-se para as Políticas de atendimento aos estudantes.

Gráfico 52. Distribuição de respondentes quanto à coerência entre planejamento e realização (118 respostas)



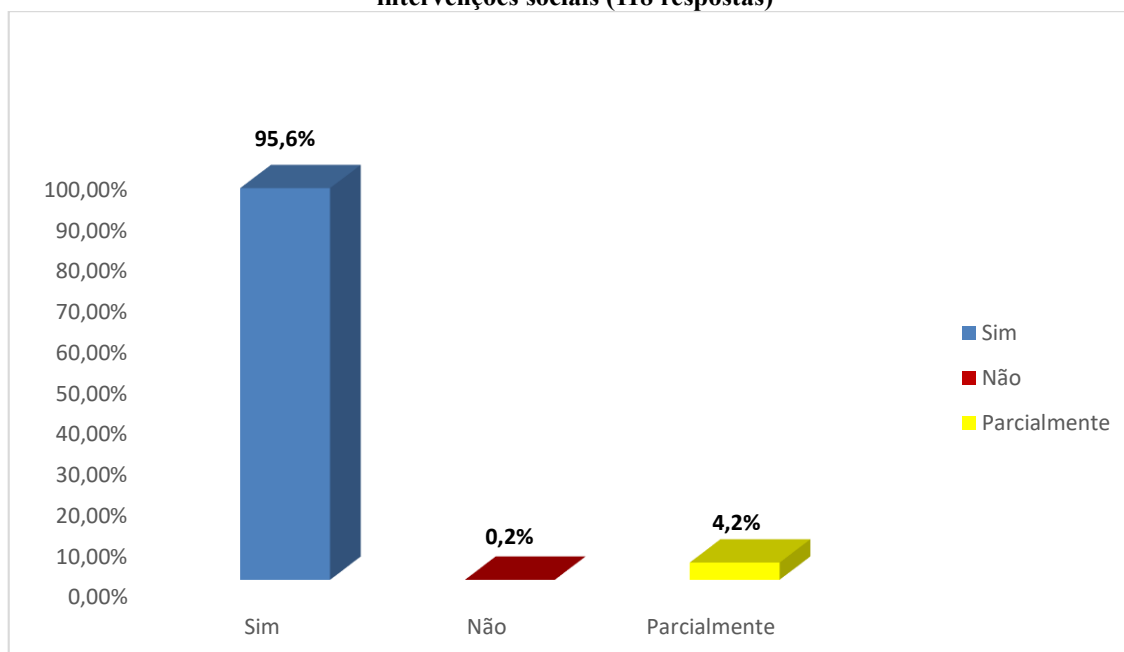
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 53. Distribuição de respondentes quanto ao apoio da PROPEX à pesquisa e extensão (118 respostas)



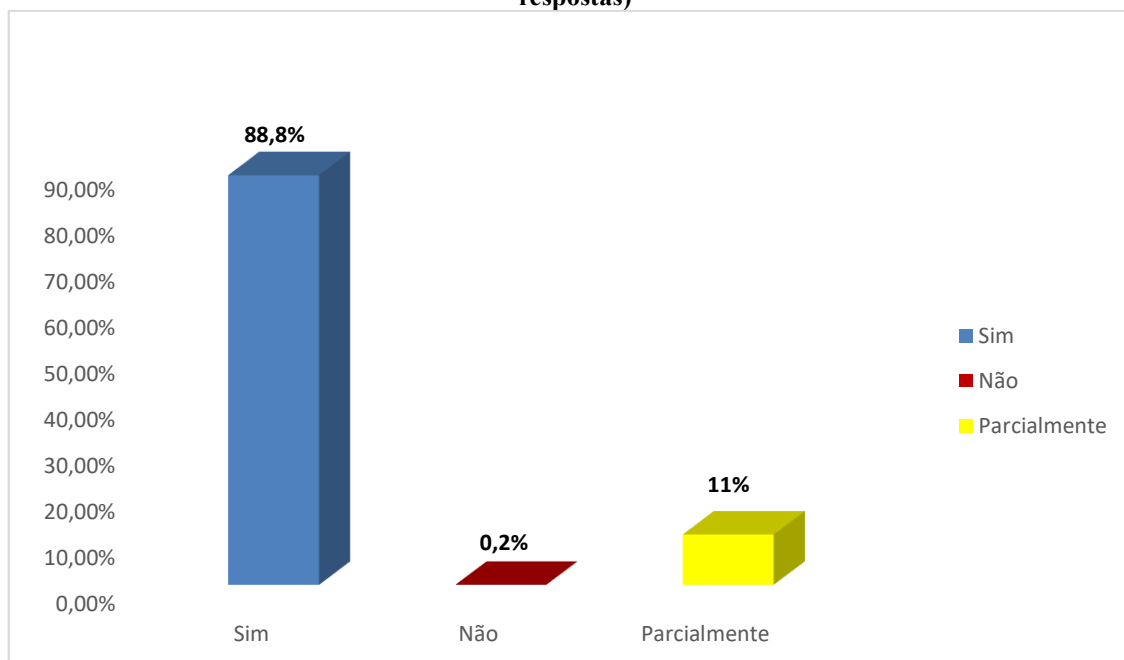
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 54. Distribuição de respondentes quanto à implementação de ações de extensão e intervenções sociais (118 respostas)



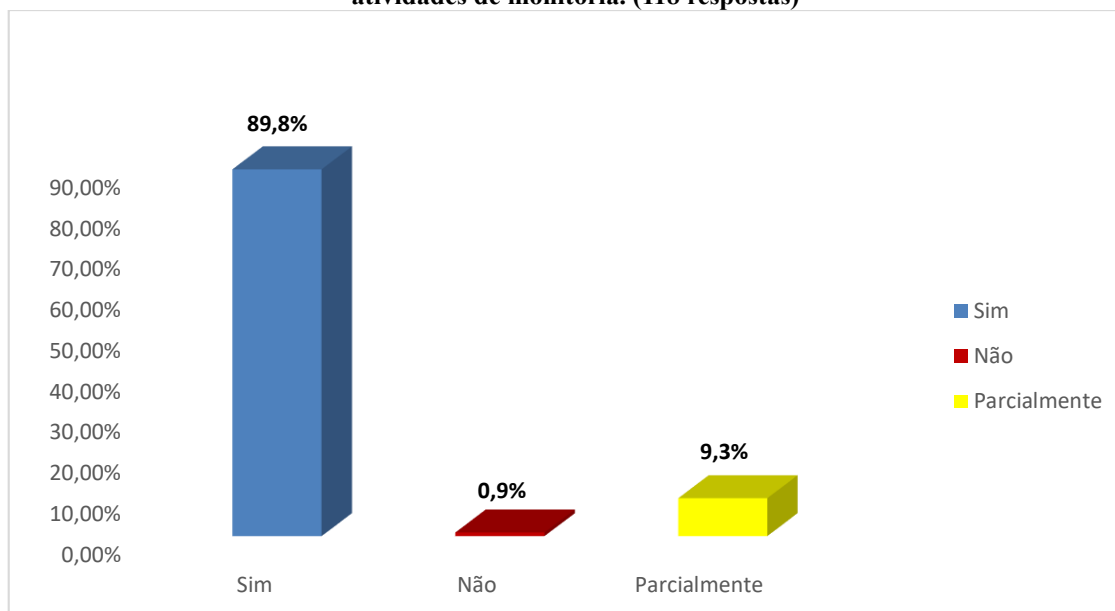
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 55. Distribuição de respondentes quanto à política de Curricularização da Extensão. (118 respostas)



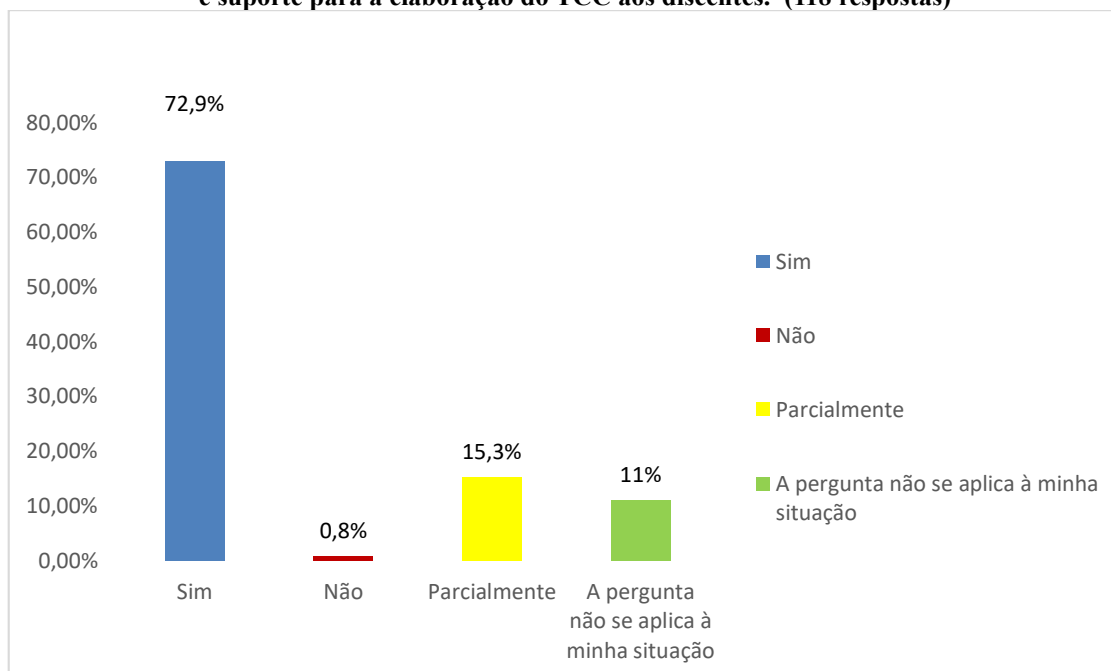
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 56. Distribuição de respondentes quanto ao Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário Santa Maria buscar estratégias para a participação docente no desenvolvimento das atividades de monitoria. (118 respostas)



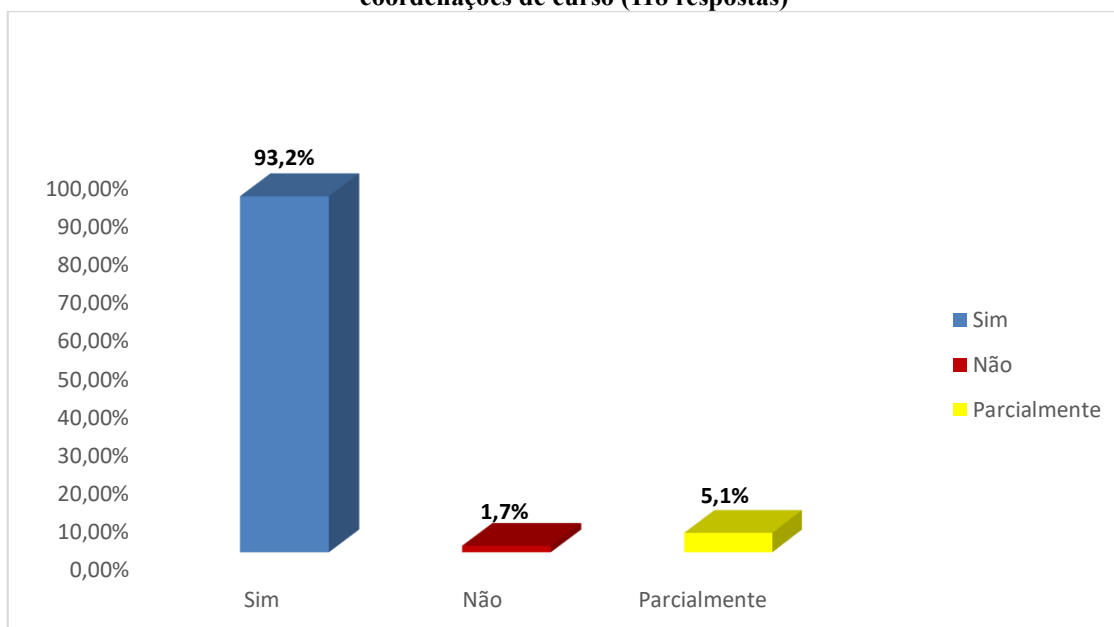
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 57. Distribuição de respondentes quanto à política institucional do TCC ofertar orientação e suporte para a elaboração do TCC aos discentes. (118 respostas)



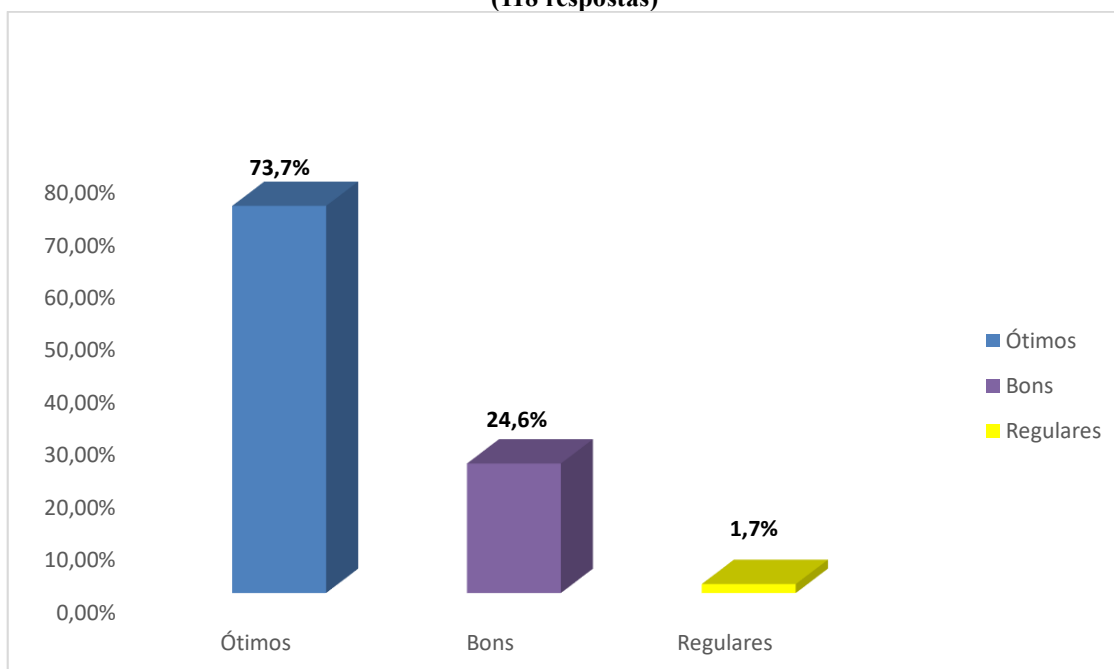
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 58. Distribuição de respondentes quanto ao incentivo à pesquisa e extensão pelas coordenações de curso (118 respostas)



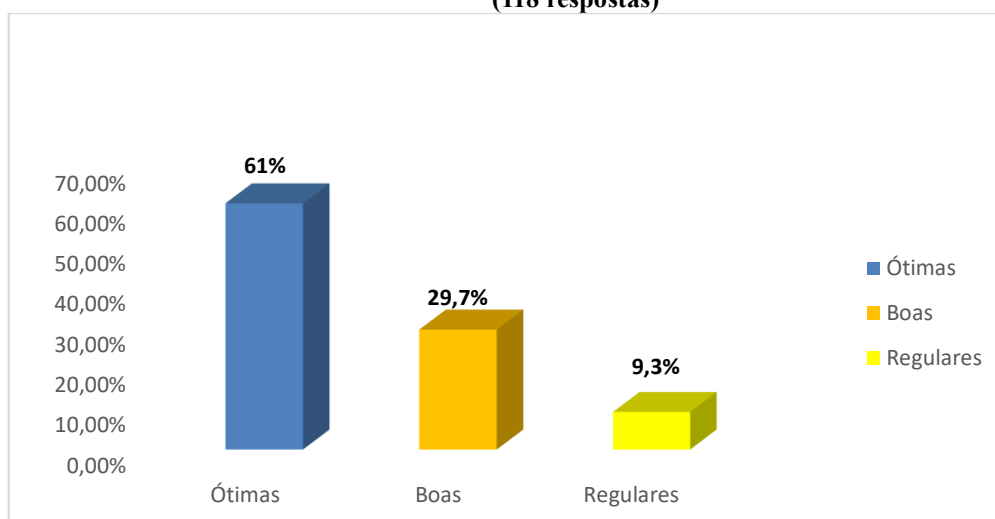
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 59. Distribuição de respondentes quanto à qualidade dos eventos promovidos pelos cursos (118 respostas)



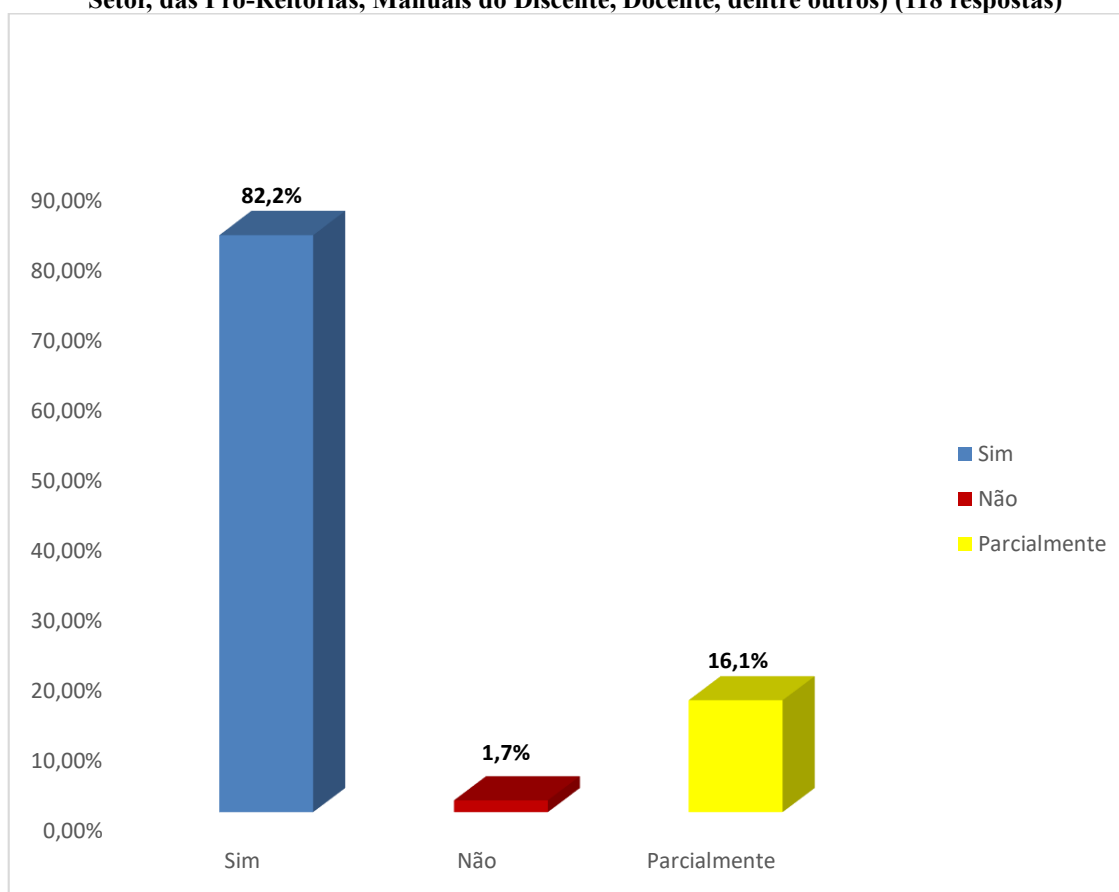
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 60. Distribuição de respondentes quanto à qualidade das estratégias de divulgação externa (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 61. Distribuição de respondentes quanto à adequação da comunicação interna (informações vindas das Reitorias, da Secretaria Acadêmica, das Coordenações de Curso, das Coordenações de Setor, das Pró-Reitorias, Manuais do Discente, Docente, dentre outros) (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa evidencia uma percepção positiva dos docentes do Centro Universitário Santa Maria quanto à coerência entre o planejamento e a execução das

diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A maioria, representando 88,1% dos docentes, acredita que existe essa congruência, o que denota confiança na gestão institucional e na habilidade de implementar as orientações contidas nos documentos estratégicos.

A grande maioria dos docentes (78,8%) reconhece a importância da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) para o fomento da pesquisa e extensão, destacando seu apoio à produção científica, publicações e participação em eventos. As oportunidades e recursos oferecidos pela Instituição para a participação em atividades de pesquisa e extensão contribuem significativamente para o avanço do conhecimento e para o benefício da comunidade.

Além disso, a pesquisa demonstra um entendimento altamente positivo sobre as ações de extensão e a curricularização da extensão no contexto do Centro Universitário. Uma irrefutável maioria, 95,8%, acredita que a Instituição atua de maneira eficaz na realização de intervenções sociais que respondem às necessidades das comunidades locais e regionais, evidenciando um forte compromisso com a melhoria da qualidade de vida.

Os docentes também se mostraram favoráveis à política de Curricularização da Extensão, com 89% acreditando que essa política busca estratégias adequadas para reforçar as ações extensionistas nos cursos de graduação. Essa percepção indica o empenho da Instituição em integrar a extensão ao currículo, buscando uma formação mais abrangente e engajada para os alunos.

Com relação ao Programa Institucional de Monitoria, 89,8% dos docentes apostam que este busca desenvolver estratégias que incentivem a participação dos professores nas atividades de monitoria, ressaltando a valorização do papel do docente na formação dos alunos monitores e contribuindo para a qualidade desse programa.

A pesquisa também revela que 72,9% dos docentes acreditam que a política institucional do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece informações e orientações robustas sobre a construção e os processos associados ao TCC. Essa percepção mostra a preocupação da instituição em prover aos estudantes as ferramentas necessárias para a elaboração do TCC, um componente importante da formação acadêmica.

A atuação das Coordenações de Curso também é vista de maneira extremamente positiva, com 93,2% dos docentes reconhecendo o papel dessas coordenações no incentivo à realização de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando o valor atribuído à pesquisa e à extensão na formação acadêmica.

A qualidade dos eventos promovidos, como semanas acadêmicas, cursos de extensão e simpósios, também recebeu uma avaliação favorável, com 73,7% dos docentes considerando esses eventos "ótimos". Isso revela a importância desses eventos na experiência acadêmica dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e a interação com profissionais variados.

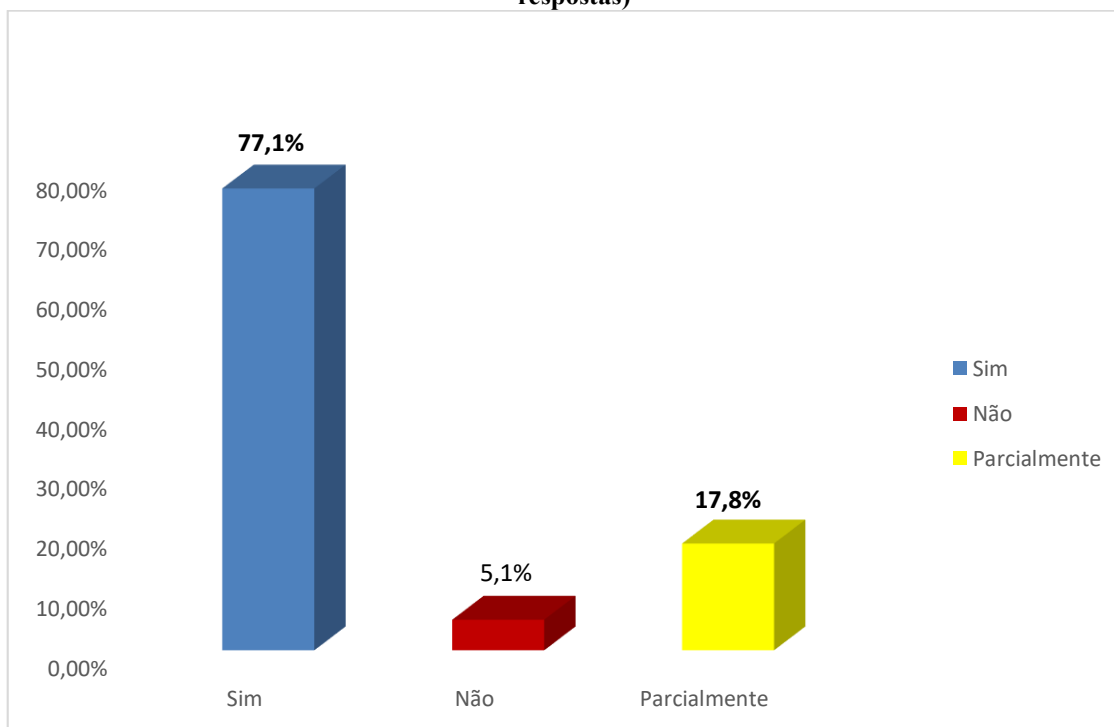
Nas dimensões de comunicação, tanto interna quanto externa, os docentes expressaram uma percepção predominantemente positiva. A pesquisa indica que 61% dos docentes consideram as estratégias de divulgação externa como "ótimas", refletindo o esforço da Instituição em comunicar sua oferta educacional e expandir seu alcance. Em termos de comunicação interna, 82,2% dos docentes acreditam que as estratégias são adequadas, o que assegura a qualidade das informações transmitidas e indica a dedicação da Instituição em manter os docentes bem informados sobre as decisões, políticas e procedimentos essenciais para o funcionamento adequado do Centro Universitário Santa Maria.

3.1.2.4 Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, são contempladas três dimensões:

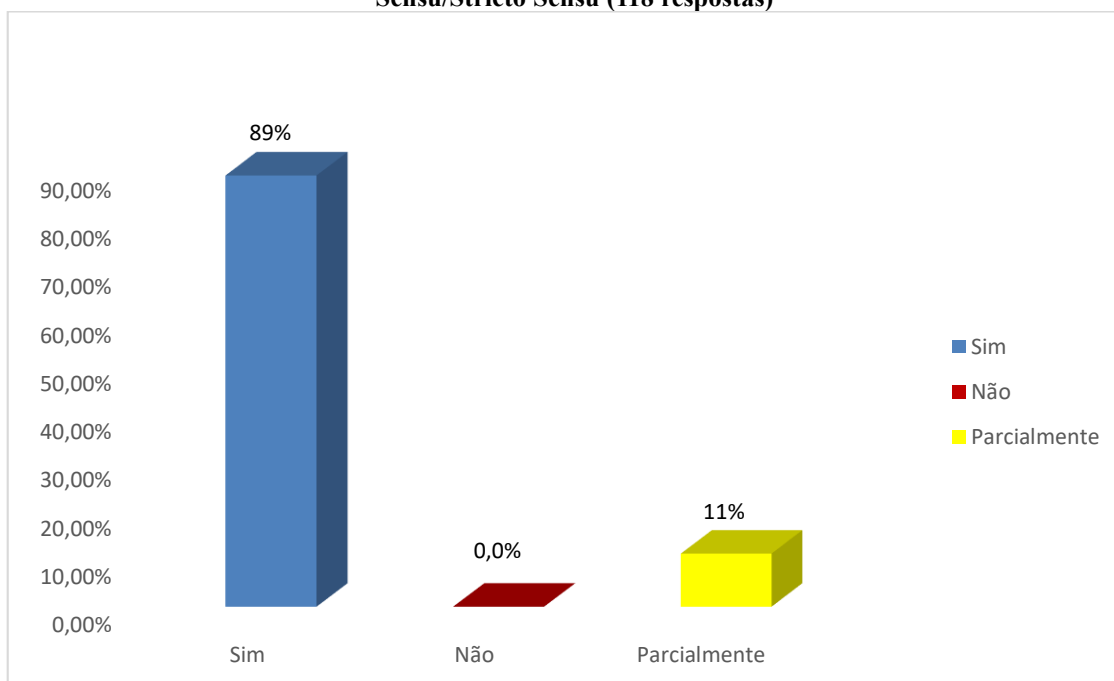
- a Dimensão 5, cuja temática aborda acerca das Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;
- a Dimensão 6, que discorre sobre a Organização e gestão da IES, funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; e, por fim,
- a Dimensão 10, que trata sobre Sustentabilidade financeira, considerando a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Gráfico 62. Distribuição de respondentes quanto ao incentivo à capacitação na área de atuação (118 respostas)



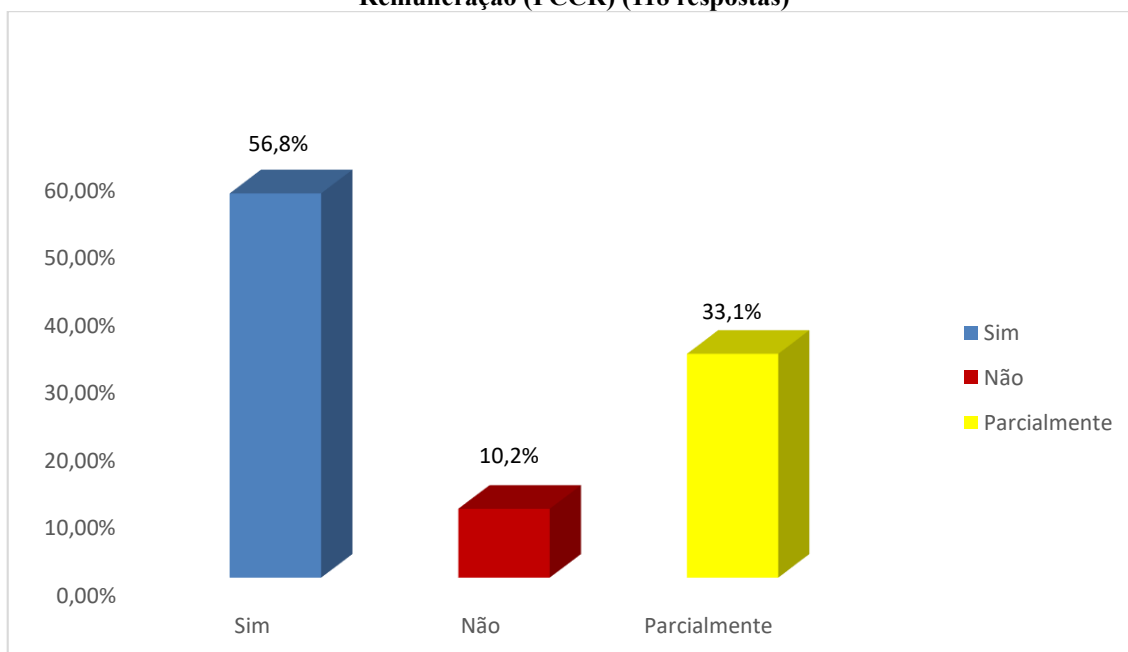
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 63. Distribuição de respondentes quanto à política de incentivo à qualificação Lato Sensu/Stricto Sensu (118 respostas)



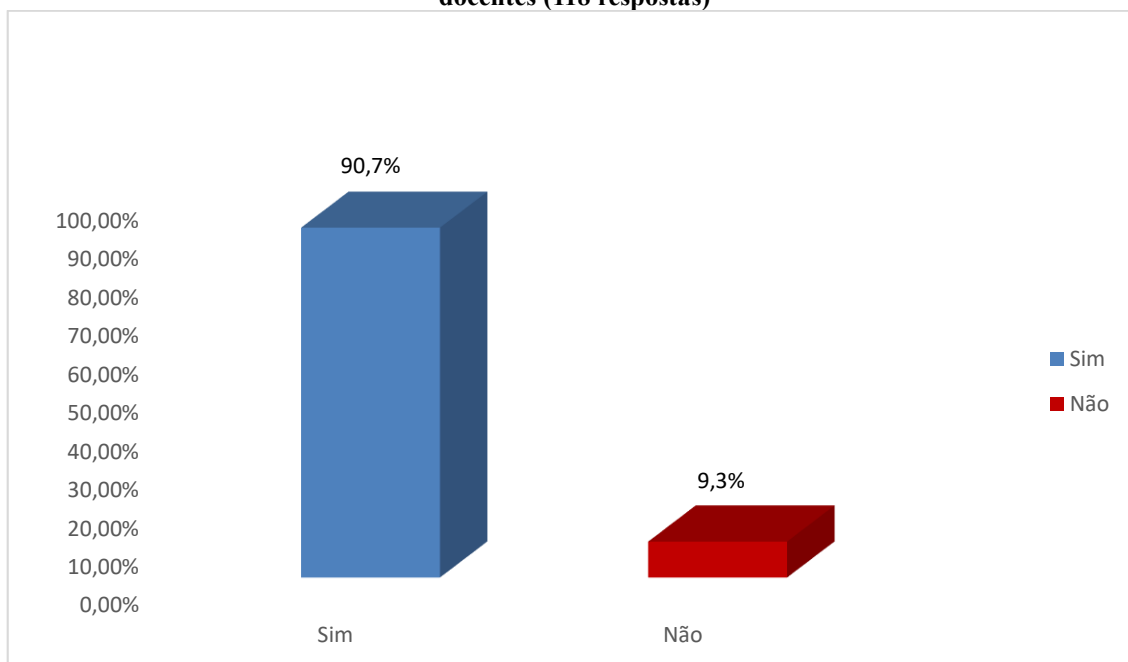
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 64) . Distribuição de respondentes quanto à divulgação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) (118 respostas)



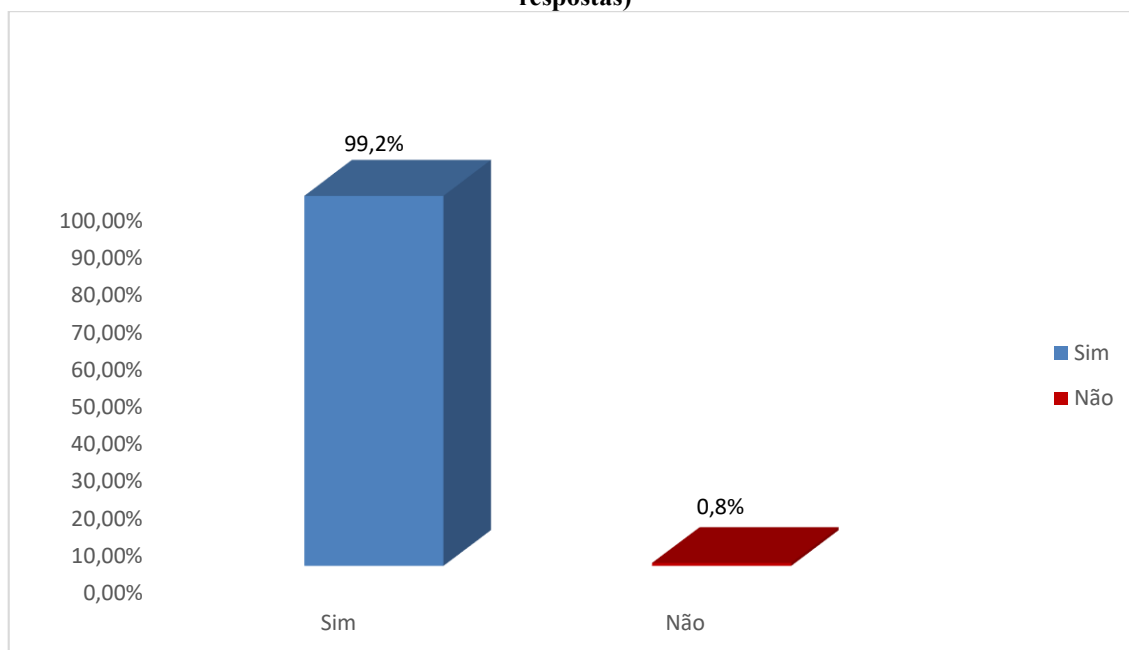
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 65. Distribuição de respondentes quanto à disponibilidade de suporte psicológico aos docentes (118 respostas)



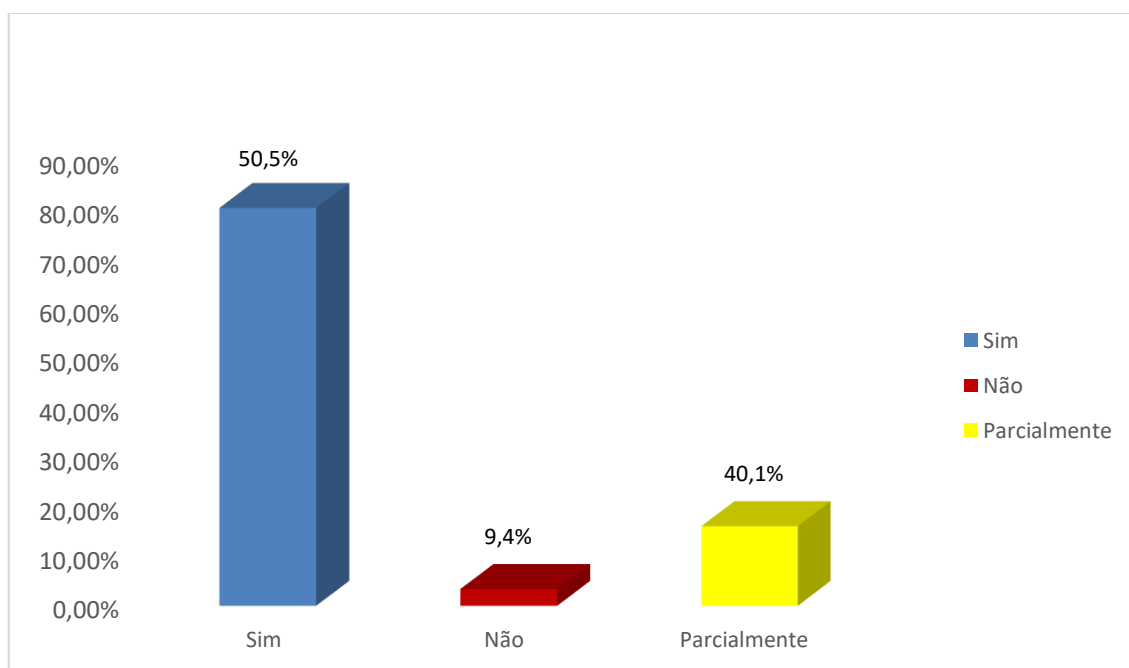
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 66. Distribuição de respondentes quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 67. Distribuição de respondentes quanto ao funcionamento da Ouvidoria (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela que 77,1% dos docentes do Centro Universitário Santa Maria percebem um incentivo efetivo por parte da Instituição para sua capacitação nas respectivas áreas de atuação. Essa capacitação ocorre por meio de eventos científicos,

técnicos, artísticos ou culturais, além de cursos, treinamentos e capacitações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional. Essa percepção positiva indica que o UNIFSM se preocupa com o crescimento profissional dos seus docentes, proporcionando oportunidades valiosas para o aprimoramento de conhecimentos e habilidades.

Além disso, a pesquisa demonstra que a maior parte dos docentes, 89%, considera que existem políticas de incentivo à qualificação Lato Sensu e Stricto Sensu, reforçando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino e o desenvolvimento contínuo de seus professores. Este empenho em promover a formação acadêmica é um reflexo da atenção que a IES tem com a excelência no ensino.

Outro aspecto importante abordado na pesquisa é o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), com 56,8% dos docentes acreditando que ele está amplamente divulgado. Esse entendimento sublinha a dedicação da Instituição em garantir transparência e acesso às informações relevantes sobre a estrutura de cargos e carreiras, promovendo um ambiente de comunicação clara entre os docentes e a administração.

A disponibilidade de suporte psicológico também foi avaliada, e a grande maioria dos docentes, representando 90,7%, acredita que a Instituição oferece esse tipo de apoio, demonstrando seu comprometimento com o bem-estar e a saúde mental dos profissionais. Esse foco no suporte psicológico é essencial para criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

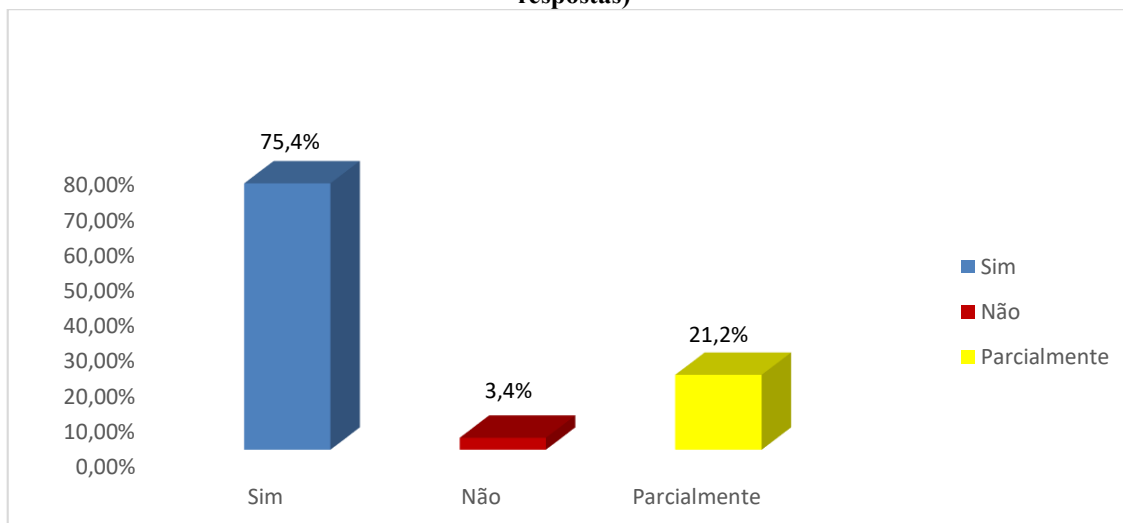
Quanto à estrutura organizacional, a pesquisa mostra que 99,2% dos docentes acreditam que o funcionamento, a composição e as atribuições dos órgãos colegiados, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, estão bem definidos. Essa percepção evidencia um compromisso com a gestão democrática e a participação ativa dos docentes nas decisões que impactam a vida acadêmica, promovendo um ambiente de colaboração e diálogo onde todos têm voz.

A avaliação sobre a Ouvidoria também foi positiva, com 50,5% dos docentes considerando que ela funciona adequadamente na coleta e registro de questionamentos. Essa percepção demonstra que o UNIFSM se esforça para oferecer um canal eficaz de comunicação e feedback, permitindo que os docentes expressem suas opiniões e contribuam para a melhoria contínua da Instituição. A Ouvidoria, assim, desempenha um papel importante na promoção da transparência e na busca de soluções para as demandas da comunidade acadêmica, consolidando uma cultura de escuta e responsabilidade.

3.1.2.5 Eixo V – INFRAESTRUTURA

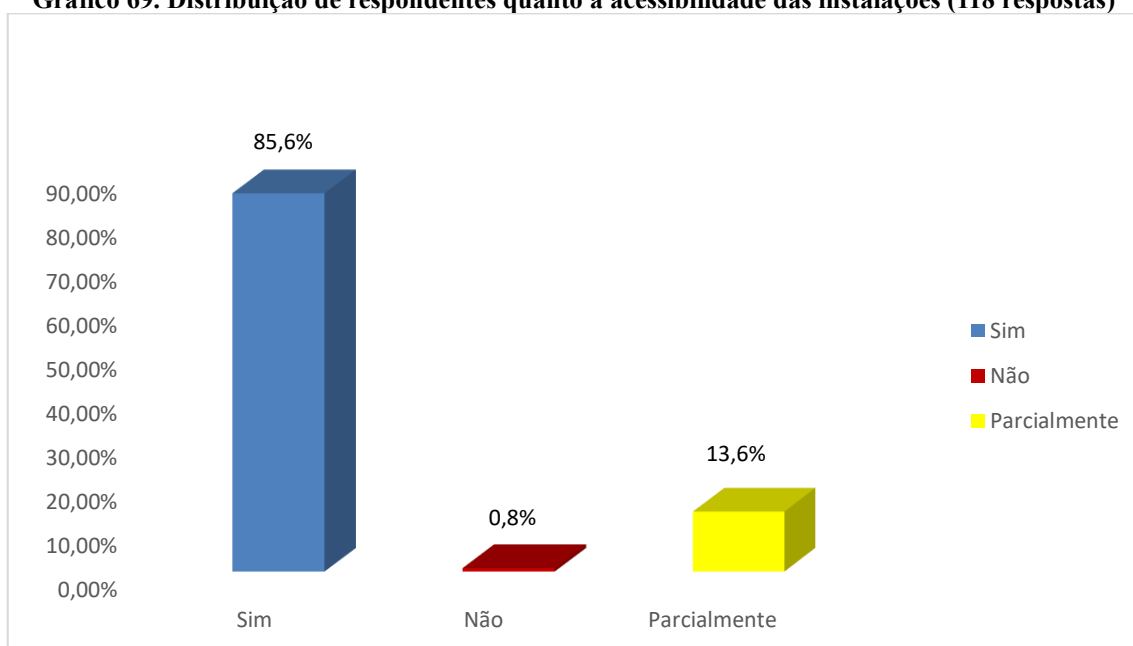
No eixo V contempla-se uma única dimensão, a Dimensão 7, que discorre sobre infraestrutura física – ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Gráfico 68. Distribuição de respondentes quanto às condições ambientais e de infraestrutura (118 respostas)

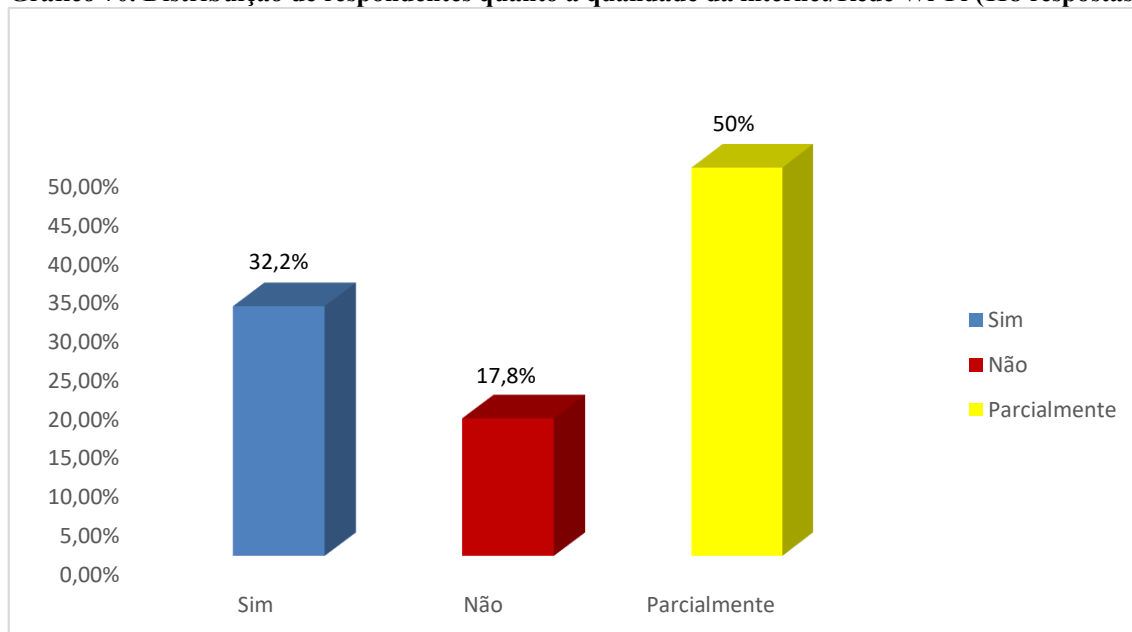


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

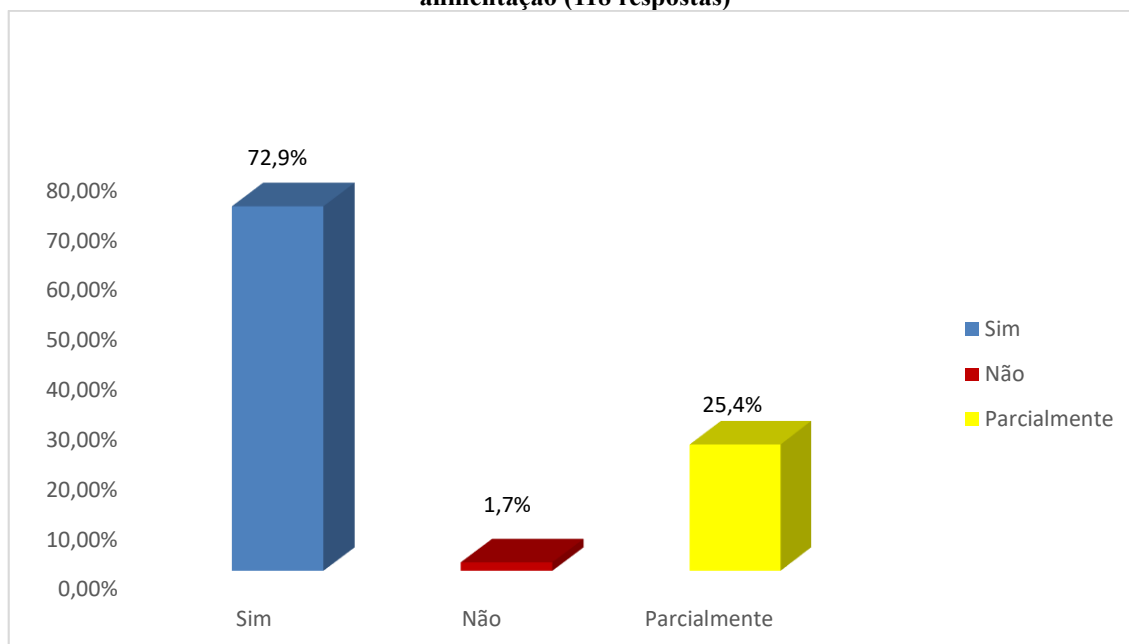
Gráfico 69. Distribuição de respondentes quanto à acessibilidade das instalações (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

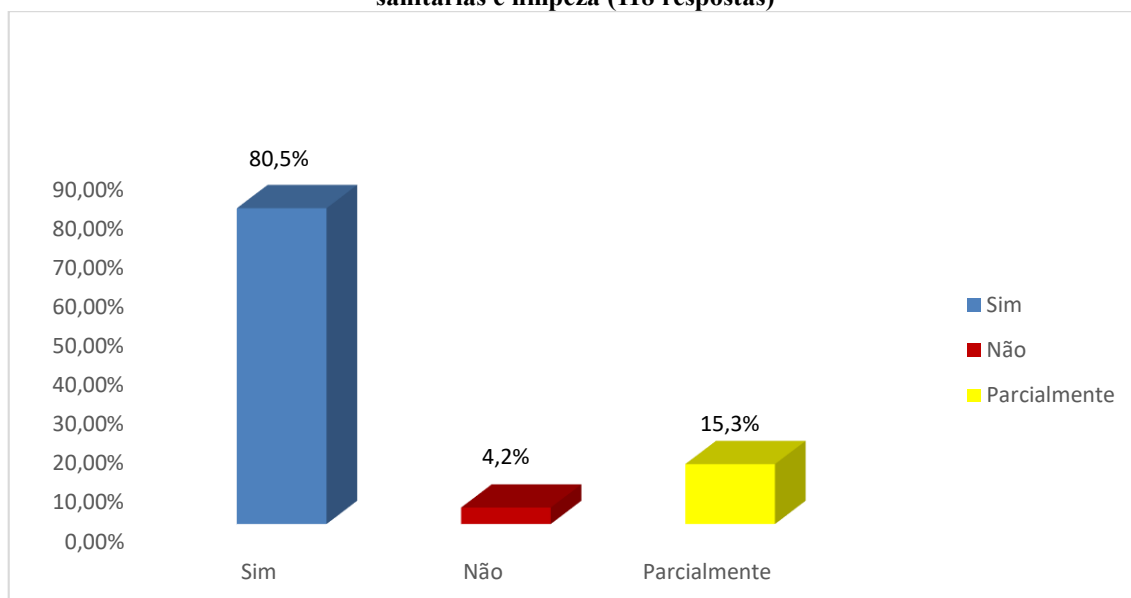
Gráfico 70. Distribuição de respondentes quanto à qualidade da internet/Rede Wi-Fi (118 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 71. Distribuição de respondentes quanto à satisfação com espaços de convivência e alimentação (118 respostas)

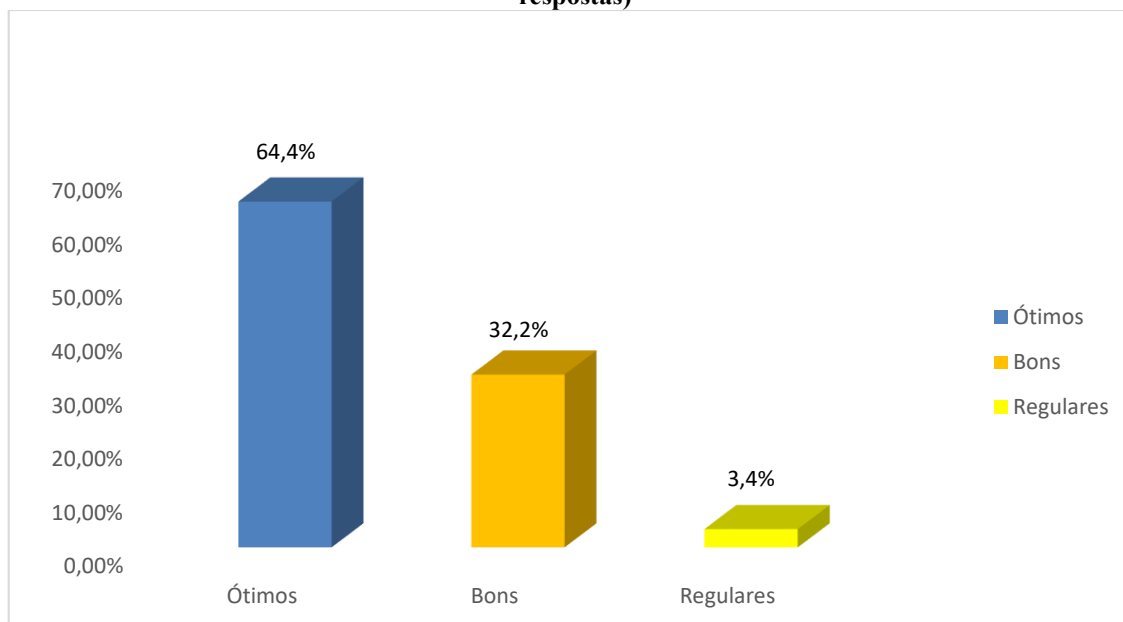
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 72. Distribuição de respondentes quanto à suficiência e adequação das instalações sanitárias e limpeza (118 respostas)



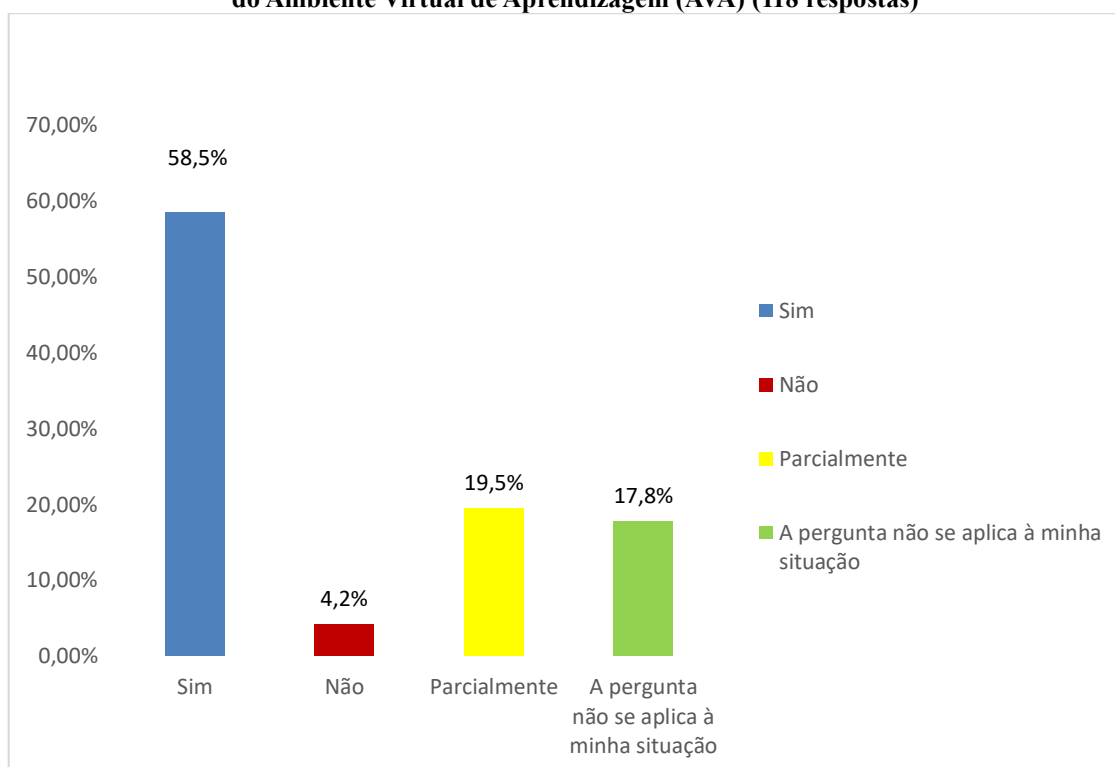
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 73. Distribuição de respondentes quanto à avaliação das Bibliotecas física e virtual (118 respostas)



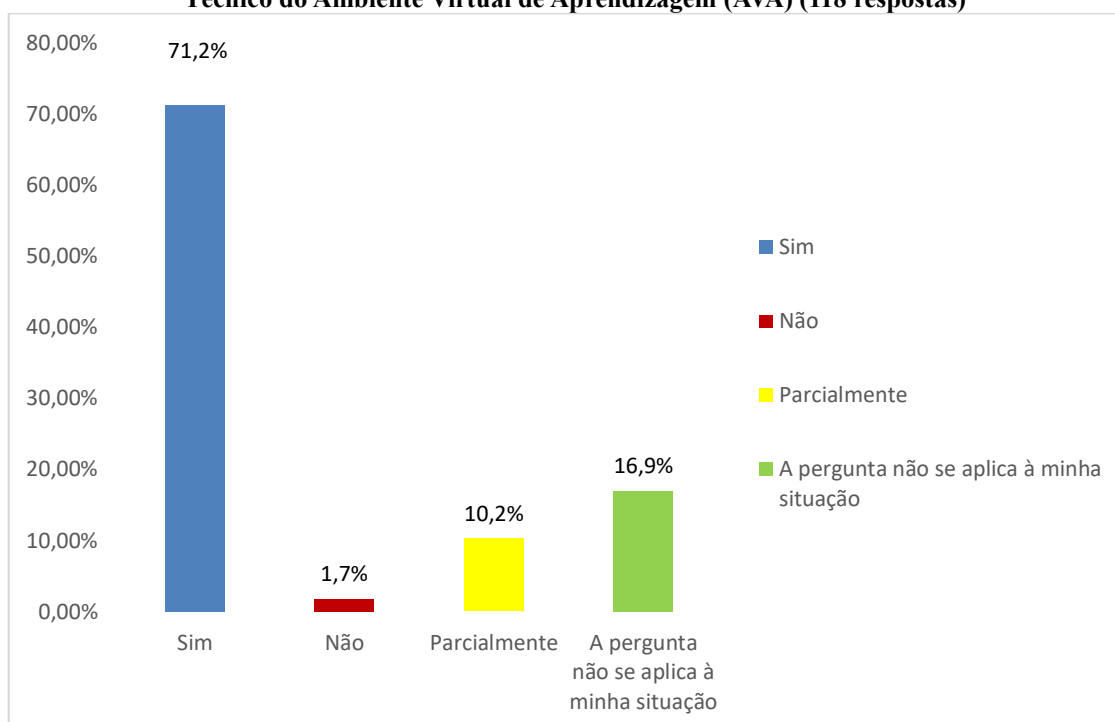
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 74. Distribuição de respondentes quanto à frequência de ofertas de qualificação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 75. Distribuição de respondentes quanto à acessibilidade e resolatividade do Suporte Técnico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (118 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela que 75,4% dos docentes do Centro Universitário Santa Maria consideram as condições ambientais e de infraestrutura adequadas para o desenvolvimento de suas atividades. Esse resultado positivo reflete o compromisso da Instituição com a qualidade do ambiente de trabalho e o bem-estar de seus professores, oferecendo um espaço físico que facilita a realização de atividades acadêmicas, o que, por sua vez, contribui para a qualidade do ensino e da pesquisa.

Além disso, a acessibilidade é uma prioridade para o UNIFSM, com 85,6% dos docentes afirmando que as instalações são adequadamente sinalizadas para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essa percepção destaca o comprometimento do Centro Universitário Santa Maria em garantir um ambiente inclusivo, onde todos os membros da comunidade acadêmica possam acessar os espaços e recursos de forma segura e independente, promovendo um ambiente acolhedor e participativo.

Os espaços de convivência e alimentação também foram bem avaliados, com 72,9% dos docentes considerando que atendem às suas necessidades. Isso evidencia o cuidado da Instituição em proporcionar ambientes agradáveis e funcionais, promovendo momentos de descanso e interação durante a jornada de trabalho, fatores que contribuem para a qualidade de vida dos colaboradores.

No que diz respeito à higiene, a pesquisa mostra que 80,5% dos docentes consideram as instalações sanitárias e o serviço de limpeza suficientes e adequados. Essa percepção positiva ressalta o compromisso da Instituição em manter um ambiente de trabalho limpo e seguro, priorizando a saúde e o bem-estar de seus professores.

As bibliotecas física e virtual do Centro Universitário Santa Maria receberam avaliação extremamente positiva, com 96,6% dos docentes classificando-as como "ótimas" ou "boas". Esse resultado demonstra a importância desses recursos para a comunidade acadêmica, que se beneficia do acesso a um acervo diversificado e ferramentas de pesquisa essenciais ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Em relação ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 58,5% dos docentes afirmam que as ofertas de qualificação para sua utilização ocorrem com frequência. Essa percepção demonstra o compromisso da Instituição em fornecer suporte e capacitação aos seus professores, garantindo que eles possam utilizar eficientemente as ferramentas digitais disponíveis e, assim, contribuir para a qualidade do ensino.

Finalmente, 71,2% dos docentes consideram o suporte técnico para o uso do AVA acessível e resolutivo. Essa avaliação positiva confirma o empenho do Centro

Universitário Santa Maria em oferecer um suporte técnico eficiente, assegurando que os docentes tenham acesso à ajuda qualificada para resolução de problemas e dúvidas sobre a plataforma. Esse investimento em recursos e na formação dos docentes não apenas facilita a utilização do AVA, mas também contribui de maneira significativa para a integração das tecnologias no processo de aprendizado, valorizando a experiência educacional na Instituição.

3.1.3 CPA Técnicos Administrativos – CPA 2024

A avaliação institucional é um processo necessário para a promoção da qualidade e transparência nas práticas administrativas e acadêmicas, permitindo que a instituição reflita sobre sua atuação e implemente melhorias contínuas.

A atuação dos técnicos administrativos é essencial para a manutenção de um ambiente acadêmico eficaz e propício ao aprendizado. Suas percepções e avaliações sobre aspectos estruturais, operacionais e de apoio administrativo são fundamentais para compreender como a gestão pode ser aprimorada e como os serviços prestados impactam a comunidade acadêmica.

Os dados coletados por meio dos questionários permitirão à Comissão Própria de Avaliação realizar uma análise detalhada e elaborar recomendações que visem à melhoria das práticas administrativas e à satisfação dos colaboradores. Na sequência, apresentaremos os gráficos que ilustram os resultados da avaliação, seguidos de uma discussão sobre os principais achados, proporcionando um panorama abrangente das percepções dos Técnicos Administrativos em relação à gestão e à infraestrutura do Centro Universitário Santa Maria.

No ano de 2024, a avaliação institucional contou com a participação de 92 profissionais da área técnico-administrativa. A avaliação também contemplou seis momentos, quais sejam: os dados socioeconômicos e os cinco eixos norteadores do processo avaliativo, como serão descritos a seguir com os seus respectivos resultados.

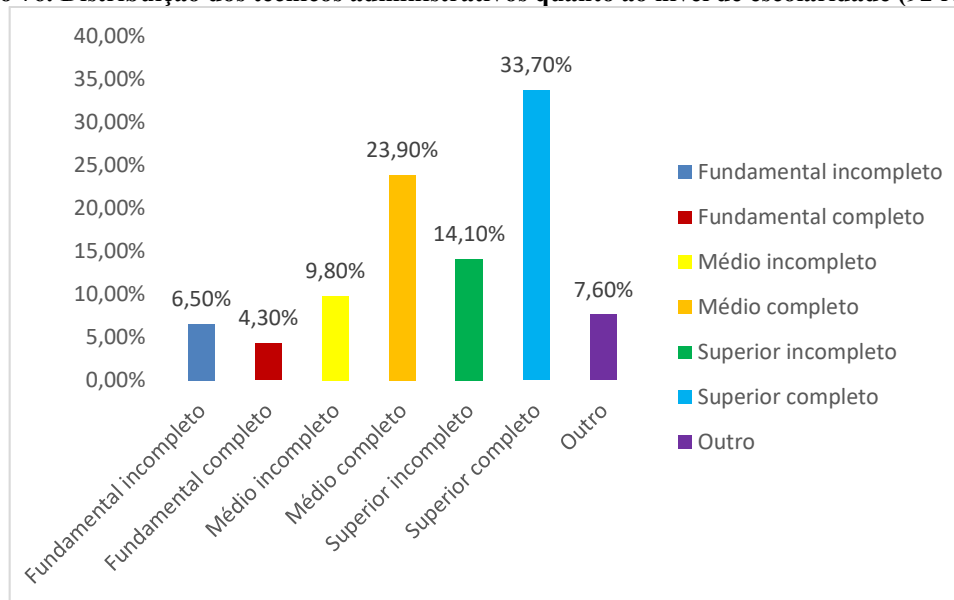
A expressiva taxa de resposta ao questionário, alcançando 93,8% dos técnicos administrativos, demonstra um notável comprometimento com o processo de autoavaliação e a busca pela melhoria contínua do UNIFSM. Essa alta adesão confere significativa confiabilidade e representatividade aos dados apresentados a seguir, permitindo uma análise robusta e detalhada da perspectiva deste importante segmento da comunidade acadêmica. A análise integrada desses dados, em conjunto com os resultados

obtidos junto a docentes e estudantes, contribuirá para o planejamento estratégico e a consolidação da excelência do Centro Universitário Santa Maria.

3.1.3.1 Eixo I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Contempla-se neste Eixo I a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação – Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional.

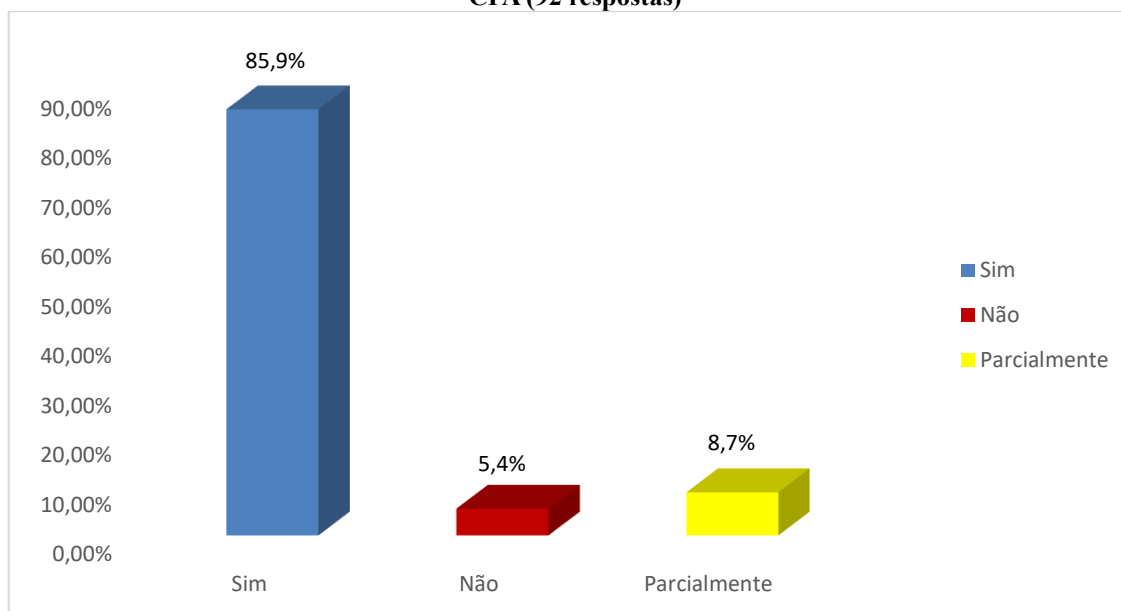
Gráfico 76. Distribuição dos técnicos administrativos quanto ao nível de escolaridade (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela uma diversidade de níveis de escolaridade entre os respondentes. A maior parte dos técnicos administrativos (33,7%) possui ensino superior completo, o que sugere que a Instituição atrai um público que valoriza a educação superior e busca qualificação adicional. A segunda maior porcentagem (23,9%) refere-se aos colaboradores com ensino médio completo. Além disso, 14,1% dos respondentes desse segmento estão no nível superior incompleto, o que pode indicar que muitos estão buscando continuar seus estudos. As porcentagens de escolaridade fundamental (6,5% incompleto e 4,3% completo) e médio (9,8% incompleto) são menores, indicando que a maioria dos colaboradores possui, pelo menos, o ensino médio completo. A categoria "Outro" (7,6%) pode incluir diplomas técnicos ou outras qualificações, mostrando que há um certo nível de diversidade nas formações.

Gráfico 77. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento sobre as etapas de avaliação da CPA (92 respostas)



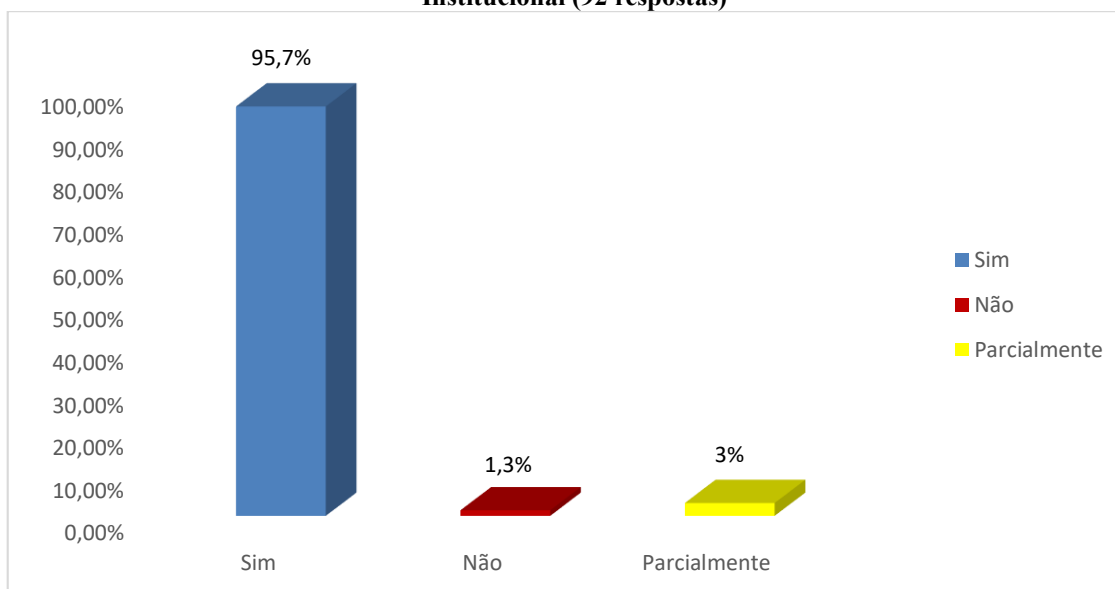
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que a maioria dos técnicos administrativos (85,9%) conhece as etapas que a Comissão Própria de Avaliação utiliza para a avaliação institucional, desde a sensibilização até a divulgação dos resultados. Essa alta taxa de conhecimento demonstra que a Instituição tem feito um bom trabalho em comunicar suas atividades e processos para os funcionários.

3.1.3.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

Duas dimensões são contempladas neste eixo: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES – Contribuição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

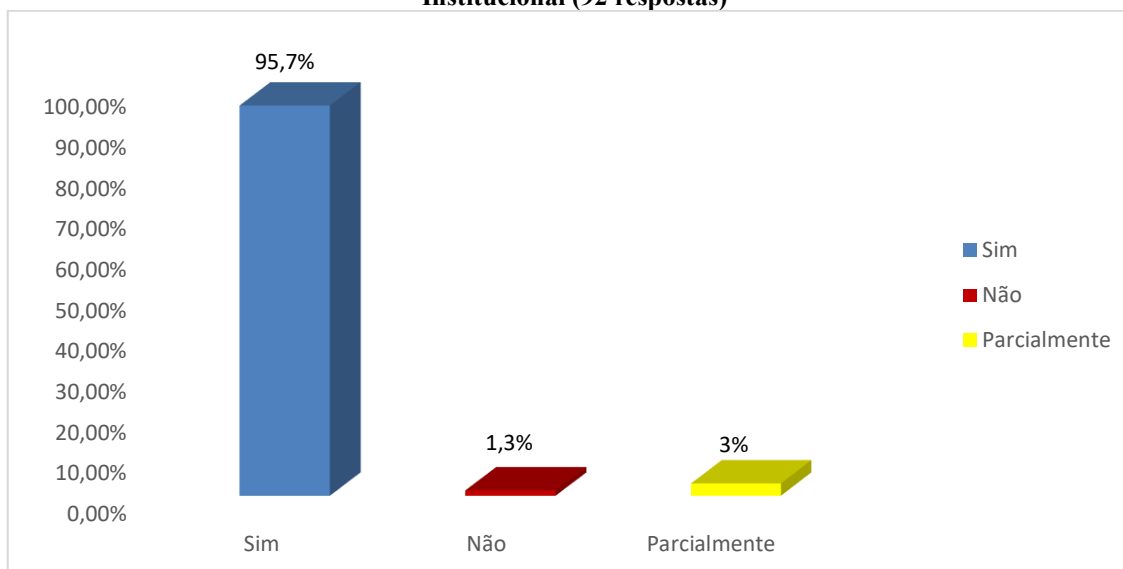
Gráfico 78. Distribuição de respondentes quanto à percepção do cumprimento da Missão Institucional (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela uma avaliação extremamente positiva (95,7%) quanto ao cumprimento da missão institucional. Essa alta taxa de aprovação indica um forte alinhamento entre a percepção dos técnicos administrativos e os objetivos da Instituição. A grande maioria dos colaboradores considera que o UNIFSM está cumprindo efetivamente sua Missão.

Gráfico 79. Distribuição de respondentes quanto à percepção do cumprimento da Visão Institucional (92 respostas)



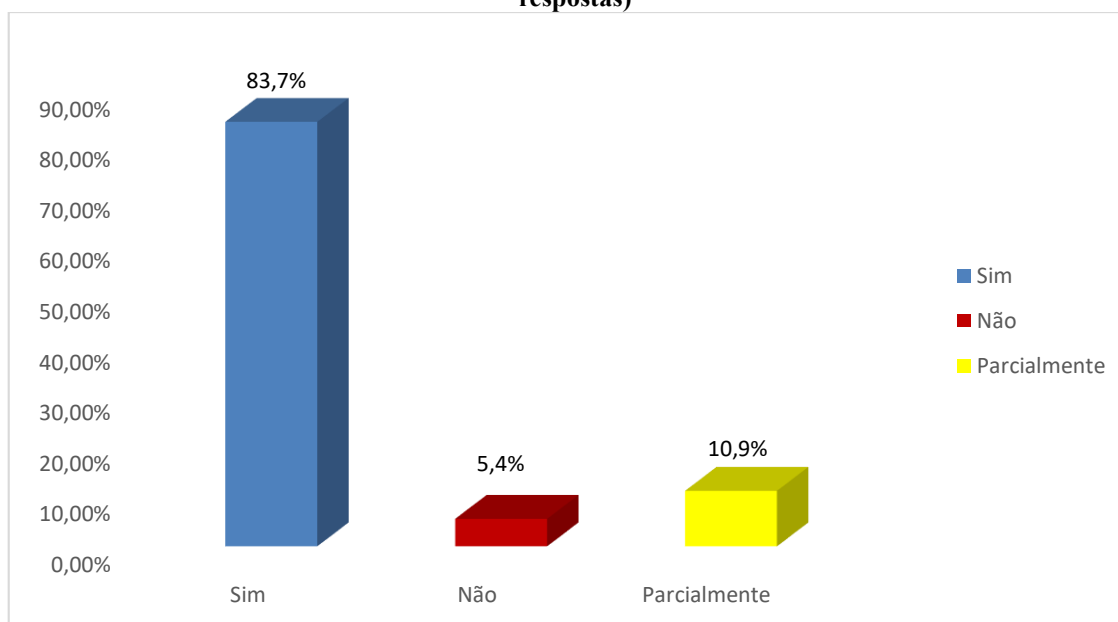
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa, realizada com técnicos administrativos, revela uma avaliação extremamente positiva (95,7%) quanto ao cumprimento da Visão da Instituição. Essa alta taxa de aprovação indica um forte alinhamento entre a percepção dos técnicos administrativos e a visão estratégica da Instituição. A grande maioria dos funcionários considera que a IES está caminhando em direção aos seus objetivos de longo prazo.

3.1.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

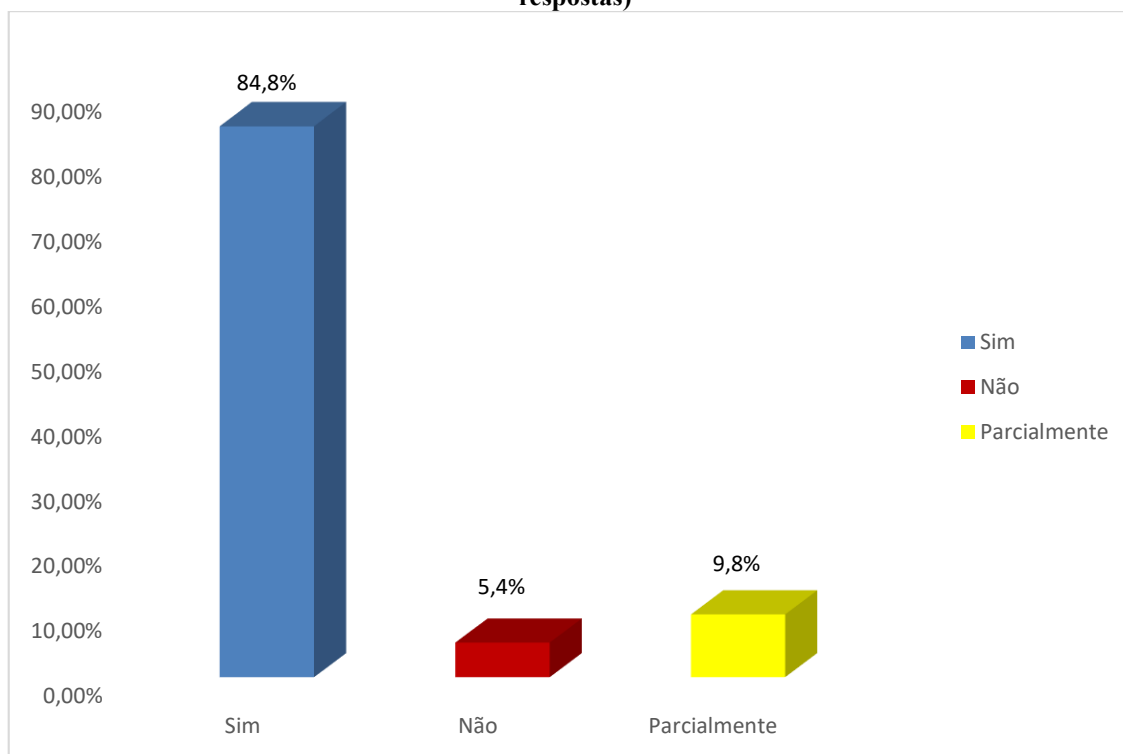
O Eixo III apresenta três dimensões, quais sejam: Dimensão 2 – Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria, demais modalidades. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Gráfico 80. Distribuição de respondentes quanto à percepção da eficácia da Ouvidoria. (92 respostas)



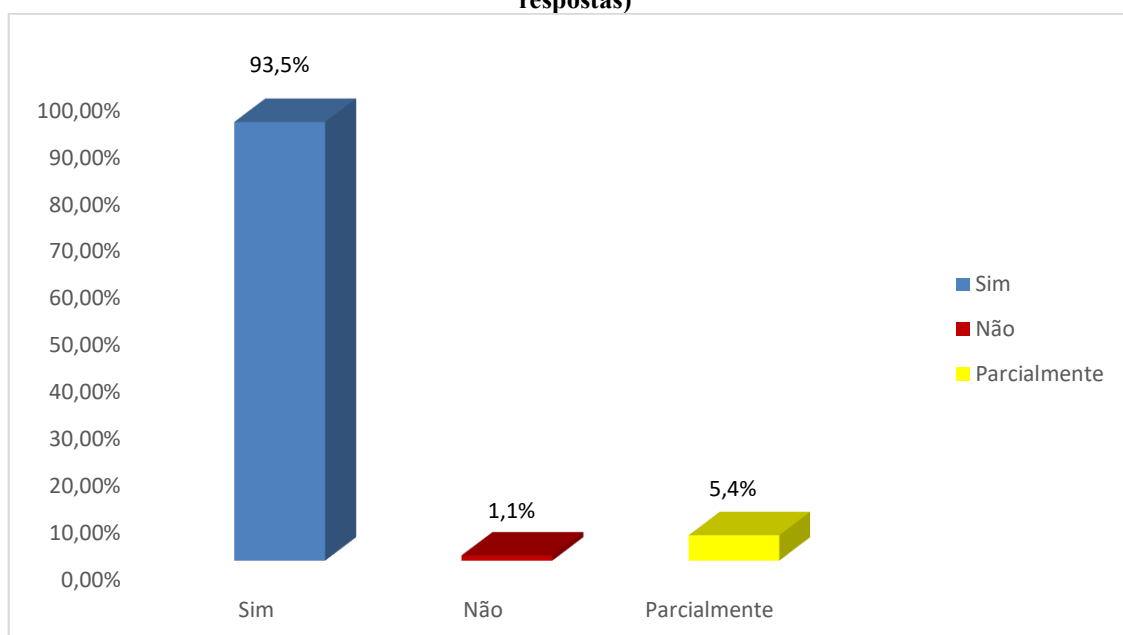
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 81. Distribuição de respondentes quanto à percepção de incentivo à capacitação (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

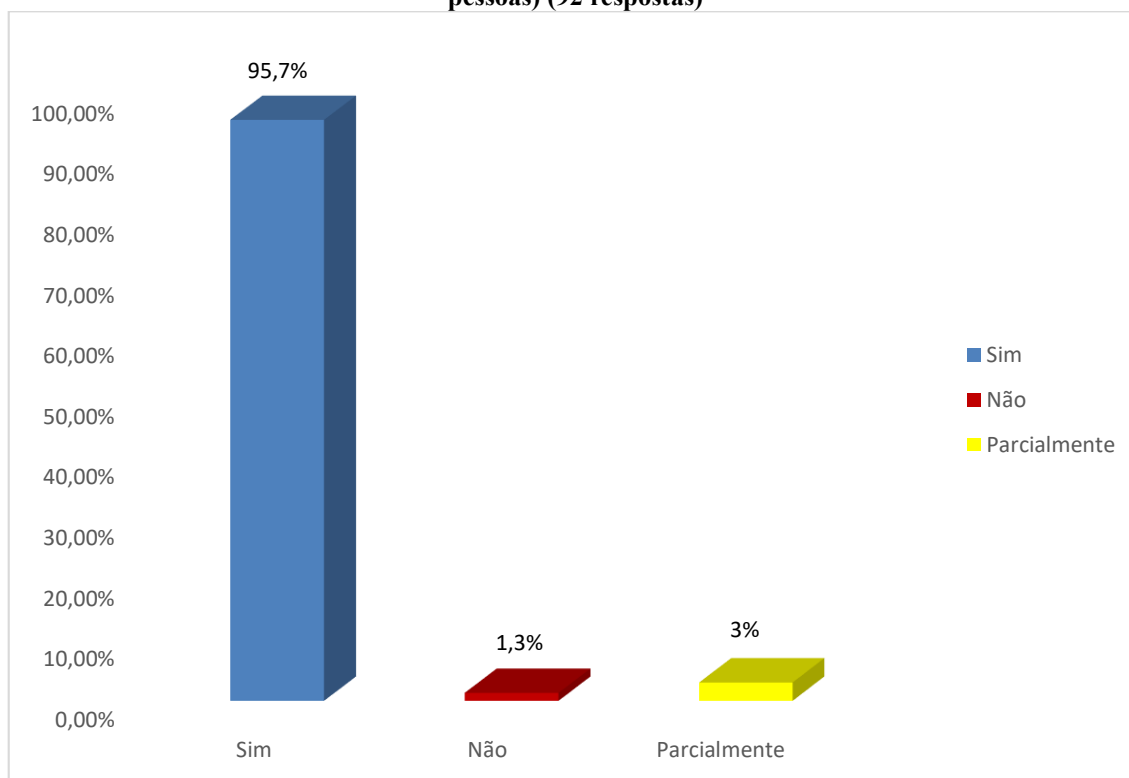
Gráfico 82. Distribuição de respondentes quanto à percepção de ações de inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que a maioria dos técnicos administrativos (93,5%) acredita que o Centro Universitário Santa Maria possui ações que favorecem a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Essa percepção positiva demonstra que a instituição está se esforçando para criar um ambiente inclusivo e acessível para todos.

Gráfico 83. Análise da percepção de ações de Responsabilidade Social (ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas) (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os dados acima revelam uma percepção amplamente positiva sobre diversos aspectos da Instituição. A Ouvidoria, responsável pela coleta e registro de questionamentos, recebe uma aprovação de 83,7%, indicando que este canal tem se mostrado eficaz na recepção e tratamento das demandas dos técnicos administrativos. Além disso, a maioria desses profissionais (84,8%) reconhece que o UNIFSM promove a capacitação em suas áreas de atuação por meio de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, além de cursos e treinamentos voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Outro ponto destacado na pesquisa é a inclusão, com 93,5% dos técnicos acreditando que a Instituição implementa iniciativas que favorecem a permanência de

pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, refletindo um esforço significativo para criar um ambiente acessível. Por fim, a avaliação sobre as ações de Responsabilidade Social é ainda mais expressiva, com 95,7% de aprovação. Essa taxa revela um sólido alinhamento entre a percepção dos colaboradores e o compromisso do Centro Universitário Santa Maria com o bem-estar de todos os seus públicos, enfatizando a busca pela melhoria da qualidade de vida. Esses resultados demonstram que o UNIFSM está dedicado a promover um ambiente de trabalho positivo, inclusivo e socialmente responsável.

3.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

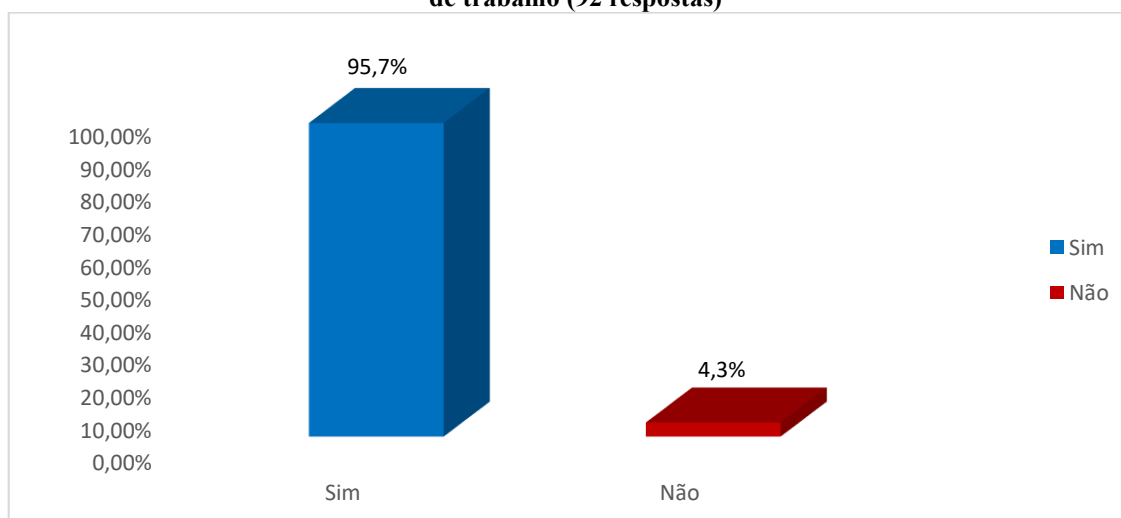
O Eixo 5 contempla as seguintes dimensões:

Dimensão 5 – Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

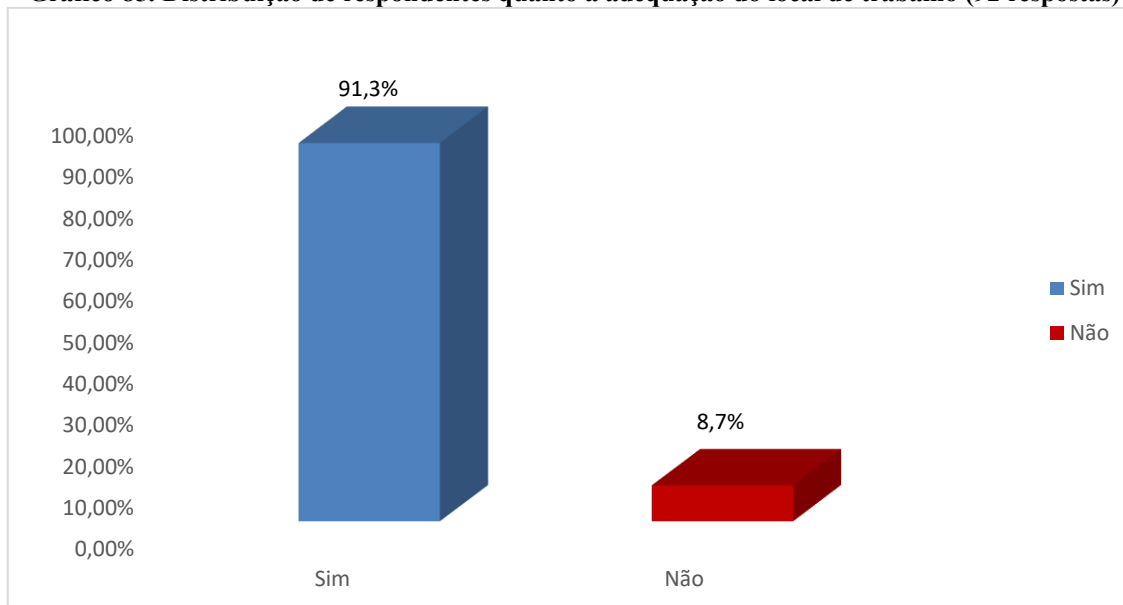
Dimensão 6 – Organização e gestão da IES, funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, considerando a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

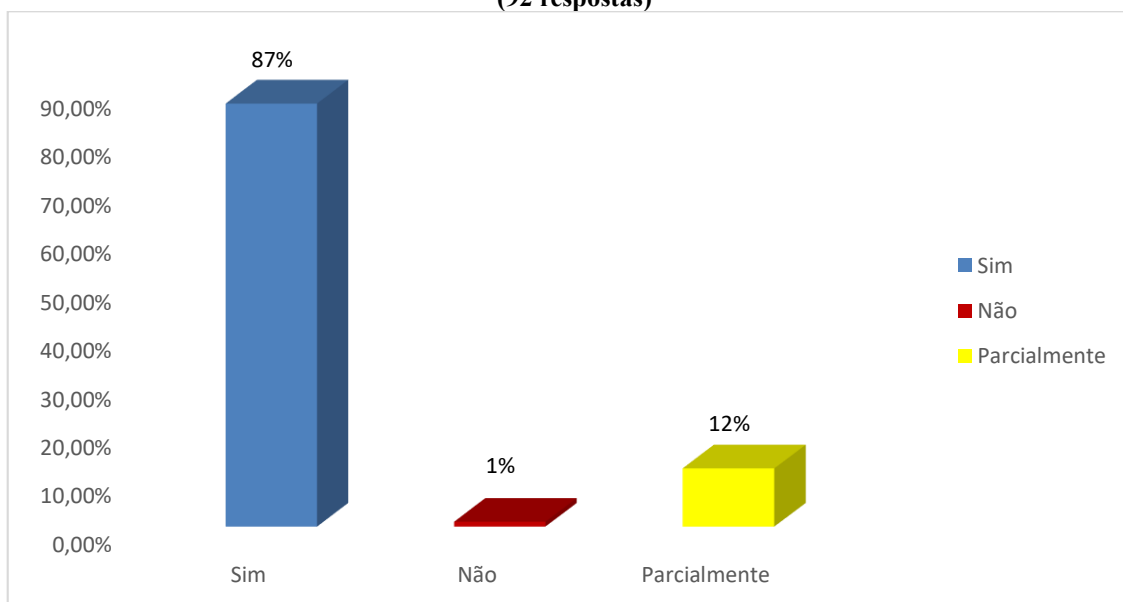
Gráfico 84. Distribuição de respondentes quanto à percepção de respeito e valorização no ambiente de trabalho (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 85. Distribuição de respondentes quanto à adequação do local de trabalho (92 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 86. Distribuição de respondentes quanto à apresentação de sugestões de desenvolvimento (92 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa realizada com os técnicos administrativos do Centro Universitário Santa Maria revela uma percepção extremamente positiva em relação ao ambiente de trabalho. Com uma taxa de 95,7%, os colaboradores expressam um forte sentimento de respeito e valorização, indicando que se sentem reconhecidos e apreciados em suas funções. Esse clima de valorização contribui para um ambiente de trabalho encorajador.

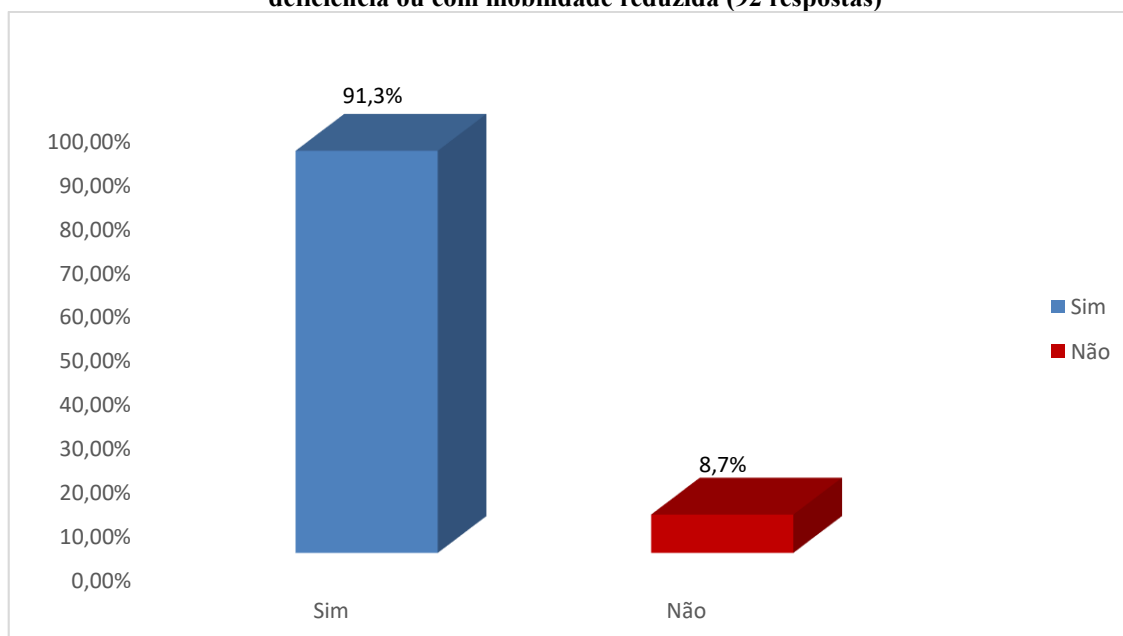
Além disso, 91,3% dos técnicos consideram seu local de trabalho adequado em termos de instalações, serviços de apoio, equipamentos e materiais. Essa avaliação positiva demonstra que a Instituição está investindo em um ambiente funcional, que atende, em grande parte, às necessidades dos colaboradores.

Outro aspecto relevante é que 87% dos técnicos administrativos costumam apresentar sugestões e propostas de desenvolvimento profissional que visam melhorar seu trabalho e o da equipe. Essa disposição para contribuir com ideias reflete um ambiente receptivo e aberto a inovações, onde os colaboradores se sentem motivados a participar ativamente do crescimento da Instituição. Esses resultados evidenciam um comprometimento do UNIFSM em criar um espaço de trabalho positivo, funcional e colaborativo.

3.1.3.5 Eixo 5 – INFRAESTRUTURA

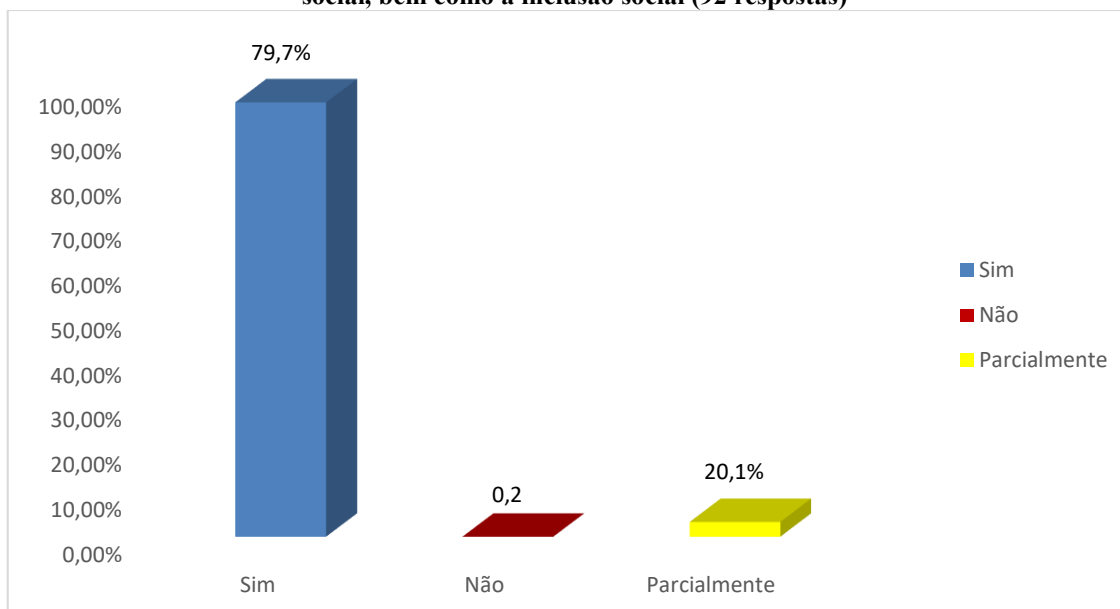
Neste eixo, a Dimensão contemplada é a 7, que trata da Infraestrutura física – ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Gráfico 87. Distribuição de respondentes quanto à adequação das instalações para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (92 respostas)



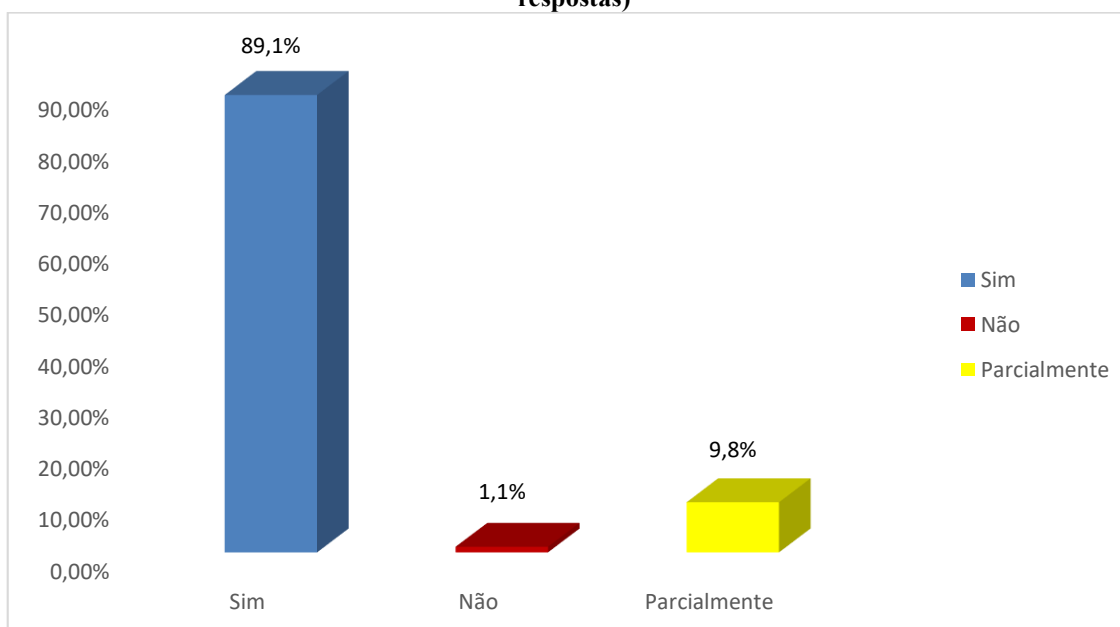
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 88. Distribuição de respondentes quanto à preocupação com o entorno regional e inclusão social, bem como a inclusão social (92 respostas)



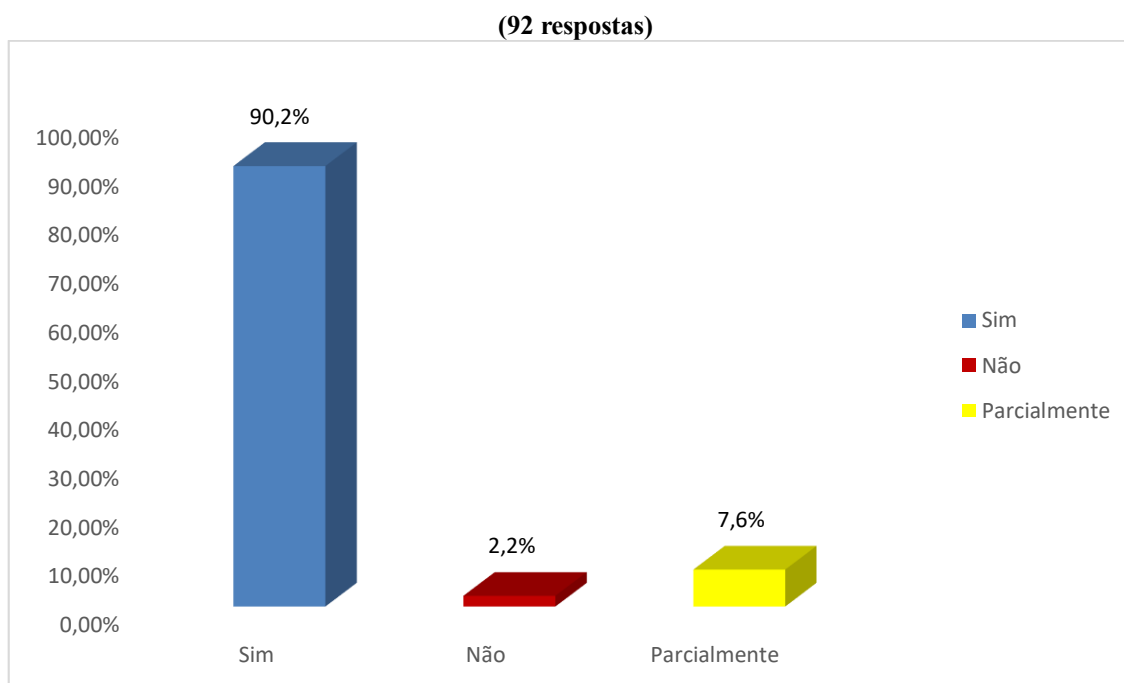
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 89. Distribuição de respondentes quanto à adequação das condições ambientais (iluminação, acústica, ventilação, temperatura, salubridade, ergonomia, estética, acessibilidade) (92 respostas)



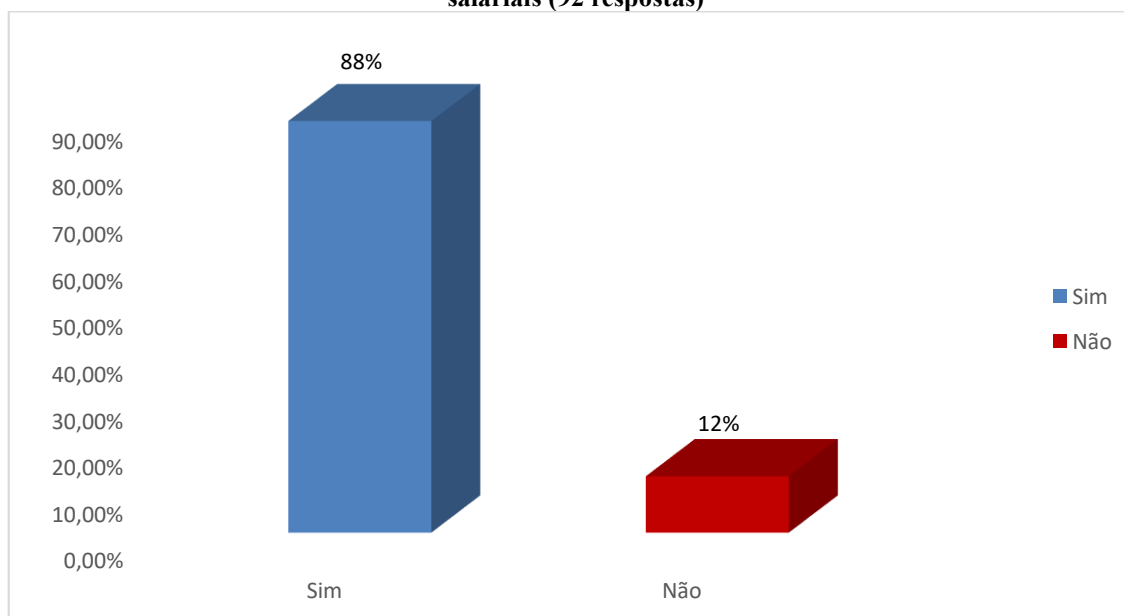
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 90. Distribuição de respondentes quanto à proteção e prevenção de acidentes de trabalho



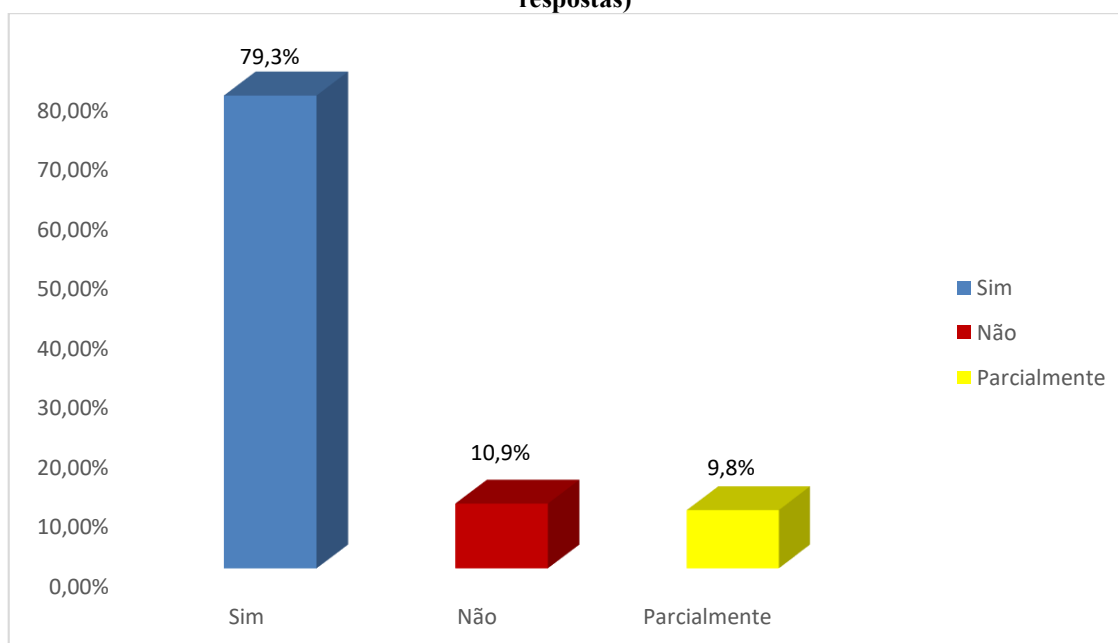
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 91. Distribuição de respondentes quanto à existência de práticas de incentivo e melhorias salariais (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 92. Distribuição de respondentes quanto à divulgação do Plano de Cargos e Carreira (92 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os gráficos que se referem ao Eixo 5 retratam as diversas percepções positivas em relação ao ambiente institucional. A maioria dos participantes (91,3%) considera que as instalações são adequadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o que demonstra o esforço do Centro Universitário Santa Maria em criar um espaço inclusivo e acessível para todos.

Além disso, a pesquisa revela um comprometimento significativo do UNIFSM com o desenvolvimento social e a inclusão da comunidade local, com uma alta taxa de aprovação de 79,7% em relação à preocupação com os problemas do entorno regional. Isso reflete a visão da Instituição voltada para a responsabilidade social e a integração com a comunidade.

A avaliação das condições ambientais do local de trabalho é igualmente positiva, com 89,1% dos técnicos considerando-as adequadas. Aspectos como iluminação, acústica, ventilação, temperatura, salubridade, ergonomia, estética e acessibilidade são percebidos como compatíveis com as necessidades dos colaboradores.

Os colaboradores também expressam confiança nas medidas de segurança, com 90,2% acreditando que a Instituição oferece proteção e prevenção em relação a acidentes de trabalho, indicando um comprometimento em criar um ambiente seguro.

Em termos de bem-estar financeiro, 88% dos técnicos acreditam que há práticas de incentivo e melhorias nas condições salariais, o que evidencia a preocupação da Instituição em garantir condições de trabalho justas e atrativas.

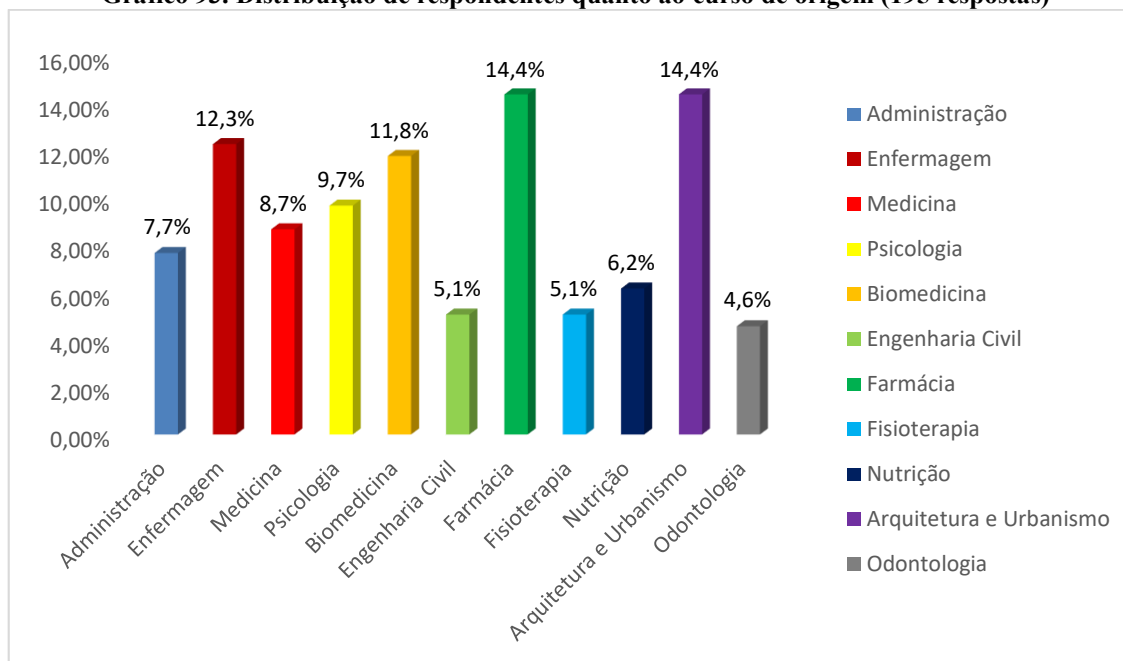
Por fim, 79,3% dos colaboradores sentem que o Plano de Cargos e Carreira é amplamente divulgado, o que sugere um esforço por parte do UNIFSM em comunicar claramente as oportunidades de progressão profissional e as políticas de remuneração. Esses resultados refletem uma gestão atenta às necessidades e expectativas de seus funcionários, promovendo um ambiente de trabalho saudável e motivador.

3.1.4 CPA Egressos – CPA 2024

A avaliação institucional representa uma ferramenta fundamental para o aprimoramento da qualidade educacional e para a identificação de áreas que necessitam de melhorias, considerando as percepções de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo os egressos.

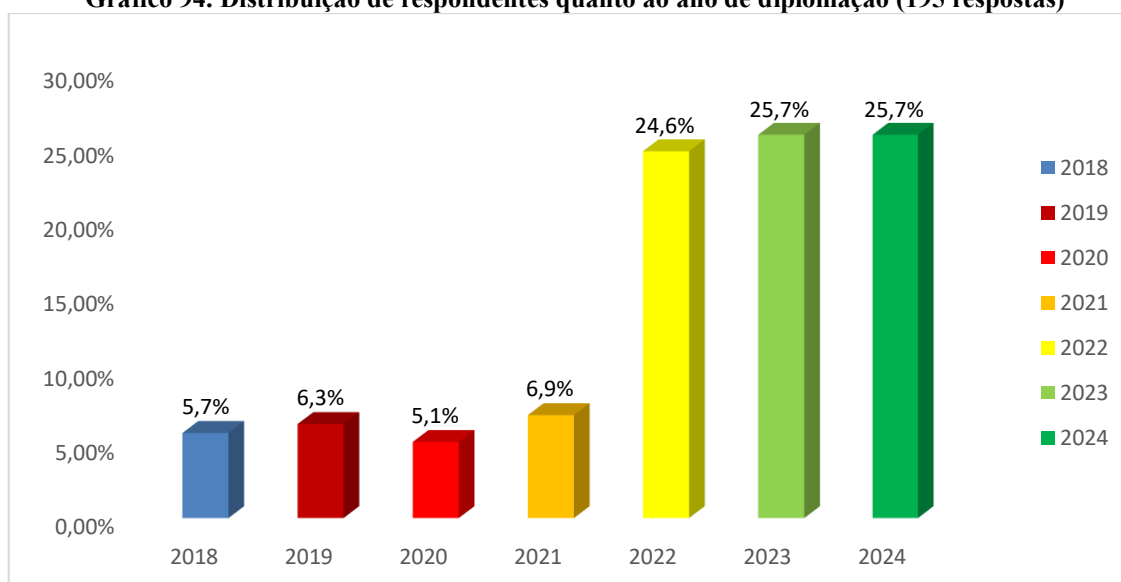
Neste ciclo avaliativo de 2024, observou-se um aumento significativo no número de respondentes entre os egressos em comparação ao ano anterior. Esse crescimento na participação demonstra um crescente comprometimento deste grupo com o processo de avaliação, refletindo o interesse em contribuir com a instituição que frequentaram. A voz dos egressos é essencial, pois suas experiências, após a conclusão do curso, oferecem percepções valiosas sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho e a relevância dos saberes adquiridos durante a trajetória acadêmica.

Os dados coletados permitirão à CPA elaborar um diagnóstico mais preciso e abrangente, possibilitando uma análise crítica sobre a eficácia dos cursos oferecidos e o impacto da formação na vida profissional dos egressos. Na sequência, apresentaremos os gráficos que ilustram os principais resultados obtidos na avaliação e discutiremos as implicações dessas percepções para o aprimoramento das práticas educativas e da relação do UNIFSM com seus ex-alunos.

Gráfico 93. Distribuição de respondentes quanto ao curso de origem (195 respostas)

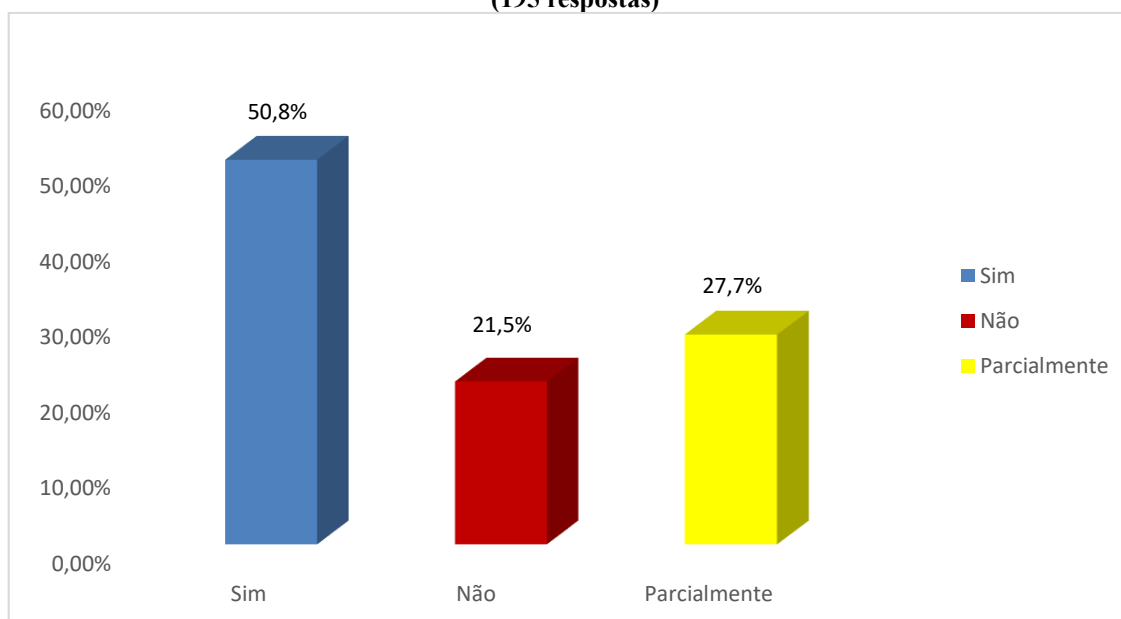
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela uma diversidade considerável de cursos de origem entre os egressos do Centro Universitário Santa Maria. Os cursos com maior representatividade são Arquitetura e Urbanismo e Farmácia, ambos com 14,4% dos respondentes, seguidos por Enfermagem (12,3%) e Biomedicina (11,8%). Vale destacar a presença significativa de egressos de cursos da área da saúde, como Enfermagem, Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia. Essa representatividade demonstra a importância da Instituição no desenvolvimento de profissionais para a área da saúde e a relevância dos cursos oferecidos.

Gráfico 94. Distribuição de respondentes quanto ao ano de diplomação (195 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

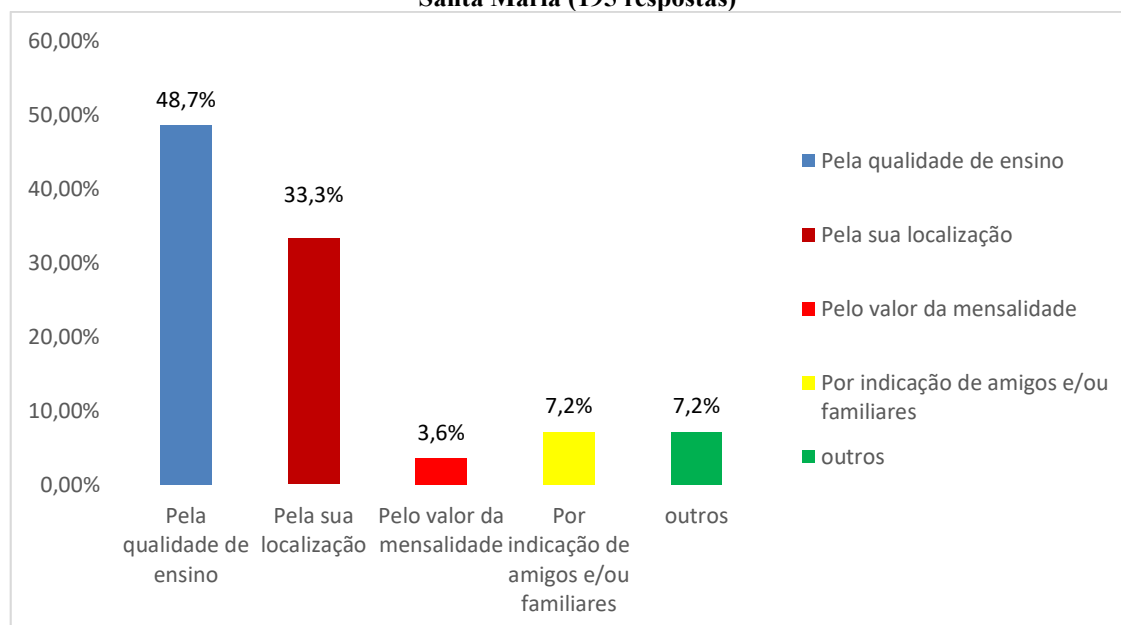
A pesquisa mostra que a maioria dos egressos (51,4%) se diplomou nos últimos dois anos (2023 e 2024), indicando uma forte participação de recém-formados na pesquisa. Essa concentração em anos recentes pode refletir um maior interesse dos novos egressos em compartilhar suas experiências e percepções sobre a Instituição.

Gráfico 95. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento das etapas de avaliação da CPA (195 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que metade dos egressos (50,8%) afirma conhecer as etapas da avaliação da Comissão Própria de Avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos resultados. Essa percepção positiva sugere que a Instituição se esforça para comunicar de forma clara o processo de avaliação interna e sua importância para a qualidade da educação.

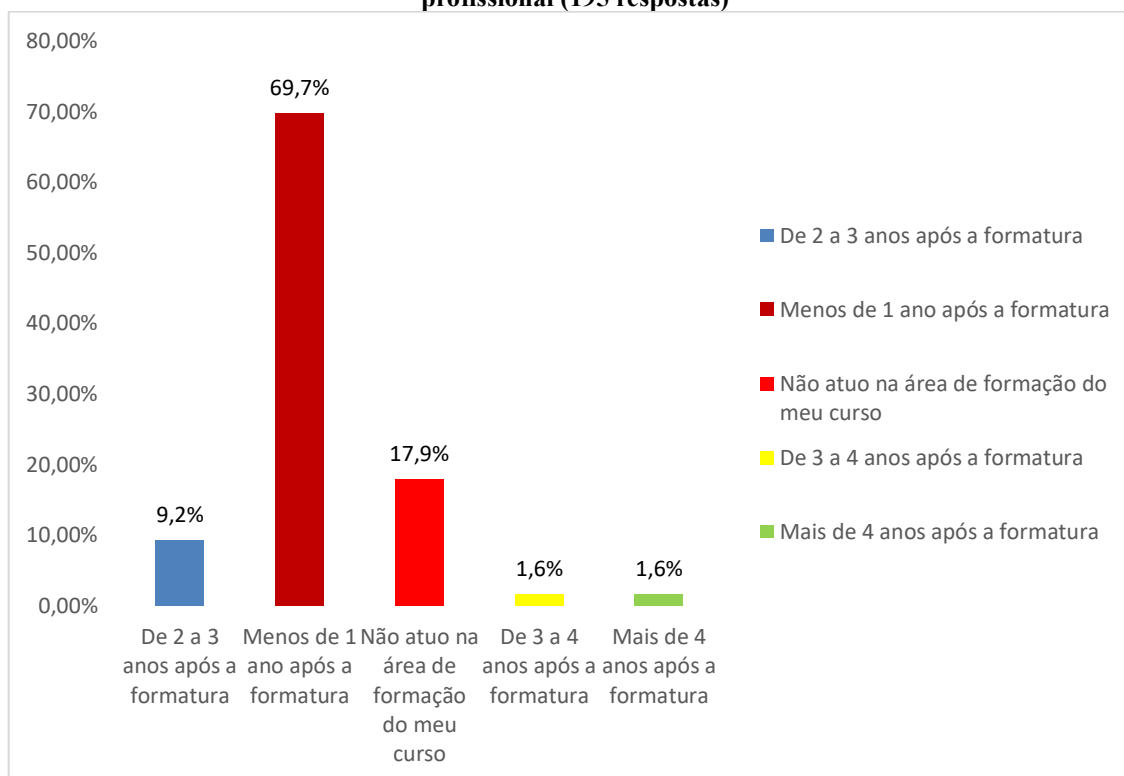
Gráfico 96. Distribuição de respondentes quanto aos motivos para escolher o Centro Universitário Santa Maria (195 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela que a qualidade de ensino é o principal motivo para a escolha do Centro Universitário Santa Maria, com 48,7% dos egressos indicando esse fator como decisivo. Isso sugere que a Instituição é reconhecida por sua excelência acadêmica e pela formação que oferece, o que pode ser um diferencial importante na atração de novos alunos. A localização é outro fator relevante, com 33,3% dos egressos citando-a como motivo para sua escolha. Isso pode indicar que a proximidade da Instituição com as necessidades e a vida cotidiana dos alunos é um aspecto importante na decisão de matricular-se.

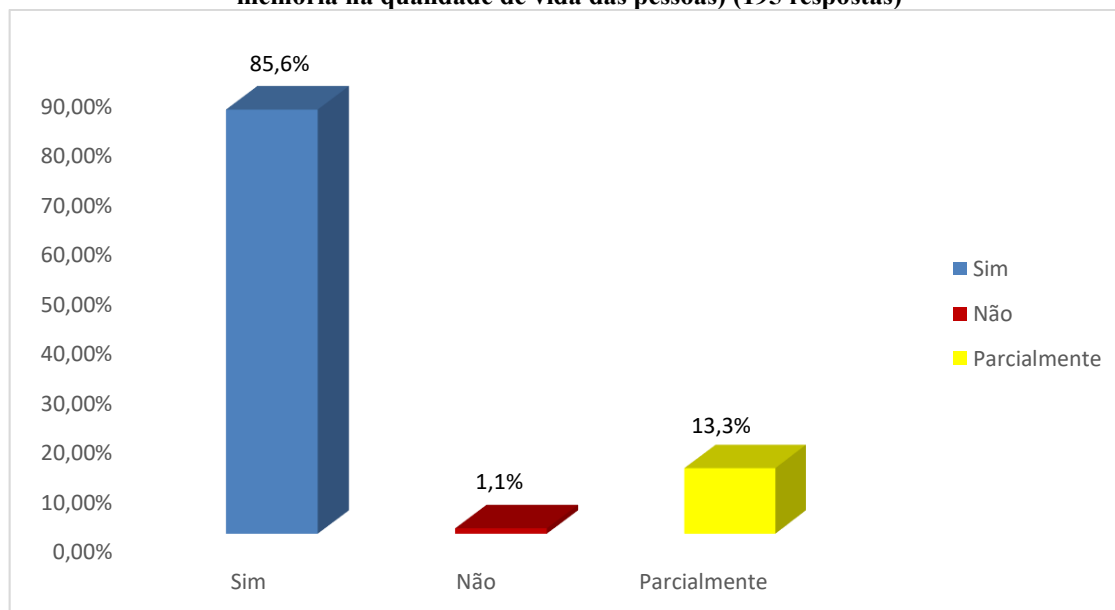
Gráfico 97. Distribuição de respondentes quanto ao tempo entre a formatura e o início da atividade profissional (195 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela que uma expressiva maioria dos egressos (69,7%) começou a atuar na sua área de formação menos de 1 ano após a formatura. Isso indica uma boa inserção no mercado de trabalho para os graduados do Centro Universitário Santa Maria, sugerindo que a formação recebida é valorizada pelos empregadores e que os egressos estão bem preparados para suas respectivas profissões.

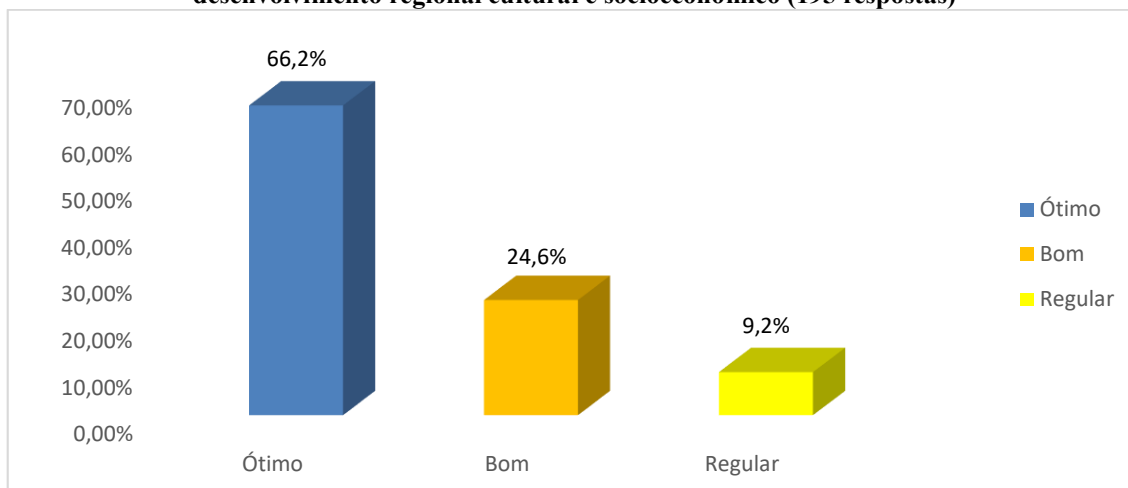
Gráfico 98. Distribuição de respondentes quanto à promoção de ações extensionistas de responsabilidade e inclusão social (viabilizar ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, preocupando-se com os problemas do entorno regional, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas) (195 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

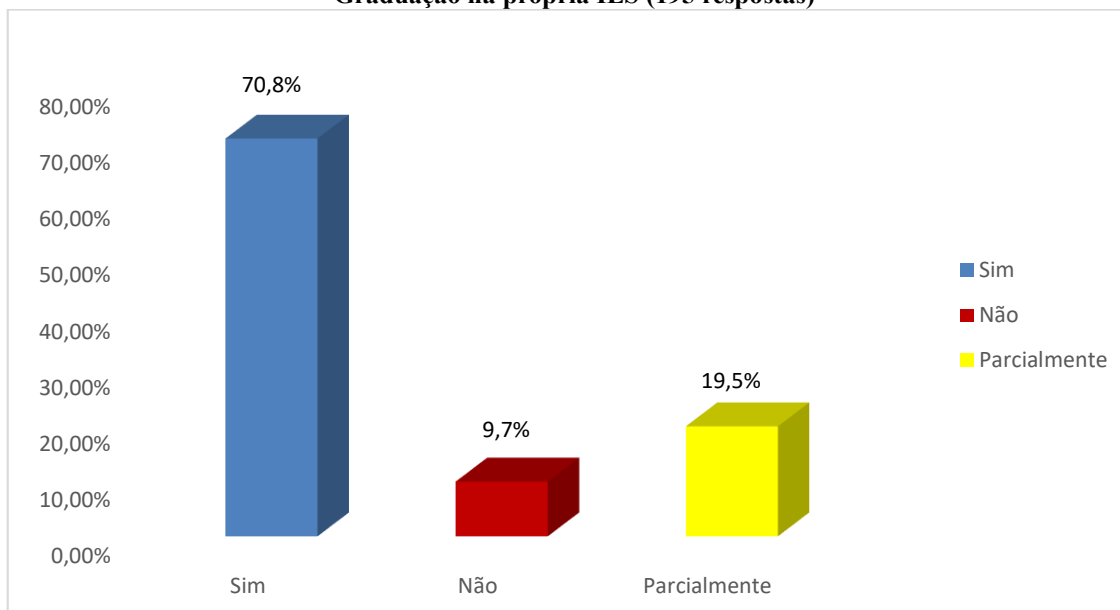
A pesquisa demonstra que a grande maioria dos egressos (85,6%) acredita que o Centro Universitário Santa Maria promove ações extensionistas, de responsabilidade social e inclusão social, impactando positivamente o bem-estar de seus públicos interno e externo. Essa percepção positiva indica que a Instituição está engajada em ações que visam melhorar a qualidade de vida da comunidade, preocupando-se com os problemas do entorno regional.

Gráfico 99. Análise da percepção sobre o impacto do Centro Universitário Santa Maria no

desenvolvimento regional cultural e socioeconômico (195 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

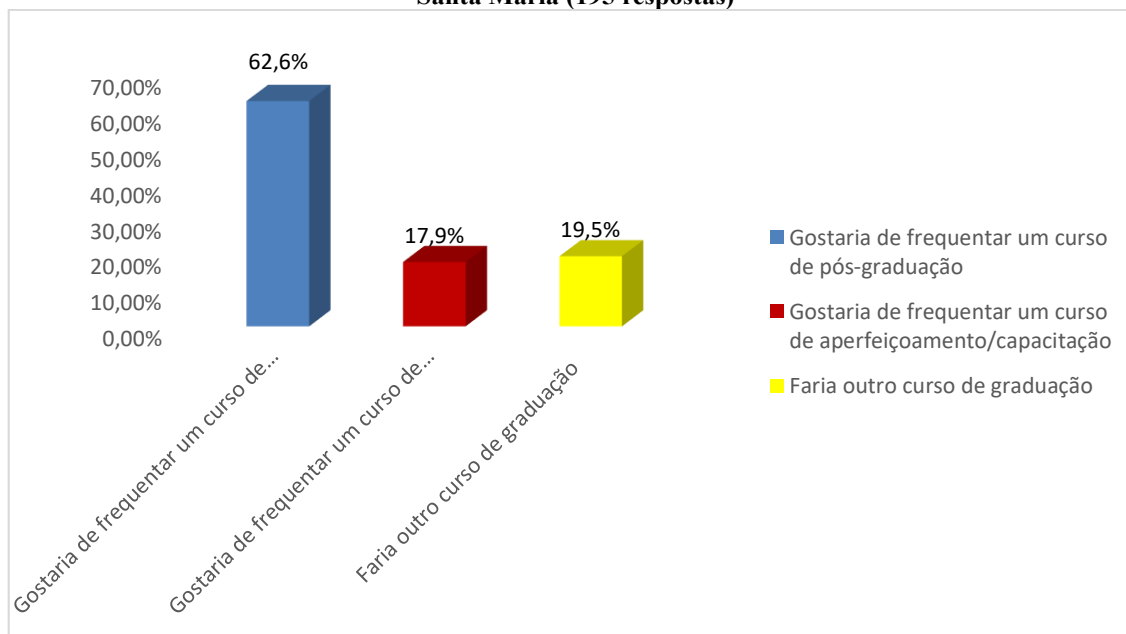
A pesquisa revela uma percepção extremamente positiva sobre o papel do Centro Universitário Santa Maria no desenvolvimento cultural e socioeconômico da região. Uma relevante maioria dos egressos (66,2%) considera o trabalho da Instituição como "ótimo", enquanto 24,6% o avaliam como "bom". Essa percepção positiva indica que o UNIFSM é reconhecido por sua contribuição para o desenvolvimento da região, tanto em termos culturais quanto socioeconômicos.

Gráfico 100. Distribuição de respondentes quanto a incentivos para egressos cursarem Pós-Graduação na própria IES (195 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

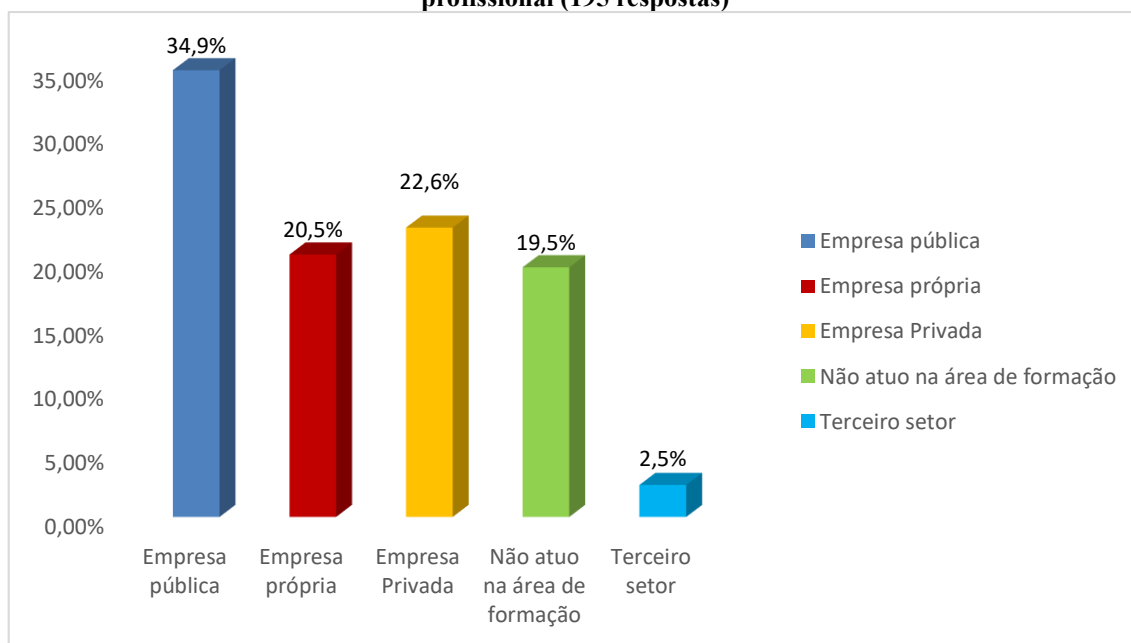
A pesquisa indica que uma grande maioria dos egressos (70,8%) acredita que o Centro Universitário Santa Maria oferece incentivos para que eles cursem pós-graduação na própria Instituição. Essa percepção positiva sugere que a Instituição se esforça para facilitar o acesso à pós-graduação para seus ex-alunos, reconhecendo a importância da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

Gráfico 101. Distribuição de respondentes quanto ao interesse em retornar ao Centro Universitário Santa Maria (195 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 102. Distribuição de respondentes quanto ao tipo de organização em que exercem atividade profissional (195 respostas)

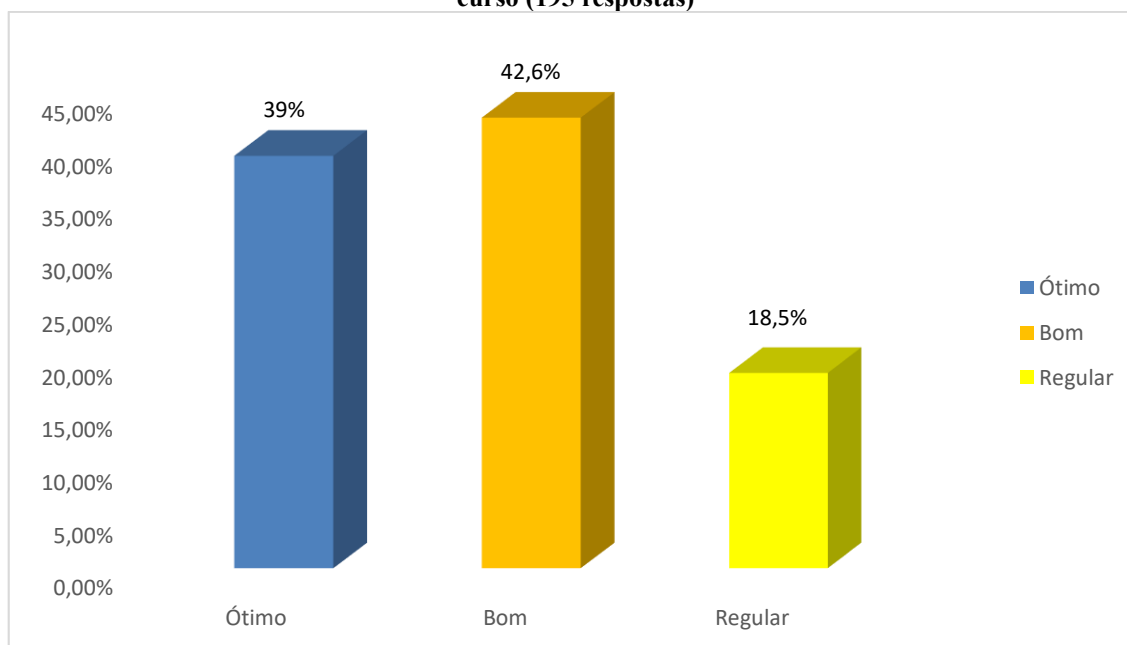


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela uma diversidade nas organizações onde os egressos do Centro Universitário Santa Maria exercem suas atividades profissionais. A maior parte dos egressos (34,9%) trabalha em empresas públicas, indicando que a Instituição pode estar formando profissionais que se encaixam bem em setores públicos, onde há uma demanda significativa por formação qualificada.

As empresas privadas são o segundo tipo de organização mais mencionado, com 22,6% dos egressos atuando nesse segmento. Isso sugere que os graduados estão bem preparados para ingressar em um mercado de trabalho competitivo e dinâmico. Além disso, 20,5% dos egressos possuem empresa própria, o que indica um espírito empreendedor entre os graduados. Esse dado é encorajador, pois sugere que a Instituição não apenas forma profissionais para o mercado, mas também incentiva a criação de novos negócios.

Gráfico 103. Distribuição de respondentes quanto à avaliação de convênios e parcerias firmados pela IES para o desenvolvimento de atividades de ensino, estágios, pesquisa e extensão durante o curso (195 respostas)

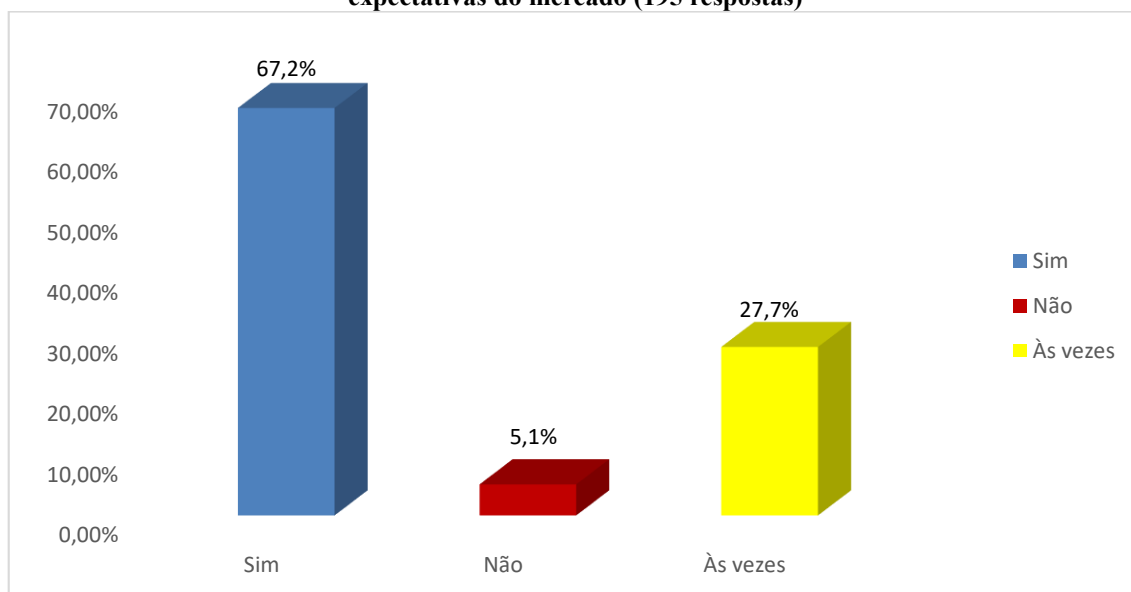


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A maioria dos egressos (81,6%) avalia positivamente a relação de convênios e parcerias da IES, considerando-a "ótimo" ou "bom". Isso indica que essas iniciativas

contribuem significativamente para a formação acadêmica, oferecendo oportunidades em ensino, estágios, pesquisa e extensão.

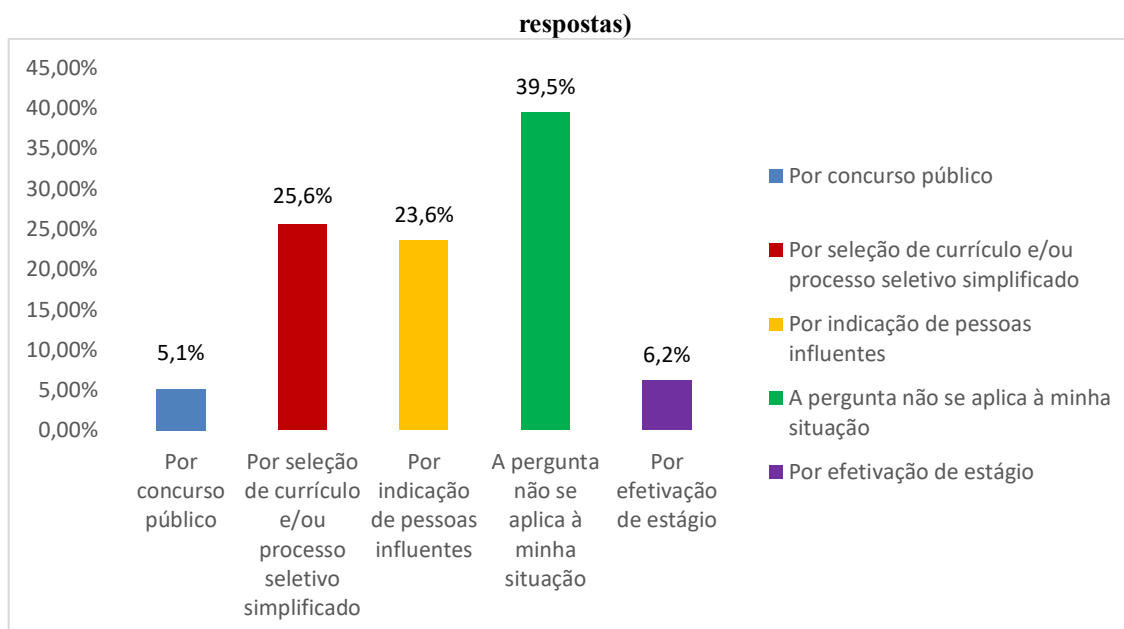
Gráfico 104. Distribuição de respondentes quanto à correspondência entre competências e expectativas do mercado (195 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa mostra que 67,2% dos egressos acreditam que as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso de graduação atenderam às expectativas do mercado de trabalho. Essa percepção positiva destaca a eficácia do currículo e dos métodos de ensino do Centro Universitário Santa Maria, que se alinham com as demandas do setor.

Gráfico 105. Distribuição de respondentes quanto à forma de obtenção do emprego atual (195



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

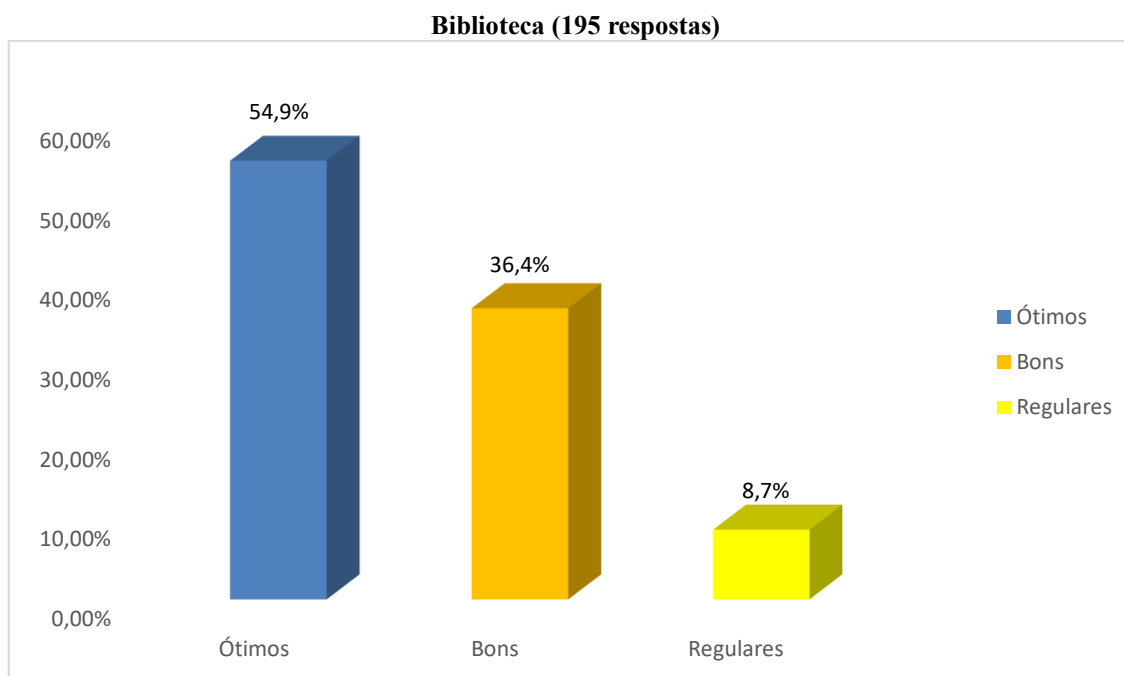
A pesquisa revela que os egressos do Centro Universitário Santa Maria estão se inserindo no mercado de trabalho de diversas maneiras. A opção mais comum, com 25,6% dos respondentes, é a obtenção de emprego por meio de seleção de currículo e processos seletivos, o que demonstra que a formação recebida proporciona aos alunos as competências necessárias para se destacarem em processos seletivos.

As indicações de pessoas influentes também desempenham papel significativo, representando 23,6% dos casos de egressos. Este dado reforça a importância das redes de relacionamento, constantemente fomentadas pela Instituição por meio de eventos e atividades de integração.

A efetivação de estágio representa uma proporção menor (6,2%), mas ainda assim é um caminho válido para muitos que buscam iniciar suas carreiras. Essa prática é um indicativo de que o UNIFSM oferece boas oportunidades de estágio que podem levar a futuras contratações.

A alta taxa de 39,5% de respondentes que indicaram que a pergunta não se aplica à sua situação sugere uma diversidade nas trajetórias profissionais dos egressos, incluindo aqueles que podem ter optado por caminhos alternativos, como o empreendedorismo ou outras ocupações.

Gráfico 106. Distribuição de respondentes quanto à avaliação dos materiais e do sistema da



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A maioria dos egressos (91,3%) avalia positivamente os materiais e o sistema da Biblioteca, considerando-os "ótimos" ou "bons". Isso indica que a Instituição oferece recursos bibliográficos relevantes e um sistema de acesso eficiente, contribuindo significativamente para a formação acadêmica. A pequena porcentagem (8,7%) que considera os recursos "regulares" sugere oportunidades para aprimorar ainda mais a Biblioteca, talvez investindo em novos materiais, tecnologias ou simplificando ainda mais o sistema de empréstimo e consulta. O Centro Universitário Santa Maria demonstra um compromisso com o suporte aos alunos, fornecendo uma biblioteca bem equipada e um sistema de acesso ágil e eficiente. A alta taxa de satisfação demonstra a eficácia dessas iniciativas.

3.1.5 CPA Sociedade Civil – CPA 2024

Este documento, conforme referido, tem como objetivo mostrar os gráficos resultantes da avaliação institucional realizada no Centro Universitário Santa Maria, sob a supervisão da Comissão Própria de Avaliação. Ressalte-se que a avaliação da IES é uma prática necessária para garantir a qualidade e a transparência nas ações educativas e administrativas, envolvendo não apenas os segmentos internos, mas também a Sociedade Civil, que desempenha um papel fundamental no contexto universitário.

Neste ciclo de 2024, enfatizamos o expressivo aumento no número de respondentes proveniente da sociedade civil em comparação ao ano de 2023. Esse aumento demonstra um engajamento cada vez maior da comunidade com o processo de avaliação, indicando um reconhecimento da importância de sua participação na construção de uma instituição mais dialogante e responsiva às demandas sociais.

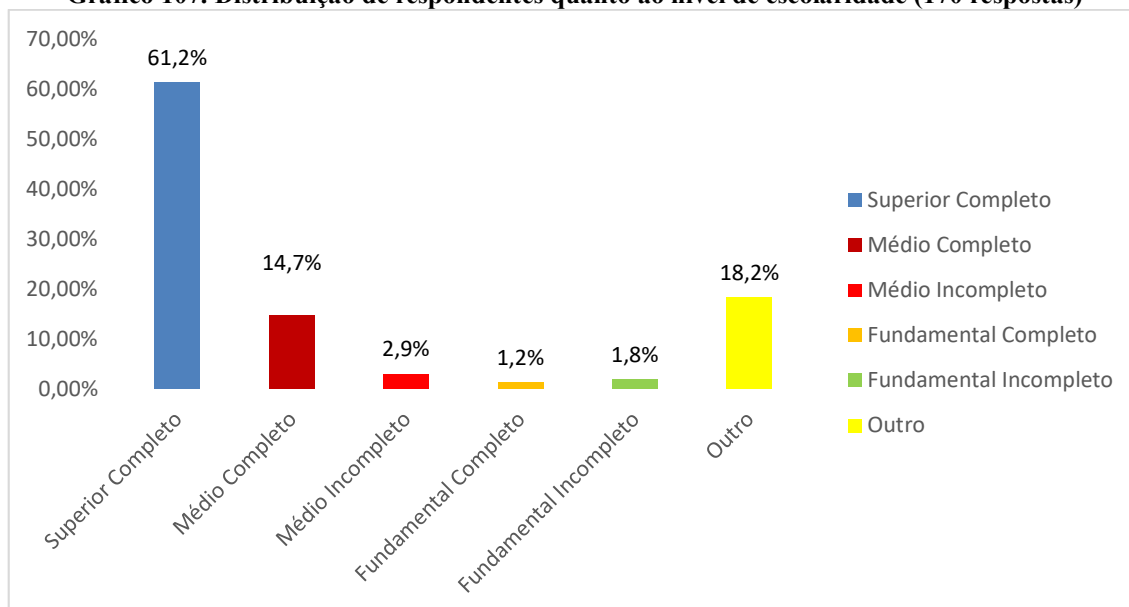
A participação da sociedade civil nas avaliações institucionais é relevante, pois oferece uma perspectiva externa sobre a atuação do Centro Universitário, permitindo que a Instituição receba um feedback valioso sobre sua relevância social, impactos nas comunidades locais e parcerias estabelecidas. Esse envolvimento demonstra a vontade da sociedade civil em contribuir para a constante melhoria da instituição, consolidando, assim, para o fortalecimento da educação superior na região.

Os dados obtidos nesta avaliação servirão como base para a CPA elaborar um diagnóstico que guiará as estratégias de relacionamento e de atuação do UNIFSM em consonância com as necessidades e expectativas da comunidade externa. A seguir, apresentaremos os gráficos que ilustram os resultados obtidos na avaliação, seguidos de uma análise detalhada das percepções da Sociedade Civil sobre o papel e a atuação do Centro Universitário Santa Maria.

Obter a concepção da sociedade civil sobre alguns aspectos do UNIFSM é de suma importância, haja vista que a referida instituição de ensino não se atém ao processo de ensino e aprendizagem, mas também busca desenvolver ações de responsabilidade social voltadas para a comunidade na qual se encontra inserida. Isto posto, a CPA contou com a participação de 170 respondentes, representantes da Sociedade Civil neste processo avaliativo.

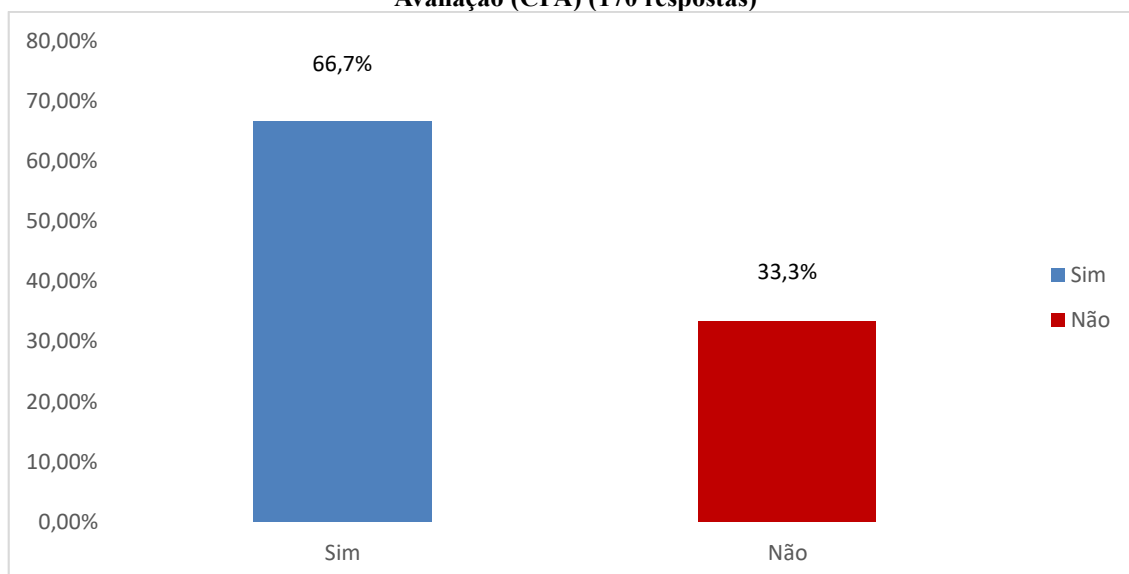
3.1.5.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

Compõe esse eixo a Dimensão 8, cuja temática é: Planejamento e Avaliação – Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional.

Gráfico 107. Distribuição de respondentes quanto ao nível de escolaridade (170 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

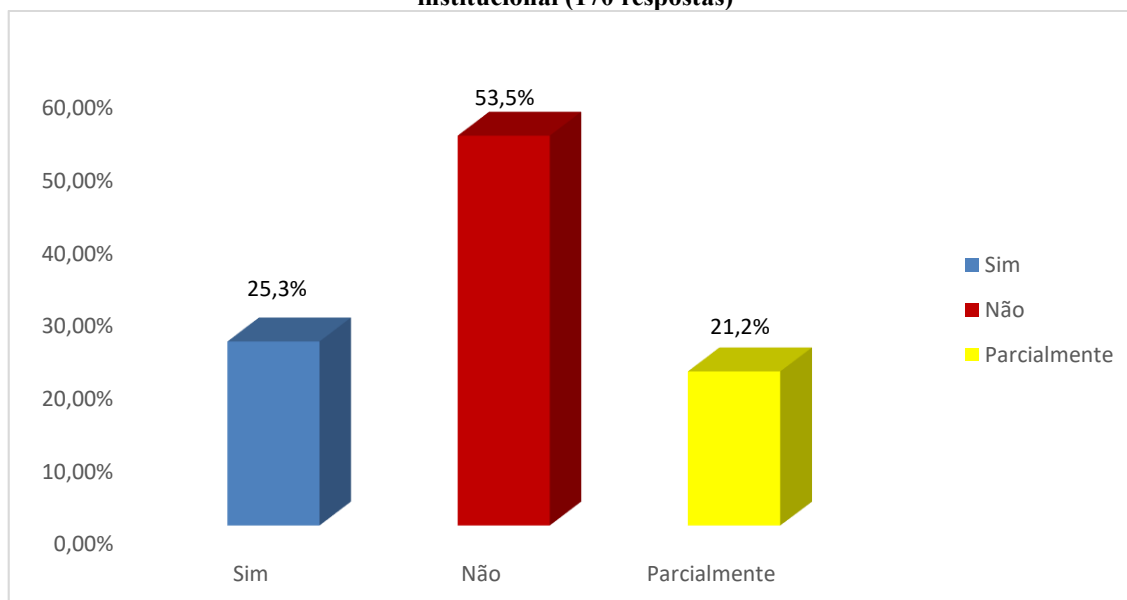
A pesquisa indica que uma significativa maioria dos respondentes (61,2%) possui nível superior completo, o que reflete um alto nível de formação acadêmica na sociedade civil. Esse dado é animador, pois sugere que a comunidade valoriza a educação e busca aprimorar suas qualificações.

Gráfico 108. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (170 respostas)

Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Santa Maria é conhecida por uma parcela significativa da sociedade civil (47,6%). Esse resultado é positivo, demonstrando que a instituição está trabalhando para comunicar suas ações de autoavaliação e garantir a transparência de seus processos.

Gráfico 109. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional (170 respostas)

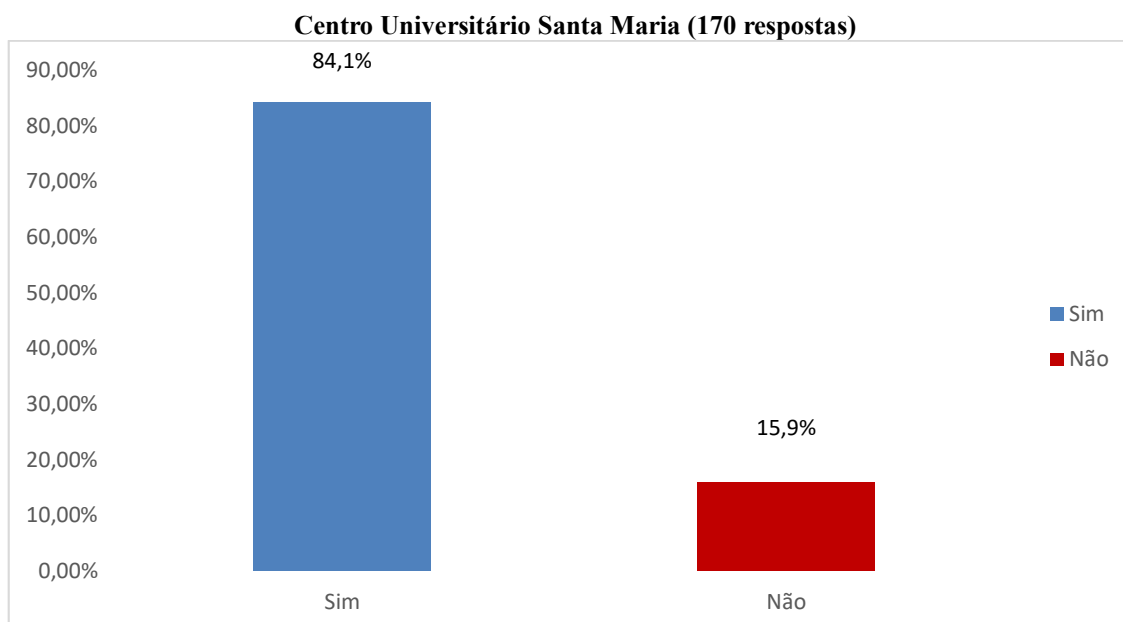


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Os dados indicam que, embora a maioria dos membros da sociedade civil (53,5%) não tenha conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional promovida pela CPA, uma parcela significativa (25,3%) está ciente desses resultados. Essa porcentagem demonstra que a Instituição está trabalhando para comunicar os resultados da autoavaliação para a comunidade, o que é um passo importante para a transparência e a participação da sociedade no processo de melhoria da qualidade do ensino.

A porcentagem de 21,2% que respondeu "parcialmente" sugere que alguns membros da comunidade têm algum conhecimento sobre os resultados da autoavaliação, mas não estão totalmente informados. Esse dado indica que a Instituição pode fortalecer ainda mais a divulgação dos resultados, tornando-os mais acessíveis e compreensíveis para a comunidade.

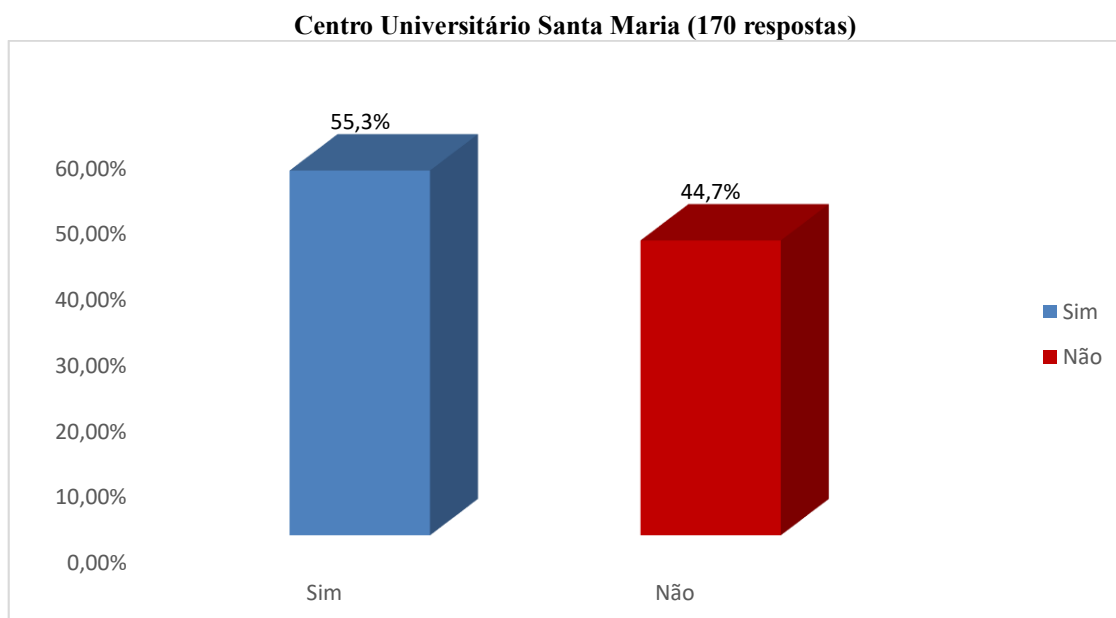
Gráfico 110. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento dos cursos de graduação do



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa demonstra que uma grande maioria da sociedade civil (84,1%) está ciente dos cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Santa Maria. Esse resultado positivo indica que a Instituição tem feito um bom trabalho em comunicar sua oferta de cursos para a comunidade, seja por meio de campanhas de marketing, eventos, ou presença em mídias sociais.

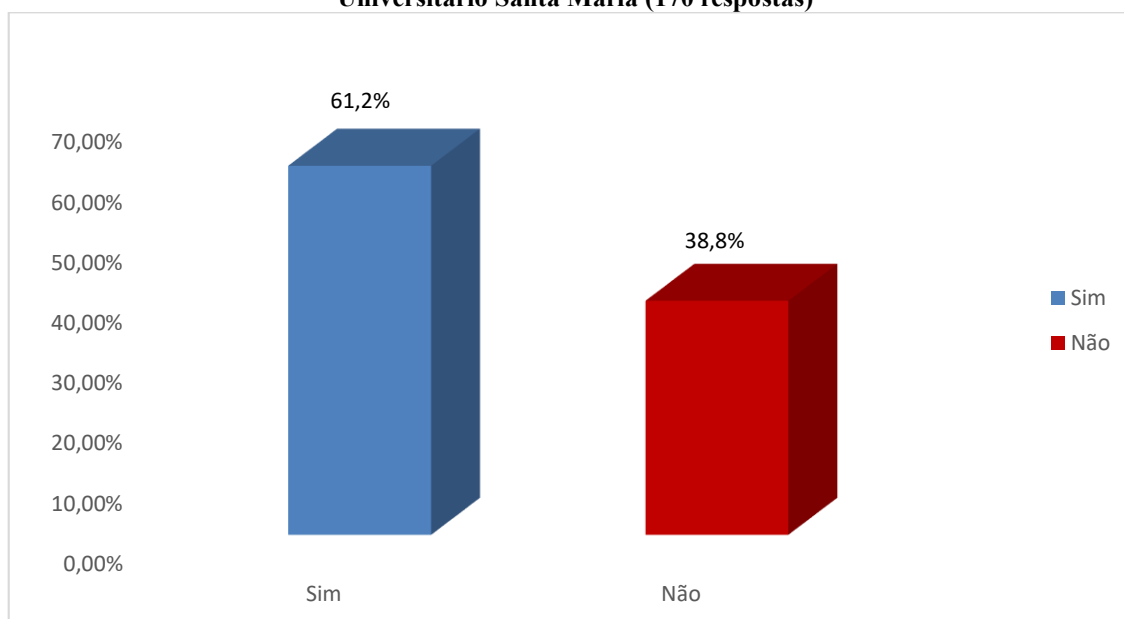
Gráfico 111. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento dos cursos de Pós-Graduação do



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que mais da metade da sociedade civil (55,3%) está ciente da oferta de cursos de pós-graduação pelo Centro Universitário Santa Maria. Isso demonstra que a Instituição está trabalhando para comunicar sua oferta de pós-graduação para a comunidade, o que é importante para atrair novos alunos e fortalecer sua posição como centro de referência em educação superior.

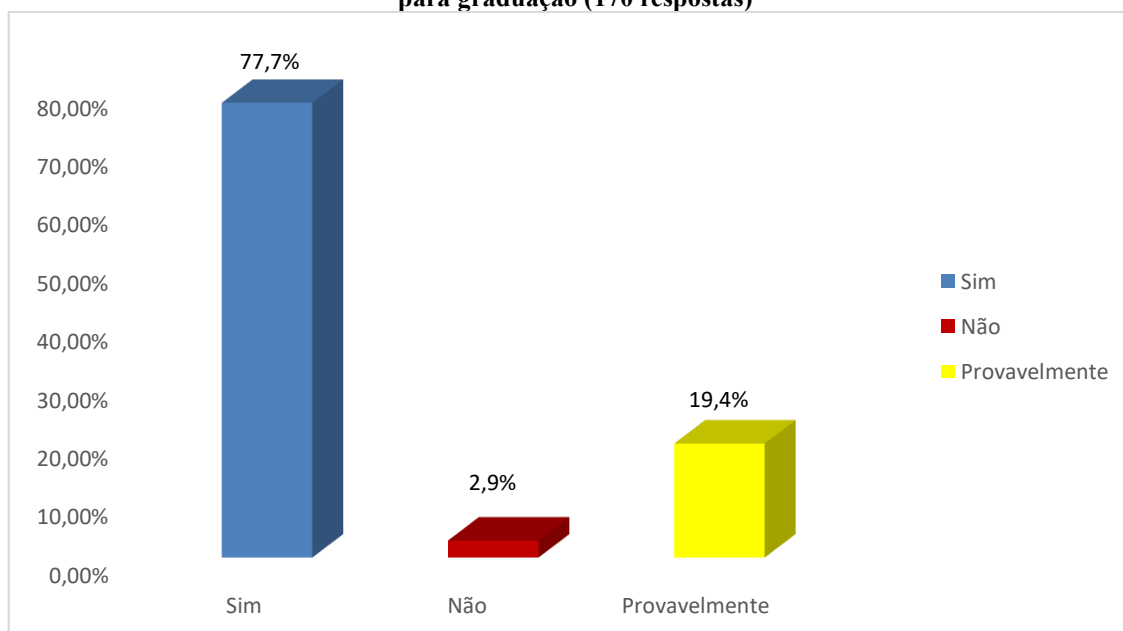
Gráfico 112. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento de Cursos Digitais do Centro Universitário Santa Maria (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa indica que uma maioria significativa da sociedade civil (61,2%) está ciente da oferta de cursos digitais pelo Centro Universitário Santa Maria. Essa percepção positiva demonstra que a Instituição está se esforçando para comunicar suas iniciativas de ensino a distância para a comunidade, o que é essencial para alcançar um público mais amplo e atender às demandas de um mundo cada vez mais digital.

Gráfico 113. Distribuição de respondentes quanto à escolha do Centro Universitário Santa Maria para graduação (170 respostas)

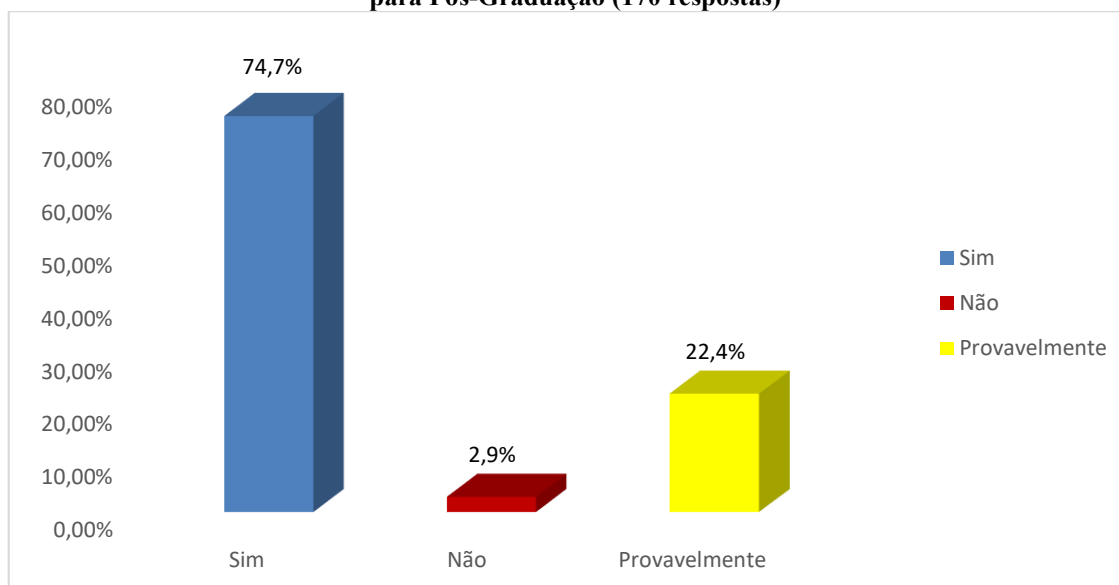


Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa revela uma percepção muito positiva do Centro Universitário Santa Maria pela sociedade civil. A grande maioria dos respondentes (77,1%) indicaria o UNIFSM para realizar um curso de graduação, demonstrando confiança na qualidade do ensino e na reputação da Instituição.

A porcentagem de 19,4% que respondeu "provavelmente" indica que a Instituição tem um bom potencial de atrair novos alunos, e a baixa porcentagem de 3,5% que respondeu "não" sugere que a Instituição está no caminho certo ao oferecer uma educação de qualidade e atender às expectativas da comunidade.

Gráfico 114. Distribuição de respondentes quanto à escolha do Centro Universitário Santa Maria para Pós-Graduação (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

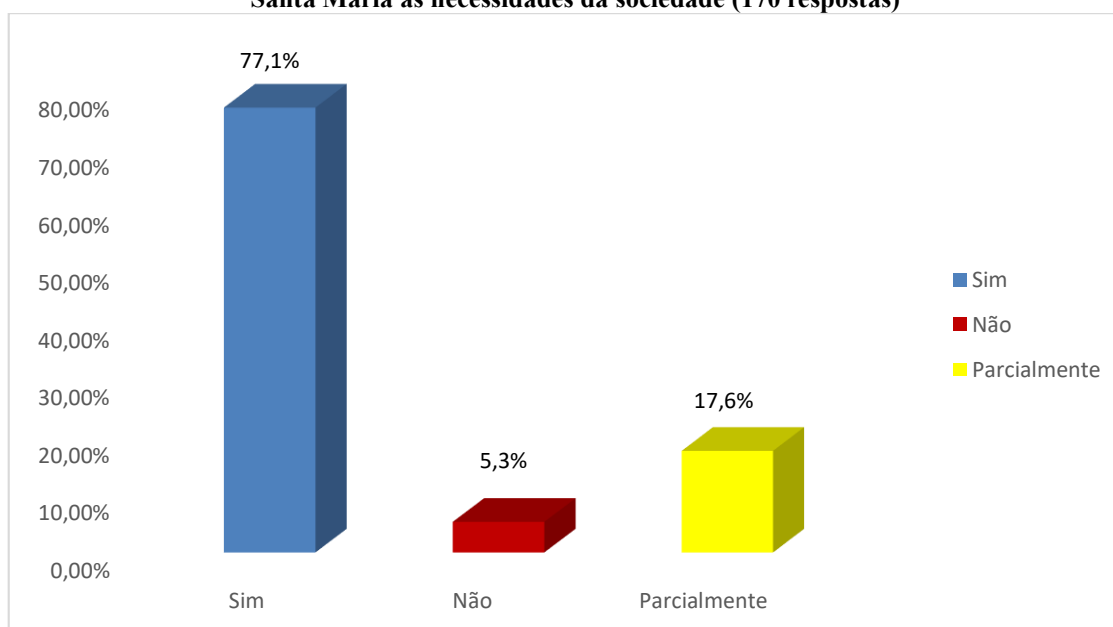
A pesquisa demonstra uma percepção positiva da sociedade civil em relação à oferta de pós-graduação do Centro Universitário Santa Maria. A maioria dos respondentes (74,7%) indicaria a Instituição para realizar um curso de pós-graduação, o que demonstra confiança na qualidade dos programas e na expertise da IES em oferecer formação de nível superior.

A porcentagem de 22,4% que respondeu "provavelmente" indica que a Instituição tem um bom potencial de atrair novos alunos para seus cursos de pós-graduação, e a baixa porcentagem de 2,9% que respondeu "não" sugere que a Instituição está no caminho certo ao oferecer uma pós-graduação de qualidade e atender às expectativas da comunidade.

3.1.5.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

Dimensões contempladas pelo Eixo II são as seguintes: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES – Contribuição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Gráfico 115. Distribuição de respondentes quanto à adequação dos cursos do Centro Universitário Santa Maria às necessidades da sociedade (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa demonstra uma percepção positiva da sociedade civil em relação à oferta de cursos do Centro Universitário Santa Maria, tanto em graduação, pós-graduação quanto na modalidade digital. A maioria dos respondentes (77,1%) acredita que os cursos atendem aos interesses e necessidades da sociedade, o que demonstra confiança na relevância da formação oferecida pela Instituição. A baixa porcentagem de 5,3% que respondeu "não" reforça a percepção geral positiva em relação aos cursos oferecidos pela Instituição.

3.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

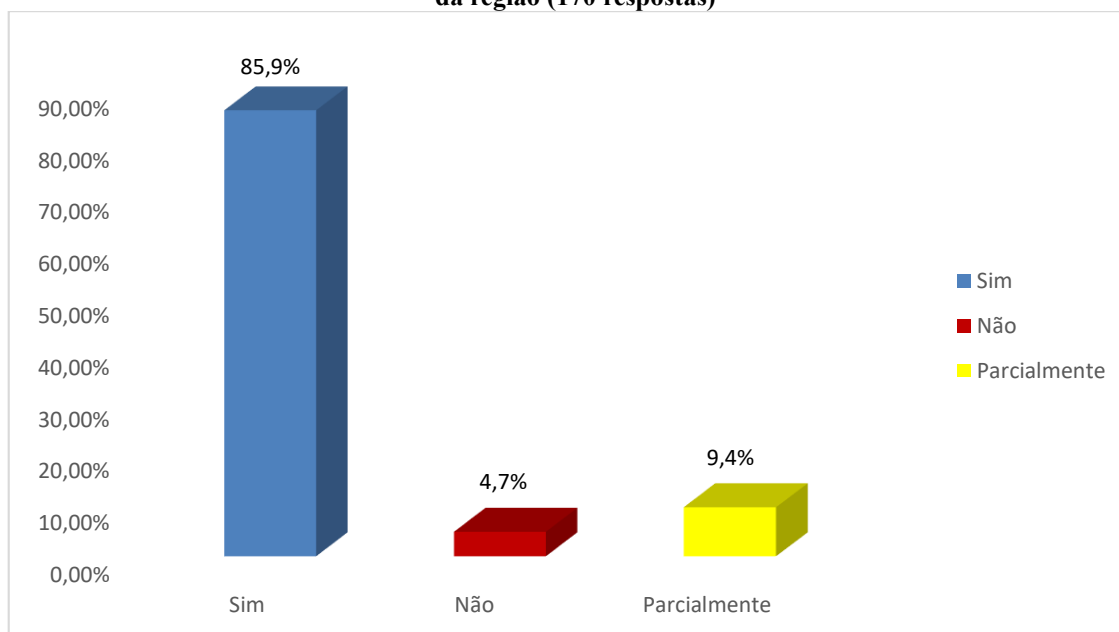
O Eixo 5 contempla as seguintes dimensões:

Dimensão 5 – Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e gestão da IES, funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, considerando a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

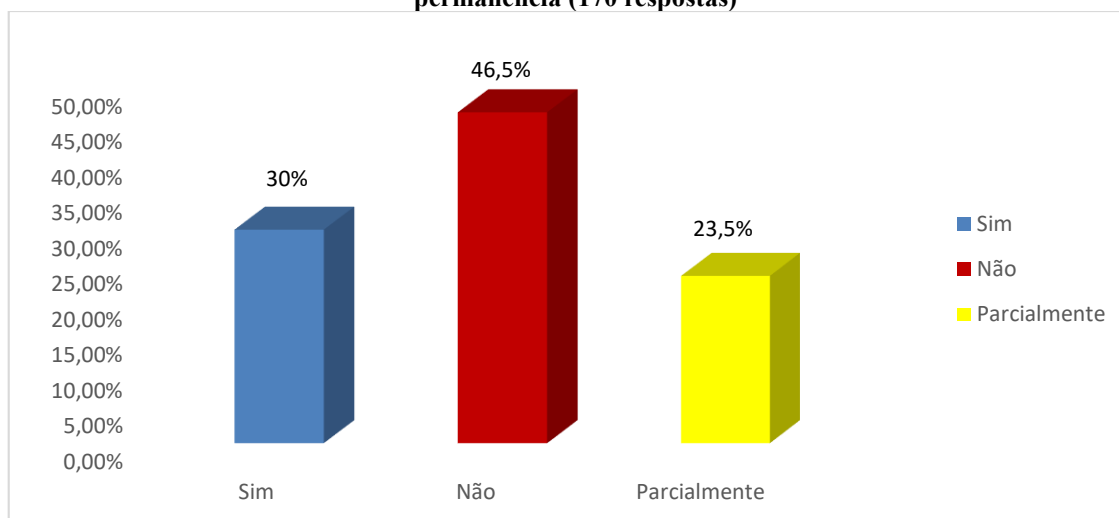
Gráfico 116. Distribuição de respondentes quanto à contribuição dos cursos para o desenvolvimento da região (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

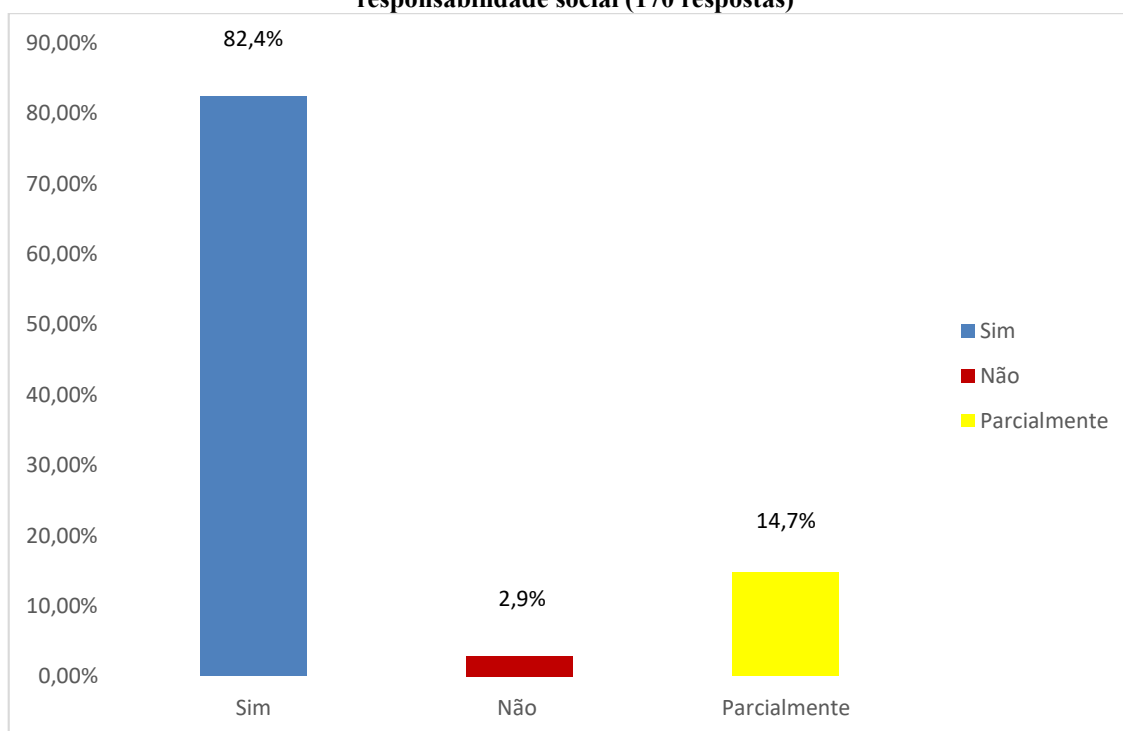
A pesquisa demonstra uma percepção extremamente positiva da sociedade civil em relação à contribuição dos cursos do Centro Universitário Santa Maria para o desenvolvimento social e econômico da região. A maioria dos respondentes (85,9%) acredita que os cursos contribuem para o desenvolvimento da região, o que demonstra confiança na capacidade da Instituição de formar profissionais qualificados e promover o progresso da comunidade.

Gráfico 117. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento das políticas de inclusão e permanência (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

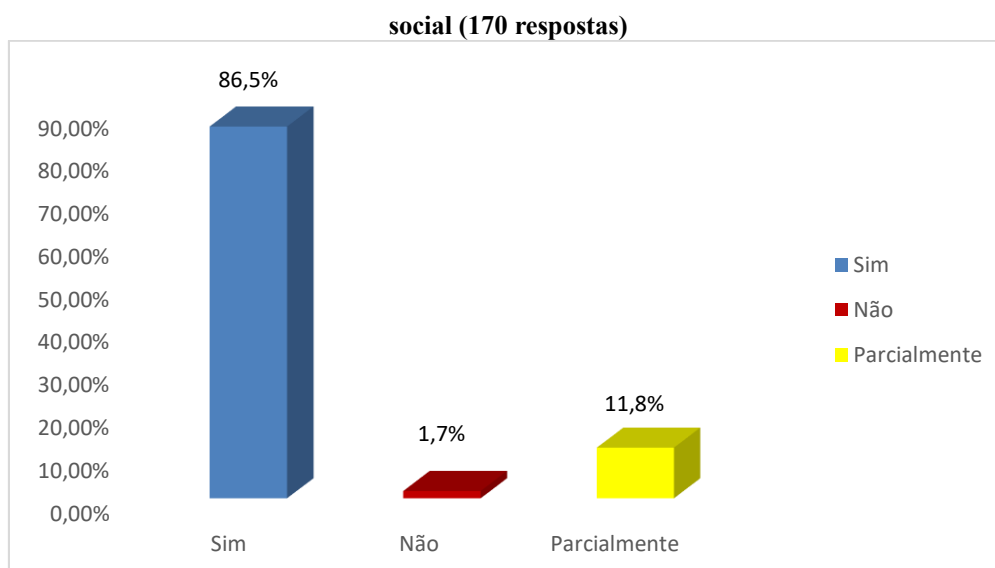
Gráfico 118. Distribuição de respondentes quanto à promoção de ações extensionistas e de responsabilidade social (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa demonstra uma percepção extremamente positiva da sociedade civil em relação ao Centro Universitário Santa Maria no que se refere à promoção de ações extensionistas e de responsabilidade social. A maioria expressiva dos respondentes (82,4%) acredita que a Instituição viabiliza ações que favorecem o bem-estar de seus públicos interno e externo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Essa percepção positiva reflete a confiança da comunidade na atuação social do Centro Universitário Santa Maria, reconhecendo seu compromisso com o desenvolvimento social e o bem-estar da região.

Gráfico 119. Distribuição de respondentes quanto à preocupação com o entorno regional e inclusão



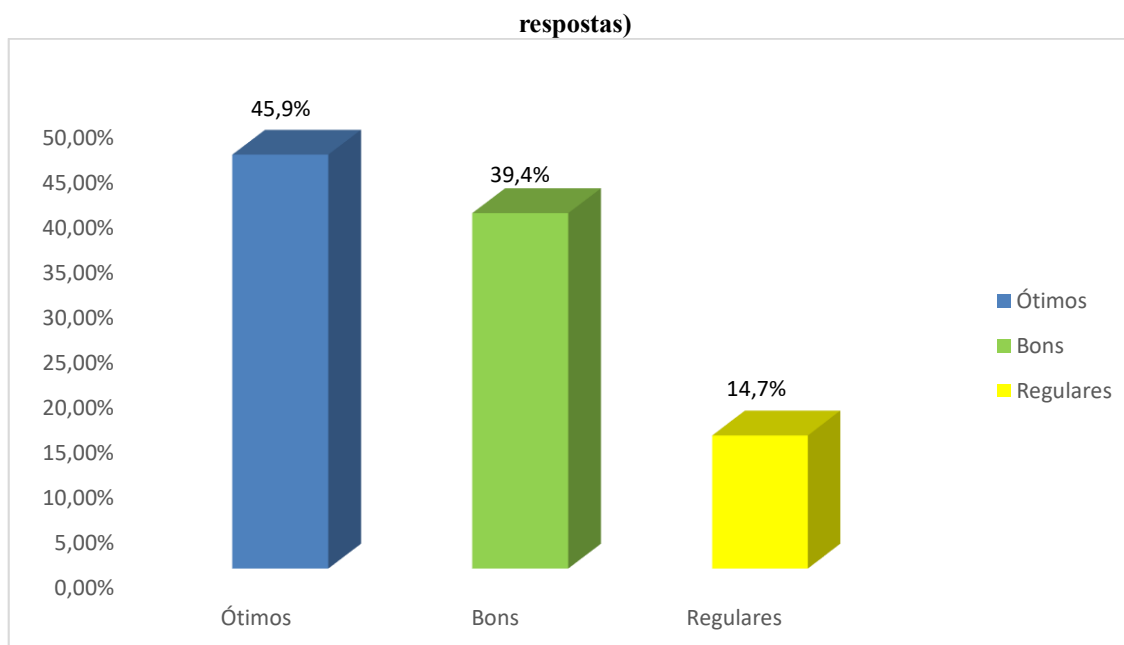
Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa demonstra uma percepção extremamente positiva da sociedade civil em relação ao Centro Universitário Santa Maria no que se refere à preocupação com os problemas do entorno regional e a inclusão social. A maioria dos respondentes (86,5%) acredita que a Instituição se preocupa com esses aspectos, o que demonstra confiança na atuação social do Centro Universitário Santa Maria, reconhecendo seu compromisso com o desenvolvimento social e a inclusão da comunidade.

3.1.5.3 Eixo III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As dimensões abordadas neste eixo são: Dimensão 2 – Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria, demais modalidades. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

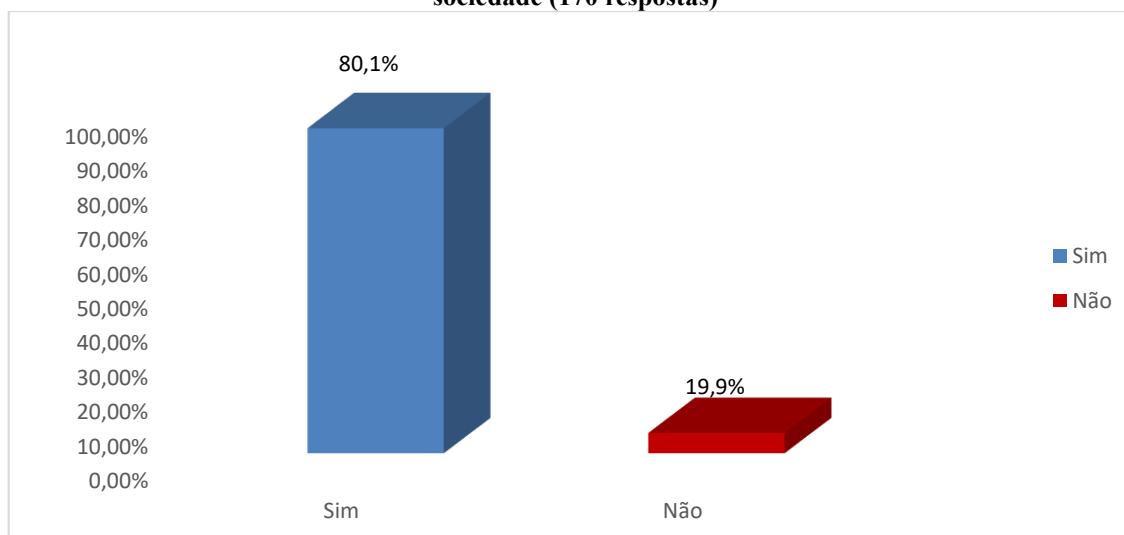
Gráfico 120. Distribuição de respondentes quanto à avaliação dos canais de comunicação (170



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

O estudo revela que a sociedade civil vê de forma favorável os meios de comunicação do Centro Universitário Santa Maria. A maior parte dos participantes (45,9%) avalia a comunicação como "ótima", enquanto 39,4% a consideram "boa". Essa avaliação positiva evidencia que a Instituição está seguindo uma boa direção em seu relacionamento com a comunidade, empregando diversas estratégias e canais para se conectar com seu público.

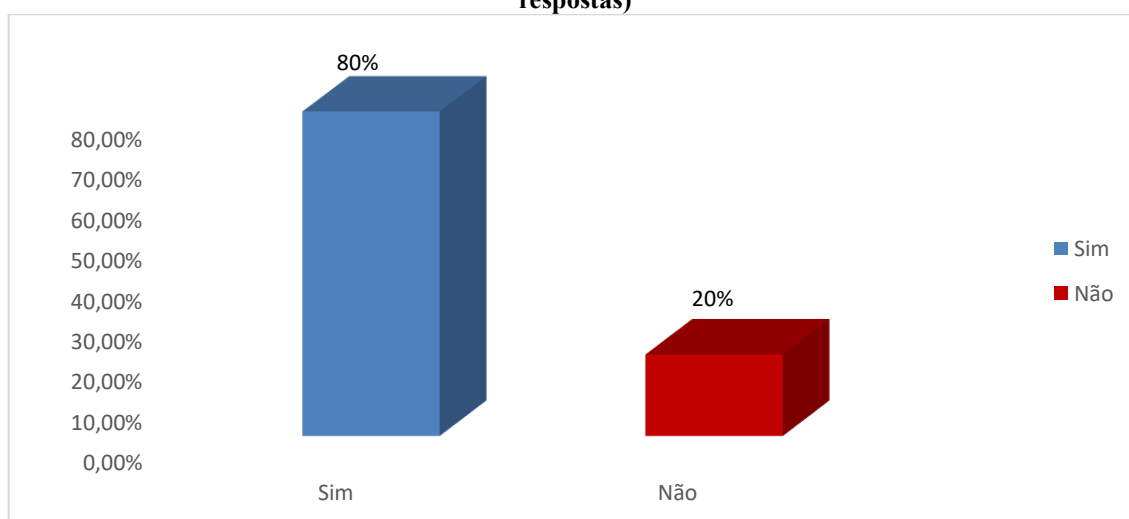
Gráfico 121. Distribuição de respondentes quanto à oferta de atividades acadêmicas para a sociedade (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

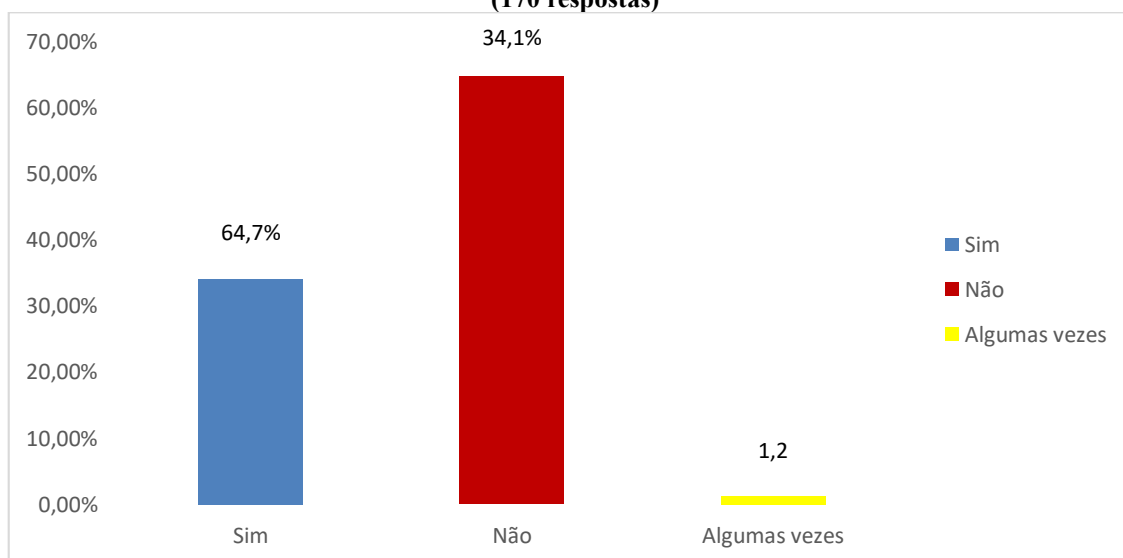
Os dados revelam que a sociedade civil possui uma visão altamente favorável do Centro Universitário Santa Maria no que tange à realização de palestras, eventos científicos e diversas atividades acadêmicas voltadas para a comunidade. Uma expressiva maioria dos participantes da pesquisa (94,1%) considera que a Instituição disponibiliza essas iniciativas, evidenciando a confiança na atuação do UNIFSM como um polo de conhecimento e desenvolvimento regional. A reduzida porcentagem de 5,9% de respostas negativas corrobora a percepção positiva geral acerca da oferta de atividades acadêmicas para a sociedade.

Gráfico 122. Distribuição de respondentes quanto ao conhecimento de ações extensionistas (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

Gráfico 123. Distribuição de respondentes quanto ao uso de serviços da Clínica Escola Santa Maria (170 respostas)



Fonte: Pesquisa Direta, CPA/UNIFSM, 2024.

A pesquisa demonstra que a Clínica Escola Santa Maria já tem um bom nível de reconhecimento na comunidade, com 64,7% dos respondentes já tendo utilizado seus serviços. Essa porcentagem indica que a Clínica Escola está no caminho certo para se tornar um importante recurso para a comunidade, oferecendo serviços de saúde e bem-estar a preços acessíveis.

4 ANÁLISE À LUZ DOS EIXOS NORTEADORES

Neste item, serão consideradas as ações e os resultados referentes ao processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário Santa Maria, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a identidade da Instituição mencionada, além de seu regimento, estatuto e outros documentos normativos e regulatórios estabelecidos para o ano letivo de 2024. Sob essa perspectiva, e em conformidade com as regras que regem a elaboração deste Relatório, a proposta baseia-se em cinco eixos principais: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Políticas de Gestão; e, por fim, 5) Infraestrutura Física.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo visa, principalmente, apresentar todo o planejamento e a avaliação institucional referente ao ano de 2024, em conformidade com o que estabelece o art. 3º, inciso VIII da Lei 10.861/2004¹, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Desse modo, ao dar início ao relato sobre esse eixo, utilizou-se como fundamento a evolução institucional resultante dos processos indicativos. Nesse contexto, o UNIFSM tem se apoiado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, como é o caso da reestruturação de novos cursos de pós-graduação e de outros planejamentos que evidenciam esse processo evolutivo.

A avaliação direcionada à comunidade acadêmica, especificamente em relação à avaliação institucional, revelou que a Comissão Própria de Avaliação do Centro

¹ **Art. 3º** A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

Universitário Santa Maria é amplamente conhecida entre os diversos atores envolvidos no processo. Os dados coletados mostram que essa notoriedade atinge 66,9% dos docentes, 85,9% do corpo administrativo, 36,2% dos discentes, 66,7% da sociedade civil e 50,8% dos egressos afirmam conhecer as etapas que a CPA utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados.

Esses resultados evidenciam a necessidade de uma comunicação mais efetiva sobre a CPA, especialmente para ampliar a conscientização entre os discentes. Essa expansão é fundamental, considerando que a CPA desempenha um papel imprescindível na avaliação da percepção da Instituição por esse grupo, além de atuar como um mecanismo de análise das ações, políticas educacionais, processos de aprendizagem, infraestrutura e responsabilidade social. Tais análises são essenciais para entender quais práticas estão sendo bem-sucedidas e quais áreas requerem inovação ou ajustes.

No contexto do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, a iniciativa de promover um maior conhecimento sobre a CPA se alinha ao planejamento estratégico do Centro Universitário Santa Maria, que busca não apenas a excelência educacional, mas também um fortalecimento da participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.

Portanto, é imperativo implementar ações que incentivem todos os associados ao Centro Universitário Santa Maria — incluindo alunos, professores, e pessoal administrativo — a se engajarem mais ativamente nas discussões sobre as áreas acadêmicas, os núcleos e as práticas de ensino e aprendizagem. Esse engajamento é indispensável para a construção de um ambiente colaborativo que contribua para a tomada de decisões informadas e para o crescimento da Instituição. Além disso, uma maior visibilidade dentro e fora do espaço físico-administrativo não apenas beneficiará a própria CPA, mas também reforçará a reputação do Centro Universitário como uma entidade comprometida com a qualidade e a responsabilidade social.

A Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação – Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional) deste Eixo analisa os processos, resultados e eficácia da avaliação institucional. A análise focará na coerência entre a avaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional, na efetiva implantação e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, e no nível de participação da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos) e externa (sociedade civil e egressos). A avaliação incluirá a mensuração da satisfação dos participantes e a verificação da divulgação ampla e transparente dos dados coletados nos questionários.

Isto posto, daremos início a esse eixo informando que mudanças foram promovidas relativas à CPA no ano de 2024, podendo destacar a composição da comissão, que, por meio da Portaria de 11 de setembro de 2024, revogou a Portaria da CPA de 30 de agosto de 2023, por meio da qual alguns nomes foram substituídos e outros foram inseridos (ver item 1.3 deste Relatório).

A respeito da notoriedade e visibilidade dos respondentes em relação à CPA e os resultados da autoavaliação promovidos pela Comissão, em conformidade com os gráficos de cada categoria de participantes, está bem evidente que um número maior de pessoas tem conhecimento da existência da CPA, bem como tem conhecimento e ciência dos resultados e de todos os processos que são realizados para e na autoavaliação.

Esse número acentuado de participantes da autoavaliação, se comparado com o número de discentes matriculados, com o número de docentes, com o número de técnicos administrativos revela a importância que estes segmentos têm dado a esse processo avaliativo e, certamente, pode-se atribuir ao fato de que muitas são as ações que vislumbram conscientizar a comunidade que constitui o UNIFSM para esse momento, fazendo com que todos entendam que quanto maior a participação, maiores são as chances de se promover melhorias nos aspectos administrativos, educacionais e sociais, como também aos anseios e necessidades apontadas por todos.

Tecendo um olhar para o quantitativo de participação dos atores desse sistema de avaliação, pode-se asseverar que a CPA tem galgado sucesso no que diz respeito a conquistar, gradativamente, um maior índice de colaboradores dispostos a se somarem a outras demandas já preestabelecidas, ou seja, que já vêm contribuindo ao longo dos anos com esse processo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNISM apresenta, com clareza, quais são os objetivos dos processos avaliativos, prática já consolidada na IES, que constituem instrumentos importantes de gestão capazes de indicar caminhos e rever procedimentos. Mais do que medir índices de insatisfação e satisfação, a Avaliação Institucional está comprometida com a reflexão sobre todos os processos e procedimentos. Nessas diretrizes, destacam-se como indicadores:

1. Colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões, objetivando a melhoria da qualidade dos cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

2. Realizar um diagnóstico permanente de cada curso, objetivando a identificação de seus problemas e de possíveis mudanças e inovações impostas pelo mundo do trabalho.

3. Sensibilizar os diferentes segmentos – discentes, docentes e técnicos administrativos – para a importância da avaliação como instrumento dos processos de educação superior.

4. Realizar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares, a fim de verificar se atendem às necessidades específicas de cada curso e do mundo do trabalho.

5. Propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo discentes e docentes, estimulando suas participações no processo.

Portanto, as ações relacionadas às avaliações internas e externas vêm se consolidando, principalmente pela presença da sociedade civil e dos egressos. Em termos de autoavaliação, a CPA vem elaborando o relatório anual (parcial) e trienal (sempre que encerra o ciclo), submetendo à apreciação das Reitoras e Pró-Reitores, a proposta de avaliação das atividades acadêmicas, assim como os resultados, que têm primado pelas melhorias em todas as suas concepções.

Ter conhecimento acerca da Comissão Própria de Avaliação, assim como dos resultados da autoavaliação, é uma condição singular no processo de construção de novas ideias e execução de ações e estratégias, as quais vislumbram o enriquecimento da Instituição nos diversos quesitos, como administrativo, acadêmico, social, dentre outros.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta seção analisa o alinhamento do Centro Universitário Santa Maria com a sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, avaliando a implementação de políticas administrativas e de gestão e sua relação com os cursos e demais atividades. A análise também verifica se os resultados da autoavaliação são utilizados para revisar o PDI e impulsionar ações acadêmicas e administrativas.

O relatório demonstra como o UNIFSM utiliza os resultados das avaliações para implementar ações e estratégias de melhoria em áreas administrativas, acadêmicas e de responsabilidade social. Dados apresentados anteriormente indicam que a comunidade acadêmica demonstra conhecimento da missão, objetivos e metas do UNIFSM, conhecimento este construído ao longo dos anos.

Esse conhecimento da missão e visão institucional é essencial para o engajamento ativo dos membros da comunidade. Embora o objetivo seja a conscientização total, a compreensão da missão e dos objetivos institucionais é um processo gradual.

A participação ativa e comprometida na missão, objetivos e metas contribui para a melhoria da Instituição. No caso do UNIFSM, isso significa contribuir para a qualidade da formação profissional e pessoal, melhorias curriculares, infraestrutura, tecnologia, pesquisa, iniciação científica e ação comunitária.

Investir na missão, objetivos e metas permite transformações, quando necessárias, promovendo acessibilidade, responsabilidade social, bem-estar e novas oportunidades. Valorizar a diversidade e articular ações que transcendem o ambiente educacional são também aspectos importantes. A compreensão da percepção dos colaboradores, docentes e discentes sobre esses aspectos é essencial para uma visão clara das ações implementadas e das que ainda precisam ser desenvolvidas.

4.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social do Centro Universitário Santa Maria

No contexto de mercado que se observou nas últimas décadas, é imprescindível que as empresas voltem sua atenção para as questões sociais e ambientais, com maior seriedade e compromisso. Dessa maneira, implementar ações que visem a conquista de mercado e a atração de parceiros e clientes, em um ambiente de competitividade crescente, exige dos empresários uma postura diferenciada em relação à concorrência. Isso inclui a maneira como se posicionam nesse cenário e a necessidade de inovação. Assim, priorizar a responsabilidade social se torna o diferencial que a sociedade espera, refletindo o respeito pela preservação da vida, a minimização dos impactos ambientais e, principalmente, a manutenção do compromisso socioambiental que a empresa deve firmar.

O Centro Universitário Santa Maria demonstra seu compromisso com a saúde, a cultura e o bem-estar da comunidade por meio de ações contínuas ao longo de todo o ano. Não se limitando apenas aos meses temáticos como Fevereiro Roxo (luta contra as doenças raras), Fevereiro Laranja (luta contra o câncer infantil), Março Lilás (câncer do colo do útero), Abril Verde (segurança e saúde no trabalho) e Azul (conscientização sobre o autismo), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio) e Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), a Instituição promove iniciativas de sensibilização em diversas áreas, reforçando seu papel como agente transformador na sociedade e na promoção de uma

vida mais saudável e inclusiva. Esse engajamento constante demonstra a preocupação com a saúde integral, abrangendo diferentes públicos e necessidades ao longo dos doze meses do ano, como mostram as imagens abaixo.





Figura 18: Ações de conscientização realizadas no ano

Reconhecendo a relevância das questões sociais, o Centro Universitário Santa Maria tem direcionado uma série de ações, programas e projetos para atender as necessidades sociais não apenas de Cajazeiras, onde está localizado, mas também das cidades vizinhas. Esses empreendimentos têm como foco crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos, famílias, estudantes, agricultores familiares, comunidades rurais e periféricas da região, além de pessoas com deficiência, como cadeirantes, surdos e deficientes visuais, bem como minorias, incluindo ciganos, quilombolas, membros da comunidade LGBTQIA+, moradores de rua, estudantes de graduação de vários cursos do UNIFSM e de outras instituições, além de pesquisadores, tanto internos quanto externos. Isso evidencia a diversidade na abordagem do Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB), por exemplo, que não faz distinções ou seleção. Dentro das iniciativas e atividades relacionadas à responsabilidade social, vários projetos se destacam em todas as áreas do conhecimento.

O Instituto Maria José Batista Lacerda atua como uma ponte entre o UNIFSM e diversas instituições, incluindo algumas internacionais, promovendo a troca de vivências profissionais entre a comunidade acadêmica nas áreas de pesquisa e extensão. Antes de detalharmos as atividades do Instituto, é importante recordar um pouco sobre sua história. Fundado no dia 10 de outubro de 2013, o IMJOB é uma organização filantrópica que surgiu do trabalho altruísta e da dedicação da Sra. Maria José Batista Lacerda, uma mulher que sempre se mostrou sensível às causas sociais e humanas. Em tempos em que os serviços de saúde eram inexistentes para a população mais carente de Cajazeiras, ela atuou como parteira, ajudando a trazer ao mundo muitas crianças que, hoje, já adultas, reconhecem e reverenciam sua trajetória.

A sua carreira de serviços prestados a essa comunidade culminou na fundação do Instituto Maria José Batista Lacerda, uma homenagem pelo seu incansável esforço em proporcionar à população, particularmente àquelas em condições de vulnerabilidade

social, a chance de uma vida de maior qualidade e, assim, se tornar o protagonista de suas próprias vidas. Este Instituto, além de procurar projetos sociais que reflitam diretamente a missão e a visão desta organização nas várias áreas descritas em seu Estatuto, procura, com respeito, a partilha de saberes entre a academia e a comunidade. Busca ser uma entidade inovadora, que promove a esperança e a humanização, desenvolvendo instrumentos e possibilidades para o exercício da cidadania e a independência dos indivíduos e/ou comunidades.

O Centro Universitário Santa Maria demonstra um crescente compromisso com a responsabilidade social, integrando-a não apenas como um programa isolado, mas como um princípio norteador de suas atividades acadêmicas, administrativas e de extensão. Esse compromisso se manifesta em diversas frentes, buscando um impacto positivo na comunidade e na sociedade como um todo.

O intuito de cada ação da Ciranda de Serviços é alcançar cerca de 100 famílias. Os serviços são de exames glicemia e tipagem sanguínea, aferição de pressão arterial, atendimento médico, orientação alimentar e nutricional individualizada, escuta psicológica, oficina de primeiros socorros, exames e educação para a saúde bucal, oficina “sabão sustentável”, realidade virtual, noções de empreendedorismo, vacinação, arrecadação de brinquedos e exibição de filmes da coordenada pelo projeto institucional - Cine Sertão.

O UNIFSM trabalha com a responsabilidade social e eventos culturais por meio de um planejamento, onde há uma articulação com os cursos da graduação e residências multiprofissionais, para promover ações que tragam contribuição para a sociedade.

É válido salientar que a Ciranda de Serviços acontece atualmente com as demandas que surgem de forma espontânea, pela procura das instituições e comunidades. As ações mobilizam as comunidades para que recebam atendimento sendo algo positivo para quem recebe os serviços, mas também para os docentes e discentes do Centro Universitário Santa Maria, porque as vivências geram experiências profissionais.

A população tem sempre agradecido o esforço da ação coletiva do Centro Universitário e a Ciranda de Serviços é realizada até cinco vezes ao ano, acompanhando o período letivo para todos participarem.



Figura 19: Cirandas de Serviços UNIFSM, 2024

Uma das principais áreas de atuação é a extensão universitária, que vai além do simples cumprimento de metas. Projetos e programas são desenvolvidos em parceria com organizações da sociedade civil, governos e empresas, buscando soluções para problemas locais e regionais. Esses projetos frequentemente envolvem pesquisa aplicada, permitindo que os alunos coloquem em prática seus conhecimentos teóricos, contribuindo para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. Exemplos incluem projetos de inclusão social, desenvolvimento comunitário, preservação ambiental e promoção da saúde.

Nesse contexto, destaca-se o Laboratório de Produtos Naturais da Caatinga, inaugurado em outubro de 2023, e que tem como objeto de estudo inicial o cajá, e depois outras espécies frutíferas oriundas da caatinga; e, como objetivo, utilizar o resíduo do cajá

no preparo de alimentos e investigação da capacidade antibacteriana do óleo essencial contra bactérias que causam doenças bucais.



Figura 20: Pesquisa Laboratorial



Figura 21: Pesquisa Laboratorial

Esse estudo tem por objetivo contribuir com a comunidade acadêmica sobre uma abordagem dos impactos causados com a produção do cajá (*Spondias mombin*), levando em consideração a destinação e o reaproveitamento dos resíduos sólidos (caroços), numa perspectiva da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

O Cine Sertão, projeto social do Centro Universitário Santa Maria, leva a magia do cinema a comunidades de Cajazeiras e regiões vizinhas, democratizando o acesso a uma forma de entretenimento muitas vezes inacessível. Por meio de sessões gratuitas em espaços públicos, com telão, pipoca e refrigerante, o projeto proporciona lazer e inclusão cultural a moradores de áreas afastadas e de difícil acesso, especialmente em regiões periféricas e rurais. O Cine Sertão vai além do entretenimento: promove a inclusão cultural, fortalecendo a cultura local e estimulando a reflexão sobre temas sociais, históricos e culturais relevantes através de uma programação diversificada.

O projeto também contribui para o desenvolvimento da educação e cidadania, utilizando filmes como ferramenta de conscientização e diálogo. Em 2024, o Cine Sertão percorreu diversos locais, incluindo o Bairro São Francisco, o SESC Cajazeiras e o Bairro Multirão, levando cultura e entretenimento a comunidades que, tradicionalmente, têm pouco acesso a eventos culturais. Os impactos incluíram maior acessibilidade à cultura, inclusão social e cultural, fortalecimento comunitário e valorização da cultura local. Como iniciativa do UNIFSM, o Cine Sertão reforça o compromisso da Instituição com a responsabilidade social, demonstrando seu papel ativo no desenvolvimento regional e na promoção de uma sociedade mais inclusiva e consciente, utilizando a arte como poderosa ferramenta de transformação social.

O Centro Universitário Santa Maria também demonstra seu compromisso com a sustentabilidade ambiental por meio de diversas iniciativas, consolidadas em seu Selo Verde. A Instituição busca reduzir seu impacto ecológico por meio de práticas sustentáveis em suas instalações, incentivando a reciclagem, o uso de energia renovável e a conscientização ambiental entre alunos, professores e colaboradores. Esse compromisso se reflete na busca por produtos e serviços com menor impacto ambiental, alinhado com as exigências ambientais internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

As ações do UNIFSM para alcançar seu Selo Verde são diversas e abrangentes. Entre elas, destacam-se: a doação de lâmpadas para comunidades quilombolas e bairros com população vulnerável; a instalação de lâmpadas e tomadas na Casa de Apoio ao Idoso Joca Claudino; a sinalização de árvores no campus; a participação em programas de chamada pública da ANEEL, resultando na entrega de 79 centrais de ar; a formação de uma equipe de eficiência energética; e a implementação de projetos de troca de refrigeração e iluminação, além da instalação de energia solar no Hospital Regional de Sousa-PB. Além disso, o UNIFSM realiza palestras sobre eficiência energética para secretarias de educação e saúde, e promove sorteios de lâmpadas para a comunidade. A aferição regular do consumo de energia da própria Instituição demonstra o compromisso contínuo com a monitoração e melhoria de suas práticas sustentáveis.

Em outras palavras, o Selo Verde do UNIFSM não é apenas uma certificação, mas a materialização de um amplo e consistente programa de sustentabilidade ambiental.



Figura 22: Certificado I-REC

O Centro Universitário Santa Maria demonstra um forte compromisso social com a região também por meio de um investimento de R\$ 2 milhões na construção da Unidade Avançada Dr. Jackson Dervile Araruna, em Cajazeiras-PB. Esta unidade, uma extensão do Hospital Napoleão Laureano – referência em tratamento oncológico na Paraíba – representa um marco no acesso à saúde na região. A iniciativa visa solucionar a problemática do deslocamento de pacientes para João Pessoa em busca de tratamentos adequados contra o câncer, oferecendo atendimento especializado e descentralizado, mais próximo da população que necessita.

Previsto para ser concluído em 2025, o Centro de Oncologia da Unidade Avançada Dr. Jackson Dervile Araruna oferecerá uma estrutura completa e moderna. Além de consultas médicas especializadas, serão realizados procedimentos de quimioterapia e pequenas cirurgias. A infraestrutura incluirá leitos de observação para monitoramento pós-procedimento, uma sala de fisioterapia para auxiliar na recuperação dos pacientes, um posto de enfermagem para atendimento imediato e contínuo, e salas de apoio para o funcionamento eficiente da unidade. Essa iniciativa não apenas amplia o acesso a tratamentos oncológicos de qualidade, mas também melhora significativamente a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias, reduzindo o tempo, o custo e o estresse associados ao deslocamento para centros de atendimento distantes.

A parceria entre o UNIFSM e o Hospital Napoleão Laureano demonstra um compromisso conjunto e estratégico com a saúde pública, reforçando o papel socialmente responsável do Centro Universitário e sua contribuição para o desenvolvimento da região.

A responsabilidade social do UNIFSM não é apenas uma declaração de princípios, mas uma prática contínua e integrada em todas as suas ações, buscando a construção de um futuro melhor para a comunidade e para a sociedade. A Instituição demonstra um compromisso genuíno com o desenvolvimento sustentável e a promoção do bem-estar social, consolidando-se como um agente transformador na região.

4.2.2.1 Instituto Maria José Batista Lacerda – IMJOB

O Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB), organização da sociedade civil, fundado em 10 de outubro de 2013, celebra mais de uma década de atuação no sertão paraibano, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável em onze municípios paraibanos (Cajazeiras, São José de Piranhas, São João do Rio do Peixe, Triunfo, Marizópolis, Sousa, Aparecida, Pombal, Patos, Serra Grande, Cachoeira dos Índios e Bom Jesus) e em comunidades nômades do Ceará, Maranhão e Piauí. Seu trabalho foca em grupos vulneráveis, como comunidades quilombolas, ciganas, grupos de economia solidária, artesãos, povos tradicionais, pessoas em situação de rua, indivíduos neurodivergentes e a comunidade LGBTQIA+.

O IMJOB promove a educação popular em direitos humanos, oficinas em parceria com outras organizações, e o fomento à economia solidária para promover o desenvolvimento local e o aumento da renda familiar. Internamente, a equipe técnica realiza planejamento estratégico, com reuniões mensais e um planejamento anual de cerca de 180 ações. Externamente, visitas semanais atualizam o cadastro de parceiros. A captação de recursos para projetos socioeconômicos é uma atividade contínua, com resultados significativos em 2024. A parceria com o UNIFSM amplia o acesso à formação profissional e assistência jurídica e socio sanitária para as comunidades, beneficiando também os estudantes envolvidos nos programas e projetos.

Um diferencial é a produção científica, com enfoque decolonial e voltada para o bem-viver, resultante da mobilização e ações desenvolvidas, gerando 5 publicações científicas em 2024, incluindo artigos em revistas acadêmicas e apresentações em congressos.

Além das ações executadas, o IMJOB desenvolve os seguintes projetos: Pesquisa "Reinventar para resistir no campo: Reorganizar para construir cidadania" (resultando em 2 artigos publicados em revistas científicas indexadas e uma apresentação em congresso internacional); Extensão "Ação de Cidadania Jurídico Social" (atendeu 100 famílias); "Galpão de reciclagem da ASCARMAC" (18 famílias, com uma redução de 20% no lixo enviado para aterros); "Laboratório do CAJÁ IMJOB" (26 associados, gerando um aumento de 30% na renda dos participantes); "BatucAção" (18 crianças, com uma melhora de 15% na autoestima das crianças segundo avaliação); e busca recursos para projetos como "TEA Bom de Bola", "Padaria Comunitária", "TransVida", "Empreendedorismo e Inovação", e "Sustentabilidade dos povos tradicionais da caatinga", totalizando quase R\$ 200.000,00 em recursos captados.



Figura 23: Ações do IMJOB

Além disso, o IMJOB apoia grupos e comunidades, como a ASCAMARC (assessoria e acompanhamento ao processo de eleição da nova Diretoria), participou de importantes eventos (incluindo o Congresso Estadual de Autismo), atua no Ecossistema Local de Inovação, no Programa LIDER, e realiza atividades no Presídio Feminino de Cajazeiras (parceria com o curso de Nutrição do UNIFSM). Após avaliação positiva de 2024 e projeções para 2025, o IMJOB definiu novas prioridades, focando em comunidades tradicionais, arranjos produtivos femininos, direitos de crianças e adolescentes, idosos, e a conexão entre demandas populares e pesquisa, ensino e extensão.

O Instituto Maria José Batista Lacerda possui parcerias que fortalecem suas ações e ampliam seu impacto social. No que se refere à concessão de estágios, o Instituto conta com a colaboração de três instituições de ensino superior:

- **UNIFSM – Centro Universitário Santa Maria:** Essa parceria permite que estudantes do UNIFSM desenvolvam estágios no IMJOB, adquirindo experiência prática em áreas como gestão de projetos sociais, educação popular, direitos humanos, e desenvolvimento comunitário. Essa troca de conhecimento é mutuamente benéfica, com os estudantes contribuindo com novas ideias e o IMJOB recebendo apoio técnico e operacional.

- **IFPB – Instituto Federal da Paraíba:** A parceria com o IFPB possibilita a realização de estágios para estudantes de cursos técnicos e superiores, expandindo as áreas de atuação do IMJOB e oferecendo oportunidades para os alunos do IFPB aplicarem seus conhecimentos em projetos práticos. Essa parceria também permite a troca de informações e o desenvolvimento de projetos conjuntos, fortalecendo o ensino e a pesquisa.

- **UFCG – Universidade Federal de Campina Grande:** A parceria com a UFCG abre portas para a realização de estágios em áreas como pesquisa social, análise de dados, e desenvolvimento de projetos de impacto social. Essa colaboração permite que estudantes da UFCG contribuam com o IMJOB em pesquisas e análises relevantes, enquanto o Instituto beneficia-se da expertise acadêmica da universidade.

Além dessas parcerias para concessão de estágios, o IMJOB também conta com o apoio de outros parceiros importantes:

- **MPT/PB - Ministério Público do Trabalho da Paraíba:** O MPT/PB é um parceiro fundamental na luta por justiça social e trabalho digno. O Instituto recebe apoio do MPT/PB na defesa dos direitos trabalhistas, especialmente de grupos vulneráveis, e na promoção de ações de combate ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.

- **Movi – Movimento – Líder Sertão:** O Movi é uma organização da sociedade civil que atua no desenvolvimento regional do sertão paraibano. O IMJOB e o Movi desenvolvem ações conjuntas para fortalecer a economia local, incentivar o empreendedorismo, e promover a inclusão social. Essa parceria permite a troca de experiências, a otimização de recursos, e o impacto em uma escala maior.

- **Prefeitura Municipal de Cajazeiras-PB:** A Prefeitura Municipal de Cajazeiras é um parceiro estratégico para o desenvolvimento de ações locais. O IMJOB recebe apoio da Prefeitura na implementação de projetos sociais, na mobilização de recursos, e na articulação com outras entidades. Essa parceria permite que as ações do IMJOB tenham maior alcance e impacto na comunidade cajazeirense.

• **COMDICA - Conselho Municipal da Infância e Adolescência de Cajazeiras-PB:** O COMDICA é um órgão fundamental para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. O IMJOB e o COMDICA trabalham juntos na promoção de ações de proteção e defesa da criança e do adolescente, na implementação de programas de assistência social, e na mobilização da comunidade para a construção de uma cidade mais justa e igualitária.

As parcerias do IMJOB são essenciais para o sucesso de suas ações. Esses parceiros permitem que o Instituto tenha maior alcance, impacto positivo e sustentabilidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária no sertão paraibano.

O projeto “Ação de Cidadania Jurídico Sociossanitária” do IMJOB, iniciado em 2022, realiza visitas a comunidades e grupos vulneráveis do sertão paraibano para assessoria jurídica e sociossanitária. Em 2023 e 2024, o projeto focou em grupos vinculados ao IMJOB, como povos tradicionais (ciganos, quilombolas) - ciganos de Marizópolis (grupo em migração forçada), ciganos da Serrinha da Arara (Cajazeiras)-, Associação das Mães dos Autistas (APAA), população LGBTQIA+, moradores de rua da Casa Irmã Dulce dos Pobres, idosos da Casa de Apoio ao Idoso Joca Claudino e catadores de materiais recicláveis, que não têm acesso a advogados ou serviços públicos de saúde.



Figura 24: Visita à comunidade ciganos da Serrinha da Arara



Figura 25: Visita à comunidade ciganos da Serrinha da Arara

Os objetivos do projeto são: contribuir para a efetivação dos direitos de grupos vulneráveis, incluindo educação, saúde e assistência jurídica; mapear as demandas jurídicas; prestar assessoria e formação em cidadania e direitos humanos; acompanhar os grupos junto a órgãos públicos; e desenvolver campanhas sociossanitárias.

O projeto de pesquisa “Educação em Direitos Humanos: uma experiência teórico-prática no UNIFSM” visa ampliar o conhecimento teórico e prático, apreendendo a contribuição do UNIFSM para a educação para o bem-viver, utilizando a metodologia da educação popular transformadora.

Em 2024, houve sistematização de resumos para o livro “Seminários Temáticos em Direitos Humanos”, mapeamento de voluntários para entrevistas, e apresentação de dois resumos no ALAS 2024 (“Terapias Para Seletividade Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” e “Reorganizar para resistir na terra – O caso do Projeto Reviver Cinturão Verde”). Um capítulo foi publicado no livro “Curricularização da extensão: Compromisso social e inovação acadêmica”. Os objetivos são: apreender a contribuição do módulo Direitos Humanos, Saúde e Diversidade e Meio Ambiente; identificar a percepção dos estudantes sobre Direitos Humanos, Diversidade e Meio Ambiente; analisar se a disciplina contribui para o fortalecimento do respeito aos Direitos Humanos, à Diversidade e ao Meio Ambiente; e investigar o alcance da metodologia para a formação em Direitos Humanos.

O IMJOB, representado pela professora doutora Lindalva Alves Cruz, participou do XXXIV Congresso Latino-Americano de Sociologia (ALAS 2024) em dois Grupos de Trabalho (GTs): GT7 (Ruralidades y Territorios) com a apresentação do trabalho “Reorganizar para resistir na terra – O caso do Projeto Reviver Cinturão Verde” e GT18 com as apresentações de “Terapias Para Seletividade Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” e “Interação dos Saberes na Construção da Cidadania da Pessoa com Autismo”.



Figura 26: Professora Lindalva Cruz

O projeto Reviver Cinturão Verde, desenvolvido na Gleba Boa Esperança (MA), utiliza a mesma metodologia do IMJOB em outras organizações, buscando articulação com SENAR, BNB, Secretaria de Agricultura do Maranhão, sindicatos e a Associação dos Produtores Rurais da Gleba Boa Esperança. Ações incluem visitas à Secretaria de Agricultura do Maranhão para articular uma feira de agricultura familiar e um projeto de extensão de rede elétrica no Quilombo dos Rufinos.

Um projeto de eficiência energética em assentamentos de reforma agrária do sertão paraibano está em andamento. O projeto “Ouvido Amigo” atende moradores de rua da Casa Irmã Dulce dos Pobres. O projeto com ciganos em situação de migração forçada busca o assentamento do coletivo e assistência aos grupos na Serra da Arara e São João do Rio do Peixe.

O Instituto Maria José Batista Lacerda desempenha um papel significativo na responsabilidade social do Centro Universitário Santa Maria, atuando como parceiro estratégico em diversas iniciativas. A parceria viabiliza estágios para estudantes do UNIFSM em projetos sociais do IMJOB, proporcionando experiência prática em áreas como direitos humanos, saúde e desenvolvimento comunitário. Além disso, o IMJOB e o UNIFSM colaboram em projetos de pesquisa e extensão, integrando o conhecimento acadêmico com as necessidades da comunidade.

Estudantes e professores do UNIFSM participam ativamente das ações do IMJOB, contribuindo com assessoria jurídica, ações socio sanitárias e atividades de educação popular, fortalecendo a formação humanizada dos futuros profissionais e promovendo a

cidadania. A colaboração entre o IMJOB e o UNIFSM demonstra um compromisso mútuo com o desenvolvimento social e a construção de uma sociedade mais equitativa no sertão paraibano. Essa parceria estratégica demonstra o compromisso do UNIFSM com a responsabilidade social, transformando o conhecimento acadêmico em ações concretas de impacto na comunidade.

4.2.2.2 Ações e Serviços

Apresenta-se, neste item, um breve panorama das ações e serviços oferecidos pelo Centro Universitário Santa Maria, destacando sua contribuição para a formação integral dos discentes e o desenvolvimento da comunidade. A análise abrange as áreas acadêmica, administrativa e de extensão, buscando demonstrar a coerência entre as ações e a missão institucional. Exemplos específicos serão incluídos para ilustrar cada área.

Vale ressaltar que a execução das ações, serviços e projetos se baseia em metodologias colaborativas e participativas, buscando a integração entre estudantes, professores, comunidade e parceiros. O UNIFSM busca estabelecer parcerias estratégicas com instituições que compartilham seus valores e objetivos, ampliando o alcance e o impacto das ações.

4.2.2.2.1 Área Acadêmica

- **Qualidade do ensino de graduação:** o UNIFSM investe continuamente na melhoria da qualidade do ensino, por meio da atualização curricular, a exemplo da implementação de metodologias ativas de aprendizagem em todos os cursos de graduação; formação docente, com os programas de capacitação em tecnologias educacionais realizados pelo NEAD; utilização de tecnologias educacionais inovadoras, com o uso de plataformas de ensino online; e avaliação constante dos processos pedagógicos. Ressalta-se, ainda, os programas de monitoria e tutoria, que oferecem suporte aos estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico.
- **Iniciação científica e inovação:** incentiva a iniciação científica e a inovação tecnológica, disponibilizando recursos e infraestrutura, além de fomentar a participação em eventos científicos e a publicação em periódicos especializados.

● **Internacionalização:** tem forte compromisso com a internacionalização, expandindo seus horizontes para além das fronteiras nacionais por meio de parcerias estratégicas que promovem a cooperação acadêmica e o desenvolvimento social. Duas iniciativas exemplares demonstram esse engajamento: o convênio com a Missão Solidariedade Sustentável e o convênio com a Universidade Alberto Chipande, em Moçambique. O convênio com a Missão Solidariedade Sustentável reforça o compromisso do UNIFSM com a responsabilidade social e a cidadania global. Esta parceria visa facilitar a participação de professores, alunos e colaboradores em atividades humanitárias em Moçambique, especificamente na cidade de Dondo. A iniciativa promove a reciprocidade, oferecendo aos membros da comunidade UNIFSM a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, enquanto fortalece o aprendizado prático e a experiência internacional. A divulgação do intercâmbio em Dondo enfatiza o impacto positivo dessas ações na promoção dos direitos humanos e dos valores universais.

Já o convênio com a Universidade Alberto Chipande, em Moçambique, representa um avanço significativo na cooperação acadêmica internacional. Este acordo foca na promoção e no fomento da cultura científica, tecnológica e humana, abrangendo os campos da pesquisa, do ensino e da extensão. A colaboração entre as duas instituições visa o intercâmbio de conhecimentos, experiências e recursos, contribuindo para o desenvolvimento mútuo e para a formação de profissionais qualificados, capazes de enfrentar os desafios globais. Essa parceria fortalece a internacionalização do UNIFSM, impulsionando a pesquisa e a inovação, e promovendo o intercâmbio cultural entre Brasil e Moçambique.

Também vale citar a parceria firmada entre o UNIFSM com a renomada Fundação Wadhwani para impulsionar o empreendedorismo e a inovação. Alunos do UNIFSM terão acesso a programas que desenvolvem habilidades essenciais para o mercado de trabalho e criação de negócios, enquanto o programa "Fábrica de Novos Negócios" expandirá essa cultura para a comunidade local, fomentando a criação de produtos e serviços inovadores para a região. A ampla rede de mentores e investidores da Fundação Wadhwani oferecerá suporte aos alunos empreendedores, gerando novas oportunidades de emprego e renda, e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região. A Fundação Wadhwani, organização global sem fins lucrativos, tem como missão acelerar o desenvolvimento econômico em países emergentes por meio da criação de

empregos de alto valor, empoderando indivíduos e transformando vidas. Essa parceria visa estimular o empreendedorismo, a inovação e o crescimento econômico regional.



Figura 27: Campanha publicitária

4.2.2.2.2 Área Administrativa

- **Infraestrutura:** a Instituição mantém uma infraestrutura moderna e adequada às necessidades de alunos e professores, incluindo salas de aula munidas com equipamentos multimídias, laboratórios com equipamentos atualizados e com tecnologia de ponta, e biblioteca com acervo renovado e acesso a recursos tecnológicos.
- **Serviços aos alunos:** um grande número de serviços de apoio aos discentes é oferecida, incluindo assistência estudantil; orientação profissional, por meio de palestras, oficinas e eventos acadêmicos sobre planejamento de carreira, sob coordenação do Núcleo de Empregabilidade; e atividades culturais e esportivas.
- **Gestão eficiente:** o UNIFSM busca a eficiência administrativa por meio da otimização de recursos, transparência na gestão e uso de tecnologias para a automatização de processos.

4.2.2.2.3 Área de Extensão

- **Projetos sociais:** os projetos de extensão universitária do UNIFSM contribuem significativamente para o desenvolvimento social e ambiental da comunidade, gerando impactos positivos em comunidades carentes, grupos vulneráveis e ecossistemas locais. A participação ativa de docentes e discentes fortalece a integração entre o Centro Universitário e a sociedade por meio de ações diretas na comunidade, como oficinas, palestras e consultorias.
- **Parcerias comunitárias:** a Instituição estabelece parcerias com organizações governamentais e não governamentais, empresas e entidades comunitárias para a execução de projetos de extensão e ações de responsabilidade social.
- **Eventos e atividades:** uma variedade de eventos, palestras e workshops são promovidos pelo UNIFSM tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a comunidade externa, contribuindo para a disseminação do conhecimento e o fortalecimento do diálogo entre a instituição e a sociedade.

Vale destacar o XVII Encontro Acadêmico (ENCA) e o I Congresso de Ciências Integradas do Centro Universitário Santa Maria, realizados simultaneamente entre os dias 4 e 6 de novembro, e que tiveram como tema central "Ciência, Humanidade e Tecnologia: Navegando nas Complexidades da Inovação". O evento reuniu quase dois mil participantes, incluindo estudantes, profissionais externos, professores e colaboradores.

O evento marcou o lançamento de dois e-books: "Curricularização da Extensão: Compromisso Social e Inovação Acadêmica" e "Conhecimento em Múltiplas Perspectivas", que compilaram relatos de experiências exitosas e trabalhos de conclusão de curso, respectivamente. Também foram apresentados os e-books com os Resumos Expandidos da V e VI Jornada Integrada do UNIFSM, que refletem o empenho da comunidade acadêmica em pesquisas e discussões relevantes.

O ENCA ofereceu 134 atividades de curta duração, oficinas e workshops, distribuídos entre os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. A interdisciplinaridade foi o fio condutor das atividades, promovendo a união de áreas como saúde, ciências humanas e ciências aplicadas, com o objetivo de encontrar soluções inovadoras para os desafios contemporâneos.

O evento também contou com uma intensa produção científica, com a submissão de 192 trabalhos na forma de resumos expandidos. Na modalidade Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foram submetidos e aprovados 42 trabalhos. A avaliação rigorosa, realizada por avaliadores externos, docentes do UNIFSM e de outras instituições de

ensino superior, e avaliadores de nível internacional, garantiu a qualidade e a relevância da produção científica apresentada.

O XVII ENCA e o I Congresso de Ciências Integradas do UNIFSM foram um sucesso, demonstrando o compromisso da Instituição com a pesquisa, a inovação e a formação de profissionais qualificados e engajados com a sociedade. O evento serviu como plataforma para a troca de conhecimentos, a geração de novas ideias e o desenvolvimento de soluções para os desafios do mundo contemporâneo.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Políticas para o ensino, a iniciação científica e a extensão

Não podemos conceber políticas educacionais sem uma perspectiva inovadora, considerando as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas. Pensamento pedagógico estagnado em práticas tradicionais, sem ousadia, crescimento e evolução, não atende às demandas da globalização e da existência planetária. A cientificidade e a formação profissional eficaz exigem mais do que isso.

Nesse contexto, o Centro Universitário Santa Maria define seus métodos didático-pedagógicos com base em diretrizes curriculares que fortaleçam o ensino e a aprendizagem, promovendo a apropriação crítica e ativa do conhecimento científico, historicamente construído e em constante evolução. O objetivo é elevar o nível intelectual, transformando a aquisição de conhecimento em saberes produtivos e essenciais em tempos de instabilidade social, cultural, política e econômica.

Na graduação, é essencial oferecer aos estudantes uma formação integral, desenvolvendo hábitos, competências, habilidades e atitudes crítico-reflexivas e criativas, com foco na resolução de problemas, estudo de casos e intervenção na realidade, sempre com ética e moral, visando o aprimoramento profissional e pessoal.

Esse processo exige inovações didático-metodológicas, viáveis apenas com a inclusão do corpo docente nesse processo. Docentes preparados podem instigar seus alunos na construção interativa do conhecimento, intervindo e aprimorando o processo com metodologias ativas e uma avaliação mediadora entre o objeto de estudo e a disposição do aluno em aprender.

A extensão, como prática social, está em constante interação com diferentes contextos e modos de vida. Uma estrutura informatizada facilitará o gerenciamento das ações extensionistas no UNIFSM, estimulando a produção integrada de extensão, ensino e pesquisa. Essa estrutura permitirá ao Centro Universitário Santa Maria disponibilizar seus produtos e serviços, fortalecendo sua relação com a sociedade de forma recíproca.

A divulgação interna e externa dos trabalhos acadêmicos, a estrutura institucional e a ocupação de um espaço próprio refletirão na extensão universitária como instrumento de transformação acadêmica e social. A política de extensão integrará projetos acadêmicos e ações de assistência comunitária.

As atividades de iniciação científica consistem na construção de conhecimento científico, estimulando a produção e interpretação do conhecimento por meio de investigação, fundamentada em métodos válidos. Como conjunto de ações e procedimentos técnico-metodológicos, respaldados teoricamente, as atividades de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são sistematizadas por meio de estrutura própria, regulamentada por resolução institucional, editais e chamadas internas.

Os projetos de iniciação científica e outros seguem critérios de relevância científico-social e consistência teórico-metodológica, além de viabilidade operacional. Os objetivos estão alinhados às áreas da IES e às políticas institucionais, de acordo com o PDI (2023-2027), que inclui:

- Fortalecer os projetos de extensão com intervenções em comunidades vulneráveis;
- Disponibilidade de um veículo com aparato para atendimento emergencial em eventos públicos com equipe multiprofissional para assistência;
- Implementar a iniciação científica por meio do Projeto Tutorial de Aprendizagem (PTA) e Laboratório de Escrita Científica;
- Aprimorar o processo didático-pedagógico atualizando os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Implementar as metodologias de ensino e aprendizagem com práticas inovadoras e exitosas;
- Atualizar o acervo bibliotecário físico e virtual;
- Implantar em até 40% as unidades curriculares dos cursos na modalidade EaD;

- Trabalhar com a interdisciplinaridade por meio do Núcleo Básico Comum e o Projeto Tutorial de Aprendizagem;
- Trabalhar a interdisciplinaridade por meio do Núcleo Específico e o Projeto Tutorial de Aprendizagem;
- Atualizar os equipamentos e insumos dos laboratórios de práticas profissionais;
- Desenvolver a política de acompanhamento do egresso;
- Implementar a política de retenção ao discente possibilitando a integralização do curso focando no bem-estar psicológico e social;
- Desenvolver ações para acolhimento, prevenção ao assédio, violência e discriminações;
- Aperfeiçoar a política de formação contínua e permanente dos docentes;
- Incentivar a formação acadêmica pautada na sustentabilidade, acessibilidade, empregabilidade e empreendedorismo;
- Analisar e atualizar os processos de estágios e internato para melhor atender ao mundo do trabalho e da cidadania;
- Implementar ações relacionada à internacionalização;
- Promover aos docentes e discentes apoio para capacitação da língua estrangeira;
- Avaliar a política de captação e formas de ingresso dos candidatos na instituição;
- Provocar discussões por meio de fóruns sobre a formação acadêmica;
- Estabelecer cultura ENADE na elaboração dos instrumentos de avaliação da aprendizagem;
- Ampliar a capacitação para os colaboradores técnico-administrativos;
- Aumentar o apoio, implementação e implantação na modalidade EaD;
- Curricularização da extensão com a finalidade de atender melhor a comunidade.

4.3.2 Revista Interdisciplinar em Saúde (ISSN 2358-7490)

O Centro Universitário Santa Maria, com o intuito de avançar nas Ciências da Saúde, lançou a Revista Interdisciplinar em Saúde (RIS). Essa iniciativa proporciona a professores, alunos, pesquisadores e profissionais da saúde uma plataforma para divulgar

e compartilhar seus conhecimentos, conceitos inovadores e descobertas com a comunidade acadêmica local, regional e nacional.

Para uma Instituição de Ensino Superior que oferece cursos em diversas áreas, ter um periódico desse tipo representa um significativo avanço técnico, científico, cultural e social para o sertão da Paraíba.

A RIS do UNIFSM é um espaço atrativo e motivador para toda a comunidade universitária, incluindo pesquisadores, professores, preceptores acadêmicos e profissionais da saúde. Ela visa incentivar a produção científica que, apesar de abranger diferentes áreas do conhecimento, contribui coletivamente para o desenvolvimento de trabalhos fundamentados na ética e na interdisciplinaridade.

Com um corpo editorial e um conselho consultivo, a RIS/UNIFSM-PB busca desenvolver uma proposta inovadora e de qualidade, respeitando as normas de publicação e a periodicidade, além de valorizar seus colaboradores.

Compreendendo a interdisciplinaridade como uma ferramenta para integrar conhecimentos que, muitas vezes, ficam isolados pelo enfoque disciplinar, a RIS se propõe a produzir textos que sensibilizem, estimulem e conscientizem seus leitores, mostrando uma visão abrangente e adequada para intervir e transformar a realidade.

Durante 2024, a Revista Interdisciplinar em Saúde publicou 93 artigos em sua edição única, além de atualizar suas bases bibliográficas de indexação, incluindo Google Scholar, LivRe (Revista de Livre Acesso), Diadorim (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras), IBICT, Biblioteca Nacional, Latindex e Scilit. Também foi classificada na CAPES com Qualis C e está disponível em uma nova plataforma OJS.

4.3.3 Núcleo de Apoio aos Empreendimentos – NAE/IMJOB

O Núcleo de Apoio aos Empreendimentos do Centro Universitário Santa Maria oferece consultoria empresarial especializada, voltada para pequenos empreendedores, associações, cooperativas e microempreendedores individuais (MEIs). O objetivo do NAE é melhorar o desempenho e resolver problemas complexos enfrentados por esses grupos, ajudando-os a alcançar seus objetivos estratégicos. A consultoria abrange diversas áreas, incluindo estratégia, operações, marketing, finanças, recursos humanos e tecnologia da informação. Os consultores da NAE introduzem novas ideias e melhores

práticas, ajudando as empresas a inovar e aprimorar seus processos operacionais, o que pode levar a aumentos significativos na eficiência e na qualidade de produtos e serviços.

O NAE tem fluxo de trabalho estruturado, que começa com a coleta de dados. Isso inclui a revisão de documentos relevantes, entrevistas com membros-chave e observações diretas das práticas de gestão. Após a coleta, os dados são analisados qualitativa e quantitativamente, identificando padrões e áreas de preocupação, além de realizar uma análise SWOT para listar pontos fortes e fracos. Com essas informações, o NAE desenvolve recomendações práticas e prioriza ações que podem ser implementadas em curto, médio e longo prazo.

Em 2024, o NAE já foi contemplado com investimentos significativos, passando de 400 mil reais. Entre os projetos propostos para o ano, destacam-se:

- BatucAção: Inclusão, transformação e inserção no mercado através da musicalização - Um projeto de R\$ 150.000,00, com foco em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que busca proporcionar conhecimento musical e fomentar o empreendedorismo por meio da arte.

- Empreendedorismo e Inovação: transformação do empreendimento das Louceiras artesãs de Cajazeiras: Este projeto tem um valor aproximado de R\$ 121.662,23 e visa a reforma do galpão e a construção de um quiosque para as louceiras, promovendo a valorização do trabalho artesanal local.

- TransVida - Afirmação e saúde mental de pessoas Trans e Travestis: Um projeto com investimento de R\$ 100.000,00, que busca promover a saúde mental e o acolhimento de pessoas trans e travestis.

- Sustentabilidade dos povos tradicionais da caatinga: novas tecnologias no campo: Este projeto, que pode chegar a R\$ 250.000,00, visa implementar novas tecnologias para promover a sustentabilidade nas práticas agrícolas da região.

O NAE também se dedica a ações práticas em empreendimentos cadastrados, como o Supremo Gelados, onde foram desenvolvidas estratégias de marketing e um novo plano de negócios para ampliar o self-service de sorvetes e açaí. Na Farmácia Gonçalves, foram criadas campanhas para datas comemorativas e planejadas estratégias de divulgação nas redes sociais. Em CHIK MODAS, o NAE ajudou a elaborar estratégias para alavancar as vendas e enfrentou desafios no processo seletivo de vendedores.

Além disso, o NAE apoia a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Cajazeiras (ASCAMARC) em projetos de inclusão social e sustentabilidade. O NAE tem trabalhado para promover a formalização do trabalho dos catadores e implementar

políticas públicas que visam o bem-estar dessa categoria. Isso inclui a criação de um local adequado para a coleta de resíduos recicláveis e a realização de palestras educativas sobre a importância dos catadores para a sociedade.

Outro aspecto importante do trabalho do NAE é a pesquisa realizada em parceria com a Associação dos Produtores Rurais da Região de Boqueirão de Cajazeiras, focando no reaproveitamento de resíduos, como no caso do cajá. Vários alunos e professores estão envolvidos em projetos acadêmicos que buscam transformar esses resíduos em produtos úteis, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

A equipe do NAE é composta por professores voluntários e alunos do curso de Administração, que participam ativamente das consultorias e projetos, e estes têm um papel fundamental, trazendo novas ideias e perspectivas, além de se envolverem em atividades práticas que complementam sua formação acadêmica.

Vale destacar que os pequenos empreendedores, associações e cooperativas que o NAE atende enfrentam uma série de desafios, muitos dos quais são comuns a todos os empreendimentos, mas que se intensificam no contexto de empresas de menor porte. Entre os principais desafios, pode-se destacar:

1. Acesso a recursos financeiros: A dificuldade em obter crédito e financiamento em condições acessíveis é um dos principais obstáculos para o crescimento e desenvolvimento de pequenos negócios. As taxas de juros elevadas, as exigências complexas de documentação e a falta de histórico de crédito dificultam o acesso a recursos financeiros, limitando a capacidade de investimento e expansão.

2. Gestão financeira e planejamento: A falta de conhecimento e experiência em gestão financeira, planejamento e controle de custos pode levar a problemas de fluxo de caixa, inadimplência e dificuldades em tomar decisões estratégicas. A complexidade do sistema tributário brasileiro também contribui para a dificuldade em gerenciar as finanças de forma eficiente.

3. Marketing e vendas: A falta de recursos para investir em marketing e a dificuldade em alcançar novos clientes são desafios comuns a pequenos empreendedores. A concorrência com empresas maiores e a necessidade de se destacar em um mercado saturado exigem estratégias eficazes de marketing e vendas, o que pode ser um desafio para empresas com poucos recursos.

4. Burocracia e legislação: O excesso de burocracia e a complexidade da legislação brasileira, especialmente no que se refere a questões trabalhistas e tributárias, podem ser um grande obstáculo para o desenvolvimento de pequenos negócios. A falta de

conhecimento sobre as leis e regulamentações pode levar a multas, processos e dificuldades em operar legalmente.

5. Gestão de pessoas: A dificuldade em encontrar e reter talentos qualificados, a falta de recursos para investir em treinamento e desenvolvimento de equipes e a gestão de conflitos são desafios comuns em empresas de pequeno porte. A falta de experiência em gestão de pessoas pode levar a problemas de produtividade, turnover e clima organizacional.

6. Inovação e adaptação: A necessidade de se adaptar às mudanças do mercado, às novas tecnologias e às tendências de consumo exige investimento em pesquisa e desenvolvimento, o que pode ser um desafio para empresas com poucos recursos. A falta de acesso a informações e a dificuldade em implementar novas ideias podem levar à perda de competitividade.

7. Sustentabilidade e responsabilidade social: A crescente demanda por produtos e serviços sustentáveis e socialmente responsáveis exige que os pequenos empreendedores se adaptem e implementem práticas que minimizem o impacto ambiental e social de suas atividades. A falta de recursos e conhecimento sobre práticas sustentáveis pode ser um desafio para empresas de menor porte.

8. Desafios específicos de associações e cooperativas: Além dos desafios comuns aos pequenos empreendedores, as associações e cooperativas enfrentam desafios específicos relacionados à gestão de seus membros, à tomada de decisões coletivas e à manutenção da coesão interna. A falta de comunicação e de mecanismos eficientes de participação podem levar a conflitos e dificuldades em alcançar os objetivos comuns.

Em síntese, os pequenos empreendedores, associações e cooperativas que o NAE atende enfrentam uma série de desafios complexos que exigem soluções criativas e inovadoras.

A consultoria do Núcleo de Apoio aos Empreendimentos é uma ferramenta valiosa que fornece suporte aos pequenos empreendimentos, permitindo que eles enfrentem desafios e aproveitem oportunidades de crescimento sustentável. O NAE se posiciona como um agente de transformação, promovendo o desenvolvimento regional e gerando um impacto social positivo nas comunidades atendidas.

4.3.4 Clínica Santa Maria

A Clínica Santa Maria, localizada na BR 230, Km 504, Cajazeiras-PB (CNPJ 26.816.374/0001-73), inaugurada em 13 de março de 2007, se destaca como um modelo de integração ensino-serviço-comunidade, intrinsecamente ligado ao Centro Universitário Santa Maria. Sua atuação abrange a formação profissional, a produção de conhecimento e a intervenção social, impactando significativamente a região de Cajazeiras e adjacências. A missão da Clínica é auxiliar na formação integral do profissional de saúde, por meio do ensino, pesquisa, extensão e assistência, promovendo uma sociedade mais solidária e saudável, com respeito à diversidade, à ética e ao meio ambiente.

Com uma infraestrutura planejada para otimizar o fluxo de pacientes e a eficiência dos serviços, a Clínica Santa Maria dispõe de uma área total dedicada à Psicologia que soma aproximadamente 260 m², incluindo espaços estratégicos como salas de atendimento individual e em grupo, um laboratório, recepção e áreas administrativas. Este tamanho generoso garante a privacidade e o conforto necessários para o atendimento psicológico, permitindo a realização de diversas atividades terapêuticas.

A área central de Recepção, Triagem, Atendimento e Enfermagem totaliza aproximadamente 180 m², um espaço amplo que facilita o fluxo de pacientes e a organização eficiente do atendimento. A presença de vestiários e banheiros, incluindo opções acessíveis, demonstra o compromisso com o bem-estar da equipe e dos pacientes.

O setor de Medicina e Nutrição, com aproximadamente 480 m², é o maior da Clínica, refletindo a alta demanda por consultas médicas e nutricionais. A variedade de consultórios, com tamanhos adequados para diferentes especialidades, garante o conforto e a privacidade dos pacientes. A inclusão de áreas para procedimentos como endoscopia e pequenas cirurgias, mesmo que em fase de construção, demonstra a visão de expansão e modernização da Clínica. A área em construção neste setor indica uma futura ampliação significativa da capacidade de atendimento.

A distribuição estratégica dos espaços, considerando as metragens de cada setor, demonstra um planejamento cuidadoso para garantir a qualidade do atendimento e o conforto de pacientes e profissionais. A soma total da área construída da Clínica Santa Maria ultrapassa 1000 m², evidenciando um investimento significativo em infraestrutura para a prestação de serviços de saúde de alta qualidade.

A Clínica Santa Maria proporciona um ambiente de aprendizagem prático e imersivo para estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia do Centro Universitário Santa Maria. Em 2024, a Clínica acolheu um total de 350 estudantes em estágio supervisionado, distribuídos entre os cursos, com uma média de 58 estudantes por curso. Cada curso dispõe de espaços específicos, equipamentos modernos e materiais adequados, garantindo um aprendizado eficiente e seguro. A supervisão é realizada por 46 docentes experientes, sendo: 22 de medicina, 5 de psicologia, 5 de fisioterapia, 11 de odontologia e 3 de nutrição, que acompanham de perto o desenvolvimento dos alunos, utilizando metodologias ativas de ensino, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que promove o raciocínio crítico e o trabalho colaborativo. A avaliação do desempenho dos estudantes é realizada por meio de observação direta, avaliações práticas e feedback constante, resultando numa taxa de aprovação de 92% em 2024.

Vejamos os dados:

Tabela 3: Quantidade de atendimentos em 2024

CURSO	Com taxa de manutenção	ISENTO	SOCIAL	Total de pessoas atendidas	Total de atendimentos
Medicina	1.688	229	135	2.052	2.052
Odontologia	476	75	111	662	6.744
Fisioterapia	282	28	35	345	3.434
Psicologia	312	1	2	315	1.260
Nutrição	128	8	4	140	280
Total	2.886	341	287	3.514	13.770
%	82	10	8	100	

Fonte: Clínica Santa Maria, UNIFSM.

O quadro acima representa tanto o número de pessoas atendidas como também o quantitativo de atendimentos, ou seja, dependendo da área uma pessoa pode ter até 10 atendimentos ou mais como é o caso de fisioterapia.

Levando em consideração o ano de 2024, houve um avanço total em número de atendimentos na Clínica de 31%, o que equivale a 3.288 atendimentos a mais que o período anterior. Em relação aos atendimentos por curso segue o quadro com *ranking* por número de atendimentos, como também os avanços por curso em relação ao ano de 2023.

Quadro 2. Ranking dos atendimentos por curso

Curso	Nº de atendimentos em 2023	Nº de atendimentos em 2024	Avanço em %
Odontologia	5.122	6.744	31%
Fisioterapia	2.931	3.434	18%
Medicina	1.513	2.052	35%
Psicologia	724	1.260	74%
Nutrição	192	280	45%

Fonte: Clínica Santa Maria, UNIFSM.

Analisando o quadro acima temos que Odontologia e Fisioterapia foram os cursos com maior número de atendimentos em relação aos demais. E considerando a porcentagem quanto ao avanço em relação ao ano anterior, Psicologia, Nutrição, Medicina, Odontologia e Fisioterapia respectivamente. Cabe ressaltar que o avanço considerável nos atendimentos de Psicologia se deve à contratação de mais uma responsável técnica, o que possibilitou a ampliação dos horários disponibilizados.

Quanto aos exames realizados na Clínica Santa Maria, esses foram os dados:

Tabela 4: Exames realizados em 2024

Tipo de Exame	Quantitativo
Eletrocardiograma	189
Radiografias	47
Ultrassonografia	152
Total	388

Fonte: Clínica Santa Maria, UNIFSM.

Em relação aos atendimentos de egressos e residentes, esses foram os números:

Tabela 5: Atendimentos de Egressos e Residentes

Tipo de Atendimento	Quantidade de Atendimentos
Egresso Psicologia	99
Egresso Medicina (USG)	152
Ambulatório de residência médica	111
Total	362

Fonte: Clínica Santa Maria, UNIFSM.

A Clínica Santa Maria registrou um crescimento significativo em seus atendimentos no último ano. Em 2023, foram realizados 10.482 atendimentos, enquanto em 2024 esse número saltou para 13.770, representando um aumento de 31%. Esse aumento demonstra a crescente demanda pelos serviços oferecidos pela Clínica e a confiança dos pacientes na qualidade do atendimento.

Os cursos com maior procura e, conseqüentemente, maior número de atendimentos em 2024 foram Odontologia, Fisioterapia e Medicina, refletindo a importância desses serviços para a comunidade. A Clínica Santa Maria se destaca pela excelência em cada uma dessas áreas, contando com profissionais altamente qualificados e infraestrutura moderna. Os resultados demonstram o sucesso da estratégia da Clínica em oferecer serviços de saúde de alta qualidade e atender às necessidades da população. O crescimento contínuo indica um futuro promissor para a Clínica Santa Maria, consolidando sua posição como referência em atendimento médico na região.

A Clínica Santa Maria demonstra um compromisso contínuo com a eficiência e a qualidade, implementando e avaliando constantemente seus processos. Em 2024, as seguintes ações foram implementadas e seus resultados mensurados:

a) Sistema de Agendamento Online: Redução de 30% no tempo médio de espera dos pacientes e aumento de 15% na satisfação dos pacientes com a agilidade do atendimento. O sistema de agendamento online trouxe diversos benefícios como **Agilidade:** Os pacientes podem agendar suas consultas diretamente pelo site ou aplicativo da Clínica, sem precisar ligar ou ir até o local; **Flexibilidade:** O sistema permite que os pacientes escolham o dia e horário que melhor se encaixam em sua rotina, evitando filas e esperas desnecessárias; **Redução de custos:** A automação do sistema de agendamento liberou a equipe para outras atividades, como atendimento ao público e organização de prontuários; **Melhor gestão de recursos:** O sistema permite que a Clínica monitore o fluxo de pacientes, otimizando o uso de recursos humanos e materiais.

Além do sistema de agendamento online, a Clínica Santa Maria oferece um número significativo de serviços, incluindo:

- **Consultas Médicas:** Em diversas especialidades, como clínica geral, ginecologia, pediatria, cardiologia, dentre outras.
- **Exames Laboratoriais:** Realizados em parceria com laboratórios credenciados, abrangendo uma variedade de análises.
- **Exames de Imagem:** Incluindo Raio-X, ultrassonografia, mamografia, entre outros.

- **Odontologia:** Com serviços de prevenção, tratamento e estética.
- **Psicologia:** Atendimento individual e em grupo para diversas demandas.
- **Nutrição:** Avaliação nutricional e acompanhamento individualizado.
- **Fisioterapia:** Reeducação postural, tratamento de dores e reabilitação.
- **Enfermagem:** Atendimento de enfermagem, vacinação e outros serviços.

b) Modelo de escala e protocolo de atendimento: Aumento de 20% na taxa de atendimento de chamadas telefônicas no primeiro toque, redução de 8% no tempo médio de espera por atendimento telefônico, e aumento de 12% na satisfação dos pacientes com o atendimento telefônico.

c) Reuniões de alinhamento: Avaliação qualitativa positiva, com aumento da percepção de comunicação e colaboração entre equipes, conforme relatos dos participantes.

d) Extensão e impacto na comunidade: A Clínica Santa Maria transcende a formação acadêmica, atuando como um agente de transformação social na região. Em 2024, seus esforços na extensão comunitária resultaram em:

- **Convênios:** A formalização de convênios, como o estabelecido com o município de Bom Jesus-PB, resultou no atendimento de 180 pacientes da região em situação de vulnerabilidade, representando um aumento de 20% em relação ao ano anterior, oferecendo acesso a serviços de saúde que antes eram inacessíveis. As negociações com o Hospital Menino Jesus, em Uiraúna-PB, visam ampliar os cenários de prática para 75 estudantes de Medicina em 2025, expandindo as oportunidades de aprendizado prático. A participação em reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR) permitiu a apresentação da cartela de serviços e a identificação das necessidades dos municípios, abrindo caminho para futuros convênios e a consolidação da Clínica como um parceiro estratégico na rede de saúde regional.

- **Eventos de Saúde:** Outro destaque foi a realização de eventos temáticos, como o Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa e Novembro Azul, que atingiu mais de 1.200 pessoas, oferecendo diversos serviços, desde exames preventivos até orientações nutricionais e psicológicas. O Outubro Rosa, por exemplo, resultou na detecção precoce de 5 casos de câncer de mama, demonstrando a importância da prevenção.

- **Cessão de instalações:** A cessão das instalações para a Caravana do Coração, programa do Governo do Estado da Paraíba, permitiu o atendimento de 200 pessoas,

demonstrando a colaboração da Clínica com outras iniciativas de promoção da saúde na região.

- **Ambulatório de Clínica Médica:** Mais de 700 pacientes atendidos no primeiro ano de funcionamento, com uma taxa de satisfação de 88% segundo pesquisa realizada.

- **Programa de Residência Multiprofissional:** A Clínica Santa Maria também se destacou, em 2024, pela implementação de projetos estratégicos que expandem seu alcance e sua influência na comunidade acadêmica e na população. A criação de um cenário de prática para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, já formou 12 residentes, contribuindo para a qualificação de profissionais na área da saúde.

- **Pesquisa e inovação:** A Clínica Santa Maria fomenta a pesquisa científica, oferecendo infraestrutura para projetos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e docentes. Em 2024, foram apoiados 15 projetos de pesquisa, resultando em 8 publicações em periódicos científicos e 12 apresentações em congressos nacionais e internacionais.

- **Avaliação de impacto:** A avaliação do impacto da Clínica Santa Maria é um processo contínuo e multifacetado, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos. Os dados apresentados demonstram a eficácia da integração ensino-serviço-comunidade, impactando positivamente a formação profissional, a produção de conhecimento e a saúde da população. A análise contínua dos dados e o feedback constante de estudantes, docentes, colaboradores e pacientes garantem a melhoria contínua e a sustentabilidade do modelo. Cita-se, como exemplo, a integração com os cursos, por meio de atividades extracurriculares, como o acolhimento nas recepções realizado por alunos de Psicologia, resultou em uma melhora na percepção de satisfação dos pacientes em 25%, segundo pesquisa de satisfação realizada pela Clínica Santa Maria.

A Clínica Santa Maria se consolida como um modelo de excelência em integração ensino-serviço-comunidade, gerando um impacto transformador na saúde da comunidade de Cajazeiras e região. Sua atuação demonstra o potencial da integração entre a academia, os serviços de saúde e a comunidade para promover a saúde, a formação profissional e o desenvolvimento social.

O acompanhamento dos atendimentos realizados por egressos de Psicologia e Medicina (USG), que permitiu a identificação de 10 casos de doenças precoces, possibilitando intervenções oportunas e tratamento eficaz. As reuniões permanentes de alinhamento com os colaboradores resultaram em uma redução de 10% no índice de absenteísmo, melhorando a produtividade e a estabilidade da equipe.

A implantação do Ambulatório de Clínica Médica, também em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, atendeu mais de 700 pacientes em seu primeiro ano de funcionamento, ampliando o acesso da população a serviços de saúde de qualidade. As discussões em andamento para a integração de práticas com o curso de Medicina e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, preveem a ampliação do número de vagas em programas de residência médica em 20%, fortalecendo a formação de especialistas na região. A discussão sobre a implantação do Ambulatório de Egressos para 2025 visa garantir o acompanhamento de 100 egressos por ano, reforçando o compromisso da Clínica com a formação contínua e o acompanhamento dos profissionais após a conclusão de seus cursos.

Vale ressaltar também que a Clínica Santa Maria do Centro Universitário Santa Maria se conecta com a comunidade acadêmica de maneira profunda e estratégica, atuando como um elo vital entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática real da saúde. Essa conexão se manifesta em diversos níveis:

1. Cenários de Prática e Aprendizagem:

- **Estágio supervisionado:** A Clínica oferece um ambiente seguro e estruturado para os estudantes de diversas áreas da saúde (medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, nutrição, psicologia etc.) realizar seus estágios supervisionados. Essa imersão prática é fundamental para a consolidação do conhecimento teórico e o desenvolvimento de habilidades clínicas.
- **Programa de Residência Multiprofissional:** A Clínica abriga um programa de residência multiprofissional em saúde coletiva, que capacita profissionais para atuarem em áreas como saúde da família, saúde mental, saúde da mulher e saúde do trabalhador. A participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, sob a orientação de profissionais experientes, contribui para a formação de pesquisadores e profissionais engajados na saúde pública.
- **Eventos acadêmicos:** A Clínica é palco para eventos científicos, workshops e palestras, promovendo a troca de conhecimento entre estudantes, professores e profissionais da área da saúde. Essa interação estimula o debate e a atualização sobre as últimas descobertas e tendências no campo da saúde.

2. Integração Curricular e Atividades Extracurriculares:

- Atividades práticas supervisionadas: A Clínica oferece suporte para atividades práticas supervisionadas, como atendimento a pacientes, coleta de dados, realização de exames e participação em campanhas de saúde. Essa experiência prática complementa a formação acadêmica e permite que os estudantes vivenciem a realidade da saúde em um ambiente seguro e com acompanhamento profissional.
- Atividades extracurriculares: A Clínica incentiva a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, como acolhimento de pacientes, rodas de conversa sobre temas de saúde, campanhas de vacinação e eventos de saúde. Essas atividades promovem o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança, além de fortalecer o senso de responsabilidade social.

3. Pesquisa e Extensão:

- Projetos de pesquisa: A Clínica oferece infraestrutura e apoio para a realização de projetos de pesquisa, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver pesquisas relevantes para a área da saúde e para a comunidade.
- Projetos de extensão: A Clínica incentiva a participação dos estudantes em projetos de extensão, como ações de saúde em escolas, comunidades carentes e eventos de promoção à saúde. Essas iniciativas permitem que os estudantes contribuam para a melhoria da saúde da população e para a construção de uma sociedade mais equitativa.

4. Formação Continuada:

- Palestras e workshops: A Clínica promove palestras e workshops para professores e estudantes, com o objetivo de atualizar o conhecimento e as práticas profissionais.
- Acompanhamento de egressos: A Clínica oferece suporte e acompanhamento aos egressos do Centro Universitário Santa Maria, garantindo que os profissionais recém-formados tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional e de aprimoramento da sua prática.

Essa forte conexão entre a Clínica Santa Maria e a comunidade acadêmica do Centro Universitário Santa Maria garante que a formação dos futuros profissionais da saúde seja completa, abrangendo teoria, prática e responsabilidade social. A Clínica se torna um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor, preparando os estudantes para atuarem de forma eficiente e humanizada no mercado de trabalho e na comunidade.

A Clínica Santa Maria desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e na promoção da saúde da população de Cajazeiras e região. As ações desenvolvidas em 2024 demonstram a eficiência de seus processos de trabalho, a implementação de projetos estratégicos e o compromisso com a comunidade, com resultados mensuráveis e impacto direto na vida das pessoas. A continuidade e a expansão dessas iniciativas são imprescindíveis para o fortalecimento do sistema de saúde regional e para a formação de profissionais comprometidos com a saúde pública.

4.3.5 Núcleo de Educação a Distância – NEAD

O Núcleo de Educação a Distância atua como unidade de gestão tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento de ações pedagógicas e administrativas em Educação a Distância (EAD), auxiliando docentes, discentes e corpo técnico-administrativo na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As ações englobam a coordenação das atividades a distância, orientação na elaboração de conteúdos didáticos para cursos presenciais com componentes EAD e cursos 100% online, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

O NEAD desempenhou um papel relevante na expansão e consolidação da educação a distância no Centro Universitário Santa Maria, oferecendo suporte tecnológico e pedagógico de alta qualidade, impactando significativamente a comunidade local e regional. A ênfase em inovação, acessibilidade e qualidade acadêmica gerou um crescimento significativo e uma influência benéfica na vida de numerosos estudantes.

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento exponencial na demanda por cursos digitais, impulsionado pela crescente necessidade de flexibilidade e acessibilidade na educação superior. O NEAD respondeu a essa demanda com eficiência e inovação, registrando um aumento significativo no número de matrículas em cursos 100% online em comparação com 2023. Este crescimento demonstra a eficácia das estratégias de marketing e captação, a qualidade dos cursos oferecidos e o suporte impecável prestado pela equipe do NEAD. No total, mais de 500 alunos se beneficiaram dos serviços em 2024.

Tabela 6: Cursos da modalidade virtual EAD disponibilizados em 2024

LICENCIATURAS	BACHARELADOS	TECNÓLOGOS
Curso: Pedagogia	Curso: Administração	Curso: Estética e Cosmética
Integralização: 4 anos (16 Módulos)	Integralização: 4 anos (16 Módulos)	Integralização: 2 anos (08 Módulos)
	Curso: Fonoaudiologia	
	Integralização: 4 anos (16 Módulos)	
	Curso: Terapia Ocupacional	
	Integralização: 4 anos (16 Módulos)	

Cabe ressaltar que estes cursos acontecem trimestralmente, divididos por módulos, que têm um tempo médio de duração de três meses. Significa dizer que, a cada triênio, novas unidades curriculares estão sendo disponibilizados no AVA, e atendem aos preceitos da Legislação do MEC (Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017) na oferta de Cursos de Graduação a Distância, todavia, devendo, obrigatoriamente, acontecer momentos presenciais, a fim de cumprir com as seguintes atividades: avaliações; estágios obrigatórios; defesa de TCCs (quando previstos); e atividades de laboratórios (quando for o caso). Esta obrigatoriedade encontra previsão legal no art, 4º, do Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017:

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, *serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A parceria estratégica com a TeleSapiens garantiu o acesso a materiais didáticos atualizados e de alta qualidade para todos os cursos, tanto presenciais com componentes EAD quanto os totalmente online. Isso assegurou a coerência e a excelência do conteúdo disponibilizado aos alunos, contribuindo diretamente para a melhoria das taxas de aprovação e retenção, com a oferta de mais de 150 cursos online para pós-graduação, seguindo o catálogo da TeleSapiens.

O NEAD gerenciou, ainda, um total de mais de 700 salas virtuais (266 salas de disciplinas a distância, 433 salas de apoio às disciplinas presenciais, 60 salas de apoio - Pós-Graduação, atividades complementares, coordenações e treinamentos). A atualização contínua da plataforma Moodle, com a implementação de novas funcionalidades e recursos, assegurou uma experiência de aprendizagem otimizada e intuitiva para os

alunos. Além disso, investiu-se em segurança cibernética e na estabilidade da plataforma, garantindo a disponibilidade dos serviços e a proteção dos dados dos estudantes.

A equipe do NEAD realizou sessões de capacitação para professores e tutores, focando no uso eficiente do AVA e nas melhores práticas pedagógicas para o ensino a distância. Foram oferecidas também sessões de treinamento para alunos, abordando tópicos como navegação na plataforma, acesso a recursos e ferramentas, e gestão do tempo para o aprendizado online. O suporte contínuo aos alunos e professores, por meio de canais como Talk.to e WhatsApp, garantiu a resolução ágil de problemas e dúvidas, assegurando uma experiência de aprendizagem fluida e sem interrupções.

O NEAD se compromete com a inclusão e a acessibilidade. Foram criados Objetos de Aprendizagem (OAs) com tecnologias assistivas, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, tenham acesso igualitário ao conhecimento. Além disso, investiu-se na criação de materiais didáticos multimodais, utilizando diferentes formatos e mídias para atender às diversas preferências e estilos de aprendizagem.

Foram produzidos vídeos e materiais de divulgação online, promovendo os cursos digitais e divulgando as oportunidades de educação a distância. A realização de reuniões com tutores, coordenadores de cursos e a Pró-Reitoria permitiu a troca de informações, a identificação de desafios e a implementação de melhorias contínuas.

O impacto dos cursos digitais na comunidade local e regional é significativo e resulta em:

- a) Expansão do acesso à Educação: A modalidade online democratiza o acesso à educação superior, alcançando pessoas que, por motivos geográficos, financeiros ou de tempo, não teriam acesso a cursos presenciais.
- b) Desenvolvimento Econômico: A qualificação profissional proporcionada pelos cursos online contribui para o desenvolvimento econômico da região, preparando profissionais para o mercado de trabalho e impulsionando a inovação.
- c) Inclusão Social: A acessibilidade dos cursos online promove a inclusão social, oferecendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento para pessoas de diferentes backgrounds e realidades.
- d) Fortalecimento da Comunidade: A formação de profissionais qualificados fortalece a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável e para a melhoria da qualidade de vida.

Para 2025, o Núcleo de Educação a Distância planeja focar ainda mais na melhoria contínua dos materiais didáticos, que será uma prioridade, com a colaboração da Telesapiens, para atualização e criação de novos conteúdos. Paralelamente, um esforço concentrado na captação de alunos, por meio de um plano de marketing robusto, visa alcançar a meta de 800 novas matrículas em cursos de graduação EAD. Para garantir a qualidade do ensino, reuniões semestrais com tutores e coordenadores de curso serão realizadas, focando no alinhamento de procedimentos, definição de responsabilidades e melhoria do acompanhamento dos alunos. Capacitações para tutores, abrangendo habilidades de tutoria e uso de tecnologias, e oficinas remotas para alunos, visando o melhor aproveitamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem, também estão programadas. Finalmente, a integração dos sistemas Totvs e Moodle será concluída, agilizando a inserção de notas e otimizando os processos administrativos. Todo o processo é acompanhado por relatórios regulares para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Educação a Distância e a Reitoria.

O Núcleo de Educação a Distância desempenhou um papel fundamental no sucesso da educação a distância no Centro Universitário Santa Maria em 2024. Os resultados demonstram o compromisso com a qualidade, a inovação e a inclusão.



Figura 28: Logotipo do NEAD

4.3.6 Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo – NUEIE

O Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo integra-se às políticas institucionais de egressos, articulando-se com o marketing institucional (redes sociais e site oficial) e à Comissão Própria de Avaliação por meio de um programa de

acompanhamento. Uma base de dados atualizada fornece informações sobre o desempenho dos egressos e o feedback sobre a graduação, subsidiando ações estratégicas.

O NUEIE disponibiliza periodicamente informações sobre aperfeiçoamento profissional (cursos de extensão e especialização, vagas n

o setor privado e editais de concursos públicos), além de promover a interação entre egressos (eventos, palestras e oficinas ministradas por ex-alunos de sucesso). A Instituição mantém a infraestrutura (biblioteca, laboratórios) acessível aos egressos, reforçando o vínculo com a comunidade acadêmica.

Em conjunto com a CPA e as coordenações de curso, o Núcleo de Empregabilidade desenvolve instrumentos de avaliação do desempenho dos egressos, gerando indicadores para a avaliação institucional (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs).

4.3.6.1. Atividades/Ações do NUEIE

— **Cadastro de Egressos:** canal permanente e dinâmico de comunicação entre o Centro Universitário Santa Maria e seus ex-alunos, cujo objetivo é introduzir o egresso à comunidade acadêmica para participação em eventos artísticos, culturais, esportivos, científicos e acadêmicos realizados pelo UNIFSM, promovendo, dessa forma, a atualização academicista para, por meio da oferta de cursos, seminários, palestras, mesas redondas, direcionar a complementação profissional do egresso. No Centro Universitário Santa Maria, o egresso é considerado como um ator social, e, para fazer essa interação, utiliza a ferramenta do site institucional, gerida pelo Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo – Cadastro de Egresso, que pode ser acessado pelo link <https://unifsm.edu.br/cadastro-de-egressos/>.

— **Banco de Talentos:** sistema de cadastro on-line, que pode ser acessado pelo link <https://unifsm.edu.br/banco-de-talentos/>, de informações pessoais e profissionais de pessoas a vagas de emprego, consistindo numa ferramenta mais assertiva e ágil. O Banco de Talentos é mais que um banco de dados, pois além de conter informações cadastrais sobre a pessoa, como e-mail e telefone, possibilita armazenar informações sobre sua vida profissional, como atividades que está desempenhando e as que estão aptas a desempenhar, experiências profissionais, suas qualificações, entre outras. Portanto, pensando em estimular as pessoas, atrair e até reter talentos, o sistema Banco de Talentos

é um serviço gratuito do Centro Universitário Santa Maria, gerido pelo Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo, para aproximar alunos e egressos das oportunidades de estágios/empregos em empresas parceiras (públicas, privadas e Terceiro Setor), igualmente cadastradas, não só de Cajazeiras, mas de toda Região Nordeste e do País.

— **Cadastro de Empresas:** O mercado de trabalho é muito competitivo, e a forma de captação de profissionais torna-se um processo essencial para uma escolha assertiva no processo seletivo. Pensando nisso, o Centro Universitário Santa Maria vem ampliando os canais pelos quais as empresas de Cajazeiras e região, quicá de todo o país, possam captar novos profissionais. Viabilizado pelo Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo, criamos o Banco de Talentos, uma plataforma que permite as empresas cadastradas ter acesso aos currículos dos profissionais inscritos na base de dados do Centro Universitário Santa Maria de forma eficiente. Estando cadastrado na plataforma, a empresa poderá adicionar vagas e ter acesso aos currículos dos candidatos inscritos nessas vagas, tendo informações necessárias para o processo seletivo. Este serviço é gratuito e oferece vários benefícios para a empresa, que vão desde a possibilidade de filtrar currículos por habilidades específicas até a otimização do processo seletivo. O cadastro das empresas pode ser feito através do link <https://unifsm.edu.br/cadastro-de-empresas/>.

— **Histórias de Sucesso:** O Histórias de Sucesso, que pode ser acessado através do link <https://unifsm.edu.br/historias-de-sucesso/>, é uma ação que funciona como um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus ex-alunos, por meio de um texto, contemplando as seguintes informações: formação acadêmica; o que significou para o egresso ser discente do UNIFSM; importância do Centro Universitário Santa Maria na vida acadêmica do egresso; como o UNIFSM influenciou na sua carreira acadêmica. Enfim, o Centro Universitário Santa Maria sente orgulho quando sabe que egressos dos seus cursos, dos quais teve a satisfação de contribuir com sua formação, possibilitando ascensão profissional e social, hoje trilham uma caminhada exitosa. Por isso, quer conhecer e compartilhar sua história de sucesso.

— **Projeto Café Empreendedor:** O Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo do Centro Universitário Santa Maria tem como um dos seus objetivos, e não poderia ser diferente, fomentar a Educação Empreendedora, promovendo oportunidades de crescimento pessoal e profissional à comunidade acadêmica e egressos da Instituição, considerando que o nível de empregabilidade cresce proporcionalmente ao

espírito empreendedor dos jovens. Dentre as ações do setor, existe o projeto Café Empreendedor. É um encontro on-line, gratuito, transmitido pelo canal do YouTube da IES, que tem como uma de suas premissas disseminar nos alunos o espírito de inovação e criatividade, a partir de entrevistas realizadas com acadêmicos, egressos e personalidades das mais diversas áreas, que contam suas histórias de sucesso, inspirando estudantes a se interessarem por novos caminhos e enxergar novas possibilidades profissionais e de negócios. Esse movimento tem a intenção de impactar toda a comunidade acadêmica para a construção de um projeto de sucesso comum a todos. Todo mundo quer ser um profissional de excelência, mas até que ponto se está disposto a fazer a custosa, intrincada e, na maioria das vezes, espinhosa caminhada? Essa descoberta é feita ouvindo histórias de vida que conectam, inspiram e emocionam no Café Empreendedor.

— **Projeto Multiplicando Competências:** O Projeto Multiplicando Competências consiste em disseminar conhecimento voltado ao tema da empregabilidade para o público discente da IES. Foram propostas, no projeto, as ideias de John C. Maxwell, um especialista em liderança internacional reconhecido. No seu livro "21 Indispensáveis Qualidades de um Líder", ele explana a temática "Competências" como uma qualidade que atrai as pessoas a comprarem seus serviços profissionais. Baseando-se na ideia de promover acadêmicos e egressos no mercado profissional, o propósito é identificar quais competências precisam ser transmitidas de profissionais para iniciantes de carreira, a fim de separar os sonhadores dos empreendedores de sucesso. Dessa maneira, necessita-se da promoção de eventos e minicursos abordando as características que tornam um profissional competente.

— **Projeto Multiplicando Competências na Academia:** O Multiplicando Competências na Academia é um projeto que envolve os acadêmicos que mais se destacam em seus respectivos cursos. Numa mesa redonda, os alunos convidados têm a missão de compartilhar, de aluno para aluno, competências acadêmicas que promovem uma trajetória universitária de sucesso.

Missão do participante:

Para orientar a fala dos alunos, participantes da mesa redonda nessa edição do evento 2023, três perguntas foram sugeridas para os convidados:

1. Que orientações eu gostaria que alguém tivesse compartilhado comigo quando eu ainda não era universitário?
2. O que eu sei hoje que gostaria de ter aprendido naquela época?

3. De tudo o que poderia ser dito sobre ser um acadêmico de sucesso, o que precisaria ser transmitido para os universitários da próxima geração?

Com esse projeto em prática, o propósito é auxiliar acadêmicos a construir uma trajetória de sucesso no campo universitário. Ou seja, por meio de uma mesa redonda, a ideia é explorar o território acadêmico compartilhando competências acadêmicas que vão potencializar a jornada do estudante no UNIFSM. Todos os inscritos no evento recebem certificados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX). O evento é aberto para todos os cursos do Centro Universitário Santa Maria.

O Núcleo de Empregabilidade do Centro Universitário Santa Maria desempenha um papel importante no sucesso acadêmico e profissional dos seus alunos e egressos. Atuando como um elo vital entre a formação teórica e a realidade do mercado de trabalho, o Núcleo oferece um leque de serviços e recursos estratégicos para o planejamento de carreira, preparando os estudantes para uma transição bem-sucedida para o mundo profissional.

A importância do Núcleo de Empregabilidade se manifesta em diversos aspectos. Primeiramente, ele oferece orientação profissional personalizada, auxiliando os acadêmicos na definição de seus objetivos de carreira, na identificação de suas habilidades e competências, e na escolha de trajetórias profissionais alinhadas com suas aptidões e interesses. Por meio de avaliações de perfil profissional e mentorias, os estudantes recebem suporte individualizado para construir um plano de carreira sólido e eficaz.

O Núcleo de Empregabilidade também promove oficinas e treinamentos sobre habilidades essenciais para o mercado de trabalho, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas e liderança. Essas capacitações complementam a formação acadêmica, equipando os alunos com as habilidades necessárias para se destacar em processos seletivos e se adaptarem às demandas do ambiente profissional.

A conexão com o mercado de trabalho é outro ponto fundamental da atuação do Núcleo. Ele estabelece parcerias estratégicas com empresas da região e de todo o país, oferecendo aos estudantes oportunidades de estágio, empregos e networking. Feiras de profissões, palestras com profissionais de diversas áreas e visitas técnicas a empresas são exemplos de iniciativas que aproximam os acadêmicos da realidade profissional e facilitam o acesso a oportunidades.

Para os egressos, o Núcleo de Empregabilidade continua a oferecer suporte, auxiliando-os na busca por empregos, na atualização de seus currículos e na preparação

para entrevistas de emprego. O acompanhamento pós-formação garante que os ex-alunos do UNIFSM continuem a receber apoio e orientação na construção de suas carreiras.

Por outras palavras, o Núcleo de Empregabilidade do Centro Universitário Santa Maria é muito mais do que um simples serviço de intermediação de empregos. Ele é um parceiro estratégico na jornada acadêmica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o seu sucesso no mercado de trabalho, assegurando que a formação recebida no UNIFSM seja um trampolim para uma carreira sólida e de sucesso. A sua atuação proativa e o seu compromisso com a empregabilidade dos alunos se traduzem em uma formação mais completa e competitiva, preparando-os para os desafios e oportunidades do mundo profissional contemporâneo.



Figura 29: Divulgação do Núcleo de Empregabilidade

4.3.7 Programa Institucional de Monitoria

O Centro Universitário Santa Maria, por meio do Programa Institucional de Monitoria, oferece aos discentes a oportunidade de exercer a monitoria, desenvolvendo habilidades inerentes à docência, aprofundando conhecimentos e contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem.

A coordenação de monitoria organiza, estrutura e divulga semestralmente um edital único para seleção de monitores, organiza as atividades de monitoria em conjunto com a coordenação de laboratórios e salas de aula, elabora relatórios, certificações, produções científicas e eventos.

A monitoria acadêmica proporciona a iniciação à prática da docência por meio de atividades pedagógicas, desenvolvendo habilidades e competências sob a orientação de um docente. Promove a integração do discente com a vida acadêmica, aliando aprendizagem à prática docente, sem gerar vínculo empregatício e vedada a ministração de aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da disciplina. O monitor, a partir de suas contribuições ao docente, desenvolve seu perfil individual como educador, aprimora comunicação, expressão corporal, planejamento, responsabilidade, liderança e trabalho em equipe, além de fortalecer o vínculo e a empatia com outros estudantes, tornando-se um profissional crítico e autônomo. A monitoria subsidia o ensino-aprendizagem na graduação, propondo novas práticas formativas articuladas com as unidades curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Este relatório baseia-se em atas de reuniões oficiais com a Pró-Reitora de Graduação em 6 de fevereiro de 2024, 7 de agosto de 2024, 14 de agosto de 2024 e 1º de outubro de 2024, e na experiência com discentes monitores e docentes orientadores.

4.3.7.1 Processos seletivos 2024

O lançamento de editais de monitoria do UNIFSM é regido pela Resolução N° 01/2017, aprovada pelo Conselho Técnico Administrativo da Instituição, que visa à preparação do discente para a iniciação à docência, melhoria da qualidade do ensino, cooperação acadêmica entre docentes e discentes em ensino, pesquisa e extensão, e suporte metodológico para dinamizar o processo ensino-aprendizagem.

4.3.7.1.1 Edital nº 01/2024

O processo seletivo do primeiro semestre de 2024, com vigência para os semestres letivos (2024.1 e 2024.2), se iniciou conforme a publicação do Edital nº 01/2024, em 16 de fevereiro de 2024, para abertura de seleção de monitores das unidades curriculares dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo,

Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, e apresentou o seguinte calendário conforme Tabela 2 do Edital publicado:

Toda a divulgação e homologação das etapas do processo seletivo de monitoria foram realizadas em formato digital através do site da Instituição (<https://unifsm.edu.br/monitoria/>), a partir da publicação do Edital, solicitações formais dos docentes ao e-mail institucional de monitoria e preenchimento de formulários eletrônicos para inscrições da monitoria. Adicionalmente, as mídias sociais e grupos de redes sociais foram utilizados para obter o maior alcance possível.

Foram lançadas 347 vagas de seleção de monitoria para 118 unidades curriculares diferentes entre todos os cursos de graduação, conforme Edital nº 01/2024, sendo o curso de Medicina com maior número de vagas, com 76 vagas disponibilizadas (21,9% do total de vagas).

O formulário eletrônico obteve 488 solicitações de inscrição dos discentes, sendo o maior número de inscrições para o curso de bacharelado em Medicina, com 209 solicitações (42,8% do total de solicitações), e o segundo curso com maior número de inscritos Enfermagem, com 18,9% das solicitações.

Após essa etapa, foram realizadas as provas de seleção entre as modalidades escrita, prática e didática pelos docentes orientadores e conforme conteúdo programático presente na Tabela 3 do Edital nº 01/2024. O Resultado Final do semestre 2024.1 foi divulgado no site da Instituição, com a aprovação de 287 discentes, sendo 187 homologados com vigência para os semestres letivos 2024.1 e 2024.2, e 100 discentes em cadastro de reserva com vigência apenas para o semestre letivo 2024.1 conforme edital.

A partir do Edital de Monitoria nº 01/2024, foram registrados 100 discentes em cadastro de reserva de monitoria das disciplinas do processo seletivo, a fim de atender à demanda docente de preenchimento de vagas e manutenção de monitores durante o semestre letivo.

O semestre 2024.1 culminou com 220 monitores devidamente aptos à execução das atividades acadêmicas de monitoria, após convocações de cadastros de reserva, distribuídas em 69 unidades curriculares dos cursos de bacharelado.

4.3.7.1.2 Edital n° 02/2024

O processo seletivo do segundo semestre de 2024, com vigência para os semestres letivos (2024.2 e 2025.1), se iniciou conforme a publicação do Edital n° 02/2024, em 15 de agosto de 2024, realizado pela coordenação do programa institucional de monitoria para abertura de seleção de monitores das unidades curriculares dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, e apresentou o seguinte calendário, conforme Tabela 2 do Edital publicado:

Toda a divulgação e homologação das etapas do processo seletivo de monitoria foram realizadas em formato digital através do site do UNIFSM (<https://unifsm.edu.br/monitoria/>), a partir da publicação do Edital, solicitações formais dos docentes ao e-mail institucional de monitoria e preenchimento de formulários eletrônicos para inscrições da monitoria. Adicionalmente, as mídias sociais e grupos de redes sociais foram utilizados para obter o maior alcance possível.

Foram disponibilizadas 292 vagas de seleção de monitoria para 113 unidades curriculares diferentes entre todos os cursos de graduação, conforme Tabela 1 do Edital n° 02/2024, sendo o curso de Enfermagem com maior número de vagas, com 68 vagas disponibilizadas (23,3% do total de vagas).

O formulário eletrônico obteve 440 solicitações de inscrição dos discentes, sendo o maior número de inscrições para o curso de bacharelado em Medicina, com 153 solicitações (34,8% do total de solicitações), e o segundo curso com maior número de inscritos Enfermagem, com 16,6% das solicitações.

Após essa etapa, foram realizadas as provas de seleção entre as modalidades escrita, prática e didática pelos docentes orientadores e conforme conteúdo programático presente na Tabela 3 do Edital n° 02/2024. O resultado final do semestre 2024.2 foi divulgado no site do UNIFSM com a aprovação de 206 discentes, sendo 154 homologados com vigência para os semestres letivos 2024.2 e 2025.1, e 52 em cadastro de reserva com vigência apenas para o semestre letivo 2024.2 conforme Edital.

O processo seletivo de monitoria n° 02/2024 manteve a decisão de ter cadastro de reserva de monitoria das disciplinas do processo seletivo, a fim de atender à demanda docente de preenchimento de vagas e manutenção de monitores durante o semestre letivo.

O semestre 2024.2 culminou com 142 monitores devidamente aptos à execução das atividades acadêmicas de monitoria, após convocações de cadastros de reserva, distribuídas em 62 unidades curriculares dos cursos de bacharelados.

O quadro 3 a seguir mostra o resumo dos dois processos seletivos de monitoria de 2024, contendo o número de vagas ofertadas, número de inscritos e número de discentes selecionados após critérios de seleção do edital.

Quadro 3. Explicativo de vagas e total de número de monitores na IES

EDITAL	Nº DE VAGAS OFERTADAS	Nº DE INSCRITOS	Nº DE SELECIONADOS
01/2024	347 vagas	488 inscritos	220 discentes
Total de monitores semestre (2024.1): 178 monitores			
02/2024	292 vagas	440 inscritos	142 discentes
Total de monitores semestre (2024.2): 132 monitores			
Total geral de monitores da IES: 310 monitores			

Fonte: Coordenação de Monitoria, UNIFSM.

Vale ressaltar que esses dados são elaborados de acordo com o recebimento das documentações dos monitores em todos os semestres, e que no programa institucional de monitoria não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas de seleção.

Durante o ano de 2024, a coordenação do programa institucional de monitoria esteve sempre em consonância com a Pró-reitora de Graduação, seja em reuniões ou encontros informais. Iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2024, com as seguintes descrições:

- I. Manutenção contínua do edital e melhoria de processos do ano 2023;
- II. Criação de novo modelo de edital de processo seletivo em 2024.1;
- III. Criação de novos modelos de relatórios de monitoria e termos de monitoria;
- IV. Recebimento e solicitação de documentos exclusivamente via e-mail institucional em formato PDF;
- V. Criação de grupos de WhatsApp com os discentes e docentes, estreitando vínculos e facilitando o acesso com os mesmos;
- VI. Distribuição de crachá de identificação de monitoria para monitores regulares;
- VII. Criação de novo padrão de certificado de monitoria com informações completas referentes à docente orientador, datas de início e término de atividades, e carga-horária total;
- VIII. Emissão de mais de 300 certificados referentes ao ano de 2024;

IX. Padronização de documentos modelos disponibilizados no site da instituição e maior uso do site;

X. Criação do Termo de Continuidade de Monitoria em paralelo ao Termo de Desligamento de Monitoria para maior controle da evasão de monitores entre semestres letivos;

XI. Atribuição da equivalência de publicação científica na Jornada Acadêmica (evento institucional) a entrega de relatório semestral, desde que relacionado a unidade curricular da monitoria como forma de incentivo a pesquisa e publicação.

A monitoria acadêmica proporciona a iniciação à prática da docência por meio de atividades pedagógicas, desenvolvendo habilidades e competências sob a orientação de um docente. Promove a integração do discente com a vida acadêmica, aliando aprendizagem à prática docente, sem gerar vínculo empregatício e vedada a ministração de aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da disciplina. O monitor, a partir de suas contribuições ao docente, desenvolve seu perfil individual como educador, aprimora comunicação, expressão corporal, planejamento, responsabilidade, liderança e trabalho em equipe, além de fortalecer o vínculo e a empatia com outros estudantes, tornando-se um profissional crítico e autônomo. Este desenvolvimento de habilidades comportamentais e interpessoais é um diferencial significativo no mercado de trabalho. A monitoria subsidia o ensino-aprendizagem na graduação, propondo novas práticas formativas articuladas com as unidades curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Além disso, a experiência em monitoria enriquece o currículo, demonstrando proatividade e compromisso com a aprendizagem.

4.3.8 Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) desempenha um papel central no fortalecimento das atividades acadêmicas de uma instituição de ensino superior, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, incentivando ações que contribuam para a formação integral dos estudantes e para a transformação da sociedade.

No âmbito da pesquisa, a PROPEX atua na coordenação de programas e projetos de pesquisa e extensão que visam à produção de conhecimento inovador, apoiando pesquisadores e estudantes com recursos, capacitações e infraestrutura. Além disso, busca

promover parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, ampliando o impacto das iniciativas acadêmicas por meio de programas, projetos, cursos, minicursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e produto acadêmico, disposto no Art. 15º do Regulamento 02/2023 – PROPEX.

Na área de extensão, seja por intermédio de projetos de extensão ou ações de curricularização da extensão, a PROPEX promove a interação entre a universidade e a sociedade mediante projetos, cursos, eventos e ações comunitárias que atendem às demandas sociais e regionais, com base nos eixos temáticos, conforme o Art. 12 do Regulamento 02/2023 – PROPEX: Arte e Cultura; Comunicação; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Esporte e lazer; Meio Ambiente e Planejamento Urbano e Rural; Saúde e qualidade de vida; Tecnologia e Produção; Trabalho e geração de renda. Essa articulação fortalece o compromisso social da Instituição e amplia o acesso ao conhecimento gerado dentro da academia.

O presente relatório anual reflete o compromisso da PROPEX com a transparência e a excelência, apresentando um panorama das principais ações realizadas ao longo do ano. Aqui, serão destacados os avanços nos programas de pesquisa, as iniciativas de extensão desenvolvidas em parceria com a comunidade, os impactos sociais alcançados e os desafios enfrentados. Este documento é uma oportunidade para celebrar conquistas, compartilhar aprendizados e projetar novos horizontes para o próximo ciclo de trabalho.

4.3.8.1 Processo de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão

O UNIFSM, por meio de edital, tornou público o processo para avaliação de projetos de pesquisa e extensão para os períodos letivos 2024.1 e 2024.2.

Na perspectiva de fortalecer as práticas de pesquisa e extensão e proporcionar espaços de formação qualificada, bem como a efetivação da responsabilidade científico-social dos docentes e discentes da IES, através do programa institucional de pesquisa e extensão, destacou que:

I- Os projetos de pesquisa tiveram como referência as áreas de cada curso, no qual os docentes proponentes estão lotados, e as linhas de extensão indicadas no edital foram utilizadas como parâmetro para elaboração dos projetos e fundamentadas nas Diretrizes Nacionais de Extensão;

II- As propostas priorizaram a responsabilidade social do UNIFSM como Instituição de Ensino Superior comprometida com o desenvolvimento humano, econômico e cultural do contexto regional e nacional;

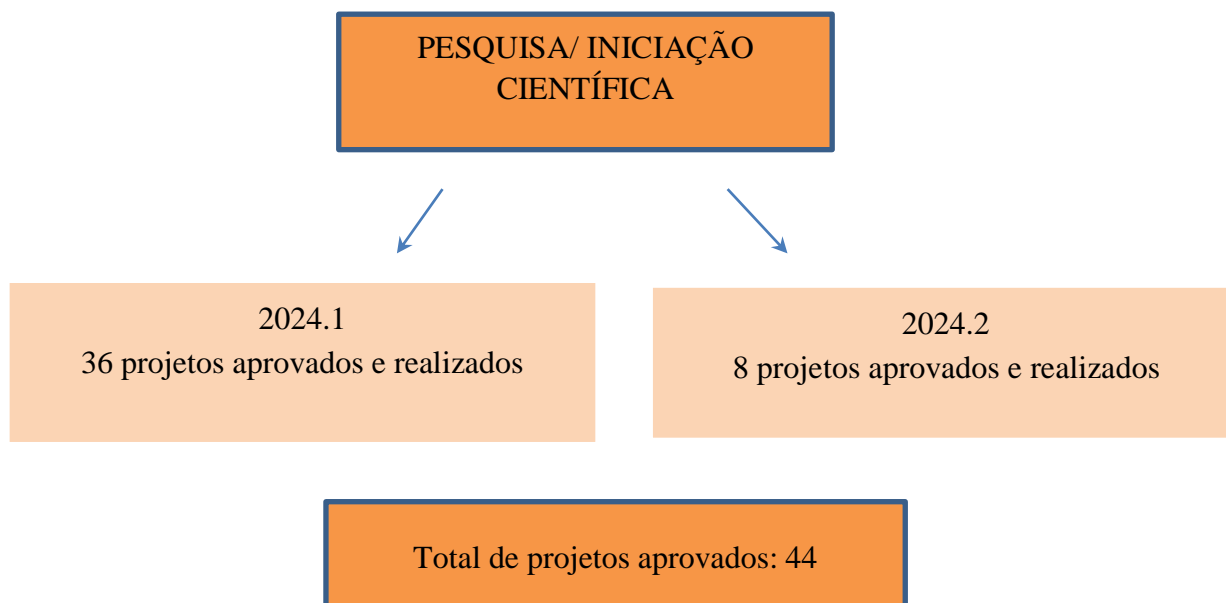
III- Os projetos fizeram cronograma para o período de realização de março a dezembro de 2024, considerando as datas de recesso e a finalização do ano letivo descritas no calendário acadêmico da Instituição;

V- O cronograma/plano de ação, além das atividades específicas de cada proposta, destacaram processo seletivo dos discentes e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (quando foi o caso).

4.3.8.2 Projetos de pesquisa

O UNIFSM, por meio de edital público, divulgou o processo de avaliação de projetos de pesquisa e extensão para os semestres letivos de 2024.1 e 2024.2. Esta iniciativa visou fortalecer as atividades de pesquisa e extensão, proporcionando oportunidades de formação qualificada e fomentando a responsabilidade científico-social do corpo docente e discente da Instituição. Como resultado, foram selecionados 44 projetos de pesquisa, os quais desenvolveram suas atividades em 2024, abrangendo diversas áreas do conhecimento e envolvendo estudantes e instituições parceiras, conforme o Fluxograma apresentado a seguir.

Fluxograma 1. Caracterização do quantitativo de projetos de pesquisa e iniciação científica, 2024.



Segue a relação nominal dos projetos e dos professores orientadores submetidos e aprovados em 2024, conforme o Quadro 4:

Quadro 4. Relação de Projetos de Pesquisa Submetidos em 2024.1
Relação de Projetos de Pesquisa Submetidos em 2024.1

Nº	Título	Professor/Coordenador
1.	A relação a cobertura vacinal infanto-juvenil com o retorno de doenças previamente erradicadas	Thaise Abreu Brasileiro Sarmiento
2.	A ressocialização do apenado: as ações afirmativas do estado e o trabalho como instrumentos de reinclusão social	Fernanda Lúcia Pereira Costa
3.	Análise da qualidade de água em cisternas localizadas nas comunidades rurais.	Maria Aparecida Bezerra Oliveira
4.	Arquitetura moderna no sertão: o patrimônio de Cajazeiras – PB (1930-1980)	Marina Goldfarb Oliveira
5.	Avaliação da atividade antimicrobiana dos resíduos do cajá (<i>spondias mombin</i>)	José Guilherme Ferreira Marques Galvão
6.	Avaliação das alterações orais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva em hospital público do sertão paraibano	Yasmine de Carvalho Sousa
7.	Avaliação do risco de fraturas osteoporóticas em idosos institucionalizados no município de Cajazeiras-PB	Francisco Fellipe Claudino Formiga
8.	Da elaboração à publicação	Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa
9.	Desafios da educação superior na contemporaneidade	Maria Iranilda Silva Magalhães
10.	Detecção e isolamento de lectinas vegetais e fúngicas do sertão paraibano	Vanessa Erika Abrantes Coutinho
11.	Educação em direitos humanos: uma experiência teórico-prática do UNIFSM	Lindalva Alves Cruz
12.	Educação em saúde bucal sobre o traumatismo dentário no ambiente escolar	Raulison Vieira de Sousa
13.	Epidemiologia espaço-temporal da sífilis no Brasil e sua relação com os determinantes sociais de saúde	Yago Tavares Pinheiro
14.	Estratégias de educação alimentar e nutricional para a redução de sintomas associados à disbiose em mulheres adultas	Rayanne de Araújo Torres
15.	Estudo do perfil de saúde mental em estudantes de graduação do alto sertão paraibano	Leilane Cristina O. Pereira
16.	Estudo morfométrico do esqueleto humano de indivíduos do nordeste brasileiro	Jalles Dantas de Lucena
17.	Gestão financeira para micro e pequenas empresas	Marcelo de Oliveira Feitosa
18.	Identificação do comportamento dinâmico de estruturas através de um sistema de aquisição de dados de baixo custo	Thiarly Feitosa Afonso de Lavor

19.	Impacto da ingestão de água fluoretada e o coeficiente de inteligência em uma área endêmica para fluorose no sertão paraibano	Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
20.	Impactos na produção do fruto do cajá: destinação e reaproveitamento sustentável dos resíduos sólidos	Pavlova Christinne Cavalcanti Lima
21.	Lendo o corpo: representações a saúde/doença na literatura e outras artes	Juliana Goldfarb de Oliveira
22.	Manifestações bucais em crianças com transtorno do espectro autista atendidas em uma clínica-escola de odontologia: um estudo retrospectivo	Claudia Batista Vieira de Lima
23.	Mapeando praças: estudo de caso na cidade de Cajazeiras- PB	Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias
24.	Modelador financeiro: integração entre o fluxo de caixa e orçamento financeiro	Miguelângelo Carvalho Ribeiro
25.	Núcleo de atenção e controle do câncer bucal	Kyara Dayse de Souza Pires
26.	Núcleo de estudos em afecções cardiopulmonares (NUCAP)	Marta Lígia Vieira Melo
27.	Nutrição sustentável: uma avaliação da dimensão econômica e ambiental na cidade de Cajazeiras - PB	Barbara Costa Paulino
28.	Ossos do ofício	Tharcio Ruston Oliveira
29.	Pedamor	Thaise Abreu Brasileiro Sarmento
30.	Prevalência da hipertensão arterial sistêmica no galpão dos catadores de materiais recicláveis em cajazeiras-pb: busca ativa na população em vulnerabilidade	Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa
31.	Prevalência das doenças dermatológicas no ambulatório Especializado do centro universitário santa maria	Maria Regina Macêdo Campos
32.	Prevalência de maloclusões em escolares de uma região com vulnerabilidade social	Lívia Pereira Brocos Pires
33.	Prospecção farmacognóstica e nutricional de frutos e seus resíduos	Samara Alves Brito
34.	Qualidade no atendimento ao cliente: um diferencial competitivo	Marcelo de Oliveira Feitosa
35.	Rotulagem nutricional de alimentos	Barbara Costa Paulino
36.	Sorriso cidadão: impacto das alterações bucais na qualidade de vida e na percepção estética dental da população cigana de Sousa – PB	Clarissa Lopes Drumond

O Quadro 5 apresenta os projetos o semestre letivo 2024.2.

Quadro 5. Relação de Projetos de Pesquisa Submetidos em 2024.2

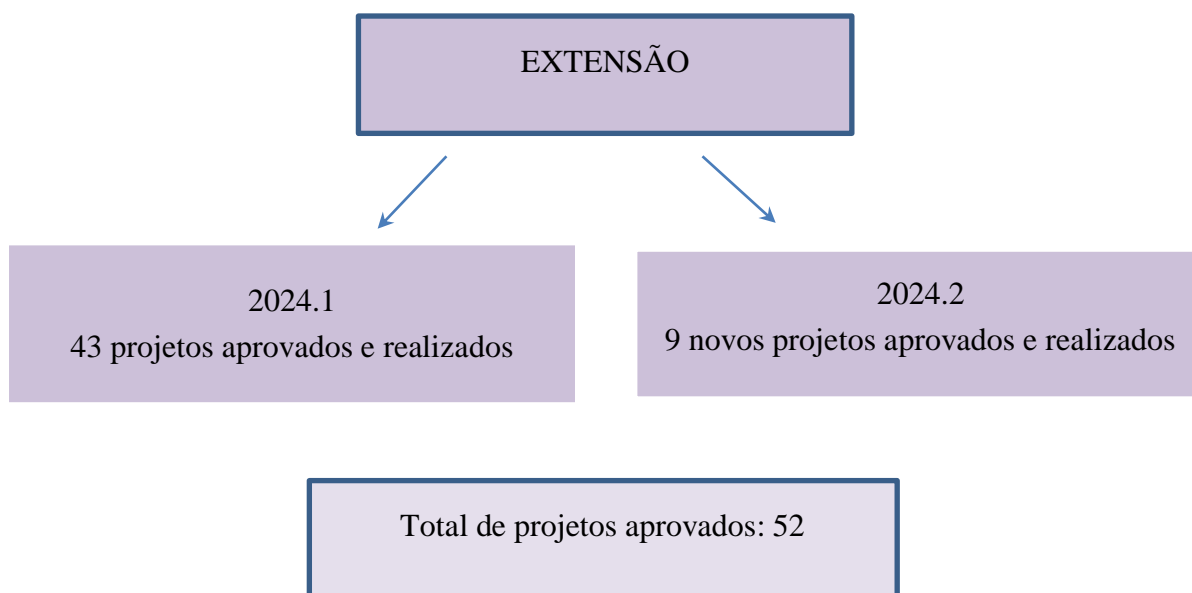
Relação de Projetos de Pesquisa Submetidos em 2024.2		
37.	Análise microbiológica da água em bebedouros de escolas públicas do auto sertão paraibano	Felipe Dantas de Lira
38.	Análise parasitológica de hortaliças fornecidas em escolas do município de Cajazeiras- PB	Hirisleide Bezerra Alves
39.	Avaliação da atividade antifúngica de produtos naturais contra microrganismos orais	José Klidenberg de Oliveira Júnior
40.	Avaliação da força muscular respiratória, periférica e sua associação com a capacidade funcional nos pacientes pós-covid-19 do alto sertão paraibano.	Kennedy Cristian Alves de Sousa
41.	Avaliação do estado nutricional e sua relação com doenças crônicas em crianças	Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento
42.	Desenvolvimento, caracterização físico-química, microbiológica e sensorial de produtos de panificação obtidos da farinha do subproduto do cajá (spondias mombin l.)	Sabrina Duarte de Oliveira
43.	Justin – modelo para planejamento de produção de alimentos	João Paulo Freitas de Oliveira
44.	Pavilhão sustentável	Larissa Duarte Galvão

A participação dos discentes em projetos de pesquisa e extensão é fundamental para uma formação acadêmica completa e enriquecedora. Essas experiências proporcionam a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades críticas, analíticas e sociais essenciais para sua futura atuação profissional.

Ao desenvolverem projetos de pesquisa, os alunos têm a oportunidade de aprofundar seus estudos, explorar novas áreas do saber e contribuir para o avanço científico e tecnológico. Essa vivência estimula o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de solucionar problemas complexos, competências indispensáveis no mercado de trabalho atual.

Neste documento, apresenta-se o processo de avaliação de projetos de pesquisa e extensão do Centro Universitário Santa Maria para os semestres letivos 2024.1 e 2024.2, conforme edital público. A iniciativa objetivou o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão, a promoção de espaços para formação qualificada e o cumprimento da responsabilidade social e científica do corpo docente e discente da instituição. O Fluxograma a seguir detalha o processo.

Fluxograma 2. Demonstrativo dos Projetos Avaliados e Aprovados



A inserção dos estudantes nessas atividades é fundamental para uma formação acadêmica completa, pois permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e promove o desenvolvimento de competências essenciais para a vida profissional e cidadã.

A extensão universitária é uma ponte entre a academia e a sociedade, possibilitando que os discentes contribuam diretamente para a solução de problemas reais e para o desenvolvimento comunitário. Essa interação fortalece o compromisso social da universidade e amplia a visão dos estudantes sobre as diversas realidades existentes, enriquecendo sua formação humana e profissional.

Os Quadros 6 e 7 apresentam a relação dos projetos de extensão submetidos 2024.

Quadro 6. Relação dos Projetos de Extensão Submetidos em 2024.1

Relação dos Projetos de Extensão Submetidos em 2024.1		
Nº	Título	Professor/Coordenador
01	A Identidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo: seu Protagonismo em diferentes meios	Emanoella Bella Sarmento S. E. Matias
02	Ação de Cidadania Jurídico Sociossanitária	Lindalva Alves Cruz
03	Anatomia Humana: a integração da universidade com a escola	Jalles Dantas de Lucena
04	Andarisos	Ocilma Barros de Quental

05	Apoio ao discente: promovendo a aprendizagem por meio de ferramentas tecnológicas	Eclivaneide Caldas de Abreu Carolino
06	Atuação interdisciplinar na clínica de atenção integral à criança e aos adolescentes	Rafaela Costa de Holanda
07	Banco de dentes humanos do UNIFSM	Cláudia Batista Vieira de Lima
08	Banco de dentes humanos e educação em saúde	Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
09	Biomédicos em Ação	Felipe Dantas de Lira
10	Câncer de pele: prevenção e conscientização	Maria Regina Macêdo Campos
11	Capacitação em excel para empreendedorismo local	André Ferreira Costa
12	Conectando cuidado: iniciativa de extensão em saúde mental para a terceira idade	Maximiliano Pucci Andrade de Oliveira
13	Connect cursos	Francisco Lucivaldo da Silva Junior
14	Construindo cidades: o papel social do arquiteto e urbanista	Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias
15	Diabético: prevenção e educação em saúde	Jamailton Padre
16	Dignamente	José Olivandro Duarte de Oliveira
17	Educação ambiental e coleta seletiva destinada a associação dos catadores - ASCAMARC	Pavlova Christinne Cavalcanti Lima
18	Educação em saúde bucal sobre o traumatismo dentário no ambiente escolar	Raulison Vieira de Sousa
19	Educação que protege	Gardson Marcelo Franklin de Melo
20	Equipe de suporte à urgência e resgate – ESUR	Tharcio Ruston Oliveira
21	Fábrica de novos negócios	João Paulo Freitas De Oliveira
22	FUTURE-SE UNIFSM: quem aprende não depende	Maria Iranilda Magalhães
23	NUA - Núcleo Anayde Beirys: discutindo gênero e sexualidade na escola	Lúcia Maria Temóteo
24	Núcleo de estudo em afecções cardiopulmonares - fisioterapia	Marta Lígia Vieira Melo
25	Nutriz	Caio Visalli Lucena da Cunha
26	Odontologia sem fronteiras	Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva
27	Ortodontia nota 10	Lívia Pereira Brocos Pires
28	Partejando saberes	Francisco Alírio da Silva
29	Pedamor	Thaise Abreu Brasileiro Sarmento
30	PESAB - projeto de extensão em saúde na atenção básica	Rodolfo de Abreu Carolino
31	Previna-Se	Janaine Fernandes Galvão
32	Primeiros socorros na educação: trabalhando com professores e colaboradores	Yuri Charllub Pereira Bezerra
33	Projeto andorinha: leitura que cura	Juliana Goldfarb de Oliveira
34	Protagonismo discente na graduação do UNIFSM	Eclivaneide Caldas de Abreu Carolino

35	Reabilitar: Ambulatório Em Fisioterapia Traumatico- Ortopédica E Reumatológica	Michel Jorge Dias
36	Reabilitar: tratamento avançado em odontologia	Yasmine de Carvalho Sousa
37	Rotulagem nutricional de alimentos	Barbara Costa Paulino
38	Saúde do trabalhador: um olhar para os trabalhadores e trabalhadoras de instituições de longa permanência para idosos	Daniel de Oliveira Silva
39	Sorriso Cidadão	Clarissa Lopes Drumond
40	UNIFSM nas Escolas	Fernanda Lúcia Pereira Costa
41	UNIFSM Verde	José Deivid Praxedes Alves Kelcylany Nathany de Araujo Cipriano
42	Urbanismo feminista: proposições para uma cidade mais acolhedora para as mulheres	Marina Goldfarb de Oliveira

Quadro 7. Relação dos Projetos de Extensão Submetidos em 2024.2

Relação dos Projetos de Extensão Submetidos em 2024.2		
Nº	Título	Professor/Coordenador
01	“Futuro verde: sustentabilidade e valorização da polpa de fruta no campo”...	Sabrina Duarte De Oliveira
02	Comer com diversão: construindo hábitos alimentares saudáveis na infância por meio da educação alimentar e nutricional.	Fernanda Pereira De Souza
03	Pedamor	Thaise Abreu Brasileiro Sarmento
04	Pinturas e platibandas do interior sertanejo: explorando fachadas através da fabricação digital	Francisco Thiago Moreira Cavalcanti
05	Promoção do uso racional de medicamentos através de consultas farmacêuticas na Clínica Escola Santa Maria (Cajazeiras-PB).	Francisca Sabrina Vieira Lins
06	Promoção e prevenção de saúde bucal em escolares da cidade de Sousa-PB	José Klidenberg de Oliveira Júnior
07	Saúde e sustentabilidade: descarte correto de medicamentos fora da validade	Rafaela de Oliveira Nóbrega
08	Um olho no sal e outro na pressão arterial	Janaíne Chiara Oliveira Moraes
09	Viva saúde: informação e ação	Janaine Fernandes Galvão

4.3.8.1 Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão (CE) visa alinhar as práticas pedagógicas institucionais ao cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Resolução Nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que determina a incorporação de, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividades extensionistas, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis da educação superior.

O documento tem como objetivo registrar e analisar as ações realizadas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados ao longo do processo de inserção das atividades de extensão na matriz curricular dos cursos. Ele também busca evidenciar o impacto dessas ações na formação acadêmica dos estudantes, no fortalecimento do vínculo entre a Instituição e a sociedade, bem como na promoção de transformações sociais significativas.

O relatório está organizado em seções que detalham os fundamentos teóricos e legais da curricularização, o planejamento estratégico adotado, a descrição das práticas extensionistas integradas ao currículo e os mecanismos de avaliação utilizados. Além disso, inclui reflexões sobre os avanços obtidos e propostas de aprimoramento contínuo, visando consolidar a extensão como uma prática educativa transformadora e inclusiva.

Por meio deste documento, reafirma-se o compromisso da Instituição com a promoção de uma educação superior socialmente referenciada, que articula saberes acadêmicos e populares, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.

A Tabela 7 a seguir demonstra, por curso de graduação, o número de horas de curricularização da extensão, a quantidade de unidades curriculares ofertadas e o quantitativo de recebimentos do plano de trabalho das respectivas unidades, e entrega dos relatórios finais do semestre letivo 2024.1.

Tabela 7: Demonstrativo de horas de CE, recebimento de planos e relatórios por curso de graduação (2024.1)

Curso	Nº de CH de CE	Nº de UC com CE ofertadas	Plano de Trabalho	Relatórios finais
Administração	300 h	20	20	20
Arquitetura	360h	17	17	11
Biomedicina	320h	14	13	13
Enfermagem	425 h	12	12	12
Engenharia Civil	360h	37	37	28
Farmácia	400 h	33	31	30
Fisioterapia	400h	8	8	8
Medicina	800 h	35	-	-
Nutrição	314 h	18	18	18
Odontologia	400 h	20	20	19
Psicologia	400 h	20	20	20

Fonte: Moodle – UNIFSM, 2024.1

A Tabela 8 a seguir demonstra, por curso de graduação, o número de horas de curricularização da extensão, a quantidade de unidades curriculares ofertadas e o quantitativo de recebimentos do plano de trabalho das respectivas unidades, e entrega dos relatórios finais do semestre letivo 2024.2.

Tabela 8: Demonstrativo de horas de CE, recebimento de planos e relatórios por curso de graduação (2024.2)

Curso	Nº de CH de CE	Nº de UC com CE ofertadas	Plano de Trabalho	Relatórios finais
Administração	300 h	20	20	20
Arquitetura	360h	17	17	11
Biomedicina	320h	14	13	13
Enfermagem	425 h	12	12	12
Engenharia Civil	360h	37	37	28
Farmácia	400 h	33	31	30
Fisioterapia	400h	8	8	8
Medicina	800 h	35	17	8
Nutrição	314 h	18	18	18
Odontologia	400 h	20	20	19
Psicologia	400 h	20	20	20

Fonte: Moodle – UNIFSM, 2024.2

4.3.8.1.1 Caracterização das ações de Curricularização da Extensão

Com base nos relatórios dos cursos, faz-se compilação das principais potencialidades e fragilidades das ações de Curricularização da Extensão na IES.

As atividades de CE agregaram à formação dos discentes e os capacitou melhor para os desafios futuros das práticas. As metas de formação integral e cidadã preconizadas pelos documentos institucionais estão alinhadas com a disseminação de informações, fortalecendo o compromisso social dos estudantes.

O papel fundamental dessas atividades está no cumprimento da missão da universidade de formar profissionais éticos comprometidos com a realidade social, favorecendo a conexão entre teoria e prática, além de estimular a humanização, empatia e pensamento crítico-reflexivo, visto que a grande maioria foi abordada em cenários de bairros carentes, gerando um impacto no desenvolvimento do aluno para com a

população, compreendendo seu papel como futuro profissional que irá atender essa demanda e se sensibilizando para se desenvolver como ser humano e profissional.

As atividades foram realizadas para a comunidade, em atividades ao ar livre e em espaços públicos da cidade, envolvendo crianças e adolescentes, estudantes de ensino fundamental e médio em atividades nas suas escolas; técnicos e funcionários públicos, em atividades expressas em oficinas e projetos entregues às prefeituras e órgãos públicos, contemplando assim, de forma significativa, vários segmentos sociais.

A curricularização da extensão em todos os cursos de graduação, o UNIFSM otimiza, por meio dessas ações, cada vez mais sua responsabilidade social, fomentando o ensino e extensão como formas indissociáveis para o aprendizado dos discentes na produção do conhecimento com a realidade social.

O compromisso de ofertar à sociedade local e regional oficinas, palestras cursos, prestação de serviço oportuniza possibilidades reais. Os discentes adentrarem nos cenários de atuação profissional por meio do protagonismo e autonomia estudantil, desde o planejamento até execução das ações, estando alinhadas com o PDI e PPC dos cursos, contemplando o planejamento pedagógico baseado nas competências, habilidades e atitudes, com base na formação e produção de conhecimento que envolve professores e alunos de forma dialógica, crítica e reflexiva.

A pertinência social é validada durante a análise das necessidades locais regionais, sendo nos campos da saúde, das ciências exatas e humanas, assim o ensino rompe as barreiras da sala de aula e sai do ambiente fechado da universidade, gerando um fortalecimento da relação universidade-sociedade, cuja finalidade é a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.

As ações de CE tornam-se cada vez mais efetivas, visto que o UNIFSM apresenta reconhecimento, credibilidade, valorização e tradição, e realização de ações que beneficiam toda a região e melhoram a qualidade de vida das pessoas.

A integração da extensão nos currículos acadêmicos, conhecida como curricularização da extensão, visa fortalecer a relação entre universidade e sociedade, promovendo uma formação mais prática e cidadã para os estudantes. No entanto, a implementação desse processo nas Instituições de Ensino Superior enfrenta diversas fragilidades que podem comprometer sua eficácia. A seguir são elencados os pontos de fragilidade encontrados durante o semestre letivo 2024, conforme os relatórios dos coordenadores de CE, por curso.

- Resistência dos discentes na realização das atividades extensão;

- Dificuldade por parte dos discentes do turno da noite para conciliar suas responsabilidades profissionais e acadêmicas, resultando em menor disponibilidade de tempo para se dedicarem às atividades do curso;
- As unidades curriculares em EAD tiveram um pouco de dificuldade para organizar as atividades com os discentes, bem como pela adesão dos mesmos;
- Dificuldade por parte dos docentes em realizar as atividades propostas;
- Dificuldade de execução das ações de unidades curriculares noturnas com atividades de CE junto à sociedade, considerando que parte majoritária do público-alvo se disponibiliza pela manhã, horário em que elevado número de discentes trabalha;
- Tempo limitado para atividades;
- Desafios na mobilização da comunidade para participar das ações;
- Limitações de infraestrutura em alguns locais de intervenção;
- Poucas ações interdisciplinares e intercursos.

Reconhecer e compreender essas fragilidades é essencial para que a IES possa desenvolver estratégias eficazes de superação, garantindo que a curricularização da extensão cumpra seu papel de promover uma educação superior comprometida com a transformação social e a formação integral dos estudantes.

4.3.8.1.2 Registros de algumas atividades de curricularização desenvolvidas em 2024

As ações foram realizadas em escolas e instituições de saúde no âmbito municipal e estadual, eventos, locais públicas, grupos de convivência.



Figura 30: Projeto “Nível de satisfação dos clientes no comércio e-commerce no ramo supermercadista”, da Unidade Curricular Gestão de Pessoas I durante o período letivo de 2024.1 no período diurno.



Figura 31: Atividade conjunta com as unidades curriculares Estética e História das Artes - atividade: pinturas e platibandas do interior sertanejo: explorando fachadas através das maquetes de papel, em escola municipal de Cajazeiras.



Figura 32: Atividade da unidade curricular Projeto de Urbanismo. Atividade: ensinando olhar para a cidade, desenvolvido em escolas municipais e estaduais de Cajazeiras.



Figura 33: Hematologia Básica - Bloco Zé Bigode do UNIFSM - Apresentação da anemia megaloblástica.



Figura 34: Enfermagem Cirúrgica, realizada no Hospital Regional de Cajazeiras, sobre orientações ao paciente e família no pós-cirúrgico.



Figura 35: Atividade realizada pelos alunos da unidade curricular de Saúde Mental, do curso de Enfermagem.



Figura 36: Fatores preveníveis de AVE – SESC Cajazeiras



Figura 37: Dia de alusão ao Autismo, realizado como ação interdisciplinar entre os cursos de Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajazeiras, no dia 21 de abril. Público-alvo: Mães da APAA.



Figura 38: Atividade da unidade curricular de Cardiorrespiratória desenvolvida no SESC Cajazeiras, no dia 13/11/2024. Público-alvo: idosos



Figura 39: Atividade da unidade curricular de Neurofuncional desenvolvida no Paço da PMC, com foco na conscientização dos fatores previsíveis e modificáveis do AVC, no dia 21/10/ 2024- 14h ;
Público Alvo: populares



Figura 40: Atividade desenvolvida pelos estudantes da disciplina de urologia, em alusão ao novembro azul na clínica Santa Maria.



Figura 41: III Feira de Alimentos – UNIFSM. Público-alvo: estudantes de escolas públicas da cidade de Cajazeiras-PB Data: 21/05/2024



Figura 42: Atividade desenvolvida na Escola Municipal Cecília Estolano Meireles, no dia 17/04/24, pela unidade curricular de Leitura e Produção Textual.

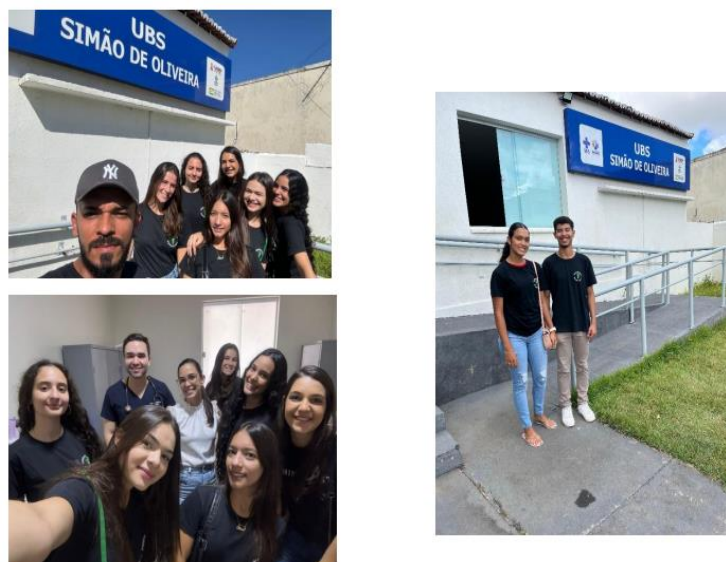


Figura 43: Atividade desenvolvida na UBS Simão de Oliveira, pela unidade de Políticas Públicas.



Figura 44: Atividade desenvolvida Tópicos Fundamentais em Genética: explorando os princípios essenciais da hereditariedade e variação genômica, em escolas públicas e privadas de Cajazeiras.



Figura 45: Atividade do curso de Medicina – Unidade Curricular de Saúde da Mulher I, realizada em uma escola da cidade de Cajazeiras.



Figura 46: Atividade do curso de Medicina realizada na ExpoNegócios Cajazeiras.

A curricularização da extensão representa um marco na integração ensino-pesquisa-extensão, consolidando o compromisso institucional com a formação cidadã e a responsabilidade social do ensino superior. A implementação, detalhada neste relatório, demanda sinergia entre diferentes atores universitários e a comunidade externa, enfrentando desafios inerentes à reformulação curricular, capacitação docente e consolidação de parcerias. Apesar dessas complexidades, os resultados demonstram o potencial transformador da iniciativa, evidenciando o desenvolvimento de competências socioprofissionais nos estudantes e o impacto positivo na comunidade. Recomenda-se o monitoramento contínuo e a implementação de políticas institucionais que garantam suporte pedagógico, administrativo e financeiro, assegurando a efetividade da curricularização da extensão, até porque esse processo transcende a mera adaptação normativa, reafirmando a missão social da universidade e a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a transformação social.

4.3.8.2 Apoio Docente e Colaboradores

O Centro Universitário Santa Maria tem, em sua política interna, o incentivo à qualificação, tanto docente quanto de colaboradores, a fim de proporcionar meios de participação de eventos ou cursos, e até mesmo publicação em revistas, totalizando 07 professores, com valor de R\$ 12.829,15, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 8. Financiamento para participação em eventos e publicações

Curso	Evento	Solicitante	Valor
Arquitetura e Urbanismo	Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado	Filipe Valentim Afonso	R\$ 400,00
Arquitetura e Urbanismo	X Encontro de Ergonomia do Ambiente Construído (Eneac)	Emanoella Bella Sarmiento	R\$ 3.491,00
Medicina	62º Congresso Brasileiro de Educação Médica	Caio Vissalli Lucena da Cunha	R\$ 3.030,00
Medicina	Pesquisa de doutorado: perfil clínico, laboratorial e imunogenético	Cláudia Gadelha Sarmiento	R\$ 3.000,00
Odontologia	Congresso Internacional Endodontia em Foco 2024	José Klindenberg de Oliveira Júnior	R\$ 420,00
Odontologia	Revista Cpaqv	José Klindenberg de Oliveira Júnior	R\$ 300,00
Odontologia	Associação Brasileira de Ensino Odontológico	Clarissa Lopes Drumond	R\$ 938,15
Administração	Evento Get Summit São Paulo	João Paulo Freitas	R\$ 750,00
Administração	Congresso Brasileiro de Administração	Marcelo de Oliveira Feitosa	R\$ 500,00

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2024.

4.3.8.3 Apoio Discente

A política de incentivo à produção científica do UNIFSM consiste em subsidiar a participação da comunidade acadêmica em eventos de cunho científico tanto internamente quanto em outras instituições. Esse subsídio pode ser feito por meio de transporte ou apoio financeiro, mediante o aceite da sua produção no evento, onde o valor é analisado conforme a solicitação enviada para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

No ano de 2024 foi realizado o investimento de R\$ 4.940,00, distribuídos nos trabalhos por curso: 01 para Arquitetura, 07 para Enfermagem, 17 para Medicina e 09 para Odontologia, totalizando 34 trabalhos apresentados em eventos externos em diversas cidades, conforme mostra a tabela abaixo:

Quadro 9. Relação de ajuda de custo aos discentes para participação em eventos e produção científica

Relação de ajuda de custo aos discentes para participação em eventos e produção científica			
DATA	EVENTO	VALOR	CURSO
26/08	X Encontro de Ergonomia do Ambiente Construído (Eneac)	R\$300,00	Arquitetura e Urbanismo
19/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
20/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
21/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
20/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
21/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
21/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
23/08	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	R\$300,00	Enfermagem
19/02	III Congresso Nacional de Trauma e Medicina	R\$35,00	Medicina
20/02	III Congresso Nacional de Trauma e Medicina	R\$37,50	Medicina
20/02	III Congresso Nacional de Trauma e Medicina	R\$27,50	Medicina
15/04	Research, Society Ad Development	R\$150,00	Medicina
02/05	II Congresso Internacional de Saúde Pública e Coletiva No SUS – II COINSUS	R\$60,00	Medicina

02/05	II Congresso Internacional de Saúde Pública e Coletiva No SUS – II COINSUS	R\$40,00	Medicina
31/05	Internacional Sevem Journal Of Health	R\$200,00	Medicina
31/05	Internacional Sevem Journal Of Health	R\$400,00	Medicina
31/05	Internacional Sevem Journal Of Health	R\$200,00	Medicina
31/05	Internacional Sevem Journal Of Health	R\$ 400,00	Medicina
31/05	Internacional Sevem Journal Of Health	R\$200,00	Medicina
31/05	Internacional Sevem Journal Of Health	R\$200,00	Medicina
14/08	I Congresso Nacional de Cirurgia Geral	R\$20,00	Medicina
12/09	XLIV Jornada Cearense de Ginecologia	R\$135,00	Medicina
14/10	30º Congresso Brasileiro de Anatomia	R\$300,00	Medicina
11/09	30º Congresso Brasileiro de Anatomia	R\$300,00	Medicina
16/10	30º Congresso Brasileiro de Anatomia	R\$300,00	Medicina
23/02	Publicação na Revista Interdisciplinar e do Meio Ambiente (Rima)	R\$200,00	Odontologia
08/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
08/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
08/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
08/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
12/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
12/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
20/03	Evento: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	R\$100,00	Odontologia
08/11	XXC Reunião Anual da Sociedade Nordeste e Norte de Pesquisa Odontológica	R\$130,00	Odontologia

4.3.8.4 Ações acompanhadas pela PROPEX

A PROPEX apoia todas as ações no âmbito institucional, desde a logística, certificação até à mediação para apoio financeiro; ressalte-se que são de inteira responsabilidade do proponente das ações a organização estratégica, inscrições e convidados.

4.3.8.4.1 Ações Pedagógicas

Definem-se ações pedagógicas quaisquer atividades desenvolvidas para a comunidade acadêmica e/ou externa, a fim de fortalecer o processo ensino- aprendizagem

com atividades extraclasse, onde todos os cursos têm autonomia para sua realização, porém, quando se refere a ações institucionais, fica sob responsabilidade do setor. Seguem as ações pedagógicas desenvolvidas pelo UNIFSM:

Quadro 10. Eventos Institucionais

EVENTO	DESCRIÇÃO	PARCEIRO
Acolhimento aos ingressantes 2024	Recepção dos novos estudantes UNIFSM a fim de mostrar toda a IES	Pró-Reitorias e Coordenações de Curso
Cerimônia do Jaleco	Momento de acolhimento para os ingressantes dos cursos de saúde do UNIFSM.	Marketing
VII Jornada Integrada	Evento científico aberto para a comunidade acadêmica, promovendo a produção científica e atualização no meio científico.	Cursos de Graduação
XVII ENCA e I Congresso Internacional de Ciências Integradas	Evento que tem como objetivo fomentar as produções científicas de estudantes, docentes e profissionais do UNIFSM e de outras instituições públicas e privadas de todo o país, além de oferecer espaços de partilha, ampliação de conhecimento, interação que contribuam para a articulação entre pesquisa, extensão e ensino.	Pró-Reitorias e cursos de Graduação
Dia do Estudante	Evento marcado por uma série de atividades que celebraram a vida acadêmica e a importância da formação universitária. Diversas iniciativas, como palestras, workshops, apresentações culturais e atividades recreativas, proporcionaram um ambiente de integração e confraternização entre estudantes, professores e colaboradores.	Pró-Reitorias

4.3.8.4.2 Ações de Apoio ao Desenvolvimento Local

Além do compromisso com os estudantes, o UNIFSM também desenvolve ações voltadas à comunidade local, patrocinando e dando apoio e incentivo para a realização das atividades abaixo relacionadas:

Quadro 11. Eventos apoiados pelo UNIFSM

Evento	Descrição	Parceiro
Calourada UNIFICADA	Patrocínio Master	Atléticas dos cursos
EXPO Negócios	Stand no evento	SEBRAE e marketing

Também há uma preocupação com a prática de atividade física e com o esporte e interação universidade e comunidade civil, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 12. Interação entre a universidade e a comunidade civil por meio do esporte

EVENTO	DESCRIÇÃO
VIII Corrida Rosa	Realização do evento em alusão à prevenção ao câncer de mama
Torneio Beach Tennis	Evento Paraibano – patrocínio de atleta
V Jogos Intercursos de UNIFSM	Realização do evento junto às Atléticas de curso do UNIFSM
ESPORTECZ	Apoio financeiro com patrocínio Master para realização de atividades esportivas municipais
AABB	Revitalização da quadra poliesportiva
Coletivo Ser Teatro: ALEGRIA DE NÁUFRAGOS	Apoio financeiro para realização do evento sociocultural
Passeio Ciclismo Solidário do 6º BPM	Apoio financeiro para realização do evento sociocultural

4.3.8.4.2 Ações de Responsabilidade Social

O Centro Universitário Santa Maria tem como missão formar cidadãos responsáveis e éticos, de forma que contribuam com o desenvolvimento sustentável e resolução de problemas sociais. Nessa esteira, a responsabilidade social no ambiente universitário viabiliza a construção de ações que impactam a sociedade, favorecendo a inclusão social, melhoria na qualidade de vida e outros benefícios, fomentando o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, permitindo o fortalecimento da democracia e resolução de problemas sociais e ambientais existentes. Com base na responsabilidade social, as ações são realizadas para a sociedade de forma justa e social, objetivando a inclusão social, melhoria na qualidade de vida, inovação social, entre outros fatores que causam impacto direto na sociedade, desenvolvimento econômico, social e político.

- **Dia Internacional da Mulher**

No dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, um momento especial para todas as mulheres do UNIFSM. Seja na sala de aula, nos laboratórios, nos corredores ou em qualquer lugar, cada uma de vocês faz a diferença e enriquece nossa comunidade acadêmica.



Figura 47: Ação do dia internacional da mulher

- **Setembro Amarelo**

Foi realizada a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo de divulgar informações, quebrar estigmas e incentivar as pessoas a buscar ajuda e a conversar sobre saúde mental.



Figura 48: Ação do Setembro Amarelo

- **Corrida Rosa**

8ª edição da Corrida Rosa reuniu 500 inscritos e distribuiu mais de 6 mil reais em prêmios. O evento faz parte das ações desenvolvidas e realizadas pela Instituição em outubro em alusão ao mês de conscientização sobre o câncer de mama.



Figura 49: VIII Corrida Rosa

• Dia das Crianças UNIFSM

Celebrado o Dia das Crianças no UNIFSM com muita alegria. Foi um dia especial, onde os filhos dos colaboradores e professores aproveitaram um momento preparado com todo carinho pela Instituição, com brincadeiras, comidas, atividades educativas com os cursos.



Figura 50: Comemoração do dia das Crianças

• Outubro Rosa Clínica Santa Maria

A Clínica Santa Maria se dedicou intensamente a cuidar da saúde e do bem-estar das mulheres de Cajazeiras e região. Com uma programação completa de ações, reforçou o compromisso de oferecer saúde, cuidado e acolhimento para todas. Em uma campanha de conscientização e prevenção ao câncer de mama, a equipe se uniu para proporcionar diversos serviços e momentos de apoio, incluindo:

Exames: Citológico, mamografia, ultrassonografia mamária e transvaginal; além de testagens e aconselhamento para HIV, sífilis e hepatites B e C.

Imunização: Cuidar da saúde é essencial em todas as fases da vida!

Consultas e orientações: Atendimento médico e de enfermagem, suporte nutricional, avaliação odontológica e escuta psicológica para um cuidado integral.

Oficinas de bem-estar: Relaxamento, auriculoterapia, cuidados com a pele.

Rodas de Conversa: Temas importantes como Educação Financeira e saúde feminina para empoderar as mulheres.

Quadro 13. Número de atendimentos no Outubro Rosa

Tipo de Atendimento	Quantidade
Mamografia	40
Atendimento de Enfermagem e Citológico	12
Eletrocardiograma	17
Atendimento Médico	19
Testagem e Aconselhamento	38
Imunização	05
Orientação Nutricional	13
Escuta Psicológica	08
Avaliação Odontológica	32
Higienização da Pele	13
Auriculoterapia	2



Figura 51: Outubro Rosa

- **Feira das Profissões do UNIFSM**

O UNIFSM, em conjunto com os cursos presenciais e digitais, realizou a Feira de Profissões, momento em que foram apresentadas as instalações e informações sobre os cursos disponíveis para os alunos das escolas públicas e particulares de Cajazeiras e cidades circunvizinhas.



Figura 52: Feira das Profissões

• **Ação de Descarte de Material Eletrônico - Projeto UNIFSM Verde**

Ação Extensionista de descarte de material eletrônico junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cajazeiras.



Figura 53: UNIFSM Verde.

• Expo Negócios Cajazeiras

Durante os dias 21 a 23 de novembro, o stand do UNIFSM foi o ponto de encontro para quem buscou inovação, conhecimento e conexão com o futuro. Levou-se o que há de melhor no Centro Universitário Santa Maria: cursos que transformam vidas, experiências que inspiram e muita energia para compartilhar com a comunidade. Durante o evento, foram muitos visitantes que passaram pelo espaço do UNIFSM, e tiveram oportunidades acadêmicas e troca de ideias que constroem grandes sonhos.



Figura 54: Expo Negócios Cajazeiras

• Missa de Ação de Graças do Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB)

Missa de Ação de Graças pelos 11 anos de atividades do IMJOB. Foi um encontro emocionante e cheio de significado a Missa de Ação de Graças pelos 11 anos de criação do Instituto Maria José Batista Lacerda-IMJOB. Foi uma oportunidade para reunir a comunidade acadêmica em um momento de reflexão, gratidão e celebração por todas as conquistas alcançadas ao longo desses anos.



Figura 55: Missa em ação de graças pelos 11 anos de funcionamento do IMJOB

• Ação em Alusão ao Novembro Azul

A Clínica Santa Maria do UNIFSM realizou uma ação especial dedicada à saúde dos homens; foram oferecidos atendimentos voltados à prevenção e cuidado para o homem.

Quadro 14. Atendimentos Novembro Azul

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Testes rápidos	50
Glicemia	51
Atendimento médico	33
Odontologia	32
Eletrocardiograma	16
Avaliação física	8



Figura 56: Novembro Azul

- **Jogos Integrativos do UNIFSM**



Figura 57: Jogos Integrativos do UNIFSM

- **X Semana Farmacêutica**



Figura 58: X Semana Farmacêutica

- **XVII Encontro Acadêmico e I Encontro Internacional de Ciências Integradas**



Figura 59: XVII Encontro Acadêmico e I Encontro Internacional de Ciências Integradas

- **Exposição fotográfica MOBPHOTO**



Figura 60: Exposição fotográfica MOBPHOTO

- **VII Jornada Biomédica do UNIFSM**

Apresentação do Grupo BatucAção



Figura 61: VII Jornada Biomédica do UNIFSM

• VII Jornada de Psicologia do UNIFSM

Apresentação artística e dança Estilo hip hop apresentada pelos alunos do 7º período de Psicologia.



Figura 62: VII Jornada de Psicologia do UNIFSM

4.3.8.4.5 Convênios e Parcerias

No ano de 2024, o Centro Universitário Santa Maria, visando ampliar suas parcerias e com foco na internacionalização, firmou convênios com as instituições abaixo relacionadas:

Quadro 15. Convênios e Parcerias

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES	VALIDADE
Câmara do Comércio e Indústria Brasil Korea	O Acordo tem como objetivo a cooperação entre as Partes para	Indeterminado

	<p>implementar atividades e projetos de interesse mútuo, especialmente nas áreas educacionais e acadêmicas do UNIFSM, incluindo estágios curriculares. As principais metas incluem: compartilhamento de informações técnicas, apoio institucional, aproximação do UNIFSM com universidades da Coreia do Sul e empresas de tecnologia, e promoção nas áreas de Educação, Idioma, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente, Saúde, Turismo, Cultura e Esportes. O acordo também prevê um canal de comunicação direto, uso de espaços físicos para convênios e reuniões, apoio da universidade no Relatório de Criação da Zona de Livre Comércio Brasil-Coreia do Sul, suporte nos idiomas hangul e português, acesso a projetos de P&D e Smart Cities, intercâmbio linguístico, e a possibilidade de dupla diplomação. Adicionalmente, prevê visitas técnicas à Coreia do Sul com apoio de empresas parceiras, suporte a parques tecnológicos e suas incubadoras de startups, promoção de startups brasileiras, aproximação entre empresários dos dois países, e fomento a um centro de apoio ao professor e estudante brasileiro na Coreia do Sul, incluindo o compartilhamento de um escritório de apoio em ambos os países.</p>	
Wadhwani Foundation	<p>O presente Acordo tem por objetivo estabelecer o entendimento comum entre as partes, de forma que a Wadhwani Foundation promova a capacitação profissional em conjunto com o parceiro utilizando o ensino de empreendedorismo em benefício e incremento da realização das atividades educacionais realizadas pela Wadhwani Foundation.</p>	2025
Universidad de La Empresa - UDE	<p>As Instituições concordam em promover a cooperação nas áreas de mútuo interesse, cientes de que a cooperação entre ambas as instituições promoverá o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmicas e culturais, através dos meios indicados a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. intercâmbio de docentes e pesquisadores; 2. implementação de projetos conjuntos de pesquisa; 	2029

	3. promoção de eventos científicos e culturais; 4. intercâmbio de informações e publicações acadêmicas; 5. intercâmbio de estudantes.	
Conselho Municipal de Proteção aos Animais de Cajazeiras-PB	Objetiva, dentro de sua estrutura e atribuições, dar condições necessárias para a defesa, conservação e preservação da vida, da dignidade e do bem-estar dos animais, quer sejam domésticos, domesticados e não domésticos nativos ou exóticos.	2026
Associação Missão África	O presente Convênio tem por finalidade estabelecer relação de reciprocidade entre a Missão Solidariedade Sustentável e a Instituição de Ensino, objetivando a facilitação e a participação de voluntários, sejam eles professores, alunos ou colaboradores do Centro Universitário Santa Maria, em atividades humanitárias promovidas pela Missão Solidariedade Sustentável, bem como desenvolver relações entre as entidades conveniadas, com a convicção mútua de que tais atividades promovem os direitos humanos e os valores universais.	2025
Universidade Alberto Chipande (Moçambique)	O convênio tem por objetivo facilitar e desenvolver o intercâmbio de docentes, pesquisadores e alunos entre as duas Instituições de Educação Superior previamente mencionadas, com a convicção mútua de que tais intercâmbios promovem a compreensão internacional.	2025

4.3.8.4.6 Publicações e Apresentações de Trabalhos

As publicações e apresentações de trabalhos acadêmicos desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento científico e no fortalecimento da comunidade acadêmica. Elas permitem que pesquisadores compartilhem suas descobertas, contribuam para o avanço de suas áreas de estudo e estabeleçam diálogos construtivos com pares e especialistas.

A elaboração de artigos científicos incentiva o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, aprimorando a capacidade de argumentação e escrita dos acadêmicos. Além disso, a participação em congressos e seminários oferece oportunidades valiosas

para a troca de experiências, networking e atualização sobre as tendências e inovações em diversos campos do saber.

Abaixo uma compilação das publicações e apresentações realizadas por discentes e docentes ao longo do período 2024, conforme tabela a seguir.

Quadro 16. Relação dos discentes, evento, publicação e link.

DISCENTE	EVENTO	PUBLICAÇÃO	LINLINK
Gabriel Ferreira da Silva	X Encontro de Ergonomia do Ambiente Construído (ENEAC)	O Acesso aos Espaços Públicos de Lazer no Sertão: o caso da Praça Padre Cícero em Cajazeiras-PB	https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/o-acesso-aos-espaos-pblicos-de-lazer-no-serto-o-caso-da-praa-padre-ccero-em-cajazeiras-pb-39593
Douglas Sampaio	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	Tratamento de Mal formação Vascular na Mucosa Oral por Meio de Escleroterapia com Oleato de Monoetanolamina	
Ana Caroline Silva	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	A Percepção do Discente acerca do Uso Compômeros Coloridos na Clínica Odontopediatria: Um Relato de Experiência	https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/download/6380/7563/27378
Taynara Ferreira Vieira	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	Uso de Compostos Coloridos no Tratamento Restaurador de Dentes Decíduos: Relato de Caso	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1808
Natalia Silva Pereira	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	Nevo Juncional em Região Atípica de Dorso de Língua “Relato de Caso”	https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/download/6380/7563/27378
Hanny Gabriela Vitorino	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	Interação Entre Hábitos Parafuncionais e Fatores Psicológicos em Adolescentes na Disfunção Temporomandibular: Um Relato de Caso"	https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/6380/7563
Erica Vanessa Freitas de Sousa	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	A Ortodontia no Sistema Único de Saúde	https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/6380/7563

Débora Lidia Gualberto Ramalho	EVENTO: I Congresso de Inovações Interdisciplinares em Odontologia	Artigo Projeto de Extensão: Odontologia Sem Fronteiras – Relato de Experiência	https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/6380/7563
José Klidenberg de Oliveira Junior	Congresso Internacional de Endodontia em Foco 2024	Avulsão Dentária e Paciente Pediátrico: Relato de Caso; Manejo do Fracasso Endodôntico e Instalação de Pino de Fibra de Vidro e Incisivo Lateral Superior: Relato de Caso	
Pedro Fechhine Honorato	III Congresso Nacional de Trauma e Medicina	Diagnóstico e Tratamento da Paciente com Gravidez Ectópica no Contexto Emergencial; Dissecção Aórtica: Uma Complicação da Covid-19, Revisão de Literatura; Atendimento de Indivíduos Sob Cuidados Paliativos no Setor de Emergência: Uma Abordagem da Relação Médico-Paciente; Os Benefícios do Uso da Pronação em Pacientes Acometidos Pela Covid-19, Uma Revisão de Literatura; Uso da Ventilação Não Invasiva no Manejo do Edema Agudo de Pulmão Cardiogênico, Uma Revisão Integrativa de Literatura; Endocardite Infeciosa Decorrente de Febre Q: Revisão de Literatura	https://www.even3.com.br/traumaemergencia/
Anna Vitória P. Moreira	III Congresso Nacional de Trauma e Medicina	Benefício do Uso da Pronação em Pacientes Acometidos Pela Covid-19; Atendimento de Indivíduo Sob Cuidados Paliativos no Setor de Emergência: Uma Abordagem da Relação Médico-Paciente	https://www.even3.com.br/traumaemergencia/

Isabelle Lima Lustosa	III Congresso Nacional de Trauma e Medicina	Atendimento de Indivíduos Sob Cuidados Paliativos no Setor de Emergência: Uma Abordagem da Relação Médico-Paciente	https://www.even3.com.br/traumaemergencia/
-----------------------	---	--	---

Quadro 17. Relação dos discentes, revista, publicação e link.

DISCENTE	REVISTA	PUBLICAÇÃO	LINK
Alan Rolim Pedrosa	Publicação na Revista Interdisciplinar e do Meio Ambiente (RIMA)	Relação Entre o Cigarro Eletrônico e as Lesões Potencialmente Malignas na Cavidade Bucal: Uma Revisão Bibliográfica Integrativa	https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/download/1994/2262/4791#:~:text=Ainda%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20a%20sa%C3%BAde,et%20al.%2C%202023).
Renata Braga Vale	INTERNATIONAL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	Interconexão Entre o Omeprazol Injetável e o Clopidogrel Comprimido: Uma Análise Abrangente das Implicações Clínicas e Farmacológicas	https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/RCS/article/view/4849
Pedro Fachine Honorato	INTERNATIONAL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	Uso da Lidocaína Associada à Bicarbonato Como Estratégia Para Redução da Dor e Desconforto em Procedimentos Anestésicos: Uma Revisão Abrangente	https://sevenpublicacoes.com.br/ISJHR
Pedro Fachine Honorato	INTERNATIONAL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	Contribuições Brasileiras Para o Avanço da Cirurgia Laparoscópica: Uma Análise das Evidências	https://sevenpublicacoes.com.br/ISJHR
Dhiego Alves de Lacerda	INTERNATIONAL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	O Papel da Nutrição na Prevenção da Obesidade Infantil: Uma Revisão Sistemática	https://sevenpublicacoes.com.br/ISJHR
Anaylle Lacerda Oliveira	INTERNATIONAL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	Tricomoníase na População Brasileira: Prevalência, Diagnóstico e Tratamento	https://sevenpublicacoes.com.br/ISJHR

Larissa Luana Lopes Lima	INTERNATION AL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	Medidas Preventivas para Infecções em Colecistectomias: Estratégias e Evidências Brasileiras	https://sevenpublicacoes.com.br/ISJHR
Jalles Dantas de Lucena	INTERNATION AL SEVEM JOURNAL OF HEALTH	Uso de Modelos Anatômicos Alternativos de Baixo Custo no Ensino Aprendizagem de Anatomia Humana	https://sevenpublicacoes.com.br/ISJHR
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida	A Análise da Percepção e Priorização de Pacientes em Relação à Estética Dentária Sobre a Saúde Bucal	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2498
Raulison Vieira de Sousa Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	<i>Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences</i>	Correção do Sorriso Gengival com a Toxina Botulínica Tipo A: Relato de Caso	https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4571
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa	Revista Multidisciplinar em saúde	O Papel do Farmacêutico Oncologista no Tratamento e Melhoria da Qualidade de Vida dos Pacientes Com Câncer	https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_32/Trabalho_08_2024.pdf
Clarissa Lopes Drumond	Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação	A Importância do Enfermeiro na Triage de Pacientes em Unidades de Emergência	https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16907#:~:text=Resultados%203A%200%20enfermeiro%20%C3%A9%20respons%C3%A1vel,padronizar%20a%20classifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20risco.
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira Cláudia Batista Vieira de Lima Clarissa Lopes Drumond	Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida	Tratamento Cirúrgico de Cisto Odontogênico Calcificante Em Paciente Pediátrico: Um Relato de Caso	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2448

<p>Marijara Vieira de Sousa Oliveira</p> <p>Kyara Dayse de Souza Pires</p> <p>Frank Gigianne Teixeira e Silva</p>			
<p>Macerlane de Lira Silva</p> <p>Anne Caroline de Souza</p> <p>Jalles Dantas de Lucena</p>	<p>Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação</p>	<p>Cuidados de Enfermagem na Prevenção do Risco de Quedas em Idosos Hospitalizados: Uma Revisão de Literatura</p>	<p>https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16873</p>
<p>José Klidenberg de Oliveira Junior</p>	<p><i>Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences</i></p>	<p>Reconhecendo Sinais: A Importância da Educação em Saúde na Prevenção da Violência</p>	<p>https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3950</p>
<p>Clarissa Lopes Drumond</p> <p>Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira</p> <p>Raulison Vieira de Sousa</p>	<p>Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação</p>	<p>Cuidados de Enfermagem na Prevenção e Tratamento de Lesão Por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva</p>	<p>https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16908</p>
<p>Francisco Eduardo Ferreira Alves</p> <p>José Klidenberg De Oliveira Júnior</p> <p>Ubiraídy de Andrade Isidório</p> <p>Sheylla Nadjane Batista Lacerda</p> <p>Samara Alves Brito</p>	<p>Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida</p>	<p>Potencial Terapêutico e Atividades Biológicas da Spondias Mombin: Revisão de Escopo</p>	<p>https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2076/1471</p>

<p>José Klidenberg de Oliveira Júnior</p> <p>Lívia Pereira Brocos Pires</p> <p>Clarissa Lopes Drumond</p>	<p>Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida</p>	<p>Uso de Compômeros Coloridos no Tratamento Restaurador de Dentes Decíduos: Relato de Caso Clínico</p>	<p>https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1808</p>
<p>José Klidenberg de Oliveira Júnior</p> <p>Clarissa Lopes Drumond</p> <p>Cláudia Batista Vieira de Lima</p> <p>Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira</p>	<p>Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida</p>	<p>Tratamento Multidisciplinar em Paciente Com Má Oclusão de Classe II e Correção do Contorno Gengival: Relato de Caso</p>	<p>https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1830</p>
<p>Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva</p> <p>Frank Gigianne Texeira e Silva</p> <p>Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira</p> <p>Raulison Vieira de Sousa</p> <p>José Klidenberg de Oliveira Júnior</p> <p>Clarissa Lopes Drumond</p>	<p>RevistaFT</p>	<p>Conhecimento Sobre os Primeiros Socorros Entre os Graduandos de Odontologia na Cidade de Cajazeiras</p>	<p>https://revistaft.com.br/conhecimento-sobre-os-primeiros-socorros-entre-os-graduandos-de-odontologia-na-cidade-de-cajazeiras/</p>
<p>Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira</p> <p>Clarissa Lopes Drumond</p> <p>José Klidenberg de Oliveira Júnior</p>	<p>Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida</p>	<p>Avaliação do Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (Tdics) Como Ferramenta Auxiliar no Ensino da Histologia: Revisão Integrativa da Literatura</p>	<p>https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2057</p>

Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	<i>Peer Review</i>	Atividade Antifúngica do Eugenol Sobre a Candida Tropicalis	https://www.peerw.org/index.php/journals/article/view/1903
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira Yasmine de Carvalho Sousa José Klidenberg de Oliveira Júnior Raulison Vieira de Sousa	RevistaFT	O Uso do Ultrassom em Endodontia: Uma Revisão Integrativa	https://revistaft.com.br/o-uso-do-ultrassom-em-endodontia-uma-revisao-integrativa/
Marijara Vieira de Sousa Oliveria Myllenne dos Santos Abreu Raulison Vieira de Sousa José Klidenberg de Oliveira Júnior Clarissa Lopes Drumond	<i>Brazilian Journal of Health Review</i>	Avaliação dos Fatores Relacionados à Evasão ao Tratamento Endodôntico em Usuários da Estratégia da Saúde da Família	https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68392
Clarissa Lopes Drumond Raulison Vieira de Sousa José Klidenberg de Oliveira Júnior Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	<i>International Sevem Journal of Health</i>	Retratamento Endodôntico, Instalação de Pino de Fibra de Vidro e Reabilitação Protética em Resina Composta: Relato de Caso	https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/download/5163/9351/20638
Clarissa Lopes Drumond José Klidenberg de Oliveira Júnior Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida	Treatment Of Tooth Avulsion: A Case Report	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2304

Raulison de Sousa	Vieira			
Lívia Lopes de Oliveira	Maria	<i>Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences</i>	A Saúde Bucal e Função Familiar em Indivíduos Com Diabetes Mellitus Tipo 2	https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1349
Raulison de Sousa	Vieira			
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	de			
Ricardo de Sousa Braga		Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida	Prótese Parcial Removível: Princípios Biomecânicos e Modalidades Para Uma Reabilitação Funcional e Estética	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2296
Raulison de Sousa	Vieira			
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	de			
Clarissa Lopes Drumond				
José Klidenberg de Oliveira Júnior				
Clarissa Lopes Drumond		Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida	Abordagens Farmacológicas na Odontologia Para Pacientes Com Comprometimentos Sistêmicos: Enfoque em Doenças Cardiovasculares, Diabetes e Uso de Anticoagulantes	https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/2387/1711
Raulison de Sousa	Vieira			
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	de			
Luan Everton Galdino Barnabé				
José Klidenberg de Oliveira Júnior				

Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo	<i>Springer Nature Link</i>	Oral Issues And Childhood Stress In Eight-To-Ten-Year-Old Schoolchildren: A Case- Control Study	https://link.springer.com/article/10.1007/s00784-024-05889-8
Clarissa Lopes Drumond			
Lívia Pereira Brocos Pires			
José Klidenberg de Oliveira Junior			

4.3.4.8.4.7 Eventos Acadêmicos

Quadro 18. Relação de eventos por curso e data

CURSO	DATA	EVENTO
Administração	22/04	Histórias Que Inspiram - Ana Goldfarb
Administração	23 a 25/05	Ideia Santa
Administração	09/09	Conversa Empresarial - Histórias Que Inspiram
Administração	22/05	Mesa Redonda Sobre Cyberbullying
Administração	35/11	Ação Social-Brechó
Arquitetura e Urbanismo	02/08	Encontro Internacional Sobre Preservação do Patrimônio Edificado
Arquitetura e Urbanismo	21/08	X Encontro de Ergonomia do Ambiente Construído (Eneac)
Biomedicina	13/05	II Mostra Clínica de Formação Complementar do Curso de Biomedicina
Biomedicina	19/11	VIII Jornada Biomédica do UNIFSM
Enfermagem	15 a 17/05	Semana da Enfermagem
Enfermagem	15,19,22 E 29/04	Pré-Evento Semana da Enfermagem
Enfermagem	25/11	1º Seminário de Saúde do Homem
Enfermagem	18/11	Interpretação de Exames Laboratoriais Aplicada à Prática Clínica
Engenharia Civil	27/02	Engenharia Aplicada na Microrregião Região do Alto Sertão Paraibano
Engenharia Civil	22/04	Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil
Engenharia Civil	29/05, 06/06	VIII Mostra Científica e I Talker Construtivo
Farmácia	28/02	Primeiro Valoriza Farma - O Impacto da Comunicação Farmacêutica na Ascensão Profissional
Farmácia	26/03	Palestra: Relato de Uma Farmacêutica R2 da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva

Farmácia	28/05	I Oficina de Uso Racional de Medicamentos Com Visita Técnica das Escolas
Fisioterapia	16/02	Atuação dos Profissionais da Fisioterapia no SUS
Fisioterapia	07/06	Mostra de Estágio
Fisioterapia	16/10	Jornada Acadêmica de Fisioterapia
Nutrição	21/05	Exponutri
Nutrição	27/08	VIII Jornada Acadêmica de Nutrição
Medicina	23 e 24/05	III Jornada de Saúde da Família
Medicina	18/10	Jornada de Medicina: Saúde Mental da População Negra
Odontologia	23/02	Palestra: “Excelência em Reabilitação na Odontologia”
Odontologia	30/01	Educação Continuada na Odontologia: Dentística, Periodontia e Plano de Tratamento
Odontologia	08/03	Projeto de Pesquisa: Da Busca Bibliográfica ao Desenvolvimento do Texto
Odontologia	20/03	Descobrimos a Odontologia
Odontologia	22 a 26	Odonto Experience
Odontologia	25/10	Intercorrências em Cirurgia Bucal
Psicologia	30/01	Projeto Seminário - Saúde Mental: Estratégias Para Promover o Bem-estar Emocional (Janeiro Branco)
Psicologia	28/05	Psicologia Mostre Sua Cara
Psicologia	14/05	Projeto Seminários: Abuso e Exploração Infantil
Psicologia	27/08	VII Semana da Psicologia
Psicologia	11/11	Setembro Amarelo
Institucional	01 e 02/02	Exposição do Calendário Acadêmico e Oficinas
Institucional	03/04	I Encontro Interdisciplinar de Conscientização Sobre o Autismo
Institucional	11/04	Como Submeter Um Projeto de Pesquisa Na Plataforma Brasil
Institucional	25 e 26/05	Cerimônia do Jaleco e Aula Magna
Institucional	13/05	A Importância do Catador de Lixo Reciclável
Institucional	30/05	Jogos Intercurso
Institucional	28/05	Além da Sala de Aula: Explorando as Oportunidades de Pesquisa e Extensão no UNIFSM
Institucional	03/05	Autocuidado Para o Desempenho Laboral e Qualidade de Vida
Institucional	12/05	Mães de Autistas Externo Praça Ronaldo Cunha Lima

Institucional	16/05	Adventure
Institucional	22/05	Dialoga LGBTQIAPN+
Institucional	05/08	Dia do Estudante UNIFSM
Institucional	29 a 30/05	Jogos Interclasse
Institucional	23/07	Competências e Habilidades Socioemocionais
Institucional	12/08	7º Encontro de Carros Antigos e Fuscas de Cajazeiras
Institucional	19/08	Workshop Photo
Institucional	20 a 21/09	I Encontro Integrado dos Cursos Digitais do UNIFSM

Diante das atividades apresentadas, é evidente que os cursos de graduação do Centro Universitário Santa Maria desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da Instituição, promovendo a produção de conhecimento, a inovação e a interação com a comunidade. Embora essas atividades sejam registradas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). A atuação dos cursos abrange diversas áreas, fomentando a pesquisa científica, a criação de projetos de extensão e a disseminação do conhecimento gerado tanto dentro quanto fora da universidade.

A PROPEX incentiva a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa, oferecendo suporte técnico, infraestrutura e recursos financeiros para a realização de investigações científicas em diversas áreas do conhecimento. A PROPEX também promove a publicação dos resultados dessas pesquisas em periódicos científicos e a apresentação em eventos acadêmicos, contribuindo para o avanço do conhecimento e para o reconhecimento do UNIFSM no cenário nacional e internacional.

No âmbito da extensão universitária, a PROPEX coordena e apoia projetos que visam à aplicação do conhecimento científico em benefício da comunidade. Esses projetos podem envolver atividades de ensino, pesquisa, prestação de serviços e consultoria, buscando solucionar problemas sociais, ambientais e econômicos da região. A PROPEX incentiva a criação de projetos de extensão que promovam a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento local, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade.

A PROPEX também se destaca pela promoção da interdisciplinaridade, incentivando a colaboração entre docentes e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Essa abordagem interdisciplinar enriquece os projetos de pesquisa e

extensão, gerando soluções mais inovadoras e abrangentes para os desafios contemporâneos.

Além disso, a PROPEX se preocupa com a formação de recursos humanos em pesquisa e extensão, oferecendo capacitações e treinamentos para docentes e discentes. Esses programas de formação visam a aprimorar as habilidades e competências necessárias para a realização de projetos de pesquisa e extensão de alta qualidade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão do UNIFSM é um pilar essencial para o desenvolvimento da Instituição, impulsionando a produção de conhecimento científico, a inovação e a interação com a comunidade. Seu trabalho contínuo na promoção da pesquisa, da extensão e da formação de recursos humanos contribui significativamente para o crescimento acadêmico e para o desenvolvimento social e econômico da região.

4.3.9 Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* pelo Centro Universitário Santa Maria visa o aprofundamento em áreas específicas do conhecimento científico para graduados, aprimorando suas competências profissionais. A educação continuada é estruturada por meio de projetos curriculares, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Observa-se uma expressiva participação de egressos do UNIFSM nesses programas, resultado de uma política institucional que fomenta a continuidade dos estudos e a qualificação profissional; política esta que tem demonstrado crescente adesão ao longo dos anos.

A política institucional do UNIFSM inclui a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, consolidando uma estratégia de pós-formação alinhada aos seus objetivos. Essa estratégia visa fortalecer a sinergia entre graduação, iniciação científica, extensão e pós-graduação, implementando mecanismos de acompanhamento e avaliação para otimizar a infraestrutura e o suporte aos programas. A Instituição também se compromete com a contribuição para o desenvolvimento regional e nacional por meio da formação de recursos humanos qualificados, impulsionando o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. A política de pós-graduação do UNIFSM estabelece critérios rigorosos para a qualificação do corpo docente, exigindo experiência profissional e, preferencialmente, titulação em mestrado ou doutorado na área de atuação.

A Instituição demonstra êxito na pós-formação, oferecendo, em parceria com o Estado da Paraíba e municípios, programas de Residência Médica em Família e

Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, e Cirurgia Geral. Esses programas visam o aprimoramento médico-científico, fomentando o desenvolvimento de competências, habilidades, valores éticos e humanizados.

Destaca-se o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC), modalidade de ensino *lato sensu* direcionada a profissionais da saúde (Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Serviço Social, Farmácia e Fisioterapia). O programa objetiva qualificar profissionais para atuação interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as prioridades regionais. Sua metodologia pedagógica integra ensino e serviço, por meio de parcerias com a Escola de Saúde Pública da Paraíba, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, o UNIFSM e gestores e trabalhadores de serviços de saúde das 8ª, 9ª, 10ª e 13ª Regiões de Saúde.

Em 2024, a Pós-Graduação do Centro Universitário Santa Maria ofereceu os seguintes cursos *lato sensu* presenciais de especialização: Enfermagem em Terapia Intensiva (360h), Enfermagem Urgência e Emergência (360h), Enfermagem Dermatologia (360h), Enfermagem Obstétrica (455h), Enfermagem em Neonatologia (360h), Farmácia Hospitalar (460h), Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica (360h), Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva (360h), Fisioterapia Respiratória (360h), Nutrição Materno Infantil (360h), Docência no Ensino Superior (390h), Neuropsicologia (440h), Estética (390h), ABA (360h), Central de Material de Esterilização (360h), Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria (UTI ao ambulatório), Gestão Financeira (360h), Hematologia Clínica (360h), Oncologia (360h) e Psicopedagogia Clínica e Institucional (360h). Na modalidade EAD, foi oferecido o curso de Auditoria em Saúde. Além dos cursos de especialização, foram realizados cursos de aperfeiçoamento em: Cirurgia Bucal (VII e VIII), Endodontia (V), Sala de Vacinas, Injetáveis, Instrumentação Cirúrgica, Feridas e Curativos, Harmonização Orofacial, ABA para o Autismo, Acompanhante Terapêutico para TEA, e Cirurgia Bucal (aperfeiçoamento).

Em 2024, a Pós-Graduação do Centro Universitário Santa Maria ofereceu um amplo portfólio de cursos *lato sensu*, contemplando diversas áreas da saúde, além de educação e outras áreas afins. A variedade de cursos presenciais e a inclusão de uma opção EAD demonstram o compromisso da instituição com a atualização profissional e a acessibilidade à formação continuada. A oferta de cursos de aperfeiçoamento complementa a formação especializada, reforçando a expertise da instituição.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação priorizou, ao longo do ano, a melhoria contínua da qualidade do ensino, a expansão da oferta de cursos e a otimização dos processos administrativos. As ações realizadas incluíram:

I. Modernização e Aprimoramento dos Recursos Didáticos:

A PPG iniciou o ano com o objetivo de modernizar seus recursos didáticos. Um processo de busca e seleção de novas empresas fornecedoras de materiais didáticos foi conduzido exaustivamente. A meta era garantir materiais atualizados e de alta qualidade para os alunos. Após uma análise criteriosa de diversas propostas, a TeleSapiens foi selecionada como a nova fornecedora, comprometendo-se a fornecer materiais para todas as unidades curriculares dos cursos de pós-graduação do UNIFSM. Essa parceria estratégica visa assegurar a excelência do conteúdo disponibilizado aos alunos.

II. Expansão e Divulgação dos Cursos:

Em 2024, a PPG, em colaboração com o Setor de Marketing, implementou uma estratégia eficaz para aumentar o número de matrículas em seus cursos de especialização, aperfeiçoamento, residências e cursos rápidos. Essa iniciativa envolveu a criação e divulgação de materiais promocionais, incluindo vídeos e conteúdo online, direcionados a diferentes públicos-alvo. A organização dos calendários acadêmicos, realizada em conjunto com os docentes, foi essencial para a otimização da divulgação e organização das atividades. O resultado foi um aumento substancial no número de alunos matriculados, demonstrando o sucesso da estratégia adotada.

III. Gestão Acadêmica e Atendimento:

A PPG se empenhou em aprimorar a gestão acadêmica e o atendimento aos alunos e docentes. A emissão de certificados para os cursos de curta duração (pós-graduação, aperfeiçoamento, especialização, residências e atividades complementares) foi realizada com eficiência e precisão. Para facilitar a comunicação e o acesso à informação, foram mantidos dois canais de atendimento: e-mail e WhatsApp, garantindo uma resposta rápida e eficiente às demandas.

A ampliação da oferta de cursos online também foi uma prioridade. Em parceria com a TeleSapiens, foram disponibilizados mais de 150 cursos online de pós-graduação, abrangendo uma ampla gama de áreas do conhecimento. Reuniões mensais com a equipe administrativa foram realizadas para alinhar procedimentos, discutir desafios e implementar soluções para aprimorar a eficiência dos processos internos. A equipe de secretários recebeu treinamento e capacitação para se tornar mais proativa na resolução

de problemas dos alunos, sempre considerando as permissões de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

IV. Eventos e Parcerias:

A PPG desempenhou um papel fundamental no apoio logístico à Expo Negócios 2024, com a presença ativa dos secretários no stand do UNIFSM. Um evento marcante foi a realização do I Encontro Integrado dos Cursos Digitais, nos dias 20 e 21 de agosto de 2024. Com o tema "Desafios da equipe multidisciplinar da pessoa com TEA", o evento promoveu debates e minicursos, contribuindo para a formação contínua dos profissionais.

Uma parceria estratégica foi formalizada com o governo do Estado da Paraíba para a realização do Curso de Especialização em Saúde da Família, expandindo as ofertas de cursos e fortalecendo a relação com instituições externas.

V. Novos Cursos e Residências:

Em 2024, a PPG lançou diversos novos cursos e residências, expandindo significativamente sua oferta educacional. As novas especializações incluem: Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia; Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva; Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional; Docência do Ensino Superior; Terapia Cognitivo-Comportamental na Infância e Adolescência; Estética; Análise do Comportamento aplicado ao Transtorno do Espectro Autista; Neuropsicologia; Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica; e Análises Clínicas.

Os cursos rápidos iniciados incluem: Injetáveis; Suturas; Punção Venosa; e Ventosaterapia. Os cursos de aperfeiçoamento englobam: Feridas e curativos; Instrumentação Cirúrgica; Sala de Vacinas; Cirurgia Bucal; e Endodontia. As novas residências iniciadas em 2024 são: Harmonização Orofacial; Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva; Residência Médica de Família e Comunidade; Residência de Cirurgia Geral; e as residências médicas próprias em Clínica Médica e Ginecologia e Obstetrícia. O processo seletivo para as residências médicas próprias foi conduzido com sucesso.

VI. Melhorias na Revista da IES:

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação dedicou esforços à otimização da revista institucional da IES, revisando e aprimorando seus processos de publicação e migrando-a para a plataforma Open Journal Systems (OJS), atualizando assim sua infraestrutura tecnológica e garantindo maior eficiência e alcance para a divulgação das pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Há dois anos, após a aprovação e publicação do site da Pós-Graduação UNIFSM (<https://posgraduacaounifsm.com.br/>), a Instituição iniciou uma campanha de anúncios no Google ADS com o objetivo de atrair potenciais alunos interessados em cursos superiores. Inicialmente, a divulgação dos cursos era feita apenas nas redes sociais, o que levou à sugestão da criação de uma *landing page* para otimizar a conversão. Contudo, percebeu-se a necessidade de uma solução mais abrangente. Em reunião com a Pró-Reitora de Pós-Graduação, professora doutora Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa, e com Camila Lucena, Secretária Acadêmica, decidiu-se pela criação de um site completo, organizado por áreas de conhecimento, facilitando a navegação e a escolha dos cursos. O site inclui um formulário online de inscrição com perguntas essenciais para o atendimento personalizado por Camila Lucena, além de botões de direcionamento para atendimento via WhatsApp com Marcos Alexandre (Coordenador dos cursos de pós-graduação em Odontologia) e outros coordenadores de áreas. A identidade visual do site foi atualizada entre o final de 2023 e início de 2024, com novas cores, fontes, elementos visuais e fotos, visando aumentar o interesse dos potenciais alunos. Paralelamente, uma estratégia offline foi implementada, com a produção de artes contendo frases persuasivas para divulgação do setor de pós-graduação dentro do próprio UNIFSM, buscando fidelizar os alunos e incentivá-los a dar continuidade aos estudos na Instituição. QR Codes foram incluídos nas artes, direcionando para um formulário de cadastro para captação de dados e posterior *marketing*.



Figura 63: Campanha publicitária Pós-Graduação

O ano de 2024 foi marcado por conquistas significativas para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação do UNIFSM. As ações realizadas demonstram o compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a expansão das oportunidades de formação para os alunos. A PPG continuará a se dedicar à melhoria contínua de seus serviços e à ampliação de suas ofertas, buscando sempre atender às demandas do mercado e contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados.

Registre-se, ainda, que a Pró-Reitora de Pós-Graduação e Educação a Distância, a professora doutora Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa, nesse ano de 2024 aparece novamente no ranking Latin America Top 10.000 Scientists, da AD Scientific Index, permanecendo, assim, com uma das pesquisadoras mais influentes do Brasil, do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e da América Latina. E o professor do Curso de Administração, João Paulo Freitas de Oliveira, que foi selecionado como um dos novos líderes nacionais do Programa InovAtiva, que objetiva impulsionar startups em diferentes estágios de desenvolvimento, oferecendo apoio estratégico e eficaz no crescimento das mesmas.

Essas conquistas notáveis destes profissionais não apenas elevam o prestígio do UNIFSM, mas também inspiram toda a comunidade acadêmica a alcançar novos patamares de excelência e impacto.



Figura 64: Destaques do UNIFSM

Quanto às estratégias de marketing implementadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação ao longo do período avaliado, vale ressaltar que foram focadas no fortalecimento da marca e na ampliação do alcance da pós, abrangeram ações online e off-line, integrando diversas ferramentas de comunicação e marketing digital para alcançar o público-alvo e promover o ingresso nos programas de pós-graduação, cujo objetivo prioritário é gerar impacto na visibilidade e no crescimento deste setor do UNIFSM.

A consultoria de marketing digital, iniciada em 04 de janeiro de 2024, focou em estratégias para fortalecer a marca online, aumentando a visibilidade e o engajamento com alunos e potenciais clientes. Isso envolveu análise de mercado, pesquisa de público-alvo, campanhas publicitárias online, gestão de redes sociais, SEO, marketing de conteúdo, marketing de influência, tráfego pago e ações off-line. Foram criadas 225 postagens: 134 artes, 67 vídeos e 24 carrosséis de fotos.

O planejamento estratégico incluiu reuniões bimestrais, endomarketing, participação no podcast IdeiasCast, expansão para outdoors, stands e panfletos, otimização da landing page, adaptação à metodologia EAD, análise SWOT, planejamento estratégico para a Expo Negócios 2024 (em parceria com a graduação), mentoria de atendimento online para captação de leads, divulgação da Corrida Rosa (em parceria com a graduação) e o planejamento e lançamento da residência própria do Centro Universitário Santa Maria.

O marketing de conteúdo, produzido com fotos, vídeos, artes e carrosséis, enfatizou a estrutura da Instituição, laboratórios, Clínica Escola, docentes, alunos, feedbacks de egressos, registros em sala de aula e práticas, cursos com matrículas abertas, trends, ações comemorativas sazonais, campanhas de matrículas, pacientes modelos, mestrado, doutorado, divulgação do ENARE e da residência própria do UNIFSM. A logo do setor foi personalizada para cada campanha, com stories diários e listas de transmissão para alunos. Campanhas temáticas mensais (cores de cada mês) também foram implementadas.



Figura 67: Artes gráficas para comunicação virtual

4.3.10 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação do Centro Universitário Santa Maria é o órgão central responsável pela organização, coordenação e desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas relacionadas aos cursos de graduação da Instituição. Seu papel transcende a simples administração, atuando como um motor impulsionador da qualidade, da inovação e da relevância da formação oferecida aos estudantes.

A PROGRAD garante que o UNIFSM mantenha padrões elevados de excelência, promovendo a inclusão e assegurando que os cursos estejam alinhados às demandas do mercado de trabalho e às tendências globais. Os resultados demonstram o firme compromisso do UNIFSM com o sucesso educacional de seus alunos e com a formação de profissionais altamente qualificados e preparados para os desafios contemporâneos.

No UNIFSM, a coerência e a qualidade da graduação são garantidas pela PROGRAD, responsável pela definição e implementação das políticas acadêmicas, incluindo a atualização dos currículos, a supervisão docente e a avaliação periódica dos cursos.

Ao longo do ano de 2024, a PROGRAD implementou várias inovações nos currículos dos cursos de graduação, refletindo a sua preocupação em formar profissionais aptos a enfrentar as complexidades do mercado de trabalho. Essas inovações incluem a incorporação de novas tecnologias, a promoção da interdisciplinaridade por meio de projetos e atividades que integram diferentes áreas do conhecimento, e o aumento de oportunidades para a prática profissional, seja por meio de estágios supervisionados, projetos integradores ou outras atividades que permitam aos alunos aplicar os conhecimentos teóricos na prática. A ênfase na prática profissional é essencial para que

os graduandos desenvolvam competências e habilidades além das teóricas, tornando-os mais competitivos e preparados para o mercado.

A PROGRAD também se dedica a promover a inclusão e a equidade na educação superior, buscando garantir o acesso e a permanência de estudantes de diferentes circunstâncias e realidades socioeconômicas. Isso inclui a implementação de políticas de apoio aos estudantes, como bolsas de estudo, programas de tutoria e ações afirmativas, assegurando que o UNIFSM seja uma Instituição acessível e inclusiva para todos.

A Pró-Reitoria de Graduação é um pilar fundamental para o Centro Universitário Santa Maria. Sua atuação estratégica, focada na qualidade da formação, na inovação curricular e na inclusão, contribui significativamente para o sucesso da IES e para a formação de profissionais competentes e éticos, preparados para contribuir ativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Esse relatório sintetiza as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação em 2024. Trata-se de uma oportunidade de reflexão sobre os aprendizados adquiridos e as perspectivas futuras para a continuidade do trabalho nos próximos semestres letivos. Essas iniciativas desempenharam um papel essencial na formação acadêmica dos alunos e na capacitação dos docentes, criando oportunidades de desenvolvimento e integração para toda a comunidade acadêmica.

Em 2024, a Pró-Reitoria de Graduação do UNIFSM realizou diversas atividades. O Encontro Pedagógico 2024.1, para docentes, incluiu a palestra "Necessidades acadêmicas e os desafios contemporâneos da Saúde Mental", ministrada por Raynero Aquino Araujo, e oficinas sobre desenvolvimento de habilidades e manejo emocional (Raynero Aquino), e Plano de Curricularização da Extensão para unidades curriculares em EAD (Mônica Maria de Sousa Ferreira e Emanuely Rolim Nogueira). No segundo dia, houve oficinas sobre estilos de aprendizagem em EAD e Inteligência Artificial na docência e pesquisa (Clayton Alencar de Freitas).



Figura 68: Ações da PROGRAD

Os objetivos eram promover o desenvolvimento profissional docente e abordar os desafios da saúde mental estudantil. Os resultados incluíram a capacitação para lidar com problemas de saúde mental e a exploração das possibilidades da inteligência artificial na educação.

O acolhimento aos discentes de 2024.1, com a aula magna "Um Olhar sobre a Inclusão Social no Ambiente Universitário" (Dr. Paulo da Luz) e palestra sobre o uso eficiente da energia (Eliana Aparecida Emídio Rangel), visou criar um ambiente acolhedor e informativo.



Figura 69: Acolhimento aos discentes

A primeira reunião interdidática, para docentes, abordou as Orientações do CEP - Procedimentos e Protocolos de Pesquisa (Professora Leilane Maciel), promovendo práticas éticas de pesquisa. A capacitação do NAPI, com o tema "Vamos conversar sobre inclusão educacional?", conduzida por Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna e Francisca Jorge de Sousa Gomes, para docentes, teve por objetivo a inclusão e auxiliar na resolução de problemas acadêmicos e interpessoais, resultando em oficinas práticas sobre avaliação e atividades em sala de aula. A segunda reunião interdidática apresentou o aplicativo Educonet (Joilson Silva de Souza e Carlos José Cezário de Souza) aos docentes. A Interdidática do NAPI 2024.2, sobre adaptações curriculares e PEI (Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna e Francisca Jorge de Sousa Gomes), forneceu formação aos docentes. Um coffee break homenageou os professores.



Figura 70: Reunião Interdidática

Uma reunião com líderes de turma de todos os cursos de graduação, com o tema "Informes da Pró-Reitoria de Graduação", visou obter feedback estudantil e alinhar objetivos educacionais com as necessidades dos alunos. A Aula Magna Integrada 2024.1, sobre a importância da inteligência emocional (Luiziane Rolim), celebrou o ingresso dos

alunos ingressantes em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia. A Cerimônia do Jaleco inspirou futuros profissionais da saúde. Oficinas do NAPI sobre adaptações curriculares enriqueceram as práticas pedagógicas docentes.



Figura 71: Encontro Pedagógico 2024.2

No segundo semestre (2024.2), o Encontro Pedagógico incluiu a palestra magna "Neurociência, Educação e Desenvolvimento Humano" (Profa. Maria Gerlaine Belchior Amaral), e oficinas sobre o novo perfil do discente e docente (Profa. Iany Cavalcanti Barros) e inteligência artificial na prática pedagógica (Prof. Davi Carneiro), com o objetivo de abordar o impacto da neurociência na educação, discutir as transformações no perfil discente e docente e capacitar educadores no uso da inteligência artificial.

O acolhimento aos alunos de 2024.2 ofereceu um ambiente receptivo e informativo. O Dia do Estudante homenageou os alunos. A Cerimônia do Jaleco 2024.2 reforçou o compromisso ético e profissional dos alunos da área da saúde, com discurso da Professora Eclivaneide Caldas de Abreu Carolino. A Aula Magna Integrada 2024.2, com o tema "Ensino Superior: Novo ciclo, nova construção pessoal e coletiva" (Mara Núbia Felipe da Silva Oliveira), recepcionou os alunos ingressantes em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia.



Figura 72: Acolhimento e Cerimônia do Jaleco

O ano de 2024 foi marcado por um conjunto significativo de atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação do UNIFSM, focadas no enriquecimento da formação acadêmica e na promoção de um ambiente inclusivo e diverso. Diversos encontros, oficinas e palestras foram realizados ao longo do ano, proporcionando experiências transformadoras que consolidaram o aprendizado teórico e prático dos alunos, além de fortalecer a troca de conhecimentos entre diferentes áreas do conhecimento. Essas atividades acadêmicas contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Paralelamente às atividades acadêmicas, 2024 reforçou o compromisso da Pró-Reitoria de Graduação com a inclusão e a diversidade. Todas as atividades promovidas incorporaram temas como diversidade, equidade e acessibilidade, criando um ambiente acadêmico mais acolhedor e representativo, em estreita colaboração com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI). Esse compromisso com a inclusão se traduziu em ações concretas que garantiram a participação plena de todos os membros da comunidade UNIFSM.

O impacto das atividades da Pró-Reitoria de Graduação foi avaliado com base em três pilares: nível de participação (adesão de alunos e docentes), feedback dos

participantes (avaliações positivas e sugestões construtivas) e resultados obtidos (evidências claras de desenvolvimento na formação integral dos estudantes e na qualificação docente). Os dados coletados demonstram o sucesso das iniciativas em alcançar seus objetivos, promovendo um aprendizado significativo e um desenvolvimento profissional e pessoal dos envolvidos.

Com base na experiência e nos resultados positivos de 2024, a Pró-Reitoria de Graduação planeja o ano de 2025 com foco em enfrentar novos desafios com criatividade e determinação. O planejamento estratégico para o próximo ano se baseia na aprendizagem adquirida, mantendo o compromisso de oferecer atividades que enriqueçam a experiência acadêmica, incentivem a interdisciplinaridade e contribuam para o crescimento pessoal e profissional de docentes e discentes. A Pró-Reitoria reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e com uma educação de ótima qualidade, inclusiva e acessível, empenhada em oferecer uma formação integral que transforme a vida dos estudantes.

4.3.11 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa de uma Instituição de Ensino Superior é um órgão colegiado e independente, responsável por avaliar eticamente projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. Sua função principal é proteger os direitos e o bem-estar dos participantes, garantindo a condução da pesquisa de acordo com princípios éticos e normas nacionais e internacionais.

O CEP analisa os protocolos de pesquisa, verificando a adequação metodológica, a clareza do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a garantia do anonimato e confidencialidade dos dados, e a minimização de riscos aos participantes. Sua composição multidisciplinar garante a avaliação abrangente dos projetos, considerando diferentes perspectivas e áreas do conhecimento. O CEP emite pareceres sobre os projetos, podendo aprová-los, solicitar modificações ou rejeitá-los, assegurando a integridade da pesquisa e a proteção dos participantes. A atuação do CEP é fundamental para a promoção da ética na pesquisa científica e para a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos na IES.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Santa Maria (CEP/UNIFSM/PB), cadastro Plataforma Brasil nº 5180, é composto por duas

coordenadoras, três representantes de participantes de pesquisa (RPPs), sete pareceristas titulares e uma funcionária administrativa, e atende às normativas vigentes (Norma Operacional 001/2013, Resoluções 466/12 e 510/2016).

Quadro 19. Membros do CEP/UNIFSM/PB
RELAÇÃO DOS MEMBROS ATUANTES EM 2024

Nº	Nome	Formação/Especialidade	Função no CEP
01	Leilane Menezes Maciel Travassos	Psicóloga/Mestre	Coordenadora
02	Virginia Tomaz Machado	Economista/Mestre	Coordenadora
03	Antonia Ana da Silva	Pedagoga/Especialista	RPP
04	Fraçalles Stefano Rolim Silva	Engenheiro/Mestre	RPP
05	Josefa Edjane Alves	Pedagoga/Especialista	RPP
06	Rejaneide de França Martins	Pedagoga/ Especialista	Secretária
07	Caio Visalli Lucena da Cunha	Médico/Especialista	Membro
08	Emanuely Rolim Nogueira	Fisioterapeuta/Mestre	Membro
09	Francisco Eduardo Ferreira Alves	Biomédico/Mestre	Membro
10	Francisco Roque da Silva	Enfermeiro/Especialista	Membro
11	Gislayne Tacyana dos Santos Lucena	Biomédica/Mestre	Membro
12	Juliana Goldfarb de Oliveira	Beletrista/Doutora	Membro
13	Kennedy Cristian Alves De Sousa	Fisioterapeuta/mestre	Membro
14	Macerlane de Lira Silva	Enfermeiro/Mestre	Membro
15	Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira	Odontólogo/Mestre	Membro
16	Naedja Pereira Barroso	Assistente Social/Mestre	Membro

Fonte: Comitê de Ética em Pesquisa, 2024

No primeiro semestre (janeiro-julho) foram realizadas sete reuniões (ordinárias e extraordinárias), analisando um total de 53 protocolos: 26 aprovados, 1 não aprovado, 24 com pendências, e 2 retirados. Já o segundo semestre (julho-setembro), registrou três reuniões e a análise de 7 protocolos: 5 aprovados e 2 com pendências. Foram emitidos 198 pareceres (relatores, colegiado e consubstanciados). De janeiro a setembro, ocorreram 10 reuniões (nove ordinárias e uma extraordinária), analisando 37 protocolos (31 do UNIFSM e 6 de outras instituições). Não houve denúncias de participantes de pesquisa.

A média de protocolos apreciados por reunião foi de 3,7. O Ofício nº 01/2024 (06/05) encaminhou os relatórios semestrais de 2023 à Conep, recebendo confirmação de conformidade.

Em 2024, foram oferecidas capacitações, como encontros pedagógicos para docentes (cadastro e submissão na Plataforma Brasil), oficinas para 154 discentes de TCC

(documentos para submissão), e aulas sobre currículo Lattes e Plataforma Brasil para 25 discentes de Medicina.

As informações sobre o CEP estão disponíveis em: <https://unifsm.edu.br/cep/>. Lá podem ser encontradas informações necessárias nos seguintes arquivos em pdf.: Apresentação do CEP; calendário de reuniões ordinárias; check list da documentação necessária para submissão de pesquisas; orientações para produção dos documentos para submissão de pesquisas e estrutura do TCLE; modelo de relatório parcial; e modelo de relatório final.

Os tempos médios de tramitação (em dias) e desvio padrão, conforme dados da Plataforma Brasil (11/09/2024): validação documental (0,5 dias, DP=12), resposta à pendência (6,1 dias, DP=11), aceite do relator (1,0 dia, DP=13), parecer do relator (14,6 dias, DP=19), parecer do colegiado (4,2 dias, DP=9), parecer consubstanciado (0,2 dias, DP=6), e resposta a pendências (9,0 dias, DP=8).

O Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFSM demonstra seu compromisso com a ética na pesquisa, assegurando a integridade científica e a proteção dos participantes. A transparência nas ações, a constante atualização normativa e a capacitação contínua da equipe garantem a excelência do trabalho.

4.3.12 Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional tem por objetivo difundir informações de interesse público sobre a finalidade, as políticas e as práticas da Instituição, resultados de pesquisas e extensão, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, divulgando seus resultados de avaliações internas e externas, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade do UNIFSM. É empreendida pela gestão CPA junto à equipe de comunicação da IES, e se dirige à comunidade externa.

O UNIFSM, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência de manter canais on-line, como o Portal do UNIFSM, e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa. A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento da comunidade externa.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizados para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de confiança na informação. A interatividade estabelece o vínculo comunicativo dialógico entre as instâncias da IES e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas. Possui canal de transparência como a Ouvidoria geral, que se caracteriza como um setor que busca favorecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias da Instituição, sendo um instrumento de democracia participativa e transparente. É um importante agente para a melhoria e organização dos processos educacionais de trabalho da Instituição.

Objetiva reforçar a visibilidade de sua imagem como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas. Opera com instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente. O UNIFSM realiza a comunicação institucional por meio dos recursos específicos a seguir: 1. Redes sociais e Portal UNIFSM; 2. Capacitação, por meio de oficinas e palestras, dos colaboradores da IES para melhor lidar com o ambiente digital do Centro Universitário; 3. Qualificação: estreitamento do laço com as Reitorias do UNIFSM, visando à excelência na divulgação de informações sobre ações e cursos; 4. Continuidade da qualificação da equipe de colaboradores, com participação de TI em cursos e seminários.

Ao longo dos anos, o UNIFSM, além do que já foi citado acima, também se utiliza de alguns programas e políticas, visando otimizar a comunicação com a sociedade. Dentre estes, pode-se destacar:

- Espaço para reclamações – o UNIFSM dispõe de Ouvidoria para atendimento e registro dessas demandas.
- Comunicação Horizontal – trata-se do envio de informações entre colaboradores do mesmo nível organizacional.
- Comunicação das Coordenações – o UNIFSM dispõe de fórum entre coordenadores, possibilitando melhorias comunicativas e nos aspectos do planejamento institucional.

O UNIFSM possui plano de mídias digitais, e incorporou novas tecnologias, como uso de vídeos e redes sociais para atualizar a linguagem entre a comunidade acadêmica. Uma das afirmações desse processo de comunicação com o público externo é corroborado com a participação, desde o ano de 2020, da sociedade civil e dos egressos na avaliação institucional, os quais também se posicionaram diante de alguns indicadores.

Notadamente, a participação dos egressos e da sociedade civil na avaliação institucional executada pela CPA do UNIFSM representou uma inovação relevante, pois agrega aos posicionamentos dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo uma visão ainda mais verossímil, ou seja, um olhar de quem está vendo do lado de fora.

4.3.13 Políticas de Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento ao discente são um conjunto de ações estratégicas e estruturadas que visam garantir o sucesso acadêmico e o bem-estar integral dos estudantes em uma instituição de ensino. Essas políticas vão além do simples oferecimento de aulas e avaliações, abrangendo uma diversidade de serviços e recursos destinados a promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos alunos. Seu objetivo principal é criar um ambiente de aprendizagem acolhedor, inclusivo e estimulante, onde cada estudante possa alcançar seu pleno potencial.

Um dos pilares fundamentais das políticas de atendimento ao discente no Centro Universitário Santa Maria é a acessibilidade. Isso implica garantir o acesso equitativo a todos os recursos acadêmicos, independentemente das características individuais dos alunos. A acessibilidade engloba aspectos físicos, como a adaptação de infraestrutura para pessoas com deficiência, e aspectos pedagógicos, como a oferta de materiais didáticos em formatos acessíveis e a adoção de metodologias de ensino inclusivas.

Outro aspecto essencial é o suporte acadêmico. O UNIFSM oferece recursos que auxiliam os alunos em suas dificuldades acadêmicas, como tutorias, monitorias, nivelamentos, laboratórios de informática e biblioteca bem equipada. A orientação educacional também desempenha um papel importante, fornecendo aconselhamento e suporte para a escolha de cursos, a organização do tempo e o planejamento de carreira.

O bem-estar físico e mental dos estudantes também é uma preocupação central das políticas de atendimento ao discente do UNIFSM. Programas de saúde, serviços de assistência médica e psicológica, e atividades de promoção da saúde física e mental são exemplos de iniciativas que contribuem para o bem-estar integral dos alunos. A criação de um ambiente acadêmico saudável e seguro é fundamental para que os estudantes possam se concentrar em seus estudos e desenvolver seu potencial.

As políticas de atendimento ao discente devem, ainda, promover a integração e o engajamento dos alunos na comunidade acadêmica. Atividades extracurriculares, grupos

estudantis, eventos culturais e esportivos, e oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão contribuem para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de habilidades sociais e de liderança.

A implementação eficaz dessas políticas no UNIFSM requer um planejamento cuidadoso, recursos adequados e o comprometimento de toda a comunidade acadêmica.

O Núcleo de Apoio Estudantil (NAE) do Centro Universitário Santa Maria desempenha um papel fundamental como política de atendimento ao discente, oferecendo suporte essencial aos estudantes, especialmente àqueles vinculados aos programas FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos).

Em 2024, o NAE forneceu orientação individualizada a 290 ingressantes do FIES e 127 do PROUNI, garantindo a compreensão dos requisitos e processos necessários para a manutenção dos benefícios. É importante destacar que esses números representam apenas os atendimentos a ingressantes; o NAE realiza atendimentos diários a todos os estudantes já cadastrados nesses programas, oferecendo suporte contínuo para renovações, esclarecimento de dúvidas e outras necessidades relacionadas aos benefícios. Além disso, o NAE se destaca pela implementação da Tutoria Digital, uma iniciativa inovadora que promove a inclusão digital e capacita os alunos no uso autônomo de ferramentas tecnológicas, ampliando seu desempenho acadêmico.

Os objetivos da Tutoria Digital incluem promover a inclusão digital, incentivar a autonomia estudantil em relação ao uso de ferramentas tecnológicas e oferecer suporte em todas as etapas dos processos seletivos FIES e PROUNI. A equipe do NAE esteve disponível para orientações presenciais, utilizando notebooks e acesso aos sistemas do governo federal, garantindo assistência personalizada e eficaz.

Momentos significativos de valorização estudantil foram registrados com a entrega de brindes como símbolo de incentivo. Campanhas de divulgação visual sobre a Tutoria Digital foram amplamente compartilhadas interna e externamente, alcançando potenciais novos estudantes e a comunidade em geral. O trabalho do NAE demonstra o compromisso do UNIFSM em assegurar o sucesso acadêmico de seus alunos, fornecendo suporte não apenas financeiro, mas também tecnológico e emocional.



Figura 73: Ações do NAE

Como demonstrado anteriormente, políticas eficazes de atendimento ao discente são essenciais para garantir o sucesso acadêmico e o bem-estar integral dos estudantes. No Centro Universitário Santa Maria, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI) se destaca como um exemplo concreto dessas políticas em ação.

Iniciando suas atividades na primeira semana do semestre letivo 2024.1, o NAPI ofereceu suporte a discentes, colaboradores de apoio e seus filhos, contando com a colaboração de docentes e coordenadores de cursos. O núcleo atua em diversas frentes, analisando demandas recebidas por Google Forms e e-mail, realizando anamneses e avaliações psicológicas e psicopedagógicas, e oferecendo escuta psicológica e intervenções psicopedagógicas individualizadas. No semestre 2024.1, 63 estudantes foram atendidos, com 14 continuando a receber suporte psicopedagógico focado em habilidades linguísticas, lógico-matemáticas e funções executivas, utilizando recursos educativos para superar dificuldades de aprendizagem e melhorar memória e concentração.

As principais queixas incluíam dificuldades de atenção, concentração, assimilação de conteúdos e apresentação de seminários. Planos de ação individualizados, incluindo estimulação cognitiva, técnicas de estudo e exercícios de relaxamento, foram desenvolvidos para cada caso. Atendimentos remotos também foram oferecidos, incluindo suporte para crises de ansiedade e apoio em provas para estudantes com TDAH, DI e deficiência auditiva.

A equipe do NAPI realizou seis sessões de formação sobre Educação Especial na Perspectiva Inclusiva para docentes e coordenadores, abordando a regulamentação do NAPI e a elaboração de provas adaptadas.



Figura 74: Ações do NAPI

No semestre 2024.2, o NAPI atendeu 16 estudantes, com escuta psicológica inicial e sessões de psicopedagogia (8 sessões ao todo). As queixas mais comuns foram semelhantes ao semestre anterior, e as intervenções incluíram programas de estudo personalizados e técnicas de relaxamento. Desafios como o comparecimento dos estudantes em horários disponíveis persistiram.

A formação docente continuou com a apresentação e implementação do Plano Educacional Individualizado (PEI), realizado de forma segmentada por curso. O NAPI também se tornou campo de estágio para a pós-graduação em Psicopedagogia, recebendo estudantes e apresentando o funcionamento do atendimento psicopedagógico. Além disso, o NAPI atendeu filhas de colaboradores de apoio e um colaborador, fornecendo acompanhamento psicopedagógico.

Apesar dos desafios, o NAPI concluiu o semestre 2024.2 confiante no caminho para aprimorar as práticas pedagógicas e de ensino-aprendizagem na UNIFSM, demonstrando um compromisso efetivo com o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes, complementando e enriquecendo as políticas de atendimento ao discente da instituição.

Outro importante setor de atuação em políticas de atendimento ao discente é o de Relações Externas do Centro Universitário Santa Maria, que contribui significativamente para essa política, promovendo a acessibilidade e a universalização do Ensino Superior, com foco no desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Isso se dá por meio de

iniciativas contínuas como o Programa Educação Cidadã (PROEDUCA), o FUTURE-SE, e o Projeto Desafios da Educação Superior na Contemporaneidade (DESC).

Em 2024, essa atuação foi ampliada com o lançamento do Projeto Tutoria Digital Até Você (TUDAV), que leva palestras sobre o mundo do trabalho para auxiliar na projeção pessoal e profissional dos alunos, oferecendo informação e orientação para a formação profissional em instituições públicas e privadas. Assim como os projetos anteriores, o TUDAV contribui para o desenvolvimento pessoal, social e o crescimento institucional, intervindo no contexto local e regional.

Essa atuação se materializou em visitas a diversos municípios do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, promovendo palestras, encontros e eventos que disseminaram informações sobre os cursos e oportunidades oferecidos pelo UNIFSM. Essas ações ampliaram o alcance da Instituição, fortaleceram sua reputação e contribuíram para o acesso ao Ensino Superior, demonstrando o compromisso do UNIFSM com a comunidade.



Figura 75: Ações TUDAV

O projeto FUTURE-SE, por exemplo, preparou estudantes para o ENEM por meio de aulas online acessíveis e participação em feiras de profissões, oferecendo orientação sobre cursos, perfis profissionais e possibilidades de carreira, além de apoio estudantil financeiro e pedagógico. Os resultados incluíram maior acesso a informações para o ENEM, fortalecimento do relacionamento com a população estudantil e impacto positivo na orientação vocacional, resultando aumento de ingressantes no Ensino Superior. O sucesso do FUTURE-SE, assim como o aumento de matrículas no UNIFSM e a migração de estudantes do PROEDUCA para o FIES e/ou PROUNI, reforçam o compromisso com a inclusão educacional e o desenvolvimento social, inspirando estudantes a buscarem o Ensino Superior.

A participação da professora Iranilda Magalhães em Conferências Municipais, Estadual e Nacional, em 2024, demonstra o engajamento do UNIFSM em políticas educacionais de nível nacional. Sua contribuição incluiu discussões sobre formação profissional alinhada às necessidades locais e regionais, com foco em currículos por competências e a eliminação da ruptura entre a Educação Básica e o Ensino Superior, propondo o aproveitamento de conteúdos da formação técnica do Ensino Médio na graduação.



Figura 76: UNIFSM em Conferências Educacionais

Além disso, o UNIFSM se fez presente, representado pela professora Iranilda Magalhães, no Maior Fórum do Ensino Superior da América Latina, em São Paulo, com debates sobre o futuro do Ensino Superior, incluindo representantes do INEP, SERES e CNE, discutindo a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais e a criação de uma nova modalidade de ensino semipresencial.

Apesar do cenário desafiador de declínio nas matrículas no Ensino Superior no Brasil (dados SEMESP 2022), e da meta 12 do PNE que busca a elevação das taxas de matrícula, o UNIFSM tem demonstrado crescimento, conquistando a confiança de estudantes de diversas regiões e aumentando as matrículas em EaD e presencial. Este crescimento, especialmente o aumento significativo de 26,8% no EaD em 2024,

demonstra resiliência e compromisso com a educação em um contexto de desafios financeiros e sociais.

O sucesso do UNIFSM, mesmo em meio a um panorama de declínio, reflete seu compromisso com a qualidade acadêmica e a oferta de cursos que atendem às necessidades da sociedade. A Instituição tem sido um agente de transformação social, promovendo inclusão educacional e o desenvolvimento de habilidades para o sucesso no mundo contemporâneo. O Setor de Políticas Externas consolida seus programas e projetos como respostas às demandas locais e regionais, atuando como atributos de Políticas de Ações Afirmativas e de Responsabilidade Social Institucional. O projeto Desafios do Ensino Superior na Contemporaneidade (DESC), por exemplo, busca os saberes populares para contribuir com políticas públicas de acesso a uma formação profissional qualificada, visando empregabilidade e trabalhabilidade.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A política de gestão do Centro Universitário Santa Maria tem se destacado ao longo dos anos devido ao comprometimento com os processos de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das ações implementadas em prol da sustentabilidade institucional. Isso abrange: a economia no consumo de água, energia e materiais de escritório, além de outras racionalizações essenciais para a preservação dos recursos renováveis e não-renováveis; a preservação do meio ambiente por meio do gerenciamento adequado e do descarte correto dos resíduos gerados no âmbito institucional, em seu entorno e na comunidade; e a promoção do bem-estar dos colaboradores, proporcionando um ambiente saudável e minimizando fatores estressores que possam levar ao adoecimento biopsicossocial, incluindo o respeito à diversidade de gênero e cultural, bem como à pluralidade.

Ao longo dos anos, o UNIFSM tem delineado e aplicado políticas de gestão, destacando-se:

- Estabelecimento de parcerias para a disseminação do saber técnico-científico, tanto nacional quanto internacionalmente;
- Melhorias na estrutura física e ampliação do quadro de colaboradores, sempre com o objetivo de atender às necessidades atuais e antecipar futuras demandas;

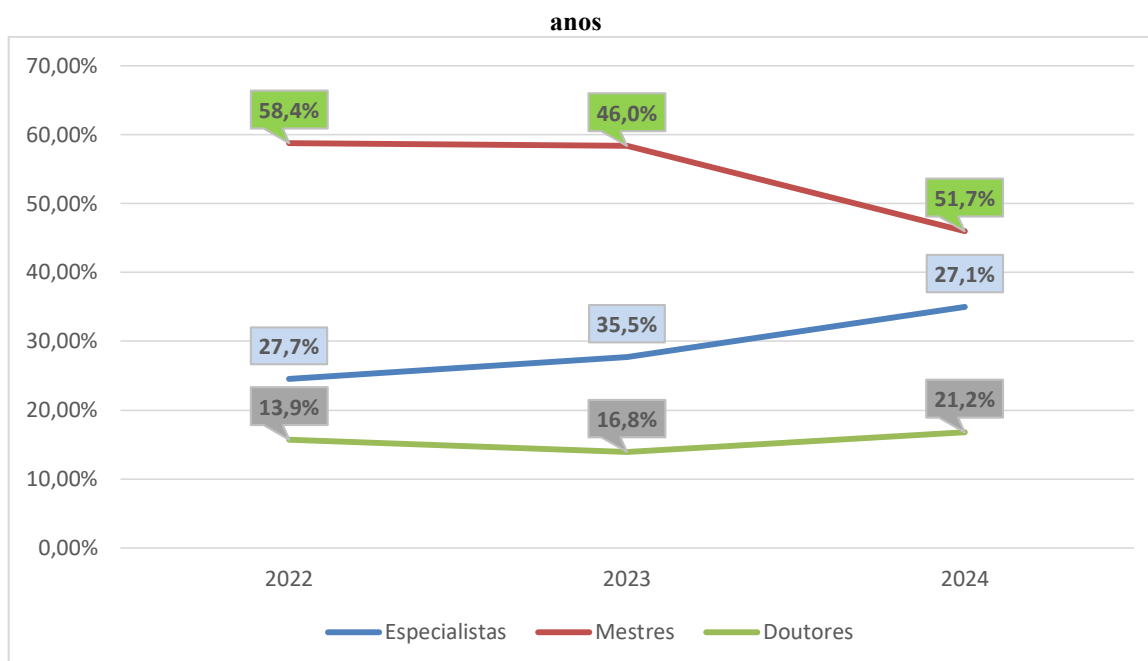
- Garantia de melhorias nos sistemas institucionais, assegurando a relação entre ensino, serviço e assistência;
- Manutenção de um acervo bibliográfico sempre atualizado e modernizado com o uso de tecnologias, a fim de atender às demandas acadêmicas e à legislação vigente;
- Compromisso com as políticas ambientais, de sustentabilidade e direitos humanos;
- Sensibilização da comunidade para o respeito às diversidades (gênero, classe social, etnia, transtornos psicopedagógicos e nacionalidade), promovendo uma convivência harmônica e evolutiva;
- Incentivo à participação democrática da comunidade acadêmica nos processos político-administrativos e pedagógicos;
- Fortalecimento do processo de autoavaliação, um aspecto importante que auxilia na tomada de decisões e proporciona uma visão das concepções e perspectivas dos atores que integram o Centro Universitário Santa Maria.

4.4.1 Políticas de Pessoal

4.4.1.1 Políticas de Gestão – Corpo docente

De acordo com os artigos 3º e 4º do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é essencial que as instituições promovam a capacitação, aprimoramento e desenvolvimento de seus profissionais do corpo docente, para garantir uma oferta de ensino de qualidade ao corpo discente. Nesse contexto, o UNIFSM tem seguido rigorosamente essas disposições legais, evidenciado pelo aumento significativo no número de docentes com formação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, como observado no item 3.1.2.1 CPA Docentes.

Gráfico 124. Linha de crescimento da titulação dos docentes do UNIFSM ao longo dos últimos três



Fonte: Pesquisa Direta, UNIFSM, 2022 a 2024

O Gráfico apresentado demonstra que o UNIFSM prioriza o aperfeiçoamento, capacitação e qualificação de seus profissionais docentes, oferecendo mecanismos que facilitam a contínua atualização de seus conhecimentos em suas respectivas áreas. A titulação dos docentes do Centro Universitário Santa Maria apresenta variações significativas ao longo dos anos de 2022 a 2024, refletindo um dinamismo nas qualificações acadêmicas dos professores.

Em 2022, observou-se uma predominância significativa de mestres, que representaram 58,4% do corpo docente. Isso sugere uma estrutura docente que prioriza a formação intermediária, o que pode ser favorável para o equilíbrio entre a prática acadêmica e a experiência profissional. Os especialistas compunham 27,7%, o que indica uma valorização de títulos relacionados ao aprimoramento prático e específico. Por outro lado, a presença de doutores era relativamente baixa, com 13,9%. Esse cenário pode indicar um espaço para o avanço na pesquisa e na formação de alto nível, que é fundamental para a diversificação e a profundidade do conhecimento na Instituição.

No ano seguinte, 2023, houve uma mudança perceptível na distribuição das titulações. O número de especialistas aumentou para 35,0%, o que demonstra uma tendência de atração de professores com formação mais prática. Contudo, a proporção de mestres caiu para 46,0%, e a de doutores subiu ligeiramente para 16,8%. Essa mudança pode ser interpretada como um ajuste no foco da Instituição, talvez buscando um corpo

docente mais versátil e alinhado com as demandas do mercado, ao mesmo tempo em que abre espaço para a pesquisa com um número maior de doutores.

O ano de 2024 trouxe um novo ajuste nos dados: a proporção de especialistas reduziu para 27,1%, mestres se elevaram para 51,7%, enquanto os doutores atingiram a marca de 21,2%. Essa configuração sugere uma revalorização da pesquisa formal e do ensino superior, refletindo um avanço significativo, onde o percentual de doutores ultrapassou a marca de 20%, o que pode indicar um crescente busca pela excelência acadêmica.

Esse contexto revela uma evolução que pode estar alinhada com estratégias institucionais voltadas ao aprimoramento da qualidade de ensino e pesquisa. A flutuação nos percentuais de especialistas, mestres e doutores sugere um esforço contínuo para encontrar o equilíbrio entre prática e teoria, além de uma possível adaptação às necessidades do mercado educacional e do contexto social mais amplo. O acompanhamento dessas mudanças ao longo dos anos pode fornecer insights valiosos sobre as diretrizes e prioridades acadêmicas da instituição.

Para seguir essa trajetória de crescimento, o UNIFSM deve continuar monitorando e adaptando suas estratégias de qualificação docente, garantindo que as mudanças nas titulações acompanhem as expectativas do ensino superior e as necessidades da comunidade acadêmica.

A forma como a Instituição contrata profissionais para atuar no Centro Universitário é um fator determinante, pois busca um perfil profissional que esteja alinhado à grandeza institucional.

Os docentes são contratados pela empresa Lacerda e Goldfarb Ltda., mantenedora do UNIFSM, seguindo as normas do Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente, por indicação da Reitoria e Coordenações de Curso, por meio de um processo seletivo simplificado, divulgado em edital. As Coordenações de Curso são responsáveis por comprovar a necessidade de contratação de docentes, solicitando avaliação e análise final à Pró-Reitoria de Graduação, que encaminha à Reitoria. A admissão do professor ocorre mediante um contrato de trabalho com a Lacerda e Goldfarb Ltda., após a aceitação dos termos da política de recursos humanos da Instituição.

A seleção dos candidatos considera os seguintes critérios: a) currículo Lattes; b) comprovação de títulos; c) comprovação da produção científica; d) demonstração de experiência profissional docente na área da unidade curricular e não docente na área de formação; e) entrevista e consulta de referências profissionais; f) desempenho na aula

didática ministrada pelo candidato à Banca de Avaliação Docente; e g) apresentação de atestado de bons antecedentes. Cumprindo esses critérios, o professor contratado será enquadrado de acordo com sua titulação e a vaga disponível. O UNIFSM também pode contar, de forma eventual e por tempo determinado, com professores substitutos e temporários.

Em relação à substituição de professores do quadro, o Plano de Carreira Docente do UNIFSM prevê procedimentos para a substituição² de professores/tutores afastados ou exonerados. O docente/tutor substituto é admitido exclusivamente para cobrir a ausência de docentes/tutores da carreira, e sua formação ou especialização deve estar alinhada à área de atuação do docente substituído. A contratação é temporária, com duração máxima de doze meses, podendo haver uma única prorrogação pelo mesmo período, sendo vedada nova contratação antes de decorridos vinte e quatro meses do término do contrato anterior.

A contratação do docente/tutor substituto ocorre mediante solicitação da Coordenação de Curso, com parecer da Pró-Reitoria de Graduação, à Reitoria, que enviará a requisição de pessoal ao Setor de Gestão de Pessoas para aprovação, verificando os limites e requisitos mínimos estabelecidos por este regulamento, tudo *ad referendum* da Mantenedora. O processo de seleção é conduzido pela PROPEX e Reitoria, com a participação do Setor de Gestão de Pessoas. A contratação de docentes substitutos será efetivada com base na notória capacidade técnica e científica do profissional, mediante análise do currículo e entrevista. A remuneração dos docentes substitutos ou visitantes estará alinhada aos valores pagos aos docentes da carreira, de acordo com a titularidade correspondente.

Quanto ao acompanhamento e avaliação do trabalho docente, o UNIFSM estabelece algumas maneiras, visando garantir a qualidade do ensino. Uma dessas formas é a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que participa da reformulação dos projetos pedagógicos e acompanha sua implementação. O NDE tem como objetivo promover avaliações periódicas para manter os projetos sempre atualizados. O Colegiado de Curso também desempenha um papel importante nesse processo, sendo responsável por discutir, propor reestruturações e difundir o Projeto Político Pedagógico, assegurando

² Consideram-se substituições eventuais aquelas realizadas para suprir a falta de docentes/tutores da carreira, decorrente de exoneração, demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão compulsória.

sua aplicabilidade e fomentando uma contínua autorreflexão sobre as propostas didático-pedagógicas.

O Conselho Superior – CONSUPE, que atua como a última instância recursal e deliberativa do UNIFSM, recebe as deliberações do Colegiado de Curso para decisão final e/ou homologação. Entre suas atribuições, está o planejamento de todas as ações relacionadas às atividades administrativas e acadêmicas, incluindo o acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

Adicionalmente, a Comissão Própria de Avaliação, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, é responsável pela condução dos processos internos de avaliação da Instituição. Essa comissão tem a tarefa de formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino, baseando-se nas análises e recomendações geradas durante os processos de avaliação interna e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação. O UNIFSM também prioriza a integração de avanços tecnológicos na oferta educacional, com a Reitoria investindo no conhecimento e na prática de instrumental tecnológico e de multimeios.

Assim, a Instituição disponibiliza esses recursos e profissionais capacitados para garantir uma gestão eficiente dos equipamentos e ensinar seu uso, conforme os programas e objetivos de cada curso de graduação. Os recursos tecnológicos e de multimeios servem como ferramentas de integração da IES com a comunidade, por meio de atividades complementares, extensionistas e de serviços interdisciplinares, contribuindo para um melhor entendimento do mercado de trabalho. Ao adquirir e atualizar esses instrumentos tecnológicos, o UNIFSM busca ser um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento, além de formar profissionais qualificados.

O UNIFSM tem se beneficiado da troca de experiências pedagógicas com unidades parceiras, como o CEFOR, CIES e REDE ESCOLA-PB, o que permite acompanhar de perto a implantação e o gerenciamento de tecnologias e as inovações educacionais. Essa interação possibilita a troca de conhecimentos entre docentes e discentes da IES, e abre espaço para a expansão futura de suas áreas de atuação.

O Corpo Docente é essencial para o sucesso ou fracasso de um projeto educacional, pois o professor é um facilitador da construção do conhecimento e um incentivador do processo de aprendizagem. O interesse e a percepção da necessidade de aprimoramento dos discentes dependem em grande parte da atuação do professor.

Por isso, o UNIFSM dedica especial atenção à formação continuada de seus docentes, implementando políticas de aperfeiçoamento e reconhecimento da titulação acadêmica, da produção científica e do tempo de serviço na Instituição.

4.4.1.2 Corpo de Tutores - Perfil do Corpo de Tutores

No UNIFSM, as tutorias de todas as unidades curriculares na modalidade a distância, tanto dos cursos presenciais quanto dos cursos a distância, são atualmente exercidas por professores que fazem parte do quadro docente da Instituição. O Centro Universitário implementa uma política de capacitação e formação continuada para os docentes/tutores, incentivando sua participação constante em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, com a finalidade de atender às exigências legais dos órgãos reguladores e do mercado, considerando o aprimoramento contínuo de seus colaboradores como uma parte relevante de sua atuação.

A capacitação dos docentes/tutores ocorre em diferentes momentos, como durante o Encontro Pedagógico, que acontece no início de cada semestre, onde diversos cursos de capacitação são ministrados por convidados externos. Além disso, as Reuniões Interdidáticas, realizadas ao longo do semestre letivo, proporcionam discussões, palestras e treinamentos com especialistas da comunidade acadêmica. Dessa forma, a capacitação continuada é periodicamente incentivada e efetivada, visando não apenas o aperfeiçoamento profissional e pessoal, mas também o exercício da cidadania dos profissionais da educação. A capacitação está sempre disponível para todos os docentes, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos professores/tutores, buscando construir um padrão de qualidade que se distingue na Instituição.

Os professores/tutores são contratados pela empresa Lacerda e Goldfarb Ltda., mantenedora do UNIFSM, de acordo com as normas estabelecidas no Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente, conforme indicação da Reitoria. O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é responsável por comprovar a necessidade de contratação de tutores, solicitando a aprovação da Pró-Reitoria de Graduação antes de uma análise final pela Reitoria. As condições fundamentais para o ingresso e permanência dos professores na IES incluem: idoneidade profissional, capacidade didática, integridade moral e boa conduta pública e privada.

A admissão do professor/tutor é realizada por meio de um contrato de trabalho com a Lacerda e Goldfarb Ltda., mediante aceitação dos termos da política de recursos humanos da Instituição. A seleção de candidatos segue critérios rigorosos, tais como: currículo adotado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), comprovação dos títulos obtidos, produção científica, experiência profissional docente na área de disciplina, experiência não docente na área de formação, entrevistas e consulta de referências profissionais pela Pró-Reitoria de Educação a Distância, desempenho em uma tutoria-teste realizada pelo candidato para o NEAD, e apresentação de atestado de bons antecedentes.

Os professores/tutores contratados são avaliados conforme sua titularidade e a disponibilidade de vagas. Por ocasião específica e por um período determinado, o UNIFSM pode utilizar professores substitutos. O acompanhamento das atividades dos tutores ocorre por meio de reuniões com os gestores dos cursos, equipe pedagógica, professores e o pessoal responsável pelos polos de apoio presencial, além de monitoramento por meio dos acessos, chats e atendimentos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As funções de tutoria na Educação a Distância são vistas como um apoio aos docentes dos cursos nessa modalidade, realizadas por profissionais capacitados para desenvolver atividades didático-pedagógicas sob supervisão dos professores. A tutoria desempenha um papel fundamental na condução dos estudos, sendo um suporte importante para promover uma interação mais próxima entre o aluno e um aprendizado bem orientado, além de ajudá-lo a se tornar um aprendiz autônomo.

Experiência no magistério superior é considerada muito importante em todas as áreas do conhecimento, e a experiência profissional não acadêmica também é um indicador relevante. O UNIFSM oferece aos seus tutores uma política de capacitação e formação continuada, proporcionando oportunidades de aprimoramento constante por meio de práticas já consolidadas e institucionalizadas. Isso é feito por iniciativa própria ou por meio de parcerias, visando à atualização tecnológica e o aperfeiçoamento pessoal e profissional contínuo do corpo tutorial, seguindo as diretrizes:

- Promover a integração com outras instituições públicas e privadas, incentivando a participação em comissões, grupos de trabalho ou qualquer outra forma de vida associativo-científica promovida por essas instituições.
- Facilitar a participação em congressos, simpósios, conferências e seminários organizados por associações de classe, bem como em outros eventos de grande

importância regional e/ou nacional, possibilitando atualização tecnológica, divulgação de trabalhos realizados e conhecimento de outras pesquisas em diferentes áreas da educação.

- Incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre docentes, discentes e tutores da Instituição e outras entidades nacionais e estrangeiras.
- Apoiar financeiramente os tutores na continuidade de seus estudos de mestrado ou doutorado, mediante um contrato específico que beneficie ambas as partes.

O UNIFSM conta com um plano de carreira docente que abrange diversas formas de crescimento para os docentes/tutores e para garantir o funcionamento da Instituição. Esse plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração e vantagens para os integrantes do corpo docente, sendo fundamentado em modernos princípios de gestão de pessoas.

4.4.1.3 Corpo técnico e administrativo

A política de qualificação para o corpo técnico e administrativo volta-se à implementação das ações de capacitação que devem ser elaboradas visando à otimização dos processos institucionais. Os dados obtidos na autoavaliação, sobretudo dos setores e serviços, nortearão os processos de treinamento. Entendendo a busca de qualificação de pessoal como fator que extrapola a aquisição de conhecimentos e habilidades, tendo por meta o aperfeiçoamento de competências e desempenho, o UNIFSM estabelece as seguintes diretrizes para a capacitação funcional:

- desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma instituição inovadora e participante;
- capacitar e formar talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos;
- selecionar profissionais titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- incentivar a formação continuada do corpo técnico;
- ofertar cursos voltados à atuação específica;
- ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- instigar a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;

- propiciar atualização de conhecimentos na área da informática;
- alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo.

A seleção e admissão no quadro de funcionários técnico-administrativo do UNIFSM se dá por Processo Seletivo, subordinando-se à existência de vaga, por meio do qual o candidato selecionado tem ingresso no nível inicial do cargo para o qual foi selecionado, desde que atenda aos requisitos mínimos para o cargo definido no Plano de Carreira, Cargos e Salários do Técnico-administrativo.

Na execução das suas atividades e cumprimento da missão institucional, a IES procura manter e aprimorar a qualificação de seu corpo administrativo, buscando, de forma contínua, o desenvolvimento organizacional. A política para o corpo técnico-administrativo passa por alguns eixos principais, que contemplam tanto a capacitação, como definem as diretrizes que estarão determinadas no respectivo Plano de Carreira, Cargos e Salários.

Ter profissionais adequados ao setor em que atuam é fundamental para a produtividade da Instituição. Portanto, é imperativo que se estabeleçam critérios claros de admissão de funcionários. A valorização das atividades dos colaboradores estará normalizada em um Plano de Carreira, Cargos e Salários do Técnico-administrativo (PCCSTa), que visa contemplar o desempenho e formação do colaborador. Para isso são estabelecidas as seguintes políticas:

- incentivo à formação continuada do corpo técnico;
- oferta de cursos voltados à atuação específica;
- oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- atualização de conhecimentos na área da informática.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do pessoal Técnico-administrativo, que se encontra homologado no Ministério de Trabalho e Emprego, regula as condições de admissão, ascensão na carreira e dispensa dos membros de carreira administrativa da IES. No Plano, estão explicitadas as normas para a admissão, os deveres e direitos, o processo de progressão e promoção, além do regime disciplinar e do sistema de remuneração. O regime de trabalho do Corpo Técnico administrativo é estabelecido segundo a Legislação Trabalhista, na forma atinente às entidades privadas, regidas pela Consolidação das Leis

do Trabalho (CLT).

O UNIFSM não tem medido esforços para oferecer condições de trabalho aos seus colaboradores, haja vista acreditar veemente que quando são tratados em conformidade com os preceitos legais, e quando são vistos por um olhar humanizado, conseguem oferecer os seus serviços com qualidade, eficiência e, acima de tudo, compromisso.

4.4.2 Estrutura organizacional e suas instâncias de decisão

Atualmente, o UNIFSM conta com órgãos colegiados para a gestão institucional, todos com funções deliberativas e/ou consultivas. Esses órgãos incluem o Conselho Superior (CONSUPE), que é a instância superior; o Colegiado dos Cursos de Graduação e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que atuam como instâncias intermediárias internas dos cursos.

Os órgãos colegiados realizam ações que sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, garantindo que a comunidade interna tenha acesso às informações. As competências e a composição dos conselhos e órgãos colegiados estão definidas no Regimento Geral do Centro Universitário Santa Maria, o qual assegura ampla participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo docentes, técnicos, discentes, sociedade civil organizada e tutores, além da regulamentação dos respectivos mandatos.

A Estrutura Organizacional do UNIFSM também inclui seis órgãos executivos com níveis hierárquicos bem definidos:

1. **Reitoria:** Órgão executivo que superintende, coordena e controla todas as atividades destinadas ao cumprimento das finalidades do UNIFSM, presidindo o Conselho Superior (CONSUPE).
2. **Pró-Reitoria de Graduação:** Órgão responsável pelo gerenciamento do planejamento acadêmico e pelo acompanhamento das atividades de ensino no âmbito da graduação.
3. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão:** Coordenadora das ações relacionadas às atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica.
4. **Pró-Reitoria de Pós-Graduação:** Coordena os cursos de pós-graduação *lato sensu*, em consonância com as políticas institucionais definidas pelo Conselho Superior (CONSUPE).

5. **Diretoria Administrativa da IES:** Órgão que superintende e coordena os serviços administrativos.

6. **Coordenação Geral do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD):** Responsável pelo assessoramento e execução das políticas e objetivos educacionais do Ensino a Distância (EaD).

7. **Coordenações de Cursos de Graduação:** Órgão executivo de gestão acadêmica dos cursos, exercido por um membro indicado pela Reitoria para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

Além dos órgãos mencionados, existem órgãos suplementares e de apoio às atividades acadêmico-administrativas, que incluem:

1. Secretaria Acadêmica
2. Núcleo de Gestão de Pessoas
3. Coordenação de Serviços Gerais
4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Inclusão (NAPI)
5. Biblioteca
6. Coordenação de Laboratórios
7. Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
8. Coordenação de Projeto Permanente de Aprendizagem (PPA)
9. Coordenação de Monitoria e Empresa Júnior
10. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
11. Procuradoria Educacional Institucional (PI)
12. Ouvidoria
13. Núcleo de Empregabilidade, Inovação e Empreendedorismo
14. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Regimento Geral do Centro Universitário Santa Maria define as competências e a composição de todos esses órgãos, garantindo a organização e a eficiência das suas atividades.

4.4.2.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A Mantenedora Lacerda e Goldfarb LTDA é responsável pelas decisões de caráter econômico-financeiro em relação às comunidades acadêmica e externa, com a finalidade de garantir o funcionamento eficaz e a sustentabilidade financeira do Centro Universitário Santa Maria. Esta sustentabilidade é essencial para o desenvolvimento das atividades

educacionais, assegurando que sejam respeitados os limites da lei e do ato constitutivo da Mantenedora.

É competência da Mantenedora promover condições adequadas para o funcionamento das atividades do UNIFSM, disponibilizando, de seu patrimônio, os bens móveis e imóveis necessários, além de assegurar os recursos financeiros suficientes para o custeio dessas atividades. No entanto, a importância da autonomia do UNIFSM em relação à mantenedora é essencial, pois permite à Instituição tomar decisões estratégicas de acordo com suas necessidades e características específicas. Essa autonomia possibilita uma gestão mais ágil e eficiente, refletindo diretamente na qualidade do ensino e na inovação de seus programas.

Dentro desse escopo de autonomia, o UNIFSM tem a responsabilidade de criar, incorporar, ampliar, suspender e extinguir cursos de graduação e programas de pós-graduação. Também incumbido do desenvolvimento da pesquisa, o UNIFSM cultiva a atividade científica e estimula o pensamento crítico em suas práticas didático-pedagógicas. Além disso, a Instituição engaja-se em atividades de extensão que promovem iniciativas culturais, artísticas e científicas, sempre com o objetivo de atender às demandas da comunidade.

A Reitoria do UNIFSM mantém parcerias de colaboração com órgãos públicos, envolvendo ações voltadas à formação profissional e participação social comunitária. Essas parcerias incluem a colaboração, por exemplo, com Secretarias Educação, de Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Secretaria da Saúde e Desenvolvimento Humano. A Instituição também se envolve em atividades conjuntas com ONGs, Associações de Reabilitação Infantil e instituições de longa permanência, além de participar de campanhas de saúde em níveis municipal e estadual. Outro aspecto importante é a colaboração educativa com o Centro de Integração Escola Empresa (CIEE).

Essas iniciativas são fundamentais não só para atender as necessidades da comunidade, mas também para reforçar a autonomia do UNIFSM. Isso garante que a universidade possa atuar como uma entidade que se adequa às demandas sociais e educacionais, promovendo uma educação de qualidade e um comprometimento social efetivo.

4.4.3 Sustentabilidade Financeira

Assim como nos anos de 2021 e 2022, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2023 continua a apontar para a oportunidade de investimento, fundamentando-se em um amplo estudo da viabilidade técnica, das necessidades loco-regionais e da análise de mercado, com vistas à abertura de novos cursos. Com a reformulação do PDI para o quinquênio 2023-2027, a Reitoria do Centro Universitário Santa Maria realizou um planejamento econômico-financeiro baseado nas análises do comportamento do mercado financeiro e nos preços dos serviços educacionais praticados por outras instituições de ensino. Estudos foram realizados, revelando novos indicadores para as metas e objetivos do novo PDI.

O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários para cumprir o plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica e da extensão focou nas seguintes dimensões: contratação e capacitação dos recursos humanos (docentes e pessoal não-docente), ampliação e melhoria do acervo da biblioteca, aquisição e atualização tecnológica de equipamentos para os laboratórios, serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática, e ampliação e reforma da infraestrutura física.

Os demonstrativos financeiros refletem a previsão e o comprometimento orçamentário da IES, tendo como parâmetros iniciais a quantidade de vagas ofertadas em cada curso e o valor estimado da mensalidade de cada um. Nos últimos anos, a mantenedora tem aplicado em atividades sociais uma média de 30% da receita bruta, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento econômico e sociocultural de Cajazeiras e região. Portanto, na busca por equilibrar receitas e despesas, serão direcionados esforços para que o percentual investido em responsabilidade social, especialmente em bolsas do PROUNI e da própria IES, alcance 10,6% dos discentes matriculados.

4.4.3.1 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna

A análise dos documentos financeiros e contábeis da Instituição revela que o Centro Universitário Santa Maria adota uma política financeira fundamentada no planejamento estratégico, visando assegurar sua sustentabilidade. Um aspecto relevante

a ser considerado é a relação entre a proposta de desenvolvimento institucional e os orçamentos previstos. O orçamento do UNIFSM é dividido em receita, despesa e investimento. A receita da Instituição provém das mensalidades dos discentes de graduação e pós-graduação, do Financiamento Estudantil (FIES) e das isenções fiscais decorrentes da adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI).

No que diz respeito às despesas, estas incluem obrigações trabalhistas, como salários, INSS, férias, 13º salário e benefícios para o pessoal, como vale-transporte e assistência odontológica. Além disso, contemplam despesas com transporte e moradia para docentes e coordenadores de cursos, veículos, como ônibus para transportar docentes e alunos a campos de estágio fora da sede, gastos com publicidade, vestibular e apoio a projetos sociais. É importante destacar que todas as obrigações trabalhistas são rigorosamente cumpridas.

Os investimentos referem-se à aquisição semestral de acervo, manutenção de laboratórios, equipamentos e infraestrutura, além da compra de material permanente, obras e instalações para expansão da infraestrutura física, mobiliário, transporte e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo. Existe uma política de recuperação, conservação e ampliação contínua do parque físico da IES, visando atualizar e adequar as instalações em resposta às solicitações da comunidade acadêmica, por meio da avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação.

O controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, tanto de capital quanto de investimentos, é cuidadosamente monitorado, garantindo que a sustentabilidade financeira mantenha harmonia e estabilidade. Isso permite ao UNIFSM continuar seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade, atendendo às expectativas da comunidade em que está inserido.

A participação da comunidade interna nas decisões do UNIFSM é incentivada através de seus órgãos colegiados e comissões, como o Colegiado dos Cursos e a Comissão Própria de Avaliação. O funcionamento da IES é alicerçado em uma gestão participativa e democrática, envolvendo o corpo discente, docente e técnico-administrativo. Adicionalmente, a Reitoria realiza reuniões separadas com esses segmentos para ouvir sugestões que visem melhorar o funcionamento da IES e otimizar a aplicação dos recursos.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Centro Universitário Santa Maria possui uma infraestrutura física bem estruturada, projetada para atender tanto os cursos atualmente oferecidos quanto aqueles que estão em fase de expansão. As instalações incluem salas de aula amplas e bem iluminadas, laboratórios equipados com tecnologia de ponta, bibliotecas com acervo diversificado e áreas de convivência que promovem a interação entre os alunos.

Compreendendo a importância da acessibilidade, o UNIFSM garante que o direito de ir e vir seja assegurado a todos, independentemente de suas limitações. Para isso, as instalações são planejadas com rampas, banheiros adaptados, além de mobiliário e equipamentos que atendem às necessidades de todos os alunos. O material didático também é disponibilizado em formatos acessíveis, permitindo que todos possam se adaptar ao ambiente acadêmico com facilidade.

Além da acessibilidade arquitetônica, o Centro Universitário promove uma acessibilidade atitudinal, por meio de uma equipe de colaboradores treinados para oferecer suporte e atenção às necessidades dos alunos. Essa abordagem não apenas proporciona maior autonomia e conforto, mas também fomenta um ambiente inclusivo que valoriza a solidariedade e a humanização. O investimento em formação e sensibilização dos colaboradores é fundamental para a construção de uma cultura acadêmica que respeita e integra todos os indivíduos.

Em 2024, o Centro Universitário Santa Maria realizou significativos investimentos em infraestrutura, ações, mobiliário, materiais e equipamentos, impactando positivamente a comunidade acadêmica e aprimorando as atividades pedagógicas e administrativas. Os investimentos abrangeram diversas áreas, melhorando as condições de ensino, pesquisa e trabalho, a saber:

a) Infraestrutura: melhorias físicas para um ambiente moderno

As melhorias na infraestrutura foram substanciais, incluindo a construção de uma nova cantina (46,60 m²) e a execução de uma cobertura de 105,00 m² nas passarelas de acesso. Além disso, reformas em diversas áreas foram concluídas, como as tutorias (60,25 m²), a sala da CPA (28,86 m²), a sala de técnicos em laboratórios e monitoria (17,87 m²), a sala TCC (17,21 m²), e a coordenação de Medicina (50,49 m²). Realizou-se, ainda, manutenção preventiva em 16 microscópios binoculares, sistemas elétricos (cabos, quadros, alarmes, controle eletrônico), sistemas de ar condicionado e ventilação, e em todas as salas de aula e demais ambientes, seguindo *checklist* regular. A implantação de

novas redes de fibra óptica nos Blocos A, B, C, D, Zé Bigode e na Clínica Santa Maria, juntamente com a instalação de *switches* e roteadores industriais, modernizou a infraestrutura de rede, garantindo maior estabilidade, velocidade e qualidade na transmissão de dados.

A construção do Centro de Oncologia do Hospital Napoleão Laureano (1.000 m²) em Cajazeiras-PB, embora externa à unidade principal, demonstra o compromisso da Instituição com o desenvolvimento da região e a saúde da população. A implantação de redes de fibra óptica e novos equipamentos de rede melhorou significativamente a conectividade em todo o campus.

b) Ações estratégicas: aprimorando o ensino e a pesquisa

A aquisição de uma assinatura de plataforma de formação continuada para professores demonstra o investimento em desenvolvimento profissional docente, ampliando o acesso a recursos educativos e documentários. A execução de reformas e manutenções, em conformidade com o Plano de Manutenção Predial Preventivo e Corretivo, assegura a preservação do patrimônio e a qualidade do ambiente de aprendizagem.

c) Equipamentos e tecnologia: modernização recursos acadêmicos

A aquisição de equipamentos modernos incrementou os espaços de aprendizagem e comunicação, proporcionando aos alunos acesso a tecnologias avançadas. Foram adquiridos 4 tablets Samsung Galaxy Tab A8 para a Ilha Digital na Biblioteca; 1 aparelho de web-conferência Amplispace 50" para a Sala de Vídeo Conferência; 4 Smart TVs 65" UHD para salas de aula; e 3 displays interativos Qualipix para as tutorias. O investimento em 6 câmeras VHD, cabos coaxiais, gravador de vídeo, HD e conectores para CFTV reforça a segurança da Instituição, monitorando a entrada, estacionamento interno e clínica. Um painel de LED de 3,00 x 2,00 m foi adquirido para comunicação visual.

d) Mobiliário: espaços mais confortáveis e funcionais

A aquisição de mobiliário novo e funcional criou um ambiente de trabalho e estudo mais agradável. Foram adquiridos 4 suportes móveis para TV, 45 mesas trapézios e 45 cadeiras para as tutorias, além de 3 mesas para suportes de mesas digitalizadoras. Para as salas dos professores, foram adquiridos 2 *chaise lounges* e 8 suportes de madeira para redes.

e) Materiais e simuladores: aprimorando a experiência prática

O investimento em simuladores para o laboratório de Medicina (traqueostomia, intubação, parto gemelar, parto avançado, ginecológico) e instrumentos cirúrgicos

(pinças, tesouras, cabos para bisturi) proporciona aos alunos experiências práticas realistas. O Laboratório de Nutrição recebeu 4 termômetros industriais e 2 balanças digitais. O Laboratório de Biomedicina foi equipado com um analisador hemato semiautomático (BC 205) e um analisador bioquímico semiautomático (BTS BIOS). O Laboratório de Anatomia recebeu uma maca dobrável. O Laboratório de Habilidades I recebeu uma mesa auxiliar hospitalar e o Laboratório do ORSE recebeu uma bomba de infusão ST 1000.

A clínica de fisioterapia foi equipada com um aparelho de Hertz radiofrequência e um laser. O Laboratório de Medicina recebeu um torso de corte axial (20 partes). O Laboratório de Técnicas Cirúrgicas recebeu 19 simuladores de sutura e 2 kits réplica alimentar. Foram adquiridos 3 aparelhos de ar-condicionado split para os setores de Escrita Científica, NEAD e outros; 3 ar-condicionados split para Laboratório de Informática, Laboratório do IMJOB e Secretaria Acadêmica; 1 scanner Fujitsu duplex para PROGAD; 1 bebedouro de coluna para o NEAD; 6 canhões de LED para PROPEX; 4 fones para o Laboratório do ORSE; 1 ar-condicionado para a coordenação de Medicina; 1 bebedouro para a coordenação de Medicina; 1 bebedouro para sala de reunião; 2 armários, 4 estantes, 3 mesas e 3 cadeiras giratórias para a Coordenação de Marketing; 2 impressoras para coordenação de Fisioterapia e coordenação de Monitoria; 2 camas hospitalares para o Laboratório de Habilidades; e 4 torneiras de pedal para o Laboratório de Habilidades I e Técnicas Cirúrgicas.

Os investimentos realizados em 2024 pelo UNIFSM tiveram um impacto significativo na comunidade acadêmica. As melhorias na infraestrutura e a aquisição de novos equipamentos e materiais contribuíram para um ambiente de aprendizagem mais moderno, confortável e eficiente. As atividades pedagógicas foram aprimoradas com o acesso a tecnologias e recursos didáticos inovadores. As atividades administrativas também foram beneficiadas com a modernização dos espaços e equipamentos, resultando em maior eficiência e produtividade. Tais investimentos demonstram o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, a pesquisa e o bem-estar da sua comunidade.

De forma geral, o UNIFSM busca atender às expectativas da comunidade acadêmica, especialmente em função das avaliações anuais que permitem identificar áreas que precisam de atenção. A partir dos relatórios dessas avaliações, a Reitoria e coordenações podem identificar fragilidades e adotar medidas concretas para atender, da melhor maneira possível, aos pedidos e sugestões de todos os envolvidos nesse processo avaliativo.

5 PROGNÓSTICO DAS ANÁLISES CONSOLIDADAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Este item apresenta o prognóstico das avaliações consolidadas dos cursos de graduação do Centro Universitário Santa Maria, considerando os resultados de avaliações internas, bem como o impacto das atividades de extensão e iniciação científica. Como mencionado anteriormente, o UNIFSM possui um robusto programa de extensão e iniciação científica nos seus cursos de bacharelado, detalhados a seguir, incluindo as respectivas portarias de autorização do MEC, o ano de sua publicação e o número de alunos matriculados em 2024.

Esta análise integrada permite projetar tendências e identificar áreas de melhoria para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica, subsidiando a tomada de decisões estratégicas para a manutenção da excelência e sustentabilidade dos cursos.

Abaixo segue a relação destes cursos, as portarias de autorização do MEC e ano, assim como o quantitativo de alunos matriculados no ano de 2024.

- O curso de **bacharelado em Administração**, autorizado pela Portaria Nº 954, de 23 de novembro de 2007, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 949, de 30 de agosto de 2021, do Ministério da Educação, dispunha de 152 alunos matriculados em 2024.
- O curso de **bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**, autorizado pela Portaria 363, de 02 de julho 2014, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 201, de 06 de janeiro de 2022, do Ministério da Educação, apresentou, em 2024, 145 discentes matriculados.
- O curso de **bacharelado em Biomedicina**, autorizado em 16 de janeiro de 2008, através da Portaria Nº 34, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, apresentava 154 alunos matriculados em 2024.
- O Curso de **bacharelado em Enfermagem**, autorizado em 07 de junho de 2002, através da Portaria nº 1.705, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 201, de 06 de janeiro de 2022, apresentava, em 2024, 704 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Engenharia Civil**, autorizado pela Portaria 341, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 202, de 06 de janeiro de 2022, apresentava, em 2024, 111 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Farmácia**, autorizado em 13 de setembro de 2007, através da portaria nº 796, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, apresentava, em 2024, 264 alunos matriculados.

- O curso de **bacharelado em Fisioterapia**, autorizado em 04 de fevereiro de 2005 pela Portaria Nº 429, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, apresentava, em 2024, 229 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Medicina**, autorizado pela Portaria 78, de 5 de junho de 2012, e Reconhecimento Portaria nº 34, de 17 de janeiro de 2018, do Ministério da Educação, apresentava 453 alunos matriculados em 2024.
- O curso de **bacharelado em Nutrição**, autorizado pela Portaria 210, de 27 de março de 2014, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, do Ministério da Educação, apresentava, em 2024, 119 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Odontologia**, autorizado pela Portaria 1041, de 23 de dezembro de 2015, e Reconhecimento Portaria Nº 719, de 20 de setembro de 2022, do Ministério da Educação, apresentava 274 alunos matriculados em 2024.
- O curso de **bacharelado em Psicologia**, autorizado em 10 de maio de 2011, através da Portaria Nº 1.071, e Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 384, de 13 de agosto de 2024, apresentava, em 2024, 342 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Administração**, na modalidade EaD, autorizado pela Portaria Nº 290, de 10 de setembro de 2020, apresentava, em 2024, 39 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Fonoaudiologia**, na modalidade EaD, autorizado pela Resolução Nº 22023, de 20 de abril de 2023, apresentava, em 2024, 157 alunos matriculados.
- O curso de **bacharelado em Terapia Ocupacional**, na modalidade EaD, autorizado pela Resolução Nº 52023, de 20 de abril de 2020, apresentava, em 2024, 135 alunos matriculados.
- O curso de **licenciatura em Pedagogia**, na modalidade EaD, autorizado pela Portaria Nº 290, de 10 de setembro de 2020, apresentava, em 2024, 79 alunos matriculados.
- O curso de **tecnólogo em Estética e Cosmética**, na modalidade EaD, autorizado pela Resolução Nº 22023, de 20 de abril de 2023, apresentava, em 2024, 21 alunos matriculados.

A seguir, apresentam-se as ações, fragilidades, estratégias e medidas implementadas em resposta às necessidades identificadas na avaliação institucional anterior, bem como as sugestões apresentadas na avaliação atual. Esses indicadores são imprescindíveis para a tomada de decisões estratégicas, subsidiando o planejamento, a

organização e a sistematização das ações subsequentes. Finalmente, serão apresentados os planos de ação propostos pelas coordenações de curso.

5.1 Ações desenvolvidas no ano de 2024

5.1.1 Ações desenvolvidas pelo curso de Administração

O ano de 2024 foi marcado por intensa atividade no curso de Administração do Centro Universitário Santa Maria, abrangendo ensino, pesquisa e extensão, com eventos e projetos que integraram teoria e prática, fomentando o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

No âmbito do ensino, o calendário acadêmico dos semestres 2024.1 e 2024.2 foi integralmente cumprido, com todas as unidades curriculares, aulas, atividades e avaliações previstas executadas conforme planejado. A ênfase em metodologias ativas de ensino se mostrou essencial para o sucesso do processo de aprendizagem. A sala de aula invertida, que estimula o estudo prévio dos conceitos teóricos em casa, para que o tempo em sala de aula seja dedicado a atividades práticas e discussões, foi uma das estratégias empregadas. A gamificação, por meio de jogos, como o tabuleiro, na disciplina de Teoria Geral da Administração, e o "Passe e repassa" em Gestão de Pessoas, promoveu o engajamento e a competição saudável entre os alunos. A aprendizagem baseada em projetos, aplicada na unidade curricular de Gestão da Inovação, permitiu que os alunos desenvolvessem soluções práticas e inovadoras, enquanto o método de estudo de caso, utilizado em Finanças e Planejamento Estratégico, possibilitou a análise de situações reais e a proposição de soluções baseadas em dados e teorias. Todas essas metodologias contribuíram para o protagonismo estudantil, incentivando a autonomia e o aprendizado significativo.

Paralelamente às atividades de ensino, o curso se destacou na pesquisa com a continuidade do projeto "Atendimento ao cliente - como um diferencial competitivo para as empresas", no semestre 2024.2. Sob a orientação dos professores Marcelo de Oliveira Feitosa e Virginia Tomaz Machado, os alunos Barbara Gonçalves Germano de Almeida, Ellyda Leiane Diniz da Silva, Thyanne Eduarda Silva Ferreira e Yuri Moreira de Souza finalizaram o referencial teórico, a metodologia e o instrumento de pesquisa, concluindo o cadastro na Plataforma Brasil para submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A coleta de dados será realizada no semestre 2025.1, com a expectativa

de publicação dos resultados em uma revista científica da área de Administração. A pesquisa investiga a relação entre a qualidade do serviço prestado e a satisfação do cliente como um fator de vantagem competitiva no mercado, considerando a crescente competitividade e a importância da experiência do consumidor.

Na área de extensão, o projeto "Fábrica de Negócios", coordenado pelo professor João Paulo Freitas de Oliveira e envolvendo os alunos Maria Eduarda da Silva Mendes, Geisiane da Silva Damazio, Anna Clara Beserra Férrer, Lucia de Fátima S. Cardoso Gomes e Letícia Rodrigues de Abreu, sofreu uma pausa temporária em 2024.2. Essa interrupção se justificou pela participação de alguns membros do projeto em um Hackathon Impulso Regional, onde desenvolveram um modelo inovador que ficou entre as 10 melhores soluções do Brasil para o Nordeste, promovido pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR). Este projeto vencedor, que contou com a participação do professor João Paulo Freitas de Oliveira e dos alunos Francisco Ivanilson, Maria Eduarda da Silva Mendes, Lucia de Fátima S. Cardoso Gomes, Camile Vitoria Ramalho e Letícia Rodrigues de Abreu, demonstra o compromisso do curso com a inovação e o desenvolvimento regional.

A gestão e organização de eventos também foram pontos altos do ano. O projeto "Conversa empresarial" realizou dois encontros, um em 22 de abril com a Reitora Ana Costa Goldfarb, e outro em 9 de setembro, ambos visando o diálogo sobre empreendedorismo e gestão. Outras atividades incluíram o animado São João do curso de Administração em 6 de junho; uma ação social para o Dia das Crianças em 22 de outubro na ASCAMARC; e o VII Simpósio de Administração, realizado de 4 a 6 de novembro em conjunto com o XVII ENCA e o I Congresso Internacional de Ciências Integradas do UNIFSM.



Figura 77: ações desenvolvidas pelo curso de Administração

Uma visita técnica ao Supermercado Mix Matheus, em Cajazeiras (16 de maio), e uma palestra sobre Cyberbullying (22 de maio) complementaram a programação, buscando enriquecer a formação dos alunos. A exibição do filme "Flamin' Hot: O Sabor que Mudou a História" buscou inspirar o empreendedorismo e intraempreendedorismo nos alunos.



Figura 78: Ações desenvolvidas pelo curso de Administração

O Ideia Santa é uma maratona universitária estilo hands-on (mão na massa) que busca despertar a criatividade e a inovação que existe nos estudantes do curso de Administração de forma colaborativa. Por meio de uma competição de ideias inovadoras e sustentáveis, os alunos procuram contribuir com soluções para os problemas ligados ao eixo da Educação.

Com metodologia própria do curso de Administração do UNIFSM, os alunos participantes têm a oportunidade de mostrar seus valores, desenvolver habilidades, conhecer outros profissionais e estudantes da área, fazer networking, e realizar uma ideação de um projeto colaborativo, de forma ágil. Nesta jornada, o sucesso vem do desafio. Apesar de nem todos ficarem em primeiro lugar, todos podem deixar sua marca e sua colaboração para melhorar a educação, bem como, criar iniciativas sustentáveis ou gerar novas formas de serviços. Além da diversão e conexões, trata-se de um evento cheio de energia e aprendizados.

Em parceria com o SEBRAE, o evento foi realizado nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2024, tendo duração total de 16 (dezesseis) horas. Esse evento foi um preparativo para o Desafio Liga Jovem, que já é considerado a maior competição nacional para o desenvolvimento de soluções transformadoras, a partir do empreendedorismo e do uso da tecnologia na escola, transformando a criatividade em empreendedorismo.

Foram três dias de imersão, entusiasmo e boas ideias. Durante esse período, os alunos foram conduzidos pelo Professor João Paulo Freitas de Oliveira, com mentoria dos professores Andréia Braga, Ícaro Ramalho, Miguelangelo Carvalho e Marcelo Feitosa. No sábado, 25 de maio, Dayene Costa e Marta Maria, da empresa Ideias Criativas (parceira do evento), ficaram com a missão de apresentar aos alunos como deveriam preparar o material para o Pitch, e serem avaliados no turno da tarde.

Ao todo, 10 projetos foram apresentados e avaliados pelos professores Ubiraídys Andrade (Pró-reitor de Pesquisa e Extensão do UNIFSM), Junior Silva (Coordenador de Marketing do UNIFSM), Francisco Daladier Marques Júnior e Fábio Abrantes Diniz (Professores do IFPB - Campus Cajazeiras). As três melhores ideias foram premiadas com uma viagem ao evento Neon 2024, em João Pessoa-PB, e todas as ideias formuladas serão submetidas no Desafio Liga Jovem, em parceria com o SEBRAE.



Figura 79: Ações desenvolvidas pelo curso de Administração

O Neon é o maior evento de inovação do Nordeste. A conexão entre os dois eventos se baseia no objetivo comum de fomentar a criatividade, o empreendedorismo e a inovação entre os estudantes. No NEon, os alunos tiveram a chance de interagir com outros empreendedores, aprender com palestrantes renomados e buscar apoio para transformar suas soluções inovadoras em projetos reais e sustentáveis. Essa experiência não só enriqueceu o aprendizado acadêmico dos estudantes, mas também ampliou suas redes de contatos e abriu portas para futuras oportunidades no mercado de trabalho e no ecossistema de inovação.



Figura 80: Ações desenvolvidas pelo curso de Administração

O Ideia Santa encerrou as atividades da unidade curricular Gestão da Inovação, ministrada pelo professor João Paulo Freitas de Oliveira. O conteúdo ministrado na disciplina proporciona um grande diferencial aos alunos, pois busca despertar uma visão holística e centrada no cliente. Isso significa que eles aprendem a identificar as necessidades, desejos e desafios dos clientes antes de desenvolver soluções, garantindo que os produtos, serviços e processos atendam às demandas reais do mercado. Essa combinação (evento + conteúdo) é essencial para o sucesso dos alunos, não apenas por compreender os princípios, mas também aplicar de maneira eficiente e eficaz.



Figura 81: Logotipo do Ideia Santa

Mais um evento vitorioso para alunos e professores do curso de Administração foi o Hackathon Impulso Regional, promovido pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), que teve como objetivo desenvolver soluções inovadoras para reduzir desigualdades regionais e impulsionar o desenvolvimento econômico e social, com foco nas regiões prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Um dos desafios foi voltado para o Nordeste, visando fortalecer compras públicas de produtos regionais, cooperativas e práticas inovadoras que otimizassem o escoamento de produtos, beneficiando polos produtivos das Rotas de Integração Nacional.

Com orientação do professor João Paulo Freitas de Oliveira, os alunos Francisco Ivanilson de Sousa, Lúcia de Fátima Silva Cardoso Gomes, Camile Vitória Ramalho, Letícia Rodrigues e Maria Eduarda da Silva Mendes alcançaram o 8º lugar, apresentando o projeto Justin.

O Modelo Justin é uma solução baseada nos conceitos de Just in Time (JIT) e kanban, aplicada à produção escalonada de hortaliças em pequenas propriedades familiares. O modelo visa ajustar a produção conforme a demanda, reduzindo custos, desperdícios e melhorando a eficiência operacional. Entre os benefícios estão:

- Redução de custos e desperdícios;
- Melhoria na qualidade e produtividade;
- Maior eficiência e satisfação dos clientes.



Figura 82: UNIFSM - Destaque Nacional

Em resumo, o curso de Administração demonstrou um forte comprometimento com a formação integral dos seus alunos, integrando ensino, pesquisa e extensão em um ano repleto de atividades relevantes e impactantes.

5.1.2 Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

Marcado por uma grande variedade de atividades que englobaram o ensino, a pesquisa, a extensão e a integração com o mercado profissional, o ano de 2024 representou um período de intensa atividade e desenvolvimento para o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santa Maria.

O planejamento acadêmico, cuidadosamente elaborado pela coordenação e corpo docente, assegurou a execução plena do calendário acadêmico, abrangendo os semestres 2024.1 e 2024.2, com o cumprimento integral das unidades curriculares, aulas, avaliações e atividades práticas previstas. A preocupação com a formação integral dos alunos

transpareceu na adoção de metodologias inovadoras e na busca constante por aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

O início de cada semestre foi marcado por um caloroso "Momento de Acolhimento aos Ingressantes e Veteranos", uma iniciativa que buscou integrar os alunos recém-chegados com os veteranos, criando um ambiente propício à socialização e à troca de experiências. Docentes e coordenação se dedicaram a preparar apresentações descontraídas, visando à desmistificação do ambiente acadêmico e a apresentação das diversas facetas do curso. Uma "carta aos discentes", lida ao final dos encontros, reforçou o compromisso mútuo entre docentes e discentes na construção de um processo educativo de excelência. A integração entre os alunos foi estimulada por meio do compartilhamento de experiências e informações relevantes para a trajetória acadêmica.

A Aula Magna, evento conjunto com outros cursos, proporcionou aos alunos uma palestra enriquecedora sobre a importância da Inteligência Emocional na vida profissional, ministrada por Luziane Rolim, psicóloga egressa do UNIFSM, ampliando a perspectiva de formação além da área específica da Arquitetura e Urbanismo.

O curso também se destacou pela forte interação com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU-PB). Em 21 de março, o UNIFSM recebeu uma visita do CAU-PB, que incluiu a coleta de biometria para arquitetos recém-formados e uma palestra noturna do Presidente do Conselho, direcionada a docentes e discentes. Essa palestra abordou o "Papel do CAU", fornecendo aos alunos uma visão prática da profissão e da importância do Conselho para o exercício desta, contribuindo para a formação profissional completa e o entendimento do contexto regulatório da área.



Figura 83: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

A Unidade de Planejamento e Trabalho de Conclusão de Curso (UPTCC), um evento permanente desde 2019, desempenhou um papel fundamental na organização e direcionamento dos trabalhos de conclusão de curso.

Realizado a cada início de semestre, o UPTCC permitiu aos alunos uma melhor compreensão das possíveis temáticas de pesquisa e a escolha de orientadores, considerando as áreas de *expertise* dos docentes. As áreas abrangidas foram: História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo (Filipe Valentim, Marina Goldfarb e Mirela Davi); Urbanismo, Gestão e Planejamento Urbano (Emanoella Sarmento, Marina Goldfarb, Marjorie Abreu, Mirela Davi e Pablo Lacerda); Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo (André Ferreira, Beatriz Lemos, Elysson Marcks, Marjorie Abreu, Pablo Lacerda, Rafael Abrantes e Thiago Cavalcanti); Projeto de Arquitetura e Urbanismo (Beatriz Lemos, Filipe Valentim, Marjorie Abreu, Mirela Davi, Pablo Lacerda, Rafael Abrantes e Thiago Cavalcanti); e Qualidade do Ambiente Construído (André Ferreira, Beatriz Lemos, Emanoella Sarmento, Marjorie Abreu, Pablo Lacerda, Rafael Abrantes e Thiago Cavalcanti). Um sistema online de formulários coletou as informações de interesse dos alunos, facilitando a organização e o controle das orientações de TCC.

A celebração dos 10 anos do curso foi marcada por um concurso estudantil para a criação da identidade visual comemorativa. O concurso promoveu a participação ativa

dos alunos e estimulou a criatividade, premiando o vencedor com certificado, livros e inscrição no ENCA 2024.

A inauguração da segunda cantina do UNIFSM, fruto de um concurso de anteprojetos arquitetônicos desenvolvidos por alunos, sob orientação docente, representou uma conquista significativa, integrando os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Nutrição. Essa iniciativa demonstra o comprometimento do curso com a prática profissional e a integração interdisciplinar.



Figura 84: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

O sucesso acadêmico do curso também se refletiu nos prêmios recebidos no Prêmio de Excelência de TCC em Arquitetura e Urbanismo do CAU-PB. Dois trabalhos se destacaram: o trabalho de Jessyka Alves (2023.1), que propôs um anteprojeto arquitetônico de um ateliê para as Loiceiras do Bairro São José, em Cajazeiras-PB, integrando tradição e sustentabilidade, conquistando o 2º lugar na categoria Projeto Arquitetônico; e o trabalho de Higor Temóteo (2024.1), que apresentou um anteprojeto de requalificação urbana para áreas centrais de Cajazeiras, recebendo menção honrosa na categoria Projeto e Planejamento Urbano e da Paisagem. Esses reconhecimentos demonstram a alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e a excelência da formação oferecida pelo curso.



Figura 85: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

O projeto de pesquisa e extensão "A identidade do curso de Arquitetura e Urbanismo: seu protagonismo em diferentes meios" desempenhou um papel importante na divulgação do curso e na sua aproximação com a comunidade. A estratégia incluiu a utilização das redes sociais e a realização de eventos que permitiram o contato com a sociedade, incluindo visitas de escolas e alunos do ensino médio ao UNIFSM. O curso também se destacou pela sua participação como parceiro do X Seminário Docomomo Norte e Nordeste, em Campina Grande-PB.



Figura 86: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

A monitoria foi incentivada como uma ferramenta essencial para o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades pedagógicas sob a supervisão de docentes.

As atividades práticas foram diversificadas e abrangentes. No Projeto Arquitetônico IV, o professor Filipe Valentim utilizou uma maquete de edifício multifamiliar cedida pelo LPPM-UFPB, para enriquecer as discussões sobre implantação, partido e disposição do core. A disciplina de Conforto Ambiental III (acústica arquitetônica) realizou uma visita técnica ao Teatro Íracles Brocos Pires, em Cajazeiras-PB, proporcionando aos alunos uma experiência prática e a observação de soluções reais. A disciplina de Conforto Ambiental I (ergonomia e acessibilidade) promoveu uma "vivência de acessibilidade", utilizando cadeiras de rodas, andadores e outros recursos para sensibilizar os alunos sobre as necessidades de pessoas com deficiência. A disciplina Materiais e Técnicas Construtivas I contou com uma aula expositiva de representantes da OBI, empresa paraibana de revestimentos, integrando teoria e prática. Uma viagem técnica a João Pessoa-PB, envolvendo os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, proporcionou a visita a edificações em funcionamento e obras em andamento, reforçando os conhecimentos teóricos e mostrando a interdisciplinaridade entre os cursos.

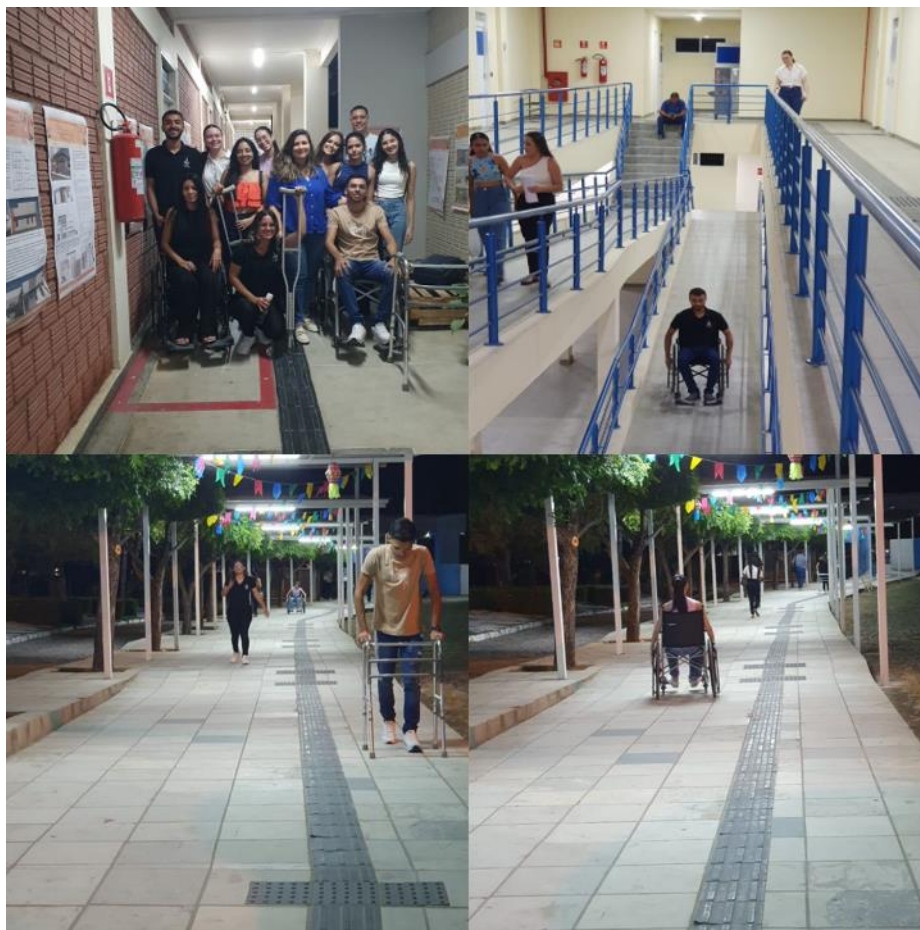


Figura 87: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

A V e VI Mostra do Estágio Supervisionado Profissional, mediada pela professora Mirela Davi, permitiu aos alunos compartilharem suas experiências e apresentarem os resultados de seus estágios, enquanto o encontro virtual da disciplina de Deontologia e Prática Profissional, com foco em sustentabilidade e adequação climática, como parte da curricularização da extensão "Diálogos sobre a prática do arquiteto e urbanista", com Filipe Valentim, promoveu debates relevantes sobre a profissão.

Um evento em parceria com o IAB-PB discutiu o tema "Concurso de Projetos", integrando alunos e comunidade. O curso também projetou o stand do UNIFSM na Expo Negócios Cajazeiras, demonstrando a capacidade de seus alunos em projetos reais.



Figura 88: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

A V Semana de Integração de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSM reuniu profissionais renomados e docentes, oferecendo palestras e oficinas sobre projetos sustentáveis.



Figura 89: Ações desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo

Também vale ressaltar que a coordenadora do curso, Emmanoella Bella Sarmento S. E. Matias, participou do X Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído (ENEAC) e XI Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral (SABI), em Maceió-AL, buscando aprimorar seus conhecimentos e práticas. A programação do evento foi voltada a realização de atividades presenciais, com palestras, mesas redondas, oficinas e apresentações de trabalhos de estudantes, professores e profissionais nas duas grandes temáticas do evento: Ergonomia do Ambiente Construído e Acessibilidade Integral e caracterizando-se como um importante fórum nacional voltado para fomentar as

iniciativas ao debate e às pesquisas desenvolvidas nos campos da Ergonomia e da Acessibilidade.

Reuniões regulares da coordenação com docentes e representantes de turma garantiram a comunicação e o planejamento para os semestres 2024.1 e 2024.2. O ano de 2024 culminou com diversas conquistas, reforçando o compromisso do curso com a formação de arquitetos e urbanistas capacitados e preparados para os desafios do mercado.

5.1.3 Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

Um período de notável crescimento e desenvolvimento para o curso de Biomedicina do Centro Universitário Santa Maria foi 2024, superando expectativas, implementando atividades acadêmicas, práticas e de extensão inovadoras e impactantes, que resultaram na formação integral e qualificada dos seus alunos. Esse relatório detalha as ações realizadas, os resultados obtidos e as conquistas alcançadas, demonstrando o compromisso inabalável com a excelência acadêmica e a preparação de profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho.

O planejamento estratégico para o ano iniciou-se com a abertura de um edital competitivo para a contratação de novos docentes especialistas em áreas estratégicas da Biomedicina, visando fortalecer o corpo docente e ampliar a oferta de disciplinas com abordagens inovadoras e tecnológicas de ponta. A seleção rigorosa garantiu a incorporação de profissionais com vasta experiência prática e reconhecida produção científica, elevando significativamente a qualidade do ensino oferecido. Em 05/02, um evento de recepção aos calouros, cuidadosamente planejado, marcou o início das aulas, incluindo música ao vivo e uma intervenção artística do próprio coordenador, Professor Eduardo Alves, que pintou um mural representando simbolicamente a profissão, criando um ambiente acolhedor e inspirador.

O programa de visitas técnicas foi ampliado, incluindo visitas à Clínica Escola, setor de Radiologia, com foco na prática clínica e no uso de equipamentos de última geração. A participação de alunos do 5º período, cursando a disciplina de Radiologia, foi essencial para a consolidação do aprendizado teórico-prático. As visitas ao Instituto de Polícia Científica de Cajazeiras (IPC), em 15/05 e 05/06, direcionadas aos alunos do 5º período, cursando Análises Toxicológicas, foram enriquecedoras, permitindo o contato

direto com a realidade da perícia criminal e a observação de técnicas forenses avançadas, sob supervisão do Professor Felipe Lira.



Figura 90: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

O projeto de extensão "Biomédicos em Ação" se destacou pela organização de treinamentos práticos intensivos em glicemia capilar e tipagem sanguínea, utilizando metodologias inovadoras e recursos didáticos modernos, preparando os alunos para atuar em ações de saúde pública. Uma visita à Cadeia Pública Feminina de Cajazeiras proporcionou aos alunos uma experiência de imersão na realidade sociocarcerária, expandindo sua visão humanitária e profissional.

Gravações profissionais de material audiovisual para o marketing do curso também foram realizadas, com a participação ativa de docentes e discentes, resultando em um material de divulgação de alta qualidade. A entrega de fardamentos padronizados aos professores reforçou a identidade visual do curso e a sua presença institucional. A cerimônia de entrega de jalecos para as turmas iniciais foi um momento simbólico de grande impacto, marcando a entrada formal dos alunos na profissão. Uma ação de extensão em Ipaumirim, no estado do Ceará, em parceria com outros cursos, sob a coordenação da professora Hirisleide Alves, permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em um contexto real, reforçando a importância do trabalho em equipe e a responsabilidade social.



Figura 91: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

As atividades de curricularização da extensão, orientadas pela Dra. Hiris Alves, realizadas no Sesc Cajazeiras, foram cuidadosamente planejadas para integrar o conhecimento acadêmico com as necessidades da comunidade, promovendo a cidadania e a responsabilidade social.

A II Mostra Clínica de Formação Complementar, aberta à visitação externa, apresentou trabalhos clínicos de alta qualidade, demonstrando o nível de excelência alcançado pelos alunos. Um curso intensivo de Primeiros Socorros, ministrado pelo especialista Romeryto Almeida, equipou os alunos com habilidades essenciais para lidar com situações de emergência, reforçando a importância do cuidado humanizado e da atuação em situações críticas. Aulas práticas no laboratório de Radiologia da Clínica Escola, conduzidas pelo Dr. Felipe Lira, utilizaram equipamentos de última geração, proporcionando uma experiência de aprendizado imersiva.

A participação em eventos externos foi estratégica, com destaque para a Feira de Profissões do UNIFSM, onde o curso de Biomedicina se destacou pela apresentação inovadora da área de perícia criminal; e a participação na Feira de Profissões do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, que permitiu a interação com o público jovem e a divulgação das áreas de Análises Clínicas e Perícia Criminal.



Figura 92: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

Em julho, foi anunciado o projeto Bionews, consolidando-se como uma extensão da curricularização, um programa de TV inovador, transmitido ao vivo pela TV Diário do Sertão, apresentado pelas discentes Nilziane Dantas de Lira e Wellida da Silva Dias, que estreou em 07/08, integrando ensino, extensão e comunicação de forma eficaz.



Figura 93: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

A Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC), fundada em 2024, se consolidou como um espaço de aprendizado e desenvolvimento profissional para os alunos, realizando sua primeira reunião (12/08) com o coordenador, e diversas ações de grande impacto: recepção calorosa aos calouros (07/08), visitas estratégicas às salas de aula (26/08), treinamento prático (29/08) em glicemia capilar, tipagem sanguínea e coleta

sanguínea, com foco na precisão e na segurança dos procedimentos, e uma ação social significativa com a visita ao Lar dos Idosos O Reencontro (27/09), com doação de produtos de limpeza e a realização de um café da manhã para os abrigados.

A LAAC também participou ativamente do XVII Encontro Acadêmico e I Congresso de Ciências Integradas do Centro Universitário Santa Maria, apresentando trabalhos científicos de alta qualidade. Uma monitoria especializada sobre elaboração de resumos expandidos, ministrada pelo especialista José Vandertônio dos Santos, forneceu aos alunos ferramentas essenciais para a produção científica.

Em outubro, ações estratégicas alusivas ao Outubro Rosa (23 e 24/10) na Clínica Santa Maria, com a participação da professora Hirisleide Alves, incluíram testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, além de glicemia capilar e tipagem sanguínea, promovendo a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.



Figura 94: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

O coordenador do curso de Biomedicina, professor Eduardo Alves, representou o UNIFSM no IX Encontro Nacional de Censo da Educação Superior (30/10), contribuindo para o debate sobre políticas públicas em educação superior.



Figura 95: Professor Eduardo Alves, representando o UNIFSM em evento do INEP

A VIII Jornada Biomédica (19 e 21/11) foi um evento de grande sucesso, com minicursos ministrados por especialistas renomados, palestras inspiradoras com Dr. Matheus Henrique dos Santos Dias, Dr. Metton Ribeiro Lopes e Silva e Dra. Ana Luiza Monteiro, e uma mesa redonda produtiva com movimentos estudantis, demonstrando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Alunos do 6º período realizaram uma visita técnica enriquecedora ao Laboratório de Microbiologia da UFCG, sob a orientação do Dr. Felipe Lira, ampliando seus conhecimentos em microbiologia aplicada.



Figura 96: Ações desenvolvidas pelo curso de Biomedicina

O ano terminou com um evento de grande relevância em alusão ao Dia Nacional do Perito (05/12), em parceria com os cursos de Farmácia e Medicina, que reuniu especialistas criminais e profissionais da área policial, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a integração entre diferentes áreas do saber.

Em resumo, 2024 foi um ano excepcional para o curso de Biomedicina do UNIFSM, marcado pela criação da LAAC e da Atlética Sanguinários, pelo lançamento

do inovador programa Bionews, e por uma multiplicidade de atividades de alta qualidade, que resultaram na formação integral e qualificada dos alunos, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho com competência, ética e responsabilidade social. O sucesso alcançado demonstra o comprometimento da equipe docente e da coordenação com a excelência acadêmica e a inovação contínua.

5.1.4 Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem

O ano de 2024 representou um período de crescimento e transformação para o Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria. Este relatório detalha as atividades realizadas, destacando os avanços, os desafios superados e as perspectivas para o futuro, com foco na formação integral dos discentes e no compromisso com a excelência acadêmica e a responsabilidade social. O registro minucioso das atividades visa à reflexão da coordenação e dos docentes sobre as práticas pedagógicas, permitindo a elaboração de planos para os próximos semestres, baseados nas necessidades de formação dos alunos e no aprimoramento contínuo do curso. A documentação deste ano também contribui para a construção da história e do desenvolvimento do curso de Enfermagem do UNIFSM.

O ano foi marcado por eventos importantes, reuniões estratégicas, projetos de pesquisa e extensão inovadores, e uma forte articulação com o serviço, integrando teoria e prática de forma eficaz.

A XX Semana de Enfermagem, a V Jornada de Enfermagem e o VI Encontro de Egressos, realizados em maio, sob o tema “Romper Bolhas no Mundo Atual para o Resistir e o Coexistir da Enfermagem”, foram pontos altos do calendário acadêmico. O evento presencial, com uma programação abrangente, incluiu minicursos e oficinas ministrados por professores do UNIFSM e egressos de sucesso, representando diversas especialidades da enfermagem na Paraíba e regiões vizinhas. A troca de experiências, a atualização profissional e a discussão de temas relevantes para a prática da enfermagem, como a análise do impacto do piso salarial na categoria, foram pontos importantes do evento, que contou com a participação do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (COREN-PB). A presença dos egressos, compartilhando suas trajetórias profissionais e as lições aprendidas, inspirou os alunos e reforçou a identidade do curso.



Figura 97: Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem

O projeto Egressos de Sucesso continuou a reconhecer e celebrar os feitos profissionais dos ex-alunos, divulgando seus sucessos nas redes sociais e convidando-os para participar ativamente dos eventos institucionais. A participação de egressos como palestrantes e ministrantes de minicursos na Semana de Enfermagem demonstrou a força da rede de ex-alunos e o sucesso da formação oferecida pelo UNIFSM.

O aprimoramento contínuo do curso se refletiu em um calendário intenso de reuniões. Foram realizadas oito reuniões de docentes, três no primeiro e cinco no segundo semestre, com a participação das preceptoras de estágios em duas dessas reuniões. A coordenação de estágios supervisionados manteve reuniões frequentes com a equipe de preceptores, garantindo a qualidade da supervisão e a integração entre teoria e prática. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) se reuniu seis vezes para discutir temas relevantes para o aprimoramento do curso, assegurando a atualização curricular e a adequação às novas demandas da área. O Colegiado de Curso também se reuniu seis vezes para decisões estratégicas. Adicionalmente, quatro reuniões com representantes de turmas e duas

reuniões com alunos de estágio permitiram um diálogo constante e um feedback valioso para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

As turmas ingressantes receberam atenção especial para uma adaptação mais suave ao ambiente universitário, assim como os alunos concluintes, por meio do Projeto Permanente de Aprendizagem (PPA), que os preparou para o mercado de trabalho, com atividades focadas em concursos públicos e provas de residência, oferecendo, também, atividades de revisão e aprofundamento de conteúdos para os alunos do último ano, preparando-os para concursos, residências e pós-graduação. Os encontros presenciais, conduzidos por docentes e egressos, proporcionaram um ambiente de aprendizado colaborativo e troca de experiências.

A articulação com a comunidade foi fortalecida por meio de atividades de extensão, muitas delas integradas à curricularização da extensão, realizadas em Cajazeiras e cidades circunvizinhas. Essas ações incluíram a oferta de serviços de saúde, a disseminação de informações relevantes e a produção de materiais educativos (cartilhas, cartazes e folders) sobre temas diversos da área de enfermagem, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.



Figura 98: Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem

O projeto de pesquisa Inovações Tecnológicas no Ensino Superior: Desafios Contemporâneos realizou oficinas sobre ferramentas digitais (Prezi, Plataforma Lattes, Wordall, Mentimeter, Kahoot, Jamboard, Excel), buscando aprimorar as habilidades dos alunos na comunicação científica e na produção de conhecimento em ambiente digital.

Dois projetos de extensão se destacaram: ANDARISOS, que levou alegria e humanização aos pacientes, familiares e profissionais do Hospital Regional de Cajazeiras

e da APAA (Associação de Pais e Amigos do Autista), por meio de atividades lúdicas e de comunicação; e Primeiros Socorros na Educação, que capacitou professores e colaboradores de escolas em primeiros socorros, contribuindo para a segurança e o atendimento em situações de emergência.



Figura 99: Ações desenvolvidas pelo curso de Enfermagem

A articulação ensino-serviço foi fortalecida por meio de monitorias (86 monitores em diversas unidades curriculares), aulas práticas que seguiram os planos de ensino e incluíram atividades em Atenção Primária à Saúde e hospitais, e estágios supervisionados. O Estágio Supervisionado I, realizado nos municípios de residência dos alunos, manteve a prática iniciada em 2021 em função da pandemia, enquanto o Estágio Supervisionado II ocorreu em Cajazeiras e Sousa. A flexibilidade nos estágios demonstrou a capacidade de adaptação do curso às necessidades individuais e às peculiaridades regionais.

Uma das ações que merecem destaque no curso de Enfermagem é a permanente divulgação do perfil do profissional a ser formado e as competências a serem desenvolvidas, enfatizando o compromisso ético-político, a capacidade de intervenção em saúde, a coordenação do trabalho de enfermagem, a produção de conhecimento e a articulação com o contexto social. As competências incluem atuação em diversos cenários, interpretação da realidade epidemiológica, construção de projetos de

intervenção, assistência/intervenção em diferentes níveis, coordenação do trabalho de enfermagem, formação e educação permanente, participação em educação e promoção à saúde, produção de conhecimento, respeito ao código de ética e participação em estruturas deliberativas do sistema de saúde.

A participação no XVII Encontro Acadêmico e I Congresso de Ciências Integradas do Centro Universitário Santa Maria (novembro), que celebrou os 22 anos da Instituição e seu conceito máximo no MEC, reforçou a posição de destaque do curso de Enfermagem na produção científica e na disseminação do conhecimento.

A XX Semana de Enfermagem, realizada entre os dias 15 e 17 de maio de 2024, ofereceu uma programação diversificada com palestras, minicursos, oficinas e mesa redonda. A palestra magna, “Identidade profissional, autonomia e empreendedorismo”, foi ministrada por Pascalle de Sousa Rocha. Na área de minicursos, foram abordados temas como: Manejo de drogas utilizadas na Urgência/Emergência e UTI (Maria Raquel Antunes Casimiro e Kely Laine Barbosa de Brito); Vias, diluição e administração de medicamentos (Veridiana Martins Rodrigues e João Felipe de Sousa Adler Freitas, e também Eulismenia Alexandre Valério e José Ricardo Ferreira Brito); Intervenções nas hemorragias exsanguinantes (Bruno Menezes de Carvalho); Atualização em Sala de Vacina (Maria Sandra Beserra do Nascimento); Noções básicas de instrumentação cirúrgica (Gilvan Cartaxo de Abreu – em duas turmas); Processo de trabalho na hemodinâmica (Lina Pollyana Brito Mendes); Urgências e Emergências pediátricas (Gyanna Sibelly da Silva Matos); e Empoderamento da enfermagem na área dermatológica (Maria Estéfany Santos Ramalho).

Uma palestra e oficina combinadas, “Do partear a amamentação: vivências, estratégias e desafios da equipe multiprofissional”, foi conduzida por Rita de Cássia Pereira dos Santos e Karla Kette Dias Nascimento. Além disso, houve uma mesa redonda sobre Estratégias de gerenciamento sobre a perspectiva multi/interdisciplinar: Relato de experiência dos residentes em saúde coletiva, com Bruno Rafael da Silva Nascimento, Neurislene Maciel Dantas e Líverna Maria Furtado Chaves. Por fim, palestras sobre Dilemas Éticos na Enfermagem (Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros) e Urgências e Emergências cardiológicas / Atuação do Enfermeiro em parada cardiorrespiratória em ambiente hospitalar (Thárcio Ruston de Oliveira Braga) completaram a programação.

O ciclo que passou foi um ano de melhorias para o Curso de Enfermagem do UNIFSM, demonstrando o seu compromisso com a formação de profissionais

qualificados, éticos e socialmente responsáveis. A integração entre ensino, pesquisa e extensão, aliada à flexibilidade e à inovação, garantiu a formação integral dos alunos e a contribuição para o desenvolvimento da comunidade.

5.1.5 Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil

O Curso de Engenharia Civil do UNIFSM, em 2024, realizou uma série de atividades que combinaram teoria e prática, buscando a formação integral dos seus alunos e a interação com a comunidade. O ano letivo começou com uma aula inaugural no dia 27 de fevereiro, no Auditório Paula Elizabeth Moraes Manguiera, que contou com a palestra do Engenheiro Civil Fernando Figueiredo sobre "Engenharia Civil, o Mercado de Trabalho e os Desafios da Carreira". Essa palestra ofereceu aos alunos uma visão realista da profissão, abordando as perspectivas de mercado e os desafios que os futuros engenheiros irão enfrentar. Após a palestra, os novos professores do curso se apresentaram individualmente, permitindo que os alunos conhecessem suas áreas de especialização e expertises.

A Aula Magna, realizada em 25 de abril no mesmo auditório, foi direcionada aos alunos ingressantes de Engenharia Civil, Administração, Psicologia e Arquitetura e Urbanismo. A palestrante convidada, a psicóloga Luziane Rolim, explorou o tema da "Inteligência Emocional", destacando sua importância não apenas na vida pessoal, mas também no ambiente acadêmico e profissional. A escolha desse tema demonstra o compromisso do curso em formar profissionais completos, equipados com habilidades interpessoais e de gestão emocional, além das competências técnicas. Em 22 de abril, no Laboratório de Conforto Ambiental, o Engenheiro Civil Kleber José Pinheiro Lins ministrou uma palestra especializada sobre "Metodologia construtiva e de segurança para barragens de núcleo argiloso e de entroncamento", fornecendo aos alunos uma visão aprofundada de um nicho específico da engenharia civil.



Figura 100: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil

O I Talk Construtivo, um evento realizado em 29 de maio, no Auditório Paula Elizabeth Moraes Mangueira, proporcionou um diálogo direto com profissionais experientes. O Engenheiro Civil Leovegildo Douglas Pereira de Souza, Doutor em Estruturas e professor adjunto da UFCG, apresentou um estudo de caso sobre "Intervenções Estruturais na Ampliação do Parque do Povo (Campina Grande)", ilustrando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em um projeto real de grande porte. Em seguida, o Engenheiro Civil Luã Pedro Rodrigues Gouveia, com MBA em Gestão de Projetos e Diretor Comercial da Melius Engenharia, compartilhou sua experiência em "Desafios da compatibilização entre Projetos e Execução", trazendo à tona as dificuldades encontradas na prática profissional e a importância da gestão eficiente de projetos.

A VIII Mostra Científica, realizada nos dias 3 e 4 de junho, no Auditório Paula Elizabeth Moraes Mangueira, foi um evento marcante que envolveu os alunos em diversas atividades. A mostra contou com sessões de apresentação de trabalhos científicos nas áreas de Física, Construção Civil/Materiais e Solos, permitindo que os alunos demonstrassem seus conhecimentos e habilidades de pesquisa. Além disso, foram realizadas competições de pontes de macarrão e lançamento de foguetes, que

promoveram a criatividade, o trabalho em equipe e a aplicação prática de conceitos científicos. No mesmo dia, 4 de junho, no Laboratório de Conforto Ambiental, o Engenheiro Civil Fernando de Figueiredo Souza ministrou uma palestra sobre "Como se Tornar um Perito de Obras", fornecendo aos alunos informações valiosas sobre uma área de atuação pouco explorada, mas com grande potencial.



Figura 101: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil

Para promover o curso e atrair novos alunos, os professores Rafael Sena e Kleber Dantas realizaram uma ação de divulgação na Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira (Cajazeiras-PB), direcionada a alunos do ensino médio. A palestra do Professor Rafael Sena abordou o papel do engenheiro na sociedade, as motivações para seguir essa carreira e as diferenças entre engenharia e arquitetura, buscando despertar o interesse dos estudantes. Ao final da apresentação, 6 kits com sacola, bolsa e boné foram sorteados entre os participantes.

O XVII Encontro Acadêmico e I Congresso de Ciências Integradas do UNIFSM, realizado de 4 a 6 de novembro, ofereceu uma série de minicursos e palestras. O Engenheiro Civil Valter Ferreira de Sousa Neto, Mestre e Doutor em Mecânica e Gerenciamento de Pavimentos e fiscal de obras do DNER-PB, ministrou um minicurso sobre "Fiscalização de Obras Públicas", compartilhando sua experiência prática e

fornecendo aos alunos uma visão detalhada das responsabilidades e desafios dessa área. Outros minicursos foram ministrados por Leovegildo Douglas Pereira de Souza ("Aplicação de Ferramentas Computacionais no Projeto de Estruturas") e Robson Arruda dos Santos ("Durabilidade de Concretos Ecoeficientes: Ambientes com Cloretos e Carbonatação"). José Clodoaldo, egresso do curso de Engenharia Civil e especialista em análise e investigação do solo, ministrou o minicurso "Controle Geotécnico de Obras de Pavimentação", e José Rolim Dias (Inspetor do CREA-PB) ministrou o minicurso "Legislação e as Atribuições do Sistema CONFEA, CREA e MUTUA".



Figura 102: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil

Uma mesa redonda, realizada em 13 de dezembro, reuniu alunos concluintes do estágio supervisionado, o engenheiro e empresário Crispim Seginando Coelho, os engenheiros egressos José Clodoaldo e Gustavo Rolim, e docentes do UNIFSM. A mesa redonda serviu como um fórum para discutir as primeiras etapas da carreira profissional, fornecendo aos alunos conselhos e orientações práticas baseadas nas experiências dos participantes.

Dois projetos de pesquisa foram desenvolvidos em 2024, sendo um deles "Identificação do comportamento dinâmico de estruturas através de um sistema de aquisição de dados de baixo custo", coordenado pelo docente Thiarly de Lavôr e realizado pelos discentes Francisco Victor e Matheus Soares (2024.1).

As atividades de curricularização da extensão foram extensas e abrangeram diversas disciplinas. Em 2024.1, foram realizadas atividades práticas em Hidráulica, projetos em Topografia, o desafio de pontes de palito de picolé (envolvendo diversas disciplinas), uma competição de foguetes (Física Geral e Experimental II), a criação e distribuição de panfletos (Saneamento II), cartilhas (Mecânica dos Solos), exposição de

modelos (Estruturas de Concreto II), maquetes (Fundações), e demonstrações práticas (Mecânica dos Fluidos e Estruturas Metálicas e de Madeira).

Em 2024.2, as atividades incluíram: o desafio de pontes de palito de picolé; mapeamento do trajeto da corrida Outubro Rosa (Física Geral e Experimental I e III); competição de foguetes (Física Geral e Experimental II); cartilhas (Mecânica dos Solos); maquetes (Fundações); demonstração prática (Estruturas de Concreto I); atividades sobre alimentação saudável e geometria (Cálculo Diferencial e Integral I); aulão preparatório para o ENEM (Cálculo Diferencial e Integral II); e demonstrações práticas (Mecânica dos Fluidos e Estruturas Metálicas e de Madeira).



Figura 103: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil

Visitas técnicas foram realizadas ao Hospital do Sertão (28 de maio) e a obras em Cajazeiras-PB (Hospital do Sertão e Shopping Cajazeiras), e em 30 de outubro, uma visita técnica ao trecho em obras da PB-394, com o Engenheiro Civil Valter Neto, abordando a construção de rodovias. Finalmente, ocorreram a XI e XII Mostras de Estágio (com 18 e 9 apresentações em pôster, respectivamente), avaliadas por docentes e egressos do curso.

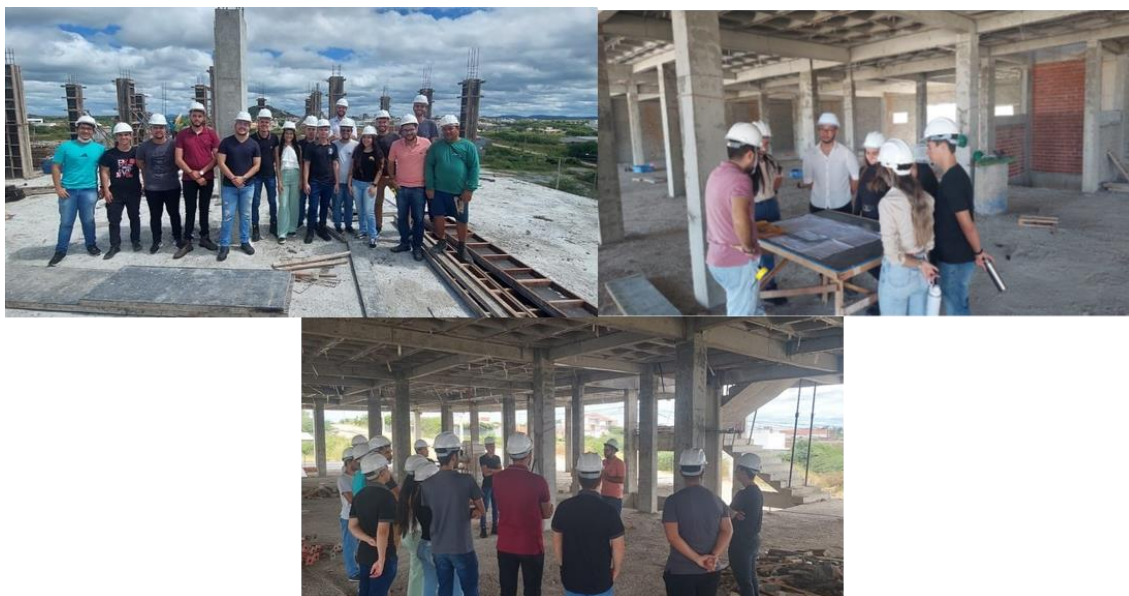


Figura 104: Ações desenvolvidas pelo curso de Engenharia Civil

O ano de 2024, embora desafiador, serviu como um período de transição e adaptação, especialmente com a chegada da nova coordenação no meio do segundo semestre. Apesar das dificuldades iniciais inerentes a essa mudança, a equipe se dedicou a consolidar as atividades em andamento e a traçar novas perspectivas para o curso.

5.1.6 Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia

O curso de Farmácia do UNIFSM, durante o ano letivo de 2024, demonstrou um notável dinamismo e compromisso com a formação acadêmica, a extensão universitária e a interação com a comunidade. As atividades desenvolvidas ao longo do ano foram amplas e abrangentes, englobando desde ações de aprimoramento docente até projetos de grande impacto social, consolidando a posição do curso como um agente transformador na região.

O ano começou com foco no aperfeiçoamento do corpo docente. Uma oficina sobre o uso de tecnologias ativas em sala de aula, ministrada pela professora Ana Emília Formiga Marques, durante o encontro pedagógico do primeiro semestre, visou modernizar as metodologias de ensino e melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos. Esse investimento na formação docente demonstra o compromisso do curso em oferecer uma educação de alta qualidade, utilizando recursos tecnológicos inovadores para tornar o aprendizado mais eficaz e envolvente.

A integração dos alunos ingressantes foi priorizada com ações de acolhimento realizadas em ambos os semestres. Esses programas de acolhimento, além de facilitar a adaptação dos novos alunos ao ambiente acadêmico, contribuem para a construção de uma comunidade universitária mais coesa e acolhedora.

A extensão universitária foi um pilar fundamental das atividades do curso em 2024. Uma "Ciranda de serviços" realizada na cidade de Ipaumirim-CE ofereceu à comunidade orientações importantes sobre o uso racional de medicamentos e a importância da lavagem adequada das mãos, promovendo a saúde pública e a prevenção de doenças. A participação em eventos acadêmicos também foi significativa, com a publicação de resumos expandidos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) na VII Jornada Integrada do UNIFSM, realizada em 25 de maio. A produção científica dos alunos demonstra a qualidade da formação acadêmica oferecida pelo curso e a capacidade de seus alunos em realizar pesquisas relevantes.



Figura 105: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia

O engajamento estudantil transcendeu as atividades acadêmicas tradicionais. A criação da Atlética de Farmácia "Manipuladores" e da I Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFARC) demonstram a iniciativa e a proatividade dos alunos em criar espaços de interação e desenvolvimento profissional. A participação da Atlética nos jogos do Encontro Acadêmico (ENCA) demonstra o espírito esportivo e a integração com outras áreas do conhecimento. A participação da coordenação e dos alunos na Corrida Rosa 2024 (23 de outubro) reforça o compromisso do curso com causas sociais relevantes para a comunidade.

Uma visita técnica à Segunda Região da Polícia Científica de Campina Grande-PB, realizada em 6 de dezembro, proporcionou aos alunos de Farmacognosia, Toxicologia e Análises Toxicológicas uma experiência ímpar. Acompanhados por docentes, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios forenses e seus equipamentos de ponta, ampliando seus conhecimentos práticos e a compreensão da aplicação da farmácia em áreas forenses. O apoio do curso ao evento "Alusão ao dia Nacional do Perito", realizado no Auditório Paula Elizabeth Morais Mangueira, com a participação de renomados profissionais da área criminal e forense, demonstra o compromisso com a valorização das profissões da área.



Figura 106: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia

O curso também se destacou em ações educativas voltadas para o desenvolvimento sustentável. O projeto "Sabão Sustentável", desenvolvido ao longo dos dois semestres, resultou na publicação de um capítulo de livro e na realização de ações em escolas técnicas, disseminando práticas sustentáveis e conscientizando a comunidade sobre a importância da preservação ambiental. A realização do II Dezembro Laranja, com foco na prevenção do câncer de pele, incluiu oficinas de educação em saúde e avaliação

O apoio institucional a cursos de atualização, como o Curso de Atualização sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), ofertado pela ANGEVISA local, e o Curso de Cuidado Farmacêutico (Conselhos Federal e Estadual de Farmácia), ambos realizados no Auditório Paula Elizabeth Morais Mangueira, demonstra o comprometimento do curso em contribuir para a formação contínua de profissionais da área.

Além disso, ao longo dos dois semestres, os docentes dedicaram-se às ações de curricularização da extensão, realizando diversas atividades que impactaram positivamente a vida da comunidade.

O curso também promoveu eventos próprios, demonstrando sua capacidade de organização e liderança. O I Valoriza Farma, realizado em 28 de fevereiro, com a palestrante Tati Mota (apoio dos Conselhos Federal e Regional de Farmácia), reuniu estudantes e profissionais da região de Cajazeiras, promovendo a integração e o desenvolvimento profissional. Palestras pontuais foram realizadas ao longo do ano, com temas como o relato de experiência de uma farmacêutica em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (Neurislene Maciel), os 10 passos para prescrever Cannabis medicinal (médico Rephael Xenofonte), e o controle de qualidade na indústria farmacêutica (Farmacêutica Industrial Tâmires Ferreira de Sousa).

A II Mostra de Estágio Supervisionado de Farmácia e a I Oficina de Uso Racional de Medicamentos, realizadas em 28 de maio, contaram com a participação de quatro escolas públicas, promovendo a interação entre a universidade e a comunidade. A X Semana Farmacêutica, com o tema "O impacto da Inteligência Artificial no Mercado Farmacêutico", realizada em 25 de setembro, ofereceu minicursos e oficinas, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho. A participação no XVII ENCA e I Congresso Internacional de Ciências Integradas, com a oferta de quatro oficinas e quatro minicursos, e a realização da III Mostra de Estágio Supervisionado de Farmácia, consolidaram o sucesso do ano letivo.



Figura 108: Ações desenvolvidas pelo curso de Farmácia

Finalmente, a articulação com a comunidade foi constante, com a produção de material digital (vídeos, cartilhas e folders) para veiculação em Cajazeiras, a participação em todas as cirandas de serviço solicitadas, a apresentação e publicação de trabalhos em eventos do UNIFSM, e a criação da primeira Liga de Farmácia, a LAFARC, que desenvolveu ações sociais e educativas. Parcerias com serviços privados, como laboratórios de Análises Clínicas, Farmácias comunitárias e de Manipulação (Bella Manipulados, Med Farma), foram mantidas, garantindo a realização de estágios em diversos locais, incluindo Unidades Básicas de Saúde, CAPS, laboratórios, farmácias de manipulação e hospitais, em Cajazeiras e outras cidades do alto sertão. Em resumo, o ano de 2024 foi marcado por um intenso trabalho que resultou em um impacto significativo na formação dos alunos e na comunidade.



Figura 109: Logotipo da Liga Acadêmica de Farmacologia e Farmácia Clínica

5.1.7 Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia

O Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria, durante o ano de 2024, se destacou pela intensa atividade acadêmica, abrangendo ensino, pesquisa, extensão e eventos. O presente relatório destaca as ações realizadas, demonstrando o compromisso do curso com a formação de profissionais qualificados e a contribuição para a comunidade. A formação oferecida pelo curso, com ênfase no diagnóstico de distúrbios cinéticos funcionais e na reabilitação, utilizou como cenários de aprendizagem hospitalais, unidades de saúde, escolas e instituições de longa permanência, com destaque para a Clínica Santa Maria, que oferece atendimento em diversas especialidades (Neurologia, Ortopedia, Cardiorrespiratória, Pediatria, entre outras).

O semestre iniciou com um programa de acolhimento aos alunos ingressantes, realizado em 6 de fevereiro. Além da tradicional palestra de boas-vindas, intitulada "Passo-a-passo para ser um acadêmico de sucesso", ministrada pelo coordenador à época, professor Yago Tavares, os alunos receberam chocolates e cartões personalizados, criando um ambiente receptivo e acolhedor. A estratégia de acolhimento visou facilitar a transição para o ensino superior e promover a integração dos novos alunos à comunidade acadêmica.

A formação teórica foi complementada por atividades práticas e experiências de campo. Em 19 de fevereiro, fisioterapeutas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Rodrigo Cabral e Elmair Lopes, ministraram uma palestra sobre a "Atuação do Fisioterapeuta no SUS", conectando o conhecimento acadêmico à realidade profissional. De 22 a 25 de fevereiro, alunos, sob a supervisão dos professores Luciano Braga e Yago Tavares, participaram de uma ação de extensão no

circuito Unired de Beach Tennis da Paraíba, oferecendo suporte clínico aos atletas e aplicando protocolos de condicionamento físico e recuperação. Esta experiência prática permitiu aos alunos aplicar os conhecimentos teóricos em um contexto real e dinâmico, desenvolvendo habilidades essenciais para a prática profissional.



Figura 110: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia

O mês de março foi marcado por atividades diversificadas. Uma oficina sobre "Utilização da bandagem elástica para fins estéticos", ministrada pela egressa Nicole Carolino, em 1º de março, aprimorou as habilidades dos alunos do oitavo e nono períodos na área de dermatofuncional. Em 11 de março, os alunos realizaram uma ação social em alusão ao Dia Internacional da Mulher, oferecendo serviços de massagem e relaxamento às colaboradoras do UNIFSM, demonstrando sensibilidade social e aplicando seus conhecimentos em um contexto prático. Uma ação de sensibilização sobre a prevenção do HPV e do câncer de colo do útero, alusiva ao Março Lilás, foi realizada em 20 de março em unidades básicas de saúde (São Francisco e Amélio Estrela), com a participação de alunos do oitavo semestre, sob supervisão da Dra. Catarina Valéria. Esta iniciativa combinou educação em saúde com atendimento fisioterapêutico, demonstrando a versatilidade da profissão.

Em 26 de março, alunos do sétimo período, supervisionados pela professora Emanuely Rolim, realizaram uma ação de Páscoa na pediatria da Clínica Santa Maria,

promovendo um momento de alegria e interação com as crianças. Em 2 de abril, alunos do sétimo período participaram da 3ª caminhada de conscientização sobre o autismo, realizando um circuito funcional e atividades de educação em saúde para crianças e seus familiares. Em 24 de abril, uma capacitação em biossegurança, ministrada pelos residentes Líverna Maria, Bruno Rafael e Neurislene Maciel, foi oferecida aos alunos do sexto ao nono períodos, reforçando a importância da segurança e da prevenção de riscos na prática profissional. A tradicional Cerimônia do Jaleco, marcando a entrada dos alunos ingressantes no curso, ocorreu em 26 de abril.

O primeiro semestre culminou com duas importantes atividades: uma palestra sobre "Desmistificando a escoliose", ministrada pela fisioterapeuta Andressa Gonçalves, em 3 de junho, que trouxe informações atualizadas e desmistificou crenças populares sobre a condição; e a Mostra de Estágio Supervisionado I e II, em 7 de junho, que incluiu uma palestra sobre postura e comportamento profissional (professora Clarissa Lopes) e a apresentação de relatos de experiência pelos alunos, demonstrando o aprendizado prático adquirido durante os estágios.

O segundo semestre iniciou com uma reunião presidida pelo novo coordenador, professor Kennedy Cristian Alves de Sousa, com os docentes, para planejamento e definição das ações para o período. Nos dias 16 e 17 de setembro, ocorreu o primeiro "Café com Fito", uma iniciativa em parceria com o Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO 1), que proporcionou um importante momento de integração entre conselheiros, presidentes, delegados, gestores e alunos, estreitando os laços entre a academia e a profissão.



Figura 111: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia

Em setembro, alunos do 7º período, sob a supervisão da professora Emanuely Rolim, realizaram uma ação de conscientização e prevenção do Acidente Vascular Encefálico (AVE) no SESC Cajazeiras.

O XII Simpósio de Fisioterapia e XI Encontro de Egressos do UNIFSM, realizado em 16 de outubro, foi um evento exitoso, com a participação do palestrante internacional Dr. Aires de Castro (Angola), e uma taxa de inscrição de 95% dos alunos. Alunos do 6º período realizaram atividades de conscientização sobre a prevenção e o tratamento de doenças osteomioarticulares e vasocerebrais no centro de Cajazeiras.



Figura 112: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia

O Outubro Rosa foi celebrado com duas ações na Clínica Santa Maria: uma focada no câncer de mama, autoexame e limpeza de pele (alunos do 7º período), e outra sobre câncer de mama, colo do útero e saúde uroginecológica (alunos do 6º período). Em novembro, uma palestra sobre prevenção do câncer foi realizada na Unidade Avançada do Hospital Napoleão Laureano (Sousa-PB) por alunos do estágio supervisionado II, sob a supervisão da professora Renata Braga.



Figura 113: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia

O ENCA contou com a oferta de seis minicursos, um deles ministrado pelo Dr. Aires de Castro. Uma reunião de docentes, em novembro, atualizou os planos de aula, integrando os assuntos e alinhando-os com os núcleos de interligação para o ENADE. O

ano letivo culminou com a última reunião de coordenação e docentes em dezembro, e a colação de grau dos concluintes de 2024.2 em 18 de dezembro.



Figura 114: Ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia

O ano de 2024 representou um período de intenso trabalho e crescimento para o Curso de Fisioterapia do UNIFSM, que se consolidou como um programa de formação de ótima qualidade, comprometido com a excelência acadêmica, a pesquisa, a extensão e a responsabilidade social. A diversificação das atividades, a forte integração com a comunidade e a busca constante pela inovação pedagógica foram os pilares do sucesso alcançado.

5.1.8 Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina

O curso de Medicina do Centro Universitário Santa Maria destaca-se por sua abordagem inovadora e compromisso com a formação de médicos integralmente qualificados e engajados com as necessidades da saúde pública brasileira. Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2014) e na Lei 12.871/13 (Lei do Mais Médicos), o currículo é estruturado para preparar profissionais aptos a atuarem em diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as políticas de saúde locais, estaduais, regionais e nacional.

A integração ensino-serviço é um pilar fundamental da metodologia pedagógica, garantindo que a formação teórica seja constantemente contextualizada e aplicada na prática real. O currículo, inspirado nos quatro pilares da educação propostos pela UNESCO – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser – busca desenvolver não apenas as habilidades técnicas e científicas dos futuros médicos, mas também suas competências pessoais, éticas e sociais. A ênfase na atenção básica,

eixo estratégico para a reorientação do modelo assistencial no SUS, permeia todo o currículo, preparando os alunos para atuarem como agentes de transformação na saúde da população.

O processo formativo é crítico-reflexivo e ético, capacitando os alunos a enfrentarem os desafios de um mercado de trabalho dinâmico e globalizado. O currículo abrange as principais áreas da medicina, com foco no desenvolvimento de competências para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. A compreensão da determinação social do processo saúde-doença é transversal a todas as disciplinas, estimulando uma abordagem integral e humanizada do cuidado. O compromisso com a responsabilidade social, a defesa da cidadania e da dignidade humana são valores intrínsecos à formação médica oferecida pelo UNIFSM.

Em 2024, o curso realizou diversas atividades e projetos que enriqueceram a formação dos alunos e consolidaram o compromisso do UNIFSM com a saúde da comunidade. As principais ações incluem:

a) Jornadas Acadêmicas: Duas jornadas foram realizadas, uma em cada semestre. A II Jornada de Saúde da Família do Alto Sertão (maio/2024), com o tema "Envelhecimento e práticas integrativas e complementares em saúde", integrou estudantes, professores e residentes em atividades práticas e teóricas, abordando temas como exame ginecológico, assistência pré-natal, cuidados paliativos e manejo de doenças crônicas. A Jornada de Medicina, em alusão ao Dia do Médico (outubro/2024), com o tema "Saúde Mental da População Negra", promoveu debates e atividades práticas sobre saúde mental, com enfoque nas desigualdades raciais. Ambas as jornadas contaram com a participação de mais de 200 estudantes.



Figura 115: Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina

b) Apoio a Eventos Institucionais: O curso de Medicina contribuiu ativamente para a organização da VII Jornada Integrada do UNIFSM (04 e 05 de junho) e do XVII ENCA (Encontro Acadêmico e I Congresso Internacional de Ciências Integradas do

UNIFSM) (04 a 06 de novembro). Essa contribuição ativa transcendeu a mera participação, envolvendo um comprometimento significativo em diversas etapas da organização de ambos os eventos, reforçando o compromisso do curso com a integração interdisciplinar e a promoção do conhecimento científico dentro e fora da Instituição. As experiências adquiridas pelos alunos na organização destes eventos também contribuíram para o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua formação profissional, como trabalho em equipe, gestão de projetos e comunicação eficaz.

c) Mesa Redonda em Direitos Humanos: A professora Lindalva Alves Cruz coordena, a cada semestre, uma mesa redonda sobre direitos humanos, integrando o módulo de Bases Sociais. Em 2024, foram realizadas duas mesas redondas, com temas relevantes e a participação de especialistas renomados (XV Mesa Redonda teve como tema Direitos Humanos e Sustentabilidade Global: Desafios Contemporâneos e Estratégias Integradoras para o Bem-Estar Humano, com as palestras: Adoecimento Global e as Violências dos Conflitos Armados - o uso da desinformação contra a cultura do bem viver (com o cientista político Rudá Ricci), humanidade e natureza - ideias para adiar o fim do mundo e o fortalecimento da cultura de paz (com o líder indígena Iran Xucuru de Ororubá), as medicinas tradicionais complementares e integrativas - opção para o cuidado da pessoa na sua integralidade (com o professor e médico de família e comunidade José Olivandro Duarte de Oliveira) e intervenções médicas para mitigar determinantes sociais da violência (com o médico de família Leandro Araújo de Costa); XVI Mesa redonda: Direitos humanos e soluções integradas para a saúde planetária, com as palestras: Direitos Humanos e a interconexão entre humanidade e o ambiente natural - por uma existência com equilíbrio (com o Frei Vitorio Mazzuco), Direitos Humanos e resiliência institucional - enfrentamento das erosões na democracia no Brasil (com o promotor de justiça Dr José Godoy), Direitos Humanos, educação comunitária e intercultura - caminho para o bem viver global (com o prof Dr. Timothy Denis Ireland) e Direitos Humanos, inteligência artificial e saúde como prática ética (com o Dr Flávio da Silva Borges)). As mesas redondas sobre Direitos Humanos alcançaram mais de 1400 visualizações online, demonstrando o alcance e o interesse gerados pela transmissão via YouTube.



Figura 116: Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina

d) Ligas Acadêmicas: As ligas acadêmicas desenvolveram diversas atividades de extensão e educação em saúde, utilizando as redes sociais para orientar a população e promovendo ações na Clínica Santa Maria. No ENCA, a participação foi marcante, com apresentações sobre temas relevantes para a formação médica (osteoporose - metabolismo do cálcio e vitamina D; emergências hiperglicêmicas - abordagem prática da cetoacidose diabética; oficina de anamnese e exame físico do aparelho digestivo; importância do conhecimento das variações anatômicas na clínica e na cirurgia; treinamento para a coleta do citopatológico; cuidados da saúde mental do paciente oncológico; estresse de minorias; boas práticas para a assistência ao parto vaginal; fraturas complexas e suas abordagens; politraumatizados - desafios e soluções no manejo; cuidado farmacêutico no uso de antimicrobianos; a imunologia por trás das doenças reumatológicas; saúde e vulnerabilidade social; manobras de desengasgo em paciente pediátrico; abordagem de infecções sazonais em paciente pediátrico; primeira abordagem na urgência hospitalar de hipoglicemia, parada cardíaca, choque anafilático e dispneia; afecções dermatológicas prevalentes na APS; a importância da pesquisa científica; TCE - como prevenir lesões secundárias).

e) Associação Acadêmica Atlética Insana: A entidade representativa estudantil promoveu a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, incluindo dois INTERMEDs regionais (um em João Pessoa-PB e outro em Recife-PE).

f) Fórum de Representantes de Turma: O fórum, institucionalizado e em pleno funcionamento, realizou reuniões regulares para discutir demandas acadêmicas, necessidades pedagógicas e participar de reuniões com a Pró-Reitoria de Graduação, fortalecendo a comunicação e a participação estudantil.



Figura 117: Ações desenvolvidas pelo curso de Medicina

O curso de Medicina destaca-se pela sua abordagem integral e humanista, preparando profissionais para atuarem com excelência e compromisso na construção de um sistema de saúde mais justo e equitativo. A constante busca pela inovação pedagógica, aliada ao engajamento em atividades de extensão e pesquisa, garante uma formação de alta qualidade, alinhada às necessidades da sociedade e às demandas da saúde pública brasileira. Os resultados alcançados em 2024 demonstram o sucesso dessa estratégia e o compromisso da Instituição com a formação de médicos competentes e socialmente responsáveis.

5.1.9 Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição

O calendário acadêmico de 2024 do curso de Nutrição foi extremamente intenso, conforme se pode perceber pelo relato da coordenação.

As atividades foram iniciadas com a organização e execução da VIII Jornada Acadêmica de Nutrição (VIII JAN), realizada em duas etapas: a primeira em 02 de setembro, com uma mesa-redonda que abordou as diversas áreas de atuação do nutricionista, seus desafios e oportunidades, contando com a participação de profissionais

da região. Este evento também incluiu um momento de interação entre alunos, professores e lojistas de suplementos, produtos naturais e farmácias de manipulação, com sorteios e degustações. A segunda etapa da VIII JAN ocorreu entre os dias 05 e 06 de novembro, integrando-se à programação do Encontro Acadêmico do Centro Universitário Santa Maria e I Congresso Internacional. Nesta fase, foram oferecidos minicursos e oficinas relacionados às ciências da nutrição, culminando com uma palestra magna do renomado nutricionista Daniel Coimbra sobre envelhecimento saudável, nutrição, atividade física e estilo de vida.



Figura 118: Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição

A participação de discentes, egressos e outros alunos da área da saúde do UNIFSM foi expressiva. Paralelamente, a III Feira de Alimentos, integrando-se à inédita I ExpoNUTRI, proporcionou uma experiência prática e informativa sobre a composição e qualidade nutricional dos diferentes grupos de alimentos, alertando sobre riscos microbiológicos e métodos de armazenamento, conservação e embalagens. A ExpoNUTRI, por sua vez, selecionou unidades curriculares de cada período do curso para demonstrar as diferentes abordagens semestrais, oferecendo um panorama completo do estudo da nutrição e suas possibilidades aos discentes. A interação entre os períodos e os visitantes foi um ponto alto do evento.

Além disso, o curso de Nutrição participou ativamente de feiras de profissões nos colégios Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora do Carmo e ECIT Cristiano Cartaxo, além das feiras realizadas no próprio Centro Universitário. Nesses eventos, os discentes apresentaram informações relevantes sobre o curso, auxiliando na captação de novos alunos e esclarecendo dúvidas sobre as diversas áreas de atuação do nutricionista.

As atividades de extensão foram numerosas e abrangentes. Em alusão ao Outubro Rosa, foram oferecidas consultas e orientações nutricionais na Clínica Santa Maria, realizadas pelos alunos da prática dietoterápica, juntamente com atividades de

curricularização da extensão sobre prevenção e tratamento nutricional do câncer de mama. Os alunos de nutrição esportiva realizaram uma ação na Praça da Prefeitura de Cajazeiras, conscientizando sobre a importância da alimentação e atividade física na prevenção do câncer de mama.

O curso também participou ativamente da VII Jornada Integrada do UNIFSM, com discentes apresentando trabalhos em formato de resumo expandido e artigos de conclusão de curso, enquanto os docentes atuaram na comissão científica e como avaliadores.

Uma aluna do quinto período, Salomé Rodrigues, participou do I Encontro Interdisciplinar de Conscientização do Autismo, promovido pela APAA, destacando a importância da nutrição no tratamento e acompanhamento de pessoas com autismo. As VI e VII Mostras de Estágios Supervisionados, realizadas nos semestres 2024.1 e 2024.2, respectivamente, apresentaram os trabalhos dos estagiários em nutrição social, clínica e UAN, incluindo casos clínicos e projetos de intervenção.



Figura 119: Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição

As atividades de curricularização da extensão (CE), registradas na coordenação de CE da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, foram constantes e abrangeram diversas unidades curriculares, oferecendo informações sobre alimentação e nutrição a públicos internos e externos. Estas atividades ocorreram em diversos locais, incluindo a Clínica Santa Maria, praças públicas, academias, unidades de alimentação e nutrição, feiras, eventos de saúde e supermercados, com todos os registros encaminhados à PROPEX.

O projeto de pesquisa, o projeto "Avaliação do cardápio e do desperdício de alimentos na alimentação escolar no município de Cajazeiras-PB", sob a responsabilidade da professora Bárbara Costa, foi desenvolvido e finalizado no semestre 2024.1. As

atividades do projeto "Estratégias de educação alimentar e nutricional para a redução de sintomas associados à disbiose em mulheres", do grupo de pesquisa NUTRINTERAÇÃO, coordenado pela professora Rayanne de Araújo, foram retomadas, com coleta de dados de funcionárias do UNIFSM e apresentação de um TCC. Este projeto continuará em 2025. Finalmente, no semestre 2024.2, foram iniciados os projetos "Desenvolvimento, caracterização físico-química, microbiológica e sensorial de produtos de panificação obtidos da farinha do subproduto do cajá (*Spondias mombin* L.)" e "Futuro Verde: Sustentabilidade e valorização da polpa de fruta no campo", ambos sob a responsabilidade da professora Sabrina Duarte.

Foram oferecidas, ainda, monitorias em várias disciplinas: Técnica Dietética, Dietética, Dietoterapia I, Prática de Avaliação Nutricional, Bioquímica, Bromatologia e Bioquímica dos Alimentos. Os monitores, acompanhados pelos docentes, prestaram suporte aos discentes por meio de revisões, resolução de casos clínicos e atividades, além de suporte em práticas de laboratório. As aulas práticas em Bromatologia, Bioquímica dos Alimentos, Prática de Avaliação Nutricional, Bioquímica e Técnica Dietética ocorreram conforme o cronograma e disponibilidade dos laboratórios.

As práticas de administração em unidades de alimentação e nutrição e prática dietoterápica foram realizadas em serviços de alimentação coletiva e na Clínica Santa Maria, respectivamente. A professora Jallyne Nunes realizou duas visitas técnicas ao setor de nutrição do Hospital Regional de Cajazeiras-PB e ao Centro de Hemodiálise, onde os alunos conheceram o sondário daquela casa de saúde, diferentes fórmulas enterais e parenterais e o processo de cuidado com pacientes em hemodiálise.

Os estágios supervisionados obrigatórios em nutrição social, clínica e UAN foram realizados em diversos locais e envolveram um vasto rol de atividades. Em nutrição social, os estágios ocorreram nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) José Leite Rolim e Cristo Rei, no Serviço Social do Comércio (SESC), na UBS Cristo Rei, na Creche Santa Terezinha do Menino Jesus, no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), na UBS José Leite Rolim, na Clínica Escola Santa Maria (em alusão ao Dia Internacional da Mulher), em visitas domiciliares, no CRAS I, na Residência Terapêutica, em uma escola particular, em creches municipais (Nossa Senhora dos Remédios, Santa Terezinha do Menino Jesus e São José), no Banco de Leite Humano, na Maternidade Dr. Deodato Cartaxo, na Instituição de Longa Permanência Lucas Zorn e Joca Claudino, na Policlínica Orcino Guedes, na Equipe Multidisciplinar de Cajazeiras e na Assistência Social do Município de Cajazeiras.



Figura 120: Ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição

As atividades incluíram atendimento ambulatorial, sala de espera, educação alimentar e nutricional (EAN), visitas domiciliares, ações em grupo e atividades lúdicas. Em nutrição clínica, as atividades incluíram um encontro inicial com os alunos, visitas aos campos de estágio, análise de prontuários no Centro de Hemodiálise de Cajazeiras, ação em alusão ao Dia Mundial dos Rins, produção de banner informativo, atualização de mapas no Hospital Regional de Cajazeiras-PB, visitas à beira do leito no HRC, análise de exames laboratoriais no Centro de Hemodiálise de Cajazeiras, avaliação de pacientes hospitalizados e apresentação de caso clínico na I EXPOR NUTRI.

Em UAN, as atividades incluíram um encontro inicial com os alunos, visitas aos campos de estágio, aplicação de *checklist*, análise dos campos de estágio, coleta de amostras e verificação de temperatura, controle de estoque e recebimento de mercadorias, capacitação em boas práticas de preparação de nutrição enteral, capacitação em ética e conduta no trabalho, capacitação sobre ergonomia, gamificação da nutrição, projeto de intervenção sobre o uso de EPIs, projeto de intervenção sobre práticas sustentáveis no uso de materiais de limpeza, apresentação do relatório de UAN, aplicação do *checklist*, elaboração de POP e FTP, verificação de temperatura, recebimento de mercadorias, implementação do método PVPS e ações em alusão ao Outubro Rosa.

Quanto aos encontros e qualificação docente, foram realizadas cinco reuniões de docentes em 2024 (três no primeiro semestre e duas no segundo). Duas reuniões por semestre ocorreram com a coordenação de estágio e supervisoras de estágio. A coordenação de curso realizou reuniões semestrais com os alunos que iniciariam os estágios. Quatro reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e quatro reuniões do colegiado de curso foram realizadas (duas por semestre). Reuniões presenciais com representantes de turma ocorreram uma vez por semestre, além de visitas e diálogos com as turmas para avaliação do semestre e informes gerais.

As atividades do Projeto Permanente de Aperfeiçoamento, voltadas para alunos a partir do sexto semestre, foram mantidas em 2024, com aulas presenciais semanais, abordando temas das diferentes áreas da nutrição por meio de resolução de questões e casos clínicos de processos seletivos. Simulados foram realizados ao final, compondo a terceira nota avaliativa dos alunos do sexto, sétimo e oitavo períodos.

Este relatório demonstra a intensa atividade e o compromisso do curso de Nutrição do UNIFSM com a formação de profissionais qualificados e com a contribuição para a melhoria da saúde e qualidade de vida da comunidade. A variedade de atividades

desenvolvidas em 2024 demonstra a abrangência do curso e seu impacto positivo na região.

5.1.10 Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia

O ano de 2024 representou um período de intensa atividade e desenvolvimento para o curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. Este relatório detalhado busca registrar e analisar as diversas ações implementadas ao longo do ano letivo, fornecendo subsídios para a reflexão crítica dos docentes, da coordenação e para o planejamento estratégico futuro. A estrutura do relatório segue os pilares fundamentais da instituição: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, buscando uma apresentação completa e transparente de todas as atividades realizadas.

O ano letivo de 2024 contemplou uma multiplicidade de atividades de ensino, abrangendo diferentes cenários e metodologias pedagógicas. As aulas teóricas e práticas foram ministradas em salas de aula convencionais, laboratórios devidamente equipados, clínicas odontológicas da própria Instituição, hospitais de referência (Hospital Regional de Sousa e Hospital Regional de Cajazeiras), unidades básicas de saúde (UBS) da região e em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Essa diversificação de ambientes proporcionou aos alunos uma experiência de aprendizado mais completa e contextualizada, aproximando-os da realidade profissional e das diferentes ênfases da prática odontológica. Um aspecto importante a ser destacado é a integração das atividades de extensão à carga horária curricular, promovendo uma formação mais abrangente e comprometida com as necessidades da comunidade.

O corpo docente contou com o valioso apoio de 30 monitores, distribuídos estrategicamente entre as diversas unidades curriculares. Essas monitorias foram essenciais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte individualizado aos alunos, tanto em atividades teóricas (online e presenciais) quanto em práticas laboratoriais e clínicas. As unidades curriculares contempladas pelas monitorias incluíram: Anatomia Topográfica, Propedêutica I-IV, Pré-clínica I-V, Materiais Dentários, Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, Clínica Integrada I-II, Histologia e Embriologia Odontológica, e Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I-II. A combinação de ensino teórico e prático, aliado ao suporte das monitorias, contribuiu significativamente para a consolidação do conhecimento e desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos.

As atividades práticas em diversas unidades curriculares foram realizadas seguindo rigorosamente os protocolos de biossegurança, garantindo a segurança dos alunos e dos profissionais envolvidos. As disciplinas que tiveram atividades práticas incluem: Anatomia Topográfica, Histologia e Embriologia Odontológica, Propedêutica em Estomatologia I-IV, Pré-clínica I-V, Clínica Integrada I-V, Clínica Comunitária, e Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.



Figura 121: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia

No âmbito do ensino, duas atividades merecem destaque: a visita ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) em Cajazeiras e os júris simulados. Em 28 de novembro de 2024, alunos do 8º período, acompanhados pela professora responsável pela unidade curricular de Odontologia Legal, realizaram uma visita guiada ao NUMOL. A visita proporcionou aos alunos uma compreensão prática da aplicação da Odontologia na perícia criminal, incluindo uma apresentação detalhada do funcionamento interno do NUMOL e uma discussão sobre a importância da Odontologia em diferentes contextos forenses. Os júris simulados, realizados em 28 de novembro e 06 de dezembro de 2024, envolveram alunos do 5º período e foram conduzidos pelo advogado Vinicius Lopes Drumond, via Google Meet. Essa atividade, inserida na unidade curricular de Bioética e Deontologia em Odontologia, permitiu aos alunos a aplicação prática dos princípios bioéticos e do Código de Ética Odontológico em situações clínicas simuladas, promovendo a reflexão crítica sobre a responsabilidade profissional e a tomada de decisões éticas.

Os estágios supervisionados, tanto em saúde pública quanto em clínica, constituíram uma parte fundamental do processo de formação dos alunos. Os estágios em

saúde pública (I-IV) ocorreram em diferentes níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária), enquanto os estágios em clínica (I-IV) foram realizados na clínica odontológica do UNIFSM. Todos os estágios culminaram na produção de relatórios detalhados, documentando as atividades realizadas e as experiências adquiridas pelos alunos. O programa Tutorial de Aprendizagem (PTA), direcionado aos alunos do 9º e 10º períodos, ofereceu um espaço de aprofundamento em temas interdisciplinares relevantes para a formação profissional, com a possibilidade de obtenção de pontos extras para as unidades curriculares.

O curso de Odontologia do UNIFSM se destacou em 2024 pela intensa atividade em extensão, com projetos que impactaram significativamente a comunidade. Entre os projetos, destacam-se: "Sorriso Cidadão", "Banco de Dentes Humanos", "Banco de Dentes Humanos e Educação em Saúde", "Ortodontia Nota 10", "Odontologia sem Fronteiras", "Núcleo de Atenção e Controle do Câncer Bucal", "Educação em Saúde Bucal sobre Traumatismo Dentário no Ambiente Escolar", e "Odontologia Digital". Além dos projetos específicos, as unidades curriculares, com carga horária dedicada à extensão, realizaram palestras, produziram materiais educativos e divulgaram suas iniciativas. Um evento de grande impacto foi o Workshop "Descobrimos a Odontologia", que atraiu estudantes do ensino médio, alunos da Escola Técnica de Saúde Bucal da UFCG e a comunidade acadêmica.



Figura 122: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia

Ações afirmativas foram implementadas por meio de atendimentos odontológicos nos municípios de Poço de José de Moura e Cajazeiras, utilizando Odontomóvel e Homecare, beneficiando mais de 100 pessoas. O curso participou ativamente da feira de profissões no Colégio Nossa Senhora do Carmo, em Cajazeiras, e realizou ações de educação em saúde bucal na Escola Municipal Costa e Silva e na cidade de Poço Dantas,

incluindo restaurações atraumáticas. Os meses de outubro e novembro foram marcados por atendimentos odontológicos voltados para o Outubro Rosa e Novembro Azul, direcionados a colaboradores, estudantes e comunidade externa, incluindo policiais militares.



Figura 123: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia

O curso de Odontologia do UNIFSM demonstrou, ainda, grande produtividade em pesquisa em 2024, com diversos projetos em andamento e concluídos. Os projetos em andamento incluíram: "Sorriso Cidadão" (estudo sobre o impacto das alterações bucais na qualidade de vida da população cigana de Sousa-PB), pesquisa sobre a prevalência de maloclusões em escolares de região vulnerável, estudo sobre o Núcleo de Atenção e Controle do Câncer Bucal, e pesquisa sobre o impacto da água fluoretada na inteligência em área endêmica para fluorose. Um projeto foi concluído: "Correção do Sorriso Gingival com Toxina Botulínica: relato de série de casos". Outros estudos incluíram um estudo retrospectivo sobre manifestações bucais em crianças autistas e um projeto sobre Odontologia Digital. Estudantes foram incentivados a participar de congressos, como o SNNPqO, ENCA e CISI, ICIIO, e o II Congresso Paraibano de Câncer Bucal, recebendo apoio financeiro da Instituição e conquistando uma menção honrosa no ICIIO.

A gestão do curso, em 2024, foi marcada por diversas reuniões e ações estratégicas. Foram realizadas seis reuniões de docentes, duas reuniões específicas sobre estágios, quatro reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), e quatro reuniões de colegiado. Quatro reuniões com representantes de turmas também foram realizadas, além de reuniões com turmas específicas. As reuniões do colegiado abordaram temas importantes, como estratégias de ensino para alunos com necessidades especiais

(Síndrome de Williams e Déficit de Atenção), identificação precoce de dificuldades de aprendizado, planejamento de eventos, expansão dos campos de estágio hospitalar, revisão de pré-requisitos e substituição de docentes. Um "Café e Prosa", com a coordenadora do curso, professora Clarissa Lopes Drumond, proporcionou um momento de reflexão sobre a trajetória acadêmica dos alunos do 8º período.

O ano de 2024 foi marcado também por uma série de eventos relevantes, incluindo a VIII Jornada Integrada, com apresentações de trabalhos e Mostra de TCC; a palestra "Excelência na Reabilitação Oral", ministrada pelo professor Fábio Zandoná; o evento "Odonto Experience", com minicursos em diversas áreas da Odontologia e uma palestra sobre imagem e comunicação; a comemoração do Dia do Cirurgião-Dentista, com palestra e concurso "Vlog Odonto"; e o Encontro Acadêmico e I Congresso Internacional de Ciências Integradas do UNIFSM, onde o curso de Odontologia se destacou ofertando 16 minicursos e uma palestra internacional.



Figura 124: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia

Em 2024, houve a publicação de livros relevantes, incluindo "Temas Transversais: Navegando sobre a Interseção da Sabedoria" e um capítulo no livro "Curricularização da Extensão: Compromisso Social e Inovação Acadêmica". Diversos artigos científicos foram publicados, incluindo trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e produções dos docentes, muitos em colaboração com outras instituições.

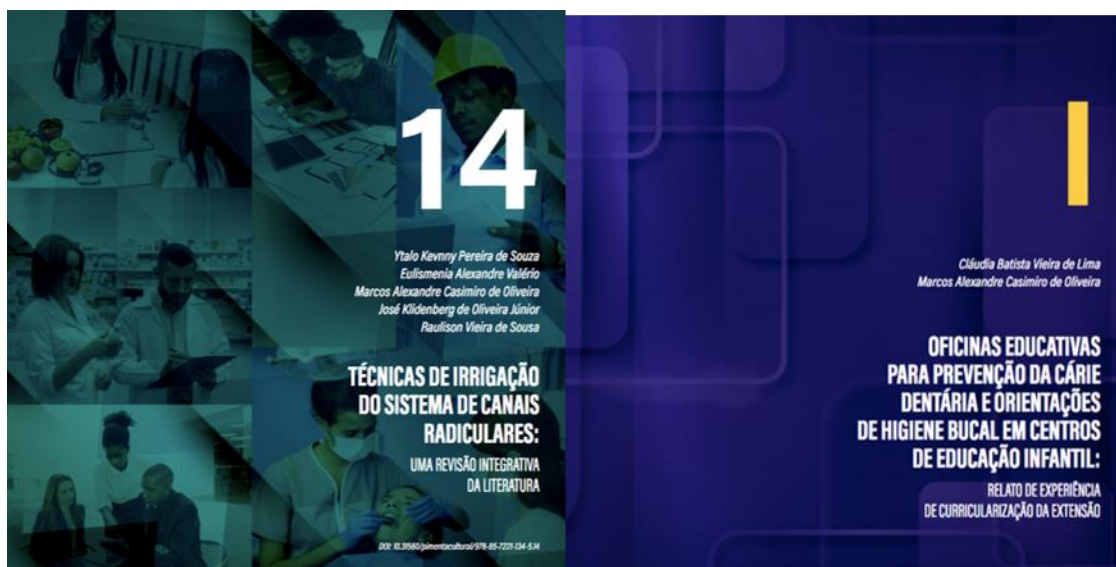


Figura 125: Ações desenvolvidas pelo curso de Odontologia

A Atlética do curso de Odontologia, em parceria com a coordenação, organizou palestras, minicursos, ações sociais e jogos, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Merece ressalva o ingresso de três egressos, da turma de 2023.2, em programas de mestrado (UFPB e UFMG), e outros foram aprovados em concursos públicos. Uma egressa, Marijara Vieira, doutoranda, tornou-se professora do próprio curso de Odontologia do UNIFSM.

Essa combinação de atividades acadêmicas, projetos sociais e eventos científicos criou um ambiente vibrante e estimulante, preparando os alunos para os desafios da profissão e contribuindo para o desenvolvimento da região.

5.1.11 Ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia

O ano de 2024 foi marcado por uma intensa atividade no curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria, com uma série de eventos, projetos e atividades que integraram teoria e prática, buscando atender às necessidades formativas e sociais dos alunos e da comunidade.

A VII Semana de Psicologia, realizada em 27 de agosto, sob o tema "Mentes conectadas: como a tecnologia afeta nossos pensamentos e emoções", foi um evento marcante, reunindo alunos, professores, egressos e convidados. A programação diversificada incluiu uma série de minicursos ministrados por profissionais renomados, abordando temas relevantes e atuais da psicologia, como a utilização do lúdico em terapia infantil, a saúde mental materna na primeira infância, o enfrentamento do adoecimento oncológico, recursos terapêuticos, estratégias para aprovação em concursos, a logoterapia, o papel da arte em saúde mental, a estruturação de um consultório psicológico, a terapia cognitivo-comportamental em crianças e adolescentes, a prática clínica em TDAH, e a abordagem centrada na pessoa. O evento culminou com uma palestra de encerramento que aprofundou a discussão sobre o impacto da tecnologia na mente humana.

Paralelamente à Semana de Psicologia, o curso se engajou ativamente em ações de conscientização e prevenção ao suicídio durante o Setembro Amarelo, oferecendo escutas terapêuticas, palestras sobre o sentido da vida, e bate-papos individuais, além de um plantão de escuta em parceria com a Clínica Santa Maria. O Janeiro Branco também foi lembrado com ações de conscientização sobre saúde mental, e o Dia da Luta Antimanicomial, em 18 de maio, foi marcado por reflexões sobre a importância dos serviços substitutivos, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e as Oficinas Terapêuticas.



Figura 126: Ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia

O projeto Cinelogos, uma iniciativa criativa do egresso Senildo Xavier Pereira, continuou a promover a interação entre a teoria psicológica e a linguagem

cinematográfica, utilizando filmes como ponto de partida para debates e reflexões. Em 2024, o filme escolhido foi "As Sufragistas", que proporcionou ricas discussões sobre a luta pela igualdade de gênero e as desigualdades persistentes na sociedade.

O Projeto Seminários, realizado mensalmente, ofereceu um espaço para debates e discussões sobre temas relevantes e atuais, mediados por docentes, egressos e profissionais convidados. Ao longo do ano, foram abordados temas como saúde mental e bem-estar emocional, o autismo e a análise comportamental aplicada, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, o papel da psicologia nas medidas socioeducativas, o suicídio e as políticas públicas, o envelhecimento e o cuidado humanizado, a saúde integral da população negra, sempre buscando uma abordagem multidisciplinar e a integração entre teoria e prática.

As XIV e XV Mostras de Estágio Supervisionado em Psicologia foram eventos importantes para o compartilhamento de experiências entre os alunos em estágio e seus professores orientadores, permitindo a troca de conhecimentos e reflexões sobre as práticas desenvolvidas em diferentes campos de atuação.

Na área de pesquisa e extensão, o Núcleo Anayde Beirys (NUA) desenvolveu um projeto focado na discussão de gênero e sexualidade, com ênfase na transexualidade infantil. As atividades incluíram encontros semanais para estudo da temática, a elaboração de um plano de ação, e uma intervenção em uma sala de aula de uma universidade na Paraíba, utilizando um vídeo como ferramenta para iniciar a discussão sobre a experiência de uma criança trans e sua família. O projeto "UNIFSM nas Escolas" levou a universidade para as escolas da região, recebendo mais de 22 instituições e mais de 500 alunos, permitindo que eles conhecessem as instalações, os cursos e as atividades do UNIFSM. O curso também participou ativamente da Feira das Profissões, recebendo diversas escolas para visitas.

Um projeto de pesquisa investigou a saúde mental e a ressocialização de apenados, focando na associação entre aspectos emocionais e habilidades sociais, com atividades que incluíram reuniões de estudo, organização de submissões de trabalhos e a publicação de um artigo no ENCA. Um minicurso sobre mecanismos de defesa do ego foi ministrado para os alunos. O evento artístico-cultural "Psicologia Mostra Sua Cara" celebrou a criatividade e os talentos dos alunos e professores.

Reuniões regulares entre a coordenação do curso e os docentes foram realizadas para planejar as atividades, discutir o andamento do semestre e aprimorar as metodologias de ensino. O estágio supervisionado, coordenado pelas professoras Maria Aparecida

Ferreira Menezes Suassuna e Hilana Maria Braga Fernandes Abreu, foi dividido em duas ênfases: processos clínicos e processos de promoção de saúde, com estágios em diversas áreas, como saúde mental infantojuvenil, jurídica, saúde mental, hospitalar, organizacional, escolar/educacional e assistência social. A avaliação incluiu a elaboração de um plano de estágio, um relatório parcial, um relatório final e um banner para apresentação na Mostra de Estágio. O Serviço Escola de Psicologia (SEP) ofereceu atendimentos psicológicos, com supervisão semanal para os estagiários.



Figura 127: Ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia

A curricularização da extensão foi implementada em diversas unidades curriculares, integrando teoria e prática em projetos que impactaram a comunidade local. As atividades foram diversas, incluindo palestras, seminários, intervenções em escolas, CRAS, CAPS e outras instituições, abordando temas como saúde mental, gênero e sexualidade, políticas públicas, inclusão social, e outros. O XVII ENCA e I Congresso Internacional de Ciências Integradas, realizado em novembro, contou com 18 minicursos oferecidos pelo curso de Psicologia, demonstrando a diversidade de temas e a riqueza das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Em síntese, o ano de 2024 foi um período de intensa atividade e crescimento para o curso de Psicologia do UNISM, com um forte compromisso com a formação integral dos alunos e a contribuição para a comunidade.

5.2 Resumos consolidados das demandas apontadas nos questionários de avaliação institucional 2024

Este item apresenta um resumo consolidado das demandas e percepções levantadas junto aos diferentes atores da comunidade acadêmica do UNIFSM durante o processo de avaliação institucional. Foram consideradas as contribuições de docentes,

discentes, técnicos administrativos, egressos e sociedade civil, coletadas por meio de questionários estruturados.

A análise dessas informações visa fornecer um panorama completo das necessidades, expectativas e percepções em relação à Instituição, subsidiando a formulação de estratégias e ações para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa do Centro Universitário Santa Maria.

A transparência e o compromisso com a melhoria contínua orientam a disponibilização deste documento, reforçando a importância da participação de todos na construção de uma Instituição cada vez mais forte e engajada com a excelência acadêmica.

Quadro 20. Distribuição das demandas apontadas pelos Discentes, CPA/UNIFSM, 2024

DEMANDAS APONTADAS PELOS DISCENTES FRENTE A ALGUMAS NECESSIDADES/FRAGILIDADES

N tenho queixa e instituição está de parabéns.
Não tenho nada a reclamar, e sim, só elogiar!
Ótimos funcionários.
Gosto da faculdade, as pessoas que trabalham são super atenciosas
Instituição maravilhosa, corresponde às expectativas.
O que eu desejaria que estivesse no Centro Universitário Santa Maria, seria uma área agradável podendo ser no próprio estacionamento externo, para as pessoas que esperam os ônibus, para quem é de fora e precisa esperar. Uma área com teto que façam sombra e bancos para que nós estudantes podemos esperar com mais conforto. Fora isso está tudo impecável.
Não tenho o que falar a respeito a nada, até então está sendo ótimo, uma boa faculdade.
Sou grato em fazer parte, estudar, nesta Instituição. Vida longa ao Centro Universitário Santa Maria.
Deveria ter um ambiente de descanso para os alunos, uma cozinha comunitária para os alunos esquentarem suas refeições e internet com qualidade melhor
Microondas para os alunos. Muitos dias passamos de maneira integral na faculdade e precisamos almoçar na própria instituição, quem traz de casa e precisa esquentar, pega uma fila enorme para utilização de 1 microondas, isso quando ele não está super esquentando e acaba parando ou, como agora, está quebrado e não tem nenhum para esquentar. Seria muito bom poder ter ao menos 3-4 microondas e levando em conta o preço do curso, essa ação seria de resolução rápida.
Continuidade sempre com os serviços de qualidade
Locais de descanso para os discentes
Por gentileza plantem árvores no estacionamento, pois todos carros e motos que ficam ali, quando é meio dia estão extremamente quentes, por passarem o dia no sol quente.

Ótima instituição, so tenho uma dica gostaria que tivesse Árvores no estacionamento que fica no portão dos fundos da faculdade por trás da biblioteca
Não tenho o que reclamar quanto a instituição no geral.
O UNIFSM tem um espaço amplo e garante uma boa graduação.
Excelente, profissionais capacitados e bons funcionários, acolhedores...
Estou satisfeito com a intuição, porém, creio que a questão de boa internet em todos os blocos e setores deveria ser uma questão de se ter.
Maior incentivo a projetos de iniciação científica. E que esses sejam promovidos no Centro universitário.
Estou muito feliz em estar nessa faculdade e feliz por ter sido muito bem recebida, superou todas as minhas expectativas
Sou muito satisfeita com os serviços ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria.
Pontos positivos: a instituição visa uma formação dinâmica com pontos destaque nos eventos como semanas acadêmicas entre outros. Professores experientes e empáticos com os alunos.
Pontos Negativos: faltam assentos em pontos estratégicos do campus, a exemplo do corredor da sala 36, no bloco próximo ao zé bigode, totalmente sem bancos, os alunos se dirigem às escadarias para momentos de convivência /estudo.
Os laboratórios precisam de equipamentos de melhor qualidade para o aprendizado de nós alunos, assim como também para os professores que por muitas vezes tem dificuldade em dar aulas por falta de material adequado. Muitos dos microscópios presentes nos laboratórios não atendem nossa necessidade e com isso nos sentimentos no prejuízo.
A universidade atende todas as necessidades dos estudantes, com aulas práticas, bom espaço de convivência.
Gosto muito da faculdade, acredito que tenha sido uma boa escolha ter escolhido estudar aqui.
A implementação de bancos em frente a faculdade, visando um maior conforto para todos os alunos, já que muitos precisam ficar em pé esperando até a chegada dos ônibus.
Seria interessante a instalação de um cobertura no estacionamento de cima, assim como a marcação das vagas de estacionamento.
Parabenizar a todos pelo empenho e dedicação para um ensino de qualidade.

Fonte: Questionário de Avaliação Institucional da CPA/UNIFSM, 2024.

Quadro 21. Distribuição das demandas apontadas pelos Docentes, CPA/UNIFSM, 2024

DEMANDAS APONTADAS PELOS DOCENTES FRENTE A ALGUMAS NECESSIDADES/FRAGILIDADES
Se possível, aumentar a quantidade de microscópios e um ar-condicionado mas ponte para o laboratório de análises clínicas.
Sinto-me contemplada com todo suporte, ensino e infraestrutura do Centro Universitário.
Realizar ações voltadas para os discentes concluinte dos cursos com objetivo de orientá-los após formados. (parceria com os conselhos)

Melhor fomento financeiro para atividades extra classe (eventos, visitas, viagens acadêmicas)
Reforça a questão da internet até mesmo para ser otimizados as aulas.
Parabenizar a instituição
Sugiro a continuação do programa de formação sobre questões relacionadas a adaptação curricular e educação para pessoas com necessidades especiais. Muito obrigada
Melhorar o wifi nas salas de aula
Melhorar Internet.
O UNIFSM é uma IES que oferece conforto, possibilidades e incentiva docentes e colaboradores a buscarem o seu melhor.
Melhorar a acessibilidade a internet no bloco A; aquisição de materiais e reagentes para os laboratórios; sugiro um coordenador (professor ou técnico) para cada laboratório. Agradeço também as reitoras por sempre valorizar os docentes.
O UNIFSM exerce importante papel para a sociedade, promovendo ensino de qualidade.
Esse local de comunicação é excelente!
Falta construir um ginásio
Por hora, nenhuma. Nos últimos tempos temos sido ouvidos e retornados atentamente.
Instituição qualificada
Eu me sinto respeitada por todas as pessoas que trabalham na instituição.
Tenho muito orgulho de ser um colaborador da instituição que acredita no meu trabalho na formação de profissionais capacitados para um atendimento humanizado de alta excelência .
Sobre as instalações do Centro Universitário Santa Maria acredito que poderia reforçar a sinalização na entrada da instituição, também por meio da solicitação de lombada eletrônica, passarela, afim de diminuir riscos de acidentes com os alunos, docentes e demais pessoas que passam na BR.
Sugiro mais espaços de convivência (bancos) no bloco Zé Bigode, assim como uma reorganização do layout, como relocação de quadros.

Fonte: Questionário de Avaliação Institucional da CPA/UNIFSM, 2024.

Quadro 22. Distribuição das demandas apontadas pelos Técnicos Administrativos, CPA/UNIFSM, 2024

DEMANDAS APONTADAS PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS FRENTE A ALGUMAS NECESSIDADES/FRAGILIDADES
Mais capacitações para os Colaboradores da área administrativa, e também maior facilidade das informações pertinentes aos discentes, como dúvidas sobre as cargas horárias e e-mail acadêmico
Excelente empresa para trabalhar.

Vejo que aqui, todos são tratados por igual. Independente do seu nível escolar, já que temos muitos doutores e mestres. A relação deles para os outros e da própria instituição para com eles e com os outros, é tratado de igual para igual. Sem distinção. Fora a valorização que é sentida por todos, também. Falo assim, pois é notório e muitas vezes discutido entre nós.
Melhoria nos equipamentos e ergonomia para trabalhar
Um ambiente específico com banheiros para os colaboradores.
Seria interessante que, pelo menos uma vez por semestre, todos os setores fossem ouvidos diretamente pelos coordenadores. Isso permitiria que pequenos problemas fossem identificados e discutidos em conjunto, visando encontrar soluções eficazes antes que se tornem maiores. Essa abordagem preventiva poderia melhorar a comunicação e promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo.
Só tenho a agradecer a Deus em poder fazer parte da Família UNIFSM, espero somar junto a toda minha equipe e contribuir para o bem estar dos pacientes bem como dos alunos e colegas de trabalho. Gratidão.
O centro universitário é um ambiente de trabalho hospitaleiro e que reconhece a importância dos seus funcionários como agentes colaborativos de suas realizações
Bom fazer parte dessa equipe UNIFSM
O UNIFSM incentiva constantemente melhorias em infraestrutura, equipamentos e treinamentos para aprimorar o desempenho de nossas funções. Já participei de diversos cursos, treinamentos e formações oferecidos pela instituição, o que me qualificou ainda mais para desempenhar minhas atividades com excelência.
Meu ambiente de trabalho é saudável, estruturado e com os materiais necessários que preciso para melhor desenvolver minhas demandas.

Fonte: Questionário de Avaliação Institucional CPA/UNIFSM, 2024.

Quadro 23. Distribuição das demandas apontadas pelos Egressos, CPA/UNIFSM, 2024

DEMANDAS APONTADAS PELOS EGRESSOS FRENTE A ALGUMAS NECESSIDADES/FRAGILIDADES
Deveriam organizar um lugar de descanso para os estagiários, principalmente aqueles que vem de outras cidades e necessitam passar o dia na IES.
Cada pessoa que passou pela minha vida enquanto aluna da instituição foi de grande importância, pois aprendi com cada um, desde as pessoas da limpeza até as reitoras. Eles nos ensinaram a como ser uma pessoa melhor e um ótimo profissional, na UNIFSM aprendemos o verdadeiro significado de empatia!
Só tenho elogios a fazer à esta IES. Desde a recepção, que no meu caso, vim de outra IES, até a colação de grau, todos os professores, funcionários e colegas veteranos me proporcionaram uma experiência ímpar. Desejo retornar um dia, quem sabe como aluno ou mesmo professor.

O centro universitário possui ótimos professores e ensino de qualidade. Mas vejo a necessidade da inclusão na clínica escola de um laboratório na área das análises clínicas para atendimento ao público. Dessa forma, beneficiaria tanto a população quanto os discentes durante os estágios.
Minha experiência na Faculdade Santa Maria foi extremamente enriquecedora. O ambiente acadêmico estimulante e o corpo docente dedicado me proporcionaram uma base sólida. Além disso, os estágios foram fundamentais para o meu desenvolvimento profissional. Estou muito grato por ter feito parte dessa instituição, que não apenas me preparou para os desafios do mercado de trabalho, mas também me inspirou a buscar sempre a excelência.
Pelo tempo, necessidade e procura já deveriam ter o laboratório escola de análises clínicas e assim atender a sociedade.
Observo que da minha época de formação até os dias atuais muitas coisas mudaram, o UNIFSM tem se desenvolvido muito, é uma honra ter escrito uma parte da minha história na instituição.
Tenho muito orgulho da minha graduação na FSM e sempre procuro Pós-graduação na mesma, por que conheço e sei que todos os envolvidos são competentes e me garantem uma boa especialização e novas oportunidades! Sou eternamente grato as oportunidades que consegui, com o ensino que tive na Santa Maria.
Excelente instituição, formada por pessoas de bem. Indico.
Só tenho a agradecer por tudo que a Instituição fez por mim, sou e serei eternamente grato por tudo.
Buscar estratégias que possa dar oportunidade para os Egressos que se Capacitaram, se dedicaram a estudar para ser futuros Docentes.
A UNIFSM por mais que esteja no meio do alto sertão paraibano, sempre buscou inovar e se alinhar com as mudanças tecnológicas. Portanto, tive uma boa formação além de aproveitar a sua boa estrutura.
É de extrema necessidade uma bolsa auxílio para os monitores, para que assim, possa ser viável a atividade uma vez que há custos de transportes e muitas vagas não são preenchidas justamente pela falta de incentivos. Também, vejo que o curso pode receber ainda mais incentivos por parte da IES, garantindo maiores ofertas de visitas técnicas que são essenciais para as atividades práticas.
Sem dúvidas foi minha melhor escolha para graduação!
Proporcionar um contato maior com a prática profissional para os estudantes do curso.
Instituição ética, respeitosa, com qualidade e muita dedicação ao ensino.
A UNIFSM é uma IES extremamente potente, contribuiu bastante para meu desenvolvimento profissional pessoal. Não tenho sugestões.
Melhor universidade da Paraíba, se não, do Brasil.

Sugiro que ampliem a pós graduação para turno noturno durante a semana, pois certamente daria oportunidade ao egressos que não tem disponibilidade aos fins de semana, mas que desejam realizar uma pós. Seria um diferencial da instituição visto que não há na região, outra instituição com disponibilidade em outros turnos para pós

A Santa Maria é uma segunda casa para os estudantes, além da estrutura em si, o acolhimento que se tem é sem igual, um grande diferencial desse centro universitário

Minha graduação no Centro Universitário Santa Maria foi extremamente proveitosa; não tenho absolutamente nada a criticar, apenas elogios à instituição.

Fonte: Questionário de Avaliação Institucional da CPA/UNIFSM, 2024.

Quadro 24. Distribuição das demandas apontadas pela Sociedade Civil, CPA/UNIFSM, 2024

DEMANDAS APONTADAS PELA SOCIEDADE CIVIL FRENTE A ALGUMAS NECESSIDADES/FRAGILIDADES
A Clínica Santa Maria oferece um serviço de qualidade para a população.
O Centro Universitário Santa Maria vem contribuindo positivamente para a formação de cidadãos acadêmicos, de forma a atuarem na sociedade responsavelmente.
Gostaria que o trabalho feito pela Faculdade fosse mais divulgado. Que o público tivesse o conhecimento de todo trabalho que é realizado pelo bem comum de todos.
A pesquisa foi bem relevante para a melhoria dos serviços oferecidos pela faculdade.
Sem dúvidas, uma Universidade referência na região. Admiro e pretendo ser aluna de pós-graduação em algum momento.
O centro universitário está contribuindo bastante com o desenvolvimento da sociedade, com palestras e atividades direcionadas para escolas públicas municipais, abordando diversas temáticas (minha turma participou do projeto sobre alimentação saudável com os estudantes de nutrição, e tivemos resultados positivos após o trabalho dos mesmos). A sugestão é que continuem fazendo esses trabalhos, é importante e necessário para ajudar no desenvolvimento social de toda comunidade.
A faculdade vem desempenhando um excelente trabalho a sociedade da nossa cidade.
Melhorar a divulgação dos serviços ofertados
A UNIFSM é uma excelente IES que tem contribuído significativamente com o desenvolvimento econômico e social da sociedade.
Que a instituição continue valorizando a sociedade com eventos e serviços para melhoria da comunidade.
Parabenizo o Centro universitário pelos excelentes cursos de graduação e pós graduação ofertados por essa instituição!
Sou do Maranhão e através de uma professora da universidade, já consegui avançar muito através da Santa Maria
Os eventos promovidos pela Universidade Santa Maria alcançam pessoas dentro e fora do seu Estado e até mesmo pós fronteira brasileira... Como exemplo: Portugal. África...Parabenizo e confesso meu respeito e admiração pela competência eficiente.

ampliar o atendimento telefônico da marcação de exames e consultas
--

Fonte: Questionário de Avaliação Institucional da CPA/UNIFSM, 2024.

A presente análise considera essencial a voz de todos os atores envolvidos na avaliação institucional do UNIFSM – discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil – cujas contribuições, expressas por meio de questionários, nortearam esta investigação. As demandas e apontamentos de fragilidades, assim como os elogios e pontos positivos, serão analisados exaustivamente para que sejam adotadas medidas eficazes que atendam às sugestões recebidas e promovam o aprimoramento contínuo das práticas institucionais já consolidadas. A escuta e o atendimento às necessidades dos atores envolvidos são pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade da Instituição.

Após cada avaliação institucional realizada pela CPA/UNIFSM, e após o recebimento do feedback e dos resultados, com base na contribuição dos atores envolvidos no processos, os coordenadores de curso realizam uma análise abrangente. Essa análise serve de base para a elaboração de um relatório detalhando os principais achados, incluindo as preocupações, necessidades e expectativas não atendidas dos alunos, conforme revelado pelo processo de avaliação. O relatório culmina em um plano de ação detalhado para implementação no ano acadêmico subsequente, com algumas iniciativas potencialmente começando no mesmo ano da avaliação. A tabela a seguir apresenta as necessidades e fragilidades identificadas pelos discentes, conforme expresso no questionário de avaliação de 2024.

6 CONSOLIDADOS DOS PLANOS DE AÇÃO DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Santa Maria conduziu uma avaliação estatística e objetiva dos discentes nos 11 cursos oferecidos pela Instituição. O objetivo deste relatório é consolidar os planos de ação elaborados pelas coordenações de cada curso em resposta aos apontamentos da avaliação, focando na melhoria dos indicadores institucionais, setoriais e do corpo docente.

A avaliação revelou aspectos positivos e áreas que necessitam de intervenção para aprimorar a experiência discente e fortalecer a qualidade do ensino. Os resultados, embora positivos em alguns pontos, indicaram a necessidade de ações estratégicas para alcançar

níveis de excelência em todos os setores. A CPA acompanhará a implementação dos planos de ação, monitorando o progresso e avaliando a eficácia das ações implementadas. A colaboração entre a CPA, as coordenações de curso e o corpo docente é essencial para alcançar os objetivos propostos e garantir uma experiência acadêmica de excelência para todos os discentes.

Este documento apresenta um resumo dos principais pontos levantados pela CPA e os planos de ação correspondentes, detalhando as ações, objetivos, atores envolvidos, estratégias, recursos, monitoramento, período e resultados esperados para abordar os pontos de melhoria identificados na avaliação, conforme segue abaixo:

Quadro 25. Planos de Ação elaborados pelos Coordenadores de Curso após devolutivas

AÇÃO	OBJETIVO	ENVOLVIDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS NECESSÁRIOS	MONITORAMENTO	PERÍODO	RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES)
Divulgação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFSM	Aumentar o conhecimento e a conscientização dos estudantes sobre a existência e o funcionamento da CPA, demonstrando o compromisso da Instituição com a melhoria contínua da qualidade do ensino.	Coordenação da CPA, coordenações de curso, docentes do UNIFSM.	<ul style="list-style-type: none"> - Mídias Sociais: publicação de conteúdo informativo e engajador sobre a CPA nas redes sociais do UNIFSM e da CPA. - Comunicação Interna: envio de e-mails e mensagens informativas aos alunos sobre a CPA e suas atividades. - Informes em sala de aula: os docentes serão orientados a mencionar a CPA e seu papel em suas salas. Materiais de apoio serão fornecidos pela coordenação da CPA. - Eventos: participação em eventos acadêmicos e informativos para divulgar o trabalho da CPA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: membros da CPA, coordenações de curso, docentes. - Materiais: materiais gráficos para divulgação (banners, folders), acesso às redes sociais, plataforma para envio de e-mails. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento das publicações nas redes sociais: análise do alcance, engajamento e comentários. - Feedback dos docentes: avaliação da receptividade e da efetividade da divulgação em sala de aula. - Pesquisa de satisfação: aplicação de questionário aos estudantes para avaliar o nível de conhecimento sobre a CPA (antes e após a campanha). 	Março a setembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Alcance nas redes sociais): aumentar o alcance das publicações sobre a CPA em 50% em relação à média dos últimos 6 meses. - Indicador 2 (Engajamento nas redes sociais): aumentar o engajamento nas publicações sobre a CPA em 75% em relação à média dos últimos 6 meses). - Indicador 3 (Conhecimento dos estudantes): aumentar o percentual de estudantes que conhecem a CPA em pelo menos 70%, conforme pesquisa realizada em agosto de 2025.
Incentivo ao Uso da Plataforma e Participação em Aulas Síncronas em UCs EAD	Aumentar a frequência de uso da plataforma e a participação em aulas síncronas nas disciplinas digitais, melhorando o	Professores, coordenadores de curso, tutores e estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Integração de Metodologias Ativas: incluir atividades colaborativas, gamificação e outras metodologias ativas nas aulas síncronas e atividades na plataforma, 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: professores, coordenadores, tutores, equipe de suporte tecnológico. - Materiais: plataforma EAD, recursos digitais para atividades integrativas, materiais de 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da plataforma: análise da frequência de acesso dos alunos à plataforma, tempo de permanência em cada atividade e conclusão das tarefas. 	Fevereiro a novembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Frequência de acesso à plataforma): aumentar a frequência média de acesso à plataforma em 25% até novembro de 2025. - Indicador 2 (Participação em aulas síncronas): aumentar a taxa média de

	engajamento dos estudantes e a aprendizagem.		<p>tornando o aprendizado mais interativo e engajador.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanhas de Sensibilização: realizar campanhas de conscientização sobre a importância da participação regular nas aulas síncronas e do uso da plataforma para o sucesso acadêmico. Utilizar canais de comunicação como e-mail, avisos na plataforma e comunicados em sala de aula. - Feedback contínuo: fornece feedback regular aos alunos sobre seu desempenho e participação, utilizando a plataforma como ferramenta de comunicação. 	apoio para campanhas de conscientização.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da participação em aulas síncronas: registro da frequência e engajamento dos alunos durante as aulas síncronas. - Reuniões: reuniões periódicas entre coordenação, professores e tutores para discutir os resultados e ajustar as estratégias. <p>Feedback dos alunos: coleta de feedback dos alunos sobre as estratégias implementadas por meio de questionários.</p>		<p>participação em aulas síncronas em 15% até novembro de 2025.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador 3 (Satisfação dos alunos): atingir uma taxa de satisfação de 80% dos alunos em relação às estratégias implementadas.
Esclarecimento sobre o Processo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Melhorar a compreensão dos estudantes sobre o formato, as etapas e os requisitos do TCC (TCCI e TCCII), facilitando o processo e reduzindo dúvidas.	Coordenação do TCC, professores orientadores e estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Material Esclarecedor: elaborar e disponibilizar um material didático completo (manual, guia, apresentação) com informações detalhadas sobre o processo do TCC, incluindo exemplos, modelos e cronogramas. Este material deve estar 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: coordenação do TCC, professores orientadores. - Materiais: plataforma online para aulas síncronas e disponibilização de materiais, material didático (manual, guia, 	<ul style="list-style-type: none"> - Feedback dos alunos: coletar feedback dos alunos sobre a clareza das informações fornecidas e a utilidade do material didático por meio de questionários ou formulários online. - Reuniões com docentes: realizar reuniões 	Fevereiro a novembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Satisfação dos alunos): pelo menos 85% dos alunos devem se declarar satisfeitos com a clareza das informações fornecidas sobre o processo do TCC. - Indicador 2 (Redução de dúvidas): observar uma redução significativa no número de dúvidas sobre o

			<p>disponível na plataforma online do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com professores orientadores: promover reuniões com os professores orientadores para alinhar as expectativas e garantir a uniformidade na orientação dos alunos. - Sessões de Dúvidas: criar canais de comunicação (fórum online, horários específicos de atendimento) para que os alunos possam esclarecer dúvidas com a coordenação do TCC e os professores orientadores. 	apresentação), espaço físico para reuniões.	<p>periódicas com os professores orientadores para debater as dificuldades enfrentadas pelos alunos e ajustar as estratégias de esclarecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de desempenho no TCC: analisar o desempenho dos alunos no TCC para identificar se as estratégias de esclarecimento foram eficazes na redução de dúvidas e na melhoria da qualidade dos trabalhos. 		<p>TCC relatadas pelos alunos aos professores e à coordenação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador 3 (Melhora na qualidade dos TCCs): observar uma melhoria na qualidade dos TCCs entregues, avaliada com base nos critérios de avaliação definidos.
Reaproveitamento Criativo dos Espaços Ociosos no UNIFSM – curso de Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver e implementar projetos de arquitetura e urbanismo que transformem espaços ociosos do UNIFSM em áreas funcionais e úteis para os estudantes, atendendo às necessidades da comunidade acadêmica.	Coordenação, docentes e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo.	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com Unidades Curriculares: incluir projetos de aproveitamento de espaços ociosos como parte das atividades de unidades curriculares relevantes do curso de Arquitetura e Urbanismo. - Workshops e oficinas: realizar workshops e oficinas como os alunos para estimular a criatividade e a geração de ideias inovadoras para 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: professores, coordenadora do curso e estudantes. - Materiais: materiais para a realização de workshops e oficinas (papel, lápis, software de desenho), recursos tecnológicos para a apresentação de projetos. - Financeiros: recursos para premiação da competição de projetos, materiais para a construção de protótipos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos: monitorar o progresso dos projetos desenvolvidos pelos alunos nas unidades curriculares. - Avaliação dos projetos: avaliar a qualidade e a viabilidade dos projetos apresentados pelos alunos. - Feedback dos alunos: coletar feedback dos alunos sobre a experiência de participação nos projetos. 	Fevereiro a outubro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Número de projetos): desenvolver um mínimo de 10 projetos de reaproveitamento de espaços ociosos. - Indicador 2 (Viabilidade dos projetos): pelo menos 70% dos projetos devem ser considerados viáveis pela Reitoria do UNIFSM. - Indicador 3 (Satisfação dos alunos): pelo menos 85% dos alunos participantes devem se declarar satisfeitos com a experiência de participação no projeto.

			o reaproveitamento dos espaços ociosos. - Competição de projetos: organizar uma competição de projetos entre os alunos, premiando as melhores propostas para o reaproveitamento dos espaços ociosos.		- Relatórios: elaborar relatórios periódicos sobre o desenvolvimento da ação e os resultados obtidos.		- Indicador 4 (Implementação de projetos): 3 projetos devem ser selecionados para implementação no UNIFSM.
Melhoria do Acesso à Internet em Salas de Aula e Laboratórios	Garantir acesso estável e confiável à internet em todas as salas de aula e laboratórios do campus, permitindo o uso eficaz das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) durante as aulas.	Equipe de TI, coordenação administrativa, professores e estudantes.	- Diagnóstico da infraestrutura: realizar um diagnóstico completo da infraestrutura de rede, identificando as causas dos problemas de acesso à internet nas salas de aula e laboratórios. - Reparo e manutenção: implementar as ações necessárias para reparar e manter a rede de internet, garantindo a estabilidade e a velocidade de conexão adequadas. - Comunicação: manter comunicação transparente com os alunos e professores sobre o andamento das ações de melhoria da infraestrutura de internet.	- Humanos: equipe de TI, técnicos de informática. - Materiais: equipamentos de rede (roteadores, switches, cabos), softwares de monitoramento, ferramentas de diagnóstico. - Financeiros: recursos para a compra de equipamentos, contratação de serviços de manutenção e atualização de softwares.	- Monitoramento da rede: monitorar a velocidade e a estabilidade da conexão de internet em todas as salas de aula e laboratórios. - Reuniões com representantes de turma: realizar reuniões periódicas com representantes de turma para discutir os problemas de acesso à internet e avaliar a eficácia das ações implementadas. - Relatórios: elaborar relatórios periódicos sobre o status da infraestrutura de internet e as ações de manutenção realizadas.	Fevereiro a dezembro de 2025	- Indicador 1 (Disponibilidade da internet): atingir uma taxa de disponibilidade da internet de pelo menos 99% em todas as salas de aula e laboratórios. - Indicador 2 (Velocidade da internet): garantir uma velocidade de conexão mínima de X Mbps em todas as salas de aula e laboratórios (X a ser definido com base nas necessidades dos usuários). - Indicador 3 (Satisfação dos usuários): obter uma taxa de satisfação de pelo menos 90% entre alunos e professores com relação à qualidade do acesso à internet.
Implementação de Sistema Online para Suporte a Problemas	Facilitar a comunicação e a resolução de problemas	Direção financeira, equipe de TI, alunos.	- Implementação de Sistema Online: criar um sistema online que permita aos alunos	- Humanos: equipe da direção financeira, equipe de TI.	- Número de demandas recebidas/Tempo médio de resposta: monitorar o número de demandas	Fevereiro a dezembro de 2025	- Indicador 1 (Tempo médio de resposta): reduzir o tempo médio de resposta a 50% às demandas financeiras.

Financeiros Estudantis	financeiros entre os alunos e a direção financeira do UNIFSM, otimizando o tempo de resposta e melhorando a experiência do estudante.		descreverem seus problemas financeiros de forma detalhada e organizada, anexando documentos relevantes (comprovantes etc). - Fluxo de Trabalho Definido: estabelecer um fluxo de trabalho claro e eficiente para o processamento das demandas financeiras recebidas através do sistema online. Isso inclui a atribuição de responsabilidades, prazos de resposta e mecanismos de acompanhamento. - Comunicação Proativa: informar aos alunos sobre a nova ferramenta, explicando como utilizá-la e quais os benefícios esperados. Utilizar múltiplos canais de comunicação (e-mail, avisos na plataforma, redes sociais).	- Materiais: plataforma digital, treinamento para a equipe financeira, materiais de comunicação para os alunos.	recebidas através do sistema online, e monitorar o tempo médio gasto para responder a cada demanda financeira. - Taxa de resolução: monitorar a taxa de resolução bem-sucedida das demandas financeiras. - Satisfação dos alunos: coletar feedback dos alunos sobre a eficácia e a facilidade de uso do novo sistema, por meio de pesquisa de satisfação ou formulários online.		- Indicador 2 (Taxa de resolução): aumentar a taxa de resolução bem-sucedida das demandas financeiras em 70%. - Indicador 3 (Satisfação dos alunos): obter uma taxa de satisfação de 80% entre os alunos com relação à eficácia do novo sistema online.
Promoção e Ampliação do Uso da Biblioteca Virtual	Aumentar significativamente o uso da biblioteca virtual entre os estudantes, incentivando a utilização dos	Bibliotecária, coordenação de curso, docentes e estudantes.	- Oficinas e treinamentos: realizar oficinas e treinamentos para os estudantes, demonstrando as funcionalidades da biblioteca virtual e	- Humanos: bibliotecária, equipe de apoio e docentes. - Materiais: materiais de divulgação, espaço físico para oficinas e treinamentos, recursos	- Número de acessos à plataforma: monitorar o número de acessos à plataforma da biblioteca virtual, registrando o número de acessos diários, semanais e mensais.	Março a outubro de 2025	- Indicador 1 (Aumento do número de acessos): aumentar o número de acessos à biblioteca virtual em 70%. - Indicador 2 (Participação em treinamentos): ter 75%

	recursos disponíveis e promovendo o acesso à informação.		<p>ensinando como realizar pesquisas eficazes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo docente: incentivar os docentes a incluir atividades que utilizem a biblioteca virtual em seus planos de ensino, integrando-a ao processo de aprendizagem. - Campanhas de sensibilização: realizar campanhas de sensibilização para promover o uso da biblioteca virtual, criando e distribuindo materiais de divulgação (cartazes, folders, vídeos curtos, posts em redes sociais) que destaquem a importância do acesso à informação e os recursos disponíveis. 	tecnológicos para a realização de treinamentos online.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em treinamentos: monitorar o número de estudantes que participam das oficinas e treinamentos. - Feedback dos usuários: coletar feedback dos estudantes e docentes sobre a usabilidade da biblioteca virtual e a eficácia das estratégias de divulgação, por meio de formulários online. 		<p>dos alunos participando dos treinamentos oferecidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador 3 (Satisfação dos usuários): obter uma taxa de satisfação de 80% entre os estudantes e docentes com relação à biblioteca virtual e às estratégias de divulgação.
Implementação de Plano de Ação para Redução da Evasão Acadêmica	Reduzir significativamente a taxa de evasão nos cursos, melhorando a retenção de estudantes e promovendo o sucesso acadêmico.	Estudantes, docentes, coordenação dos cursos, equipe administrativa, equipe de apoio pedagógico e psicológico e setor financeiro.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das causas da evasão: realizar um estudo detalhado para identificar as principais causas da evasão, utilizando dados acadêmicos, pesquisas com estudantes evadidos e entrevistas com alunos em risco. - Acompanhamento acadêmico: implementar 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: equipe de apoio pedagógico, psicólogos, psicopedagogos, tutores, orientadores e equipe administrativa. - Materiais: materiais para pesquisas, formulários, plataformas para comunicação e acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estatísticas de evasão: monitorar a taxa de evasão ao longo do período, comparando com dados de períodos anteriores. - Acompanhamento individualizado: acompanhar individualmente os alunos em risco de evasão, registrando o progresso e 	Fevereiro a novembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (taxa de evasão): reduzir a taxa de evasão em 15% em relação ao período anterior. - Indicador 2 (Satisfação dos alunos): atingir uma taxa de satisfação de 85% entre os alunos com relação ao apoio recebido. - Indicador 3 (Número de alunos atendidos): atender 20% dos alunos em risco com

			<p>um sistema de acompanhamento acadêmico individualizado para alunos em risco de evasão, oferecendo orientação pedagógica, suporte psicológico, tutoria e monitoramento de desempenho.</p> <p>- Melhoria da comunicação: melhorar a comunicação entre a Instituição, os docentes e os alunos, utilizando múltiplos canais para divulgar informações relevantes, como normas e procedimentos, oportunidades e apoio e outras.</p> <p>- Programa de mentoria: criar um programa de mentoria, conectando alunos egressos com alunos ingressantes, para auxiliar na adaptação e no desenvolvimento acadêmico.</p>	- Financeiros: orçamento para bolsas de estudo, auxílios financeiros, contratação de profissionais de apoio.	<p>as dificuldades enfrentadas.</p> <p>- Reuniões periódicas: realizar reuniões periódicas com os envolvidos para discutir o andamento do plano de ação e realizar ajustes conforme necessário.</p>		apoio psicológico e/ou financeiro.
Estratégia de Captação e Engajamento de Novos Alunos para Cursos Presenciais e Digitais	Aumentar o número de matrículas em todos os cursos presenciais e digitais oferecidos pelo UNIFSM,	Equipe de marketing, coordenação dos cursos, docentes, egressos, estudantes atuais, equipe de	- Campanhas publicitárias: desenvolver e implementar campanhas publicitárias diversificadas em mídias digitais e tradicionais,	- Humanos: equipe de marketing, equipe de atendimento, docentes, coordenadores, ex-alunos e estudantes atuais (como embaixadores).	- Métricas de campanhas: monitorar as métricas das campanhas publicitárias (alcance, engajamento, conversões). - Relatórios de eventos: elaborar relatórios sobre	Ao longo do ano de 2025, com monitoramento específico em agosto de 2025 e fevereiro de 2026.	<p>- Indicador 1 (Aumento de matrículas): aumentar o número de matrículas em 50% em relação ao ano anterior.</p> <p>- Indicador 2 (Visibilidade da Instituição): aumentar a</p>

	melhorando a visibilidade da Instituição e fortalecendo sua imagem.	atendimento ao público.	<p>direcionadas a diferentes perfis de alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Feiras e eventos: participar ativamente de feiras de educação e eventos relevantes para a captação de novos alunos, com stands atrativos e materiais informativos. - Workshops e Webinars: realizar workshops e webinars gratuitos sobre temas relevantes para os cursos oferecidos, atraindo potenciais alunos e demonstrando a qualidade do ensino. - Otimização de sites: otimizar os sites da Instituição e dos cursos para um melhor posicionamento nos mecanismos de busca. 	<p>- Materiais: materiais promocionais (folders, banners, brindes), equipamentos para eventos, plataformas para divulgação online.</p>	<p>os eventos de captação de alunos, incluindo o número de participantes, leads gerados e feedback.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de inscrições: analisar o número de inscrições e matrículas em cada curso, identificando as fontes de captação mais eficazes. 		<p>visibilidade da Instituição em 90% nas plataformas digitais (redes sociais, mecanismos de busca).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador 3 (Satisfação dos potenciais alunos): obter uma taxa de satisfação de 80% entre os potenciais alunos com relação às ações de captação.
Fortalecimento da Cultura ENADE e Preparação para a Avaliação	Conscientizar os alunos da importância da participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e aumentar o índice de participação nos cursos preparatórios,	Discentes do 5º ao 8º período, coordenação dos cursos, professores, equipe responsável pelo registro de frequência e documentação.	<p>- Encontros explicativos: realizar encontros presenciais com as turmas do 5º ao 8º período em suas salas de aula para apresentar a importância do ENADE, esclarecer dúvidas sobre o exame e incentivar a participação nos cursos preparatórios.</p>	<p>- Humanos: coordenadores, professores, equipe responsável pela organização dos encontros e aplicação das provas.</p> <p>- Materiais: materiais didáticos para os encontros, provas, sistema de registro de frequência eletrônica.</p>	<p>- Registro de frequência eletrônica: manter registro eletrônico da frequência dos alunos nos encontros preparatórios para o ENADE.</p> <p>- Desempenho nas provas integradas: analisar o desempenho dos alunos nas provas integradas com foco nos conteúdos do ENADE.</p>	Fevereiro a dezembro de 2025	<p>- Indicador 1 (Participação nos cursos preparatórios): aumentar a participação dos alunos nos cursos preparatórios para o ENADE em 15% em relação ao ano anterior.</p> <p>- Indicador 2 (Desempenho no ENADE): Melhorar o desempenho do curso no ENADE em 4 pontos na nota final.</p>

	visando melhorar o desempenho do curso na avaliação e na qualificação dos alunos concluintes.		<ul style="list-style-type: none"> - Integração com disciplina: integrar atividades relacionadas à preparação para o ENADE à ementa de uma disciplina específica, utilizando-a como plataforma para abordar os conteúdos relevantes para o exame. - Provas integradas: incluir provas integradas com foco nos conteúdos do ENADE na avaliação (AV3) das turmas a partir do 5º período, incentivando a revisão do conteúdo programático e a preparação para o exame. 		- Resultados do ENADE: analisar os resultados do ENADE para avaliar o impacto das ações implementadas.		
Melhoria da Organização e Segurança do Estacionamento de Ônibus no UNIFSM	Aprimorar o sistema de estacionamento dos ônibus que transportam alunos para o UNIFSM, garantindo maior segurança para pedestres e motoristas, e melhorando o fluxo de veículos e pessoas na região.	Administração do UNIFSM, Departamento Nacional de Infraestrutura e de Transportes (DNIT), Superintendência de Transportes e Trânsito de Cajazeiras (SCTrans), equipe de segurança do UNIFSM.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de viabilidade: realizar um estudo em conjunto com o DNIT e SCTrans para avaliar a área de estacionamento atual e identificar possíveis melhorias no fluxo de veículos e pedestres. Esse estudo deve considerar a capacidade do estacionamento, a sinalização, a segurança e a acessibilidade. - Implementação de sinalização: implementar 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: equipe técnica do UNIFSM, equipe do DNIT, equipe da SCTrans. - Materiais: materiais para sinalização, equipamentos de segurança. - Financeiros: orçamento para sinalização, obras de infraestrutura, contratação de serviços de engenharia e consultoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação in loco: realizar observações regulares na área do estacionamento para avaliar o fluxo de veículos e pedestres e identificar possíveis problemas. - Relatórios da CPA: utilizar os Relatórios da Comissão Própria de Avaliação para avaliar a eficácia das medidas implementadas e coletar feedback de toda a comunidade acadêmica. 	Fevereiro a dezembro de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Redução de ocorrências): reduzir o número de ocorrências (acidentes, congestionamentos) na área do estacionamento em 90%. - Indicador 2 (Satisfação com a segurança): obter uma taxa de satisfação de 95% entre os usuários (comunidade acadêmica e motoristas) com relação à segurança e organização do estacionamento.

			<p>novas sinalizações verticais e horizontais para organizar o estacionamento dos ônibus, delimitar áreas para pedestres e melhorar a visibilidade. Isso inclui a pintura de faixas de pedestres, a instalação de placas indicativas e outras providências.</p> <p>- Medidas de segurança: implementar medidas de segurança para pedestres e motoristas, como a instalação de lombadas, redutores de velocidade e aumento da iluminação da área.</p>		<p>- Pesquisa de satisfação: realizar pesquisa de satisfação com alunos, colaboradores e motoristas para avaliar a percepção sobre a segurança e a organização do estacionamento.</p>		
Divulgação e Ampliação do Acesso a Projetos de Pesquisa e Extensão	Ampliar o acesso dos graduandos a projetos de pesquisa e extensão, despertando o interesse e fortalecendo a cultura de pesquisa e extensão nos cursos da IES.	Coordenadores de curso, professores, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Educação a Distância e estudantes.	<p>- Divulgação online: divulgar editais e informações sobre projetos de pesquisa e extensão através do site do UNIFSM, Instagram institucional e plataforma Moodle. Utilizar recursos visuais atrativos (imagens, vídeos) para tornar a divulgação mais impactante.</p> <p>- Divulgação presencial: realizar divulgação presencial em sala de aula, por meio de apresentação dos</p>	<p>- Humanos: coordenações de curso, professores, equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Educação a Distância.</p> <p>- Materiais: recursos para a criação de materiais de divulgação, (imagens, vídeos), plataforma online para divulgação de editais, espaço físico para workshops e palestras.</p>	<p>- Número de acesso aos editais: monitorar o número de acesso aos editais publicados online.</p> <p>- Número de inscrições em projetos: monitorar o número de inscrições em projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>- Reuniões: realizar reuniões periódicas com os coordenadores de curso, professores e representantes estudantis para avaliar o andamento da ação e ajustar as estratégias.</p>	Março a novembro de 2025	<p>- Indicador 1 (Número de inscrições): aumentar em 30% o número de inscrições de alunos em projetos de pesquisa e extensão em relação ao período anterior.</p> <p>- Indicador 2 (Participação em eventos): aumentar em 50% a participação dos alunos em eventos de pesquisa e extensão.</p> <p>- Indicador 3 (Satisfação dos alunos): atingir uma taxa de satisfação de 85% entre os alunos com relação à clareza da divulgação e facilidade de acesso às informações sobre</p>

			<p>professores e das coordenações de curso, incentivando a participação dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mentoria: oferecer mentoria a alunos interessados em participar de projetos de pesquisa e extensão, conectando-os com professores orientadores e pesquisadores experientes. - Simplificação do processo de inscrição: simplificar o processo de inscrição em projetos de pesquisa e extensão, disponibilizando formulários online e instruções claras. 				projetos de pesquisa e extensão.
Melhoria da Divulgação de Políticas de Apoio Financeiro Estudantil	Ampliar o conhecimento dos alunos sobre as políticas de suporte financeiro e apoio ao estudante oferecidas pela Instituição, contribuindo para a melhoria de retenção estudantil e resolução de problemas financeiros.	Setor de apoio ao discente, coordenações de curso, coordenação de marketing e professores.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação em redes sociais: utilizar as redes sociais da Instituição para divulgar informações sobre as políticas de apoio financeiro de forma atrativa e acessível, utilizando imagens, vídeos e textos concisos. - Material digital: elaborar um material digital (guia, infográfico, vídeo) com informações detalhadas sobre os tipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos: equipe do setor de apoio ao discente, coordenação de marketing, coordenadores de curso. - Materiais: material digital (guia, infográfico, vídeo), acesso às plataformas de comunicação (WhatsApp, redes sociais, AVA), espaço para reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de acessos ao material digital: monitorar o número de acessos ao material digital disponibilizado online. - Número de adesões aos programas: monitorar o número de alunos que aderiram a cada programa de apoio financeiro. - Feedback dos alunos: coletar feedback dos alunos sobre a clareza das informações e facilidade de acesso aos serviços de 	Ao longo de todo o ano de 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Número de adesões): aumentar o número de alunos que aderiram a programas de apoio financeiro em 15%. - Indicador 2 (Satisfação dos alunos): obter uma taxa de satisfação de 85% entre os alunos com relação à clareza e acessibilidade das informações sobre apoio financeiro. - Indicador 3 (Redução da evasão por razões financeiras): reduzir a taxa de

			<p>de apoio financeiros disponíveis, os requisitos para acesso e o processo de solicitação. Este material deve ser disponibilizado no site da Instituição e no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).</p> <p>- Reuniões com alunos: realizar reuniões, a cada início de semestre, com os alunos para esclarecer dúvidas sobre as políticas de apoio financeiro e auxiliar no processo de solicitação.</p>		apoio financeiro, através de formulários online.		evasão atribuída a problemas financeiros em 30%.
Ampliação de Ofertas dos Cursos de Especialização e Fortalecimento das Existentes	Ampliar a oferta e fortalecer os cursos de pós-graduação, alcançando a meta de 350 novos alunos matriculados, garantindo a excelência acadêmica e a satisfação dos estudantes.	Pró-Reitoria de Pós-graduação, corpo docente, equipe de marketing.	<p>- Análise de mercado e necessidades: realizar pesquisas de mercado para identificar as áreas de maior demanda por profissionais especializados, considerando as tendências econômicas, tecnológicas e sociais.</p> <p>- Avaliação de cursos existentes: analisar os cursos de especialização já oferecidos, avaliando sua eficácia, relevância e satisfação dos alunos.</p> <p>- Desenvolvimento de novos cursos: criar novos cursos de especialização</p>	<p>- Humanos: contratar e capacitar professores e equipe administrativa qualificados, com expertise nas áreas de especialização oferecidas. Incentivar a pesquisa e a inovação dentro do corpo docente.</p> <p>- Materiais: assegurar a disponibilidade de materiais didáticos atualizados, bibliotecas bem equipadas e espaços adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.</p> <p>- Financeiros: buscar financiamento para a</p>	<p>- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua dos cursos, permitindo ajustes e melhorias ao longo do tempo.</p> <p>- Feedback dos alunos: coleta regular de dados e o feedback dos alunos para garantir a qualidade e a pertinência dos cursos.</p>	Fevereiro a dezembro de 2025	<p>- Indicador 1 (Número total de alunos matriculados): monitorar o total de alunos inscritos nos cursos, com a meta de alcançar 350 matrículas.</p> <p>- Indicador 2 (Taxa de retenção): avaliar a porcentagem de alunos que permanecem matriculados ao longo do curso, garantindo que a taxa de desistência seja minimizada e contribuindo para a meta de 350 alunos.</p> <p>- Indicador 3 (Satisfação dos alunos): realizar pesquisas regulares para medir a satisfação dos alunos em relação à qualidade do ensino</p>

			alinhados com as necessidades identificadas na análise de mercado.	expansão e fortalecimento dos cursos, por meio de parcerias com empresas, órgãos governamentais e instituições de fomento à pesquisa. - Infraestrutura Tecnológica: investir em infraestrutura tecnológica moderna, incluindo plataformas de ensino a distância, laboratórios equipados e acesso à internet de alta velocidade.			e infraestrutura, visando garantir uma experiência positiva que favoreça a matrícula e retenção, ajudando a alcançar a meta de 350 alunos.
Expansão da Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento e Cursos Rápidos	Ampliar a oferta de cursos de aperfeiçoamento e cursos rápidos em áreas de alta demanda, aumentando a produtividade e a procura por cursos de pós-graduação lato sensu da instituição.	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, equipe de Marketing, docentes, equipe administrativa responsável pela gestão dos cursos, alunos.	- Pesquisa de Mercado: realizar pesquisa de mercado para identificar as áreas de maior demanda por cursos de aperfeiçoamento e cursos rápidos, considerando as tendências do mercado de trabalho e as necessidades da comunidade. - Planejamento da oferta: elaborar um plano de oferta de cursos que contemplem as áreas identificadas na pesquisa de mercado, definindo a carga horária, o conteúdo programático, a	- Humanos: equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, equipe de Marketing, docentes, equipe administrativa. - Financeiros: orçamento para contratação de docentes, materiais didáticos, plataformas de ensino a distância (se necessário), divulgação e marketing. - Materiais: materiais didáticos, plataformas de ensino a distância (se necessário), materiais de divulgação.	- Número de inscrições: monitorar o número de inscrições em cada curso para avaliar a demanda e o sucesso da estratégia de divulgação. - Taxa de evasão: monitorar a taxa de evasão dos cursos para identificar possíveis problemas e realizar ajustes. - Satisfação dos alunos: coletar feedback dos alunos por meio de questionários e pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade dos cursos e a experiência do aluno.	Contínuo durante o ano de 2025.	- Indicador 1 (Número de Matrículas): aumentar o número de matrículas em cursos de aperfeiçoamento e cursos rápidos em 25% em relação ao ano anterior. - Indicador 2 (Satisfação dos Alunos): obter uma taxa de satisfação de 85% entre os alunos com relação à qualidade dos cursos. - Indicador 3 (Retorno Financeiro): atingir um retorno financeiro de 15% sobre o investimento realizado na oferta dos cursos.

			<p>metodologia de ensino e o público-alvo de cada curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e marketing: desenvolver uma estratégia de divulgação e marketing para promover os cursos, utilizando diferentes canais de comunicação, como redes sociais, e-mail marketing, anúncios online e parcerias com empresas e instituições. - Avaliação dos cursos: implantar um sistema de avaliação dos cursos, coletando feedback dos alunos sobre a qualidade do ensino, o conteúdo programático e a organização do curso. Utilizar esses dados para aprimorar a oferta de cursos futuros. 		- Relatórios para Pró-Reitoria e Reitoria: enviar relatórios periódicos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e à Reitoria, apresentando os resultados da oferta de cursos.		
Implementação do Programa de Residência Médica UNIFSM	Implementar o programa de Residência Médica do UNIFSM nas especialidades de Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, e Psiquiatria,	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, COREME, Comissão de Residência Médica de cada especialidade, coordenadores de cada programa de	- Definição de currículo e estrutura curricular: definir e aprovar os currículos de cada especialidade, garantindo a conformidade com as normas legais vigentes e a excelência acadêmica.	- Humanos: coordenadores de programas, preceptores, equipe administrativa, corpo docente. - Financeiros: orçamento para remuneração de preceptores, aquisição de	- Acompanhamento do desempenho dos residentes: monitoramento contínuo do desempenho acadêmico e profissional dos residentes através de avaliações regulares e feedback dos preceptores.	Contínuo durante o ano de 2025.	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador 1 (Taxa de Ocupação): manter uma taxa de ocupação média das residências acima de 80%. - Indicador 2 (Satisfação dos Residentes): obter uma taxa de satisfação média de 85% entre os residentes com relação à qualidade das

	garantindo a excelência na formação médica especializada e o fortalecimento da notoriedade institucional.	residência, preceptores, residentes, equipe administrativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, corpo docente envolvido no programa.	<p>Ajustar a estrutura curricular, incluindo atividades teóricas e práticas, rotinas de plantão e avaliações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleção de residentes: estabelecer um processo de seleção transparente e eficiente para selecionar os candidatos a médicos residentes, considerando os critérios e as necessidades de cada programa. - Recrutamento e treinamento de preceptores: recrutar e treinar preceptores qualificados e experientes, assegurando a supervisão adequada dos residentes e a qualidade do ensino. - Desenvolvimento de materiais didáticos: elaborar ou adquirir materiais didáticos atualizados e de alta qualidade para o suporte ao aprendizado dos residentes. - Estabelecimento de sistema de avaliação: desenvolver um sistema de avaliação 	<p>materiais didáticos, desenvolvimento de recursos tecnológicos, e outras despesas operacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais: materiais didáticos, recursos tecnológicos (plataformas online, softwares, etc.). 	<p>- Avaliação do programa: avaliação periódica do programa de residência médica, incluindo a coleta de feedback de residentes e preceptores, para garantir a qualidade e a eficácia do programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios para Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Reitoria: relatórios periódicos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e à Reitoria, apresentando o andamento do programa e os resultados obtidos. 		<p>residências e dos serviços oferecidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador 3 (Eficiência da Manutenção): manter os custos de manutenção dentro do orçamento previsto.
--	---	---	---	--	---	--	--

			<p>do desempenho dos residentes, que permita o acompanhamento individualizado e a identificação de áreas que necessitam de atenção.</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento de atividades de ensino: elaborar um plano detalhado das atividades de ensino, incluindo aulas teóricas, seminários, workshops, atividades práticas e plantões supervisionados, garantindo a integração entre teoria e prática.- Integração com serviços de saúde: assegurar a integração do programa de residência médica com os serviços de saúde do UNIFSM e, se aplicável, com hospitais e unidades de saúde conveniados, garantindo a exposição a uma variedade de casos clínicos e experiências práticas.				
--	--	--	---	--	--	--	--

Em síntese, os Planos de Ação 2025, elaborados com base nas recomendações da CPA, apresentam um conjunto de iniciativas estratégicas e interligadas para o aprimoramento institucional. A consolidação desses planos, detalhando ações específicas, objetivos mensuráveis, responsáveis definidos, estratégias de implementação, recursos necessários, mecanismos de monitoramento contínuo e indicadores de resultado, demonstra o compromisso da Instituição com a melhoria contínua da qualidade de ensino, pesquisa e extensão. A execução eficaz desses planos, acompanhada por avaliações periódicas e ajustes conforme necessário, garantirá a efetivação das melhorias identificadas pela CPA, culminando em um ambiente acadêmico mais eficiente, seguro e acolhedor para toda a comunidade UNIFSM.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório parcial, referente ao ano-base 2024 e apresentado em 2025, constitui um marco importante na trajetória do Centro Universitário Santa Maria em sua busca incessante pela excelência acadêmica e pela consolidação de sua posição de destaque no cenário educacional. Este documento não se limita a apresentar dados estatísticos; ele busca, de forma aprofundada, analisar a realidade institucional a partir de múltiplas perspectivas, oferecendo um panorama detalhado e rico em informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas.

A metodologia empregada na construção deste relatório baseou-se em um processo participativo, envolvendo a coleta de dados quantitativos e qualitativos por meio de diversas ferramentas. Questionários estruturados foram aplicados a discentes, docentes, técnicos administrativos e egressos, permitindo a coleta de informações sobre a satisfação com os serviços oferecidos, a percepção da qualidade do ensino e a avaliação da infraestrutura disponível; assim como com a sociedade civil, que forneceu insights valiosos sobre a percepção externa da Instituição e o funcionamento interno dos processos administrativos.

A análise dos dados referentes ao corpo docente revelou um alto nível de qualificação, com uma significativa proporção de mestres e doutores; apontou a competência do trabalho pedagógico desenvolvido, com destaque para a dedicação e o comprometimento dos professores com a formação dos alunos. No entanto, a análise também identificou a necessidade de investimento contínuo em formação docente,

visando à atualização das práticas pedagógicas e a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

A experiência discente, analisada a partir dos resultados dos questionários, revelou uma alta taxa de satisfação com a qualidade do ensino e com a infraestrutura disponível. Os alunos destacaram a importância do relacionamento professor-aluno e a disponibilidade de recursos tecnológicos para o aprendizado. Contudo, foram identificadas sugestões para melhorias na acessibilidade das instalações e na oferta de atividades extracurriculares.

A análise da inserção profissional dos egressos demonstrou uma alta taxa de empregabilidade, indicando a efetividade da formação oferecida pelo UNIFSM. Entretanto, a pesquisa também apontou a necessidade de monitoramento contínuo da trajetória profissional dos egressos, visando à identificação de possíveis lacunas entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho. Esta informação será essencial para a revisão e atualização dos currículos, garantindo a sua adequação às necessidades do mercado.

A avaliação da gestão administrativa revelou a eficiência dos processos internos e a transparência na gestão dos recursos. No entanto, foram identificadas oportunidades para otimizar alguns procedimentos, com vistas a maior agilidade e eficiência na prestação de serviços. A análise também destacou a importância da comunicação interna e da integração entre os diferentes setores da Instituição.

Finalmente, a participação da sociedade civil no processo avaliativo proporcionou uma perspectiva externa valiosa sobre a atuação do UNIFSM na comunidade. A análise das contribuições recebidas indicou a necessidade de ampliar as ações de responsabilidade social, promovendo a interação com a comunidade local e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Este relatório parcial oferece um panorama detalhado e abrangente da realidade do Centro Universitário Santa Maria, servindo como base sólida para a construção de um plano estratégico de desenvolvimento institucional. A riqueza de informações e a análise crítica dos dados coletados permitirão a definição de metas e indicadores claros e mensuráveis, guiando a Instituição em sua busca contínua pela excelência acadêmica e pela consolidação de seu papel transformador na sociedade. O comprometimento de toda a comunidade acadêmica será fundamental para a implementação das ações propostas e para a construção de um futuro ainda mais promissor para o Centro Universitário Santa Maria.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Seção 1.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

BRASIL. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. **DOU** n.º 239, de 13.12.2007, Seção 1, página 39/43.

BRASIL. Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. no **Diário Oficial da União** de 18.12.2017

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES: da concepção à regulamentação**. 2ª ed., ampliada. Brasília: INEP, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **NOTA TÉCNICA Nº 65 CGACGIES/DAES/INEP**. Brasília: INEP, 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional, 2023-2027**. Cajazeiras,PB, 2024. 256 p.

Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM, 2023.

Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. 2021-2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

APÊNDICE A – Cronograma das Atividades

Descrição das atividades Autoavaliação Ano Base 2024	Período
Posse dos membros da Comissão	Mês de fevereiro
Reuniões ordinárias da comissão	Meses fevereiro a junho, agosto a novembro
Testagem e validação dos novos instrumentos	Meses abril e maio
Coleta de dados	Meses setembro e outubro
Análise dos dados	Meses novembro e dezembro
Construção do Relatório	Mês dezembro
Oficina de Avaliação e Planejamento das ações	Meses junho e dezembro
Sensibilização e Divulgação dos Dados	Meses fevereiro a junho, agosto a novembro

APÊNDICE B – Instrumento de avaliação a ser preenchido pelos Discentes**PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024****SEGMENTO – DISCENTES**

Prezados Discentes,

É com grande entusiasmo que convidamos vocês a participarem do Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. A sua opinião é fundamental para que possamos aprimorar a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos.

Ressaltamos que todas as respostas são anônimas, garantindo a confidencialidade das suas contribuições. A sua participação é essencial para que possamos entender melhor as suas necessidades e expectativas.

Agradecemos antecipadamente pela colaboração e comprometimento.

Atenciosamente,

Coordenação

Comissão Própria de Avaliação – CPA

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Qual o seu curso?

- ☐ Administração
- ☐ Arquitetura e Urbanismo
- ☐ Biomedicina
- ☐ Enfermagem
- ☐ Engenharia Civil
- ☐ Farmácia
- ☐ Fisioterapia
- ☐ Medicina
- ☐ Nutrição
- ☐ Odontologia
- ☐ Psicologia
- ☐ Administração EaD
- ☐ Estética e Cosméticos
- ☐ Pedagogia
- ☐ Fonoaudiologia

☐ Terapia Ocupacional

02. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de:

☐ Vestibular

☐ Pelo ENEM

☐ Por transferência de bolsa ProUni

☐ Outros

03. Você conhece as etapas que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

04. A Missão e Visão da Instituição estão sendo cumpridas?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

05. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

06. O Centro Universitário Santa Maria promove ações extensionistas e de Responsabilidade Social, ou seja, viabiliza ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

07. Referente às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental, das relações étnico-raciais e culturais e de patrimônio, as ações do(s) curso(s) a que você está vinculado(a) são satisfatórias?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

08. Você acredita que os cursos de graduação, digitais e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

09. Os conteúdos programáticos ministrados em sala de aula atendem as necessidades de sua formação?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

10. A associação entre as aulas teóricas e práticas de laboratório atendem às suas expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

11. O trabalho da coordenação de curso atende suas necessidades e expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

12. Você busca esclarecimentos acerca de suas dúvidas dos conteúdos abordados nas unidades curriculares do seu curso?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes
- ☐ Não me sinto à vontade

13. Você tem um cronograma de estudos, e quantas horas do dia você dedica para estudar as atividades acadêmicas no ambiente externo?

- ☐ Até 1 hora
- ☐ 1 a 2 horas
- ☐ Mais de 2 horas
- ☐ Não tenho ritmo de estudo fora da Instituição

14. Com que frequência você utiliza o AVA?

- ☐ Diariamente

- ☐ Semanalmente
- ☐ Quinzenalmente
- ☐ Mensalmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

15. Você participa dos encontros síncronos?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes

16. A Ouvidoria do Centro Universitário Santa Maria, para coleta e registro de questionamento, funciona adequadamente?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

17. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento de curso você recebe para custear todas ou a maior parte das mensalidades?

- ☐ Não tenho bolsa de estudo
- ☐ ProUni
- ☐ FIES
- ☐ Outros

18. Você participa de projetos de pesquisa e extensão ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não

19. O Centro Universitário Santa Maria, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), incentiva, estimula e garante apoio financeiro e/ou logístico à produção científica, publicações, participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

20. O Centro Universitário Santa Maria implementa ações de extensão, de curricularização da extensão e intervenções sociais que atendem as necessidades da comunidade local e regional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

21. A política de Curricularização da Extensão busca estratégias de acompanhamento para fortalecer o desenvolvimento das ações extensionistas dos cursos de graduação?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

22. O Programa Institucional de Monitoria busca estratégias para a participação discente no desenvolvimento de atividades de monitoria?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

23. A política institucional do TCC contempla apresentação de informações/orientações acerca da construção e fluxos do Trabalho de Conclusão de Curso?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

24. Os eventos promovidos pelos cursos (semanas acadêmicas, cursos de extensão, simpósios etc) são:

- ☐ Ótimos
- ☐ Bons
- ☐ Regulares

25. As estratégias de comunicação interna (informações vindas das Reitorias, da Secretaria Acadêmica, das Coordenações de Curso, das Coordenações de setor, das Pró-Reitorias, Manuais do Discente, dentre outros), adotadas pelo Centro Universitário Santa Maria, são adequadas e garantem a qualidade das informações repassadas aos estudantes?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

26. Como você considera o atendimento e prazos de entrega dos serviços solicitados à Secretaria Acadêmica?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular

27. Como você avalia o atendimento do Setor Financeiro?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular

28. Como você avalia o pessoal técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular

29. O pessoal técnico da Biblioteca auxilia em consultas e pesquisas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

30. Como você avalia o atendimento prestado aos alunos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Não conheço o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

31. O espaço físico e mobiliário das salas de aula atende às suas necessidades?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

32. Os laboratórios disponíveis para as atividades práticas atendem às necessidades do curso?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

33. O corpo técnico que atende aos laboratórios tem um bom nível de formação e atende as expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

34. Os espaços de convivência e alimentação contemplam as suas necessidades?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

35. As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

36. Você possui acesso à internet no campus?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

37. O Centro Universitário Santa Maria dispõe de recursos tecnológicos que subsidiem o processo de ensino-aprendizagem?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

38. Você utiliza a biblioteca virtual do Centro Universitário Santa Maria, a “Minha Biblioteca”?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes
- ☐ Não gosto de livros digitais
- ☐ Acho difícil/Não sei usar a biblioteca digital

39. Você tem conhecimento sobre os serviços/atendimentos ofertados pela Clínica Escola Santa Maria para toda comunidade acadêmica?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

40. Você faria uma pós-graduação no Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não

.

Sugestões:

Ao realizar a autoavaliação institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da IES, assim como da própria Instituição em si. Valorize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. O Centro Universitário Santa Maria garante o sigilo.

A Comissão Própria de Avaliação agradece a todos que dedicaram seu tempo para responder ao Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. Sua participação é extremamente valiosa e contribui significativamente para o aprimoramento de nossos cursos e serviços.

As suas opiniões e sugestões são fundamentais para que possamos entender melhor as necessidades de nossa comunidade acadêmica e continuar a oferecer uma educação de qualidade.

APÊNDICE C – Instrumento de avaliação a ser preenchido pelos Docentes**PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
SEGMENTO – DOCENTES**

Prezado Docente,

É com grande entusiasmo que convidamos você a participar do Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. A sua opinião é essencial para que possamos melhorar continuamente a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos.

Ressaltamos que todas as respostas são anônimas, garantindo a confidencialidade das suas contribuições. A sua participação é fundamental para que possamos entender melhor as necessidades e expectativas de nossa comunidade acadêmica.

Agradecemos antecipadamente pela sua colaboração e comprometimento.

Atenciosamente,

**Coordenação
Comissão Própria de Avaliação – CPA**

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. De qual(is) curso(s) você é professor(a)/Tutor(a)?

- ☐ Administração
- ☐ Arquitetura e Urbanismo
- ☐ Biomedicina
- ☐ Enfermagem
- ☐ Engenharia Civil
- ☐ Farmácia
- ☐ Fisioterapia
- ☐ Medicina
- ☐ Nutrição
- ☐ Odontologia
- ☐ Psicologia
- ☐ Administração EaD
- ☐ Estética e Cosméticos
- ☐ Pedagogia
- ☐ Fonoaudiologia
- ☐ Terapia Ocupacional

02. Qual seu nível de formação?

- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

03. Qual seu Regime de trabalho no Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Parcial
- ☐ Integral

04. Você ministra unidades curriculares/módulos na Pós-Graduação do Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não

05. Você conhece as etapas que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. A Missão e Visão da Instituição estão sendo cumpridas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

07. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

08. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

09. O Centro Universitário Santa Maria promove ações extensionistas e de Responsabilidade Social, ou seja, viabiliza ações que contribuem para o bem-estar dos

seus públicos interno e externo, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

10. Referente às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental, das relações étnico-raciais e culturais e de patrimônio, as ações do(s) curso(s) a que você está vinculado(a) são satisfatórias?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

11. Você acredita que os cursos de graduação, digitais e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

12. Existe coerência entre o que é planejado e o que é realizado, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em termos de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e atualização institucional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

13. O Centro Universitário Santa Maria, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), incentiva, estimula e garante apoio financeiro e/ou logístico à produção científica, publicações, participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

14. O Centro Universitário Santa Maria implementa ações de extensão, de curricularização da extensão e intervenções sociais que atendem as necessidades da comunidade local e regional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

15. A política de Curricularização da Extensão busca estratégias de acompanhamento para fortalecer o desenvolvimento das ações extensionistas dos cursos de graduação?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

16. O Programa Institucional de Monitoria busca estratégias para a participação docente no desenvolvimento de atividades de monitoria?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

17. A política institucional do TCC contempla apresentação de informações/orientações acerca da construção e fluxos do trabalho de conclusão de curso?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

18. As Coordenações de Curso incentivam a realização de projetos de pesquisa e extensão?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

19. Os eventos promovidos pelos cursos (semanas acadêmicas, cursos de extensão, simpósios etc) são:

- ☐ Ótimos
- ☐ Bons
- ☐ Regulares

20. As estratégias de divulgação externa, adotadas pelo Centro Universitário Santa Maria, são:

- ☐ Ótimas
- ☐ Boas
- ☐ Regulares

21. As estratégias de comunicação interna (informações vindas das Reitorias, da Secretaria Acadêmica, das Coordenações de Curso, das Coordenações de Setor, das Pró-Reitorias, Manuais do Discente, Docente, dentre outros), adotadas pelo Centro Universitário Santa Maria, são adequadas e garantem a qualidade das informações repassadas aos professores?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

22. No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, há incentivo por parte da IES em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos, treinamentos, capacitações de desenvolvimento pessoal e profissional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

23. O Centro Universitário Santa Maria dispõe de políticas de incentivo à qualificação Lato Sensu/Stricto Sensu para docentes?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

24. O Centro Universitário Santa Maria possui Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) amplamente divulgado?

- ☐ Sim
- ☐ Não

25. O Centro Universitário Santa Maria dispõe de suporte psicológico aos docentes?

- ☐ Sim
- ☐ Não

26. O funcionamento, a composição e as atribuições dos órgãos colegiados (NDE e Colegiado de Curso) estão definidos e garantem uma participação democrática de seus membros?

- ☐ Sim
- ☐ Não

26. A Ouvidoria do Centro Universitário Santa Maria, para coleta e registro de questionamento, funciona adequadamente?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

28. As condições ambientais e de infraestrutura onde você desenvolve suas atividades são adequadas?

- ☐ Sim

- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

29. As instalações do Centro Universitário Santa Maria são sinalizadas e adequadas às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

30. A qualidade da internet / rede wi-fi é adequada?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

31. Os espaços de convivência e alimentação contemplam as suas necessidades?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

32. As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

33. Você avalia as bibliotecas (virtual e física) como:

- ☐ Ótimas
- ☐ Boas
- ☐ Regulares

34. As ofertas de qualificação para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) acontecem com frequência?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

35. O suporte técnico para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é acessível e resolutivo?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

Sugestões:

Ao realizar a autoavaliação institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da IES, assim como da própria Instituição. Valorize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. O Centro Universitário Santa Maria garante o sigilo.

A Comissão Própria de Avaliação agradece a todos que dedicaram seu tempo para responder ao Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. Sua participação é de extrema importância, e contribui significativamente para o aprimoramento de nossos processos e práticas educacionais.

As opiniões e sugestões são fundamentais para que possamos continuar a oferecer uma educação de qualidade e atender melhor as necessidades de nossos alunos e da comunidade acadêmica.

**APÊNDICE D – Instrumento de avaliação a ser preenchido pelos Técnicos
Administrativos**

**PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
SEGMENTO – TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Prezados técnico administrativo,

Convidamos você a participar do Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. Sua opinião é extremamente valiosa para nós, e desempenha um papel importante na melhoria contínua de nossos processos e serviços.

As respostas são completamente anônimas, e serão utilizadas exclusivamente para fins de aprimoramento institucional. Agradecemos antecipadamente pela sua colaboração e pelo comprometimento com a nossa Instituição.

Atenciosamente,

**Coordenação
Comissão Própria de Avaliação – CPA**

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Qual seu nível de escolaridade?

- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Outro

02. Você conhece as etapas que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

03. A Missão da Instituição está sendo cumprida?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

04. A Visão da Instituição está sendo cumprida?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

05. A Ouvidoria do Centro Universitário Santa Maria, para coleta e registro de questionamento, funciona adequadamente?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

06. No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, há incentivo por parte da Instituição em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos, treinamentos, capacitações de desenvolvimento pessoal e profissional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

07. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

08. O Centro Universitário Santa Maria promove ações de Responsabilidade Social, ou seja, viabiliza ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

09. Você se sente respeitado e valorizado em seu ambiente de trabalho?

- ☐ Sim
- ☐ Não

10. Seu local de trabalho é adequado quanto às instalações/serviços de apoio, equipamentos e materiais suficientes para atender as suas necessidades?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

11. Você costuma apresentar sugestões e possibilidades de desenvolvimento profissional que melhorem o seu trabalho e/ou da equipe?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

12. As instalações do Centro Universitário Santa Maria são adequadas às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

13. Você acha que a Instituição se preocupa com os problemas do entorno regional, bem como a inclusão social?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

14. As condições ambientais do local onde você desenvolve suas atividades são adequadas (iluminação, acústica, ventilação, temperatura, salubridade, ergonomia, estética, acessibilidade)?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

15. Há proteção e prevenção em relação a acidentes de trabalho e segurança na Instituição?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

16. O Centro Universitário Santa Maria dispõe de práticas de incentivo e melhorias das condições salariais?

- ☐ Sim
- ☐ Não

17. O Centro Universitário Santa Maria possui Plano de Cargos e Carreira amplamente divulgado?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

Sugestões:

Ao realizar a autoavaliação institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da IES, assim como da própria Instituição em si. Valorize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. O Centro Universitário Santa Maria garante o sigilo.

A Comissão Própria de Avaliação agradece a participação no nosso Questionário de Avaliação Institucional, e por dedicar seu tempo e compartilhar suas valiosas ideias conosco. Sua contribuição é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do Centro Universitário Santa Maria.

APÊNDICE E – Instrumento de avaliação a ser preenchido pelos Egressos**PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
SEGMENTO – EGRESSOS**

Prezado Egresso,

É com grande satisfação que convidamos você a participar do Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. Sua opinião é fundamental para que possamos aprimorar nossos cursos e serviços, garantindo uma formação cada vez mais de qualidade.

Gostaríamos de ressaltar que todas as respostas são anônimas, assegurando a confidencialidade das suas opiniões. A sua participação é muito importante para nós!

Agradecemos desde já pela colaboração.

Atenciosamente,

**Coordenação
Comissão Própria de Avaliação – CPA**

01. Curso de origem:

- ☐ Administração
- ☐ Arquitetura e Urbanismo
- ☐ Biomedicina
- ☐ Enfermagem
- ☐ Engenharia Civil
- ☐ Farmácia
- ☐ Fisioterapia
- ☐ Medicina
- ☐ Nutrição
- ☐ Odontologia
- ☐ Psicologia
- ☐ Serviço Social
- ☐ Pós-graduação

02. Ano em que você se diplomou:

- ☐ 2024
- ☐ 2023
- ☐ 2022
- ☐ 2021

- ☐ 2020
- ☐ 2019
- ☐ 2018
- ☐ Antes de 2018

03. Você conhece as etapas que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a avaliação, desde a sensibilização até a divulgação dos seus resultados?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

04. Por que você escolheu o Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Pela sua qualidade de ensino
- ☐ Pela sua localização
- ☐ Pelo valor da mensalidade
- ☐ Pelo incentivo da mídia
- ☐ Por indicação de amigos e/ou familiares
- ☐ Outros

05. Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional, na área de atuação do seu curso?

- ☐ Menos de 1 ano após a formatura
- ☐ De 2 a 3 anos após a formatura
- ☐ De 3 a 4 anos após a formatura
- ☐ Mais de 4 anos após a formatura
- ☐ Não atuo na área de formação do meu curso

06. O Centro Universitário Santa Maria promove ações Extensionistas, de Responsabilidade e Inclusão Social, ou seja, viabiliza ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, preocupando-se com os problemas do entorno regional, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

07. Como você avalia o trabalho realizado pelo Centro Universitário Santa Maria no desenvolvimento cultural e socioeconômico da região?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular

08. O Centro Universitário Santa Maria oferece incentivos para egressos cursarem pós-graduação na própria IES?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

09. Com relação a um possível retorno ao Centro Universitário Santa Maria, você:

- ☐ Faria outro curso de graduação
- ☐ Gostaria de frequentar um curso de aperfeiçoamento/capacitação
- ☐ Gostaria de frequentar um curso de pós-graduação

10. Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

- ☐ Empresa própria
- ☐ Empresa privada
- ☐ Empresa pública
- ☐ Terceiro Setor
- ☐ Não atuo na área de formação

11. Como você avalia a relação de convênios e parcerias firmados pela IES para o desenvolvimento de atividades de ensino, estágios, pesquisa e extensão durante o curso?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular

12. As competências e habilidades profissionais desenvolvidas pelo Curso de Graduação corresponderam às expectativas exigidas pelo mercado de trabalho?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes

13. Como você obteve seu emprego atual?

- ☐ Por concurso público
- ☐ Por efetivação de estágio
- ☐ Por seleção de currículo e/ou processo seletivo simplificado
- ☐ Por indicação de pessoas influentes
- ☐ A pergunta não se aplica à minha situação

14. Como você avalia os materiais (livros, revistas, manuais, monografias etc) disponibilizados pela Biblioteca durante a graduação, e o sistema de consulta, acesso e acompanhamento de empréstimos?

- ☐ Ótimos

- ☐ Bons
- ☐ Regulares

Sugestões:

Ao realizar a autoavaliação institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalharam e conviveram no espaço da IES, assim como da própria Instituição em si. Valorize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. O Centro Universitário Santa Maria garante o sigilo.

A Comissão Própria de Avaliação agradece a você, que dedicou seu tempo para responder ao Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. Sua participação é extremamente valiosa, e contribui significativamente para o aprimoramento contínuo de nossos cursos e serviços.

APÊNDICE F – Instrumento de avaliação a ser preenchido pela Sociedade Civil**PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024****SEGMENTO – SOCIEDADE CIVIL**

Prezados membros da sociedade civil,

Convidamos vocês a participarem do Questionário de Avaliação Institucional do Centro Universitário Santa Maria. Suas opiniões são fundamentais para aprimorarmos nossos serviços, e atender melhor as necessidades da comunidade.

As respostas são completamente anônimas, e serão utilizadas exclusivamente para fins de melhoria institucional. Agradecemos a colaboração e comprometimento com a educação de qualidade.

Atenciosamente,

Coordenação
Comissão Própria de Avaliação – CPA

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Qual seu nível de escolaridade?

- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Completo
- ☐ Outro

02. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão que coordena e processa a autoavaliação do Centro Universitário Santa Maria?

- ☐ Sim
- ☐ Não

03. Você tem conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

04. Você sabe quais são os cursos de graduação ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria?

☐ Sim

☐ Não

05. Você sabe quais são os cursos de pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria?

☐ Sim

☐ Não

06. Você sabe que existem cursos digitais ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria?

☐ Sim

☐ Não

07. Você escolheria o Centro Universitário Santa Maria para realizar um curso de graduação?

☐ Sim

☐ Não

☐ Provavelmente

08. Você escolheria o Centro Universitário Santa Maria para realizar um curso de pós-graduação?

☐ Sim

☐ Não

☐ Provavelmente

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

09. Os cursos de graduação, digitais e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria atendem aos interesses e às necessidades da sociedade?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

10. Você acredita que os cursos de graduação, digitais e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Santa Maria contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua Região?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

11. Você conhece as políticas de inclusão e de permanência de estudantes do Centro Universitário Santa Maria?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

12. O Centro Universitário Santa Maria promove ações extensionistas e de Responsabilidade Social, ou seja, viabiliza ações que favorecem o bem-estar dos seus públicos interno e externo, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida das pessoas?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

13. Você acha que o Centro Universitário Santa Maria se preocupa com os problemas do entorno regional, bem como a inclusão social?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

14. Os canais de comunicação entre o Centro Universitário Santa Maria e a sociedade são considerados:

☐ Ótimos

☐ Bons

☐ Regulares

15. O Centro Universitário Santa Maria oferece palestras, eventos científicos, dentre outras atividades acadêmicas à sociedade?

☐ Sim

☐ Não

16. Você conhece ações, projetos e/ou atividades extensionistas do Centro Universitário Santa Maria que envolvem a comunidade externa?

☐ Sim

☐ Não

17. Você já utilizou algum serviço da Clínica Escola Santa Maria?

☐ Sim

☐ Não

☐ Algumas vezes

Sugestões:

Este espaço é reservado para que você possa contribuir com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para melhoria da Instituição. Valorize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. O Centro Universitário Santa Maria garante o sigilo.

A Comissão Própria de Avaliação agradece sua participação no Questionário de Avaliação Institucional. Sua contribuição é essencial para o aprimoramento contínuo do Centro Universitário Santa Maria. As opiniões e sugestões nos ajudam a entender melhor as necessidades da comunidade, e a desenvolver ações que promovam uma educação de qualidade.